



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
DO RIO GRANDE DO NORTE
CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

DELIBERAÇÃO Nº. 19/2012-CONSEPEX

Natal, 22 de maio de 2012.

O PRESIDENTE DO CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO NORTE *AD REFERENDUM* DO CONSELHO, no uso de suas atribuições,

CONSIDERANDO

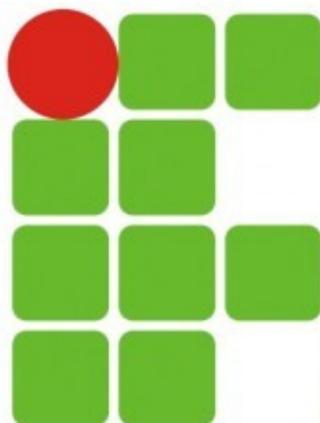
o que consta no Processo nº. 23057.011108.2012-11, de 15 de maio de 2012,

DELIBERA:

I – APROVAR, na forma do anexo, o projeto de criação do Programa de Pós-Graduação em Educação, bem como o respectivo Regimento Interno, a serem submetidos ao Conselho Superior e, posteriormente, à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), para oferta no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN).

II – PROPOR ao Conselho Superior, mediante autorização da CAPES, a criação do curso no âmbito deste Instituto Federal e seu funcionamento no Câmpus Natal-Central.


BELCHIOR DE OLIVEIRA ROCHA
Presidente



**INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
RIO GRANDE DO NORTE**

DIRETORIA ACADÊMICA DE CIÊNCIAS – CAMPUS NATAL CENTRAL
Avenida Senador Salgado Filho, nº 1559. Tirol, Natal/RN, CEP 59015-000.
Fone: 55 84 4005-2640. diac.cnat@ifrn.edu.br

PROJETO DE CRIAÇÃO DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO – PPGE

**NÍVEL:
MESTRADO EM EDUCAÇÃO**

**GRANDE ÁREA:
CIÊNCIAS HUMANAS**

**ÁREA:
EDUCAÇÃO**

**ANO DE INÍCIO:
2013**

Natal – RN - maio de 2012

EQUIPE DE ELABORAÇÃO DA PROPOSTA

Prof^a.Dr^a. Andrezza Maria Batista do Nascimento Tavares (IFRN/DIAC/*Campus* Natal Central)

Prof. Dr. Dante Henrique Moura (IFRN/DIAC/*Campus* Natal Central)

Prof. Dr. Francisco das Chagas Silva Souza (IFRN/DIAC/*Campus* Mossoró)

Prof. Dr. Márcio Adriano de Azevedo (IFRN/DIAC/*Campus* Natal Central)

EQUIPE DE COLABORADORES DA PROPOSTA

Profissionais

Pedagoga Msc. Francisca Carneiro Ventura (IFRN/DIAC/*Campus* Natal Central)

Prof^a. Dr^a. Ana Lúcia Sarmento Henrique (IFRN/*Campus* EAD)

Prof^a. Dr^a. Andrea Gabriel Francelino Rodrigues (IFRN/DIAC/*Campus* Natal Central)

Prof^a. Dr^a. Eulália Raquel Gusmão de Carvalho Neto (IFRN/DIAC/*Campus* Natal Central)

Prof^a. Dr^a. Ilane Ferreira Cavalcante (IFRN/*Campus* EAD)

Prof^a. Dr^a. Lenina Lopes Soares Silva (IFRN/DIAC/*Campus* Santa Cruz)

Prof^a. Dr^a. Olívia Moraes de Medeiros Neta (IFRN/DIAC/*Campus* João Câmara)

Prof^a. Msc. Maria das Graças Baracho (IFRN/DIAC/*Campus* Natal Central)

Prof^a. Msc. Pauleany Simões de Moraes (DIAC/*Campus* Natal Zona Norte)

Prof. Dr. José Mateus do Nascimento (IFRN/DIAC/*Campus* Natal Central)

Prof. Msc. Eduardo Janser de Azevedo Dantas (IFRN/DIATINF/*Campus* Natal Central)

Prof. Msc. Fabio Alexandre Araujo dos Santos (IFRN/DIAC/*Campus* Macau)

Técnico Administrativo Esp. Marinaldo da Silva (IFRN/DIAC/*Campus* Natal Central)

Estudantes Bolsistas

Allana Manuella Alves dos Santos (Licencianda em Espanhol – IFRN/ *Campus* Natal Central)

Danuzia Lira de Sá (Licencianda em Biologia – IFRN/ *Campus* Macau)

Edinalva da Silva Fernandes (Licencianda em Física – IFRN/ *Campus* João Câmara)

Felipe Silva de Medeiros (Licenciando em Informática – IFRN/ *Campus* Natal Zona Norte)

Francyjonison Custódio do Nascimento (Licenciando em Geografia – IFRN/ *Campus* Natal Central)

Samir de Paula Silva (Licenciando em Geografia – IFRN/ *Campus* Natal Central)

AGRADECIMENTO PELAS CRÍTICAS, SUGESTÕES E COLABORAÇÃO

Prof^a. Dr^a. Arilene Maria S. de Medeiros (Faculdade de Educação/UERN)

Prof^a. Dr^a. Anadja Braz (Pró-Reitora Acadêmica/UERN)

Prof^a. Dr^a. Maria Ciavatta (Faculdade de Educação/UFF)

Prof. Dr. Antônio Cabral Neto (Centro de Educação/UFRN)

Prof. Dr. Jadir de Moraes Pessoa (Faculdade de Educação/UFG)

Prof. Dr. Ronaldo Marcos de Lima Araujo (Faculdade de Educação/UFPA)

AGRADECIMENTO ESPECIAL

Aos gestores do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte, pelo irrestrito apoio, notadamente aos professores Anna Catharina da Costa Dantas, Pró-Reitora de Ensino e José Yvan Pereira Leite, Pró-Reitor de Pesquisa e Inovação.

SUMÁRIO

1. Identificação da proposta	6
2. Infraestrutura e capacidade instalada de pesquisa do <i>Campus</i> Natal Central	8
2.1. Institucional	8
2.2. Da diretoria acadêmica de ciências	13
2.2.1. Do programa de pós-graduação em educação (PPGE)	20
3. Contextualização da proposta	30
3.1. Contexto institucional e regional da proposta	30
3.2. Antecedentes históricos do programa	37
4. Caracterização do Programa	43
4.1 Princípios formativos	43
4.2. Natureza do programa	49
4.3. Área de concentração	49
4.4. Objetivo Geral	54
4.4.1 Objetivos específicos	54
4.5. Linhas de pesquisas	55
4.6. Perfil do profissional a ser formado	56
4.7. Processo seletivo e número de vagas por seleção	57
5. Corpo docente	59
5.1. Composição do corpo docente	59
5.2. Produção acadêmica dos professores envolvidos (por professor)	61
5.3. Projetos: extensão e pesquisa (por professor)	98
5.3.1. Projetos de extensão em andamento	98
5.3.2. Projetos de extensão finalizados	99
5.3.3. Projetos de pesquisa em andamento	100
5.3.4. Projetos de pesquisa finalizados	108
5.4. Atividades de orientação (por professor)	114
5.4.1. Orientação de doutorado em andamento	114
5.4.2. Orientação de doutorado finalizada	114
5.4.3. Orientação de mestrado em andamento	115
5.4.4. Orientação de mestrado finalizada	116
5.4.5. Orientação de especialização em andamento	118
5.4.6. Orientação de especialização finalizada	119
5.4.7. Orientação de graduação em andamento	131
5.4.8. Orientação de graduação finalizada	131
5.4.9. Orientação de iniciação científica em andamento	134
5.4.10. Orientação de iniciação científica finalizada	137
5.5. Iniciação à Docência (PIBID)	138
5.6. Normas de credenciamento e recredenciamento de docentes no Programa	139
5.7. Cooperação e intercâmbio	140
5.7.1. Entre as Unidades Acadêmicas do IFRN	140
5.7.2. Entre o curso de Mestrado e as licenciaturas	141
5.7.3. Entre o PPGE e outras IES	142

6. Organização didático-pedagógica do curso e avaliação	145
6.1. A integralização curricular	145
6.2. A avaliação dos alunos	148
7. Ementas das disciplinas do curso	149
7.1. Disciplinas obrigatórias	149
7.2. Disciplinas eletivas	154
8. Referências utilizadas no texto do APCN	167

1. Identificação da proposta

IES: Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte - IFRN

Dirigentes:

- **Reitor:** Belchior de Oliveira Rocha
- **Pró-Reitor de Ensino:** Anna Catharina da Costa Dantas
- **Pró-Reitor de Extensão:** Wyllys Abel Farkatt Tabosa
- **Pró-Reitor de Pesquisa e Inovação:** José Yvan Pereira Leite
- **Diretor da Diretoria Acadêmica de Ciências:** Cláudio César de Medeiros Braga

Unidade Proponente: Diretoria Acadêmica de Ciências (DIAC)

Cursos e Grupos de pesquisa envolvidos:

Cursos

Licenciatura em Geografia

Licenciatura em Espanhol

Licenciatura em Física

Licenciatura em Biologia

Grupos de pesquisa

Núcleo de Pesquisa em Educação (NUPED)

Núcleo de Estudos e Pesquisas em Educação e Diversidade (NEPED)

Grupo de Estudos e Pesquisa em Linguagens, Formação Profissional Docente e Inclusão Social (GELFOPIS)

Grupo de Estudos Educação e Complexidade (GEEDUC)

Grupo responsável pela elaboração do projeto:

Prof. Dr. Dante Henrique Moura – **E-mail:** dante.moura@ifrn.edu.br

Fones: (84) 4005-2684 (DIAC) - (84) 8829-7829 (cel.).

Prof.^a Dr.^a Andrezza Maria Batista do Nascimento Tavares –

E-mail: andrezza.tavares@ifrn.edu.br

Fones: (84) 4005-2684 (DIAC) - (84) 9975-8590 (cel.).

Prof. Dr. Francisco das Chagas Silva Souza – **E-mail:** chagas.souza@ifrn.edu.br

Fones: (84) 3422-2669 (DIAC/MO) - (84) 9960-9830 (cel.).

Prof. Dr. Márcio Adriano de Azevedo – **E-mail:** marcio.azevedo@ifrn.edu.br

Fones: (84) 4005-2684 (DIAC) - (84) 8839-2087 (cel.).

2. Infraestrutura e capacidade instalada de pesquisa do *Campus* Natal Central

O Programa de Mestrado em Educação do IFRN desenvolverá suas atividades no *Campus* Natal Central do IFRN. A seguir, é apresentada a infraestrutura do *Campus* Natal Central, a infraestrutura da DIAC (Diretoria Acadêmica de Ciências), setor que dentro da estrutura organizacional do *Campus* Natal Central sediará o Programa, e também fará uma descrição da estrutura física necessária para o funcionamento do referido programa.

2.1. Institucional

O *Campus* Natal Central do IFRN está localizado no bairro do Tirol, em uma área de aproximadamente nove hectares. Seu prédio foi inaugurado, em 1968, para ali funcionar a ETFRN (Escola Técnica Federal do Rio Grande do Norte), que oferecia, inicialmente, cursos técnicos profissionalizantes em nível médio e o ginásio industrial, sendo este último gradativamente desativado no início dos anos 1970. Após ser transformada em CEFET-RN (Centro Federal de Educação Tecnológica do Rio Grande do Norte), na segunda metade dos anos 1990, passaram a ser oferecidos também nesse *Campus* (à época, denominado de Unidade Sede) cursos superiores de Tecnologia, de Licenciaturas e de Pós-graduação *lato sensu*. Em 2008, juntamente com a transformação do CEFET-RN em IFRN (Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte), a Unidade Sede passou a denominar-se *Campus* Natal Central.

A seguir, apresentam-se, sinteticamente, a estrutura organizacional, os cursos oferecidos, a estrutura física para o ensino e outros eventos acadêmicos, a estrutura da Biblioteca Central Sebastião Fernandes, os núcleos de pesquisa, e a estrutura de apoio às atividades acadêmicas.

Estrutura organizacional

- Direção Geral.
- Diretorias de Ensino, de Pesquisa e Inovação, de Extensão, de Administração, de Administração de Pessoal, de Tecnologia da Informação, de Atividades Estudantis, e do *Campus* Avançado de Cidade Alta.

- Diretorias Acadêmicas de Ciências (DIAC), de Recursos Naturais (DIAREN), de Indústria (DIACIN), de Construção Civil (DIACON) e de Gestão e Tecnologia da Informação (DIATINF).

Cursos oferecidos

- Cursos de Ensino Médio integrados a cursos técnicos de Controle Ambiental¹, Edificações, Eletrotécnica, Mecânica, Geologia e Mineração, Informática e Turismo.
- Cursos técnicos subsequentes de Controle Ambiental, Edificações, Eletrotécnica, Mecânica, Geologia e Mineração, Informática, Turismo e Hospitalidade, Guia de Turismo por meio de ensino a distância (EAD), Petróleo e Gás, Segurança do Trabalho (presencial e EAD), e Serviços Condominiais;
- Cursos superiores de tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas, Comércio Exterior, Construção de Edifícios, Gestão Ambiental (presencial e em EAD), Lazer e Qualidade de Vida, e Redes de Computadores.
- Cursos superiores de licenciatura em Física, Geografia, Matemática e Espanhol.
- Cursos de pós-graduação *lato sensu* em Educação Profissional na modalidade Proeja, Gestão Ambiental e Licenciamento Ambiental *On Shore*.

Estrutura física para o ensino e outros eventos acadêmicos

- Um auditório para quinhentos lugares.
- Um miniauditório para cem lugares com computador e equipamento de multimídia.
- Seis salas de projeções para quarenta lugares, com computador e equipamento de multimídia.
- Doze laboratórios de informática.
- Sessenta e sete salas de aula para quarenta lugares.

¹ Ao longo do texto será utilizada a sigla EMI para fazer referência aos cursos de ensino médio integrados aos cursos técnicos

Bibliotecas

O Sistema de Bibliotecas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN), diretamente vinculado à Pró-Reitoria de Ensino do IFRN, é integrado pelas bibliotecas de cada um dos *Campi* da Instituição, tendo a Biblioteca Central Sebastião Fernandes, localizada no *Campus* Natal Central, como centro articulador e irradiador, objetivando ser um centro de informações capaz de dar suporte ao processo ensino-aprendizagem e à pesquisa, além de promover a democratização do acesso ao conhecimento.

A Biblioteca Central segue os parâmetros do Regimento Interno do Sistema de Bibliotecas do IFRN, o qual propõe planos e metas para cada biblioteca quanto à organização sistemática dos acervos, elaboração de normas e documentos técnico-regimentais, redação de relatórios anuais acerca do acervo e das atividades, treinamento contínuo dos bibliotecários no que diz respeito aos sistemas de gerenciamento de informações de bibliotecas, suporte aos procedimentos de processamento técnico dos materiais informacionais, auxílio na elaboração de instrumentos de planejamento estratégico do ensino e supervisão do funcionamento das Coordenações das Bibliotecas de cada *campus*.

A Biblioteca Sebastião Fernandes oferece, ainda, serviços de empréstimos de livros e vídeos, consulta informatizada ao acervo, acesso à internet, normatização de trabalhos técnicos e confecção de fichas catalográficas. A sua estrutura física é composta de salão de acervo circulante e de periódicos, três salas de estudos em grupos, uma sala de estudos individuais com trinta lugares, sala de processamento técnico, guarda volumes, sala de restauração de livros, sala de orientação para elaboração de trabalhos técnico-científicos. Seu acervo é composto de um total de 5.906 títulos e 27.185 exemplares. Desse total, 309 títulos e 1.227 exemplares são específicos da área de Educação, 38 títulos e 226 exemplares são da área de Metodologia Científica, 174 títulos e 992 exemplares são da área de Economia, 92 títulos e 415 exemplares em Sociologia, 66 títulos e 255 exemplares são da área de Filosofia, e 31 títulos e 135 exemplares são da área de Psicologia.

Além da Biblioteca Central Sebastião Fernandes, o Programa de Pós-Graduação em Educação (mestrado) do IFRN dispõe de uma Biblioteca Setorial com 181 títulos e

314 exemplares na área de Educação, além de 1.200 exemplares nas áreas de Matemática, Ciências e Geografia.

Além do acesso ao acervo composto de livros e periódicos, os estudantes do IFRN também acessam conteúdo digital pela internet. A rede de computadores do IFRN disponibiliza aos seus usuários o acesso ao Portal de Periódicos da Capes, ao Portal Domínio Público mantido pelo MEC, ao Portal Ebrary, ao conteúdo da Revista Holos – periódico científico de caráter interdisciplinar editado pelo IFRN - e de livros editados pela Editora do IFRN. Dessa forma, todas essas fontes de difusão da produção acadêmico-científica também serão acessíveis aos estudantes do PPGE.

Núcleos de pesquisa, por diretoria acadêmica

Todos são cadastrados no CNPq e certificados pela Instituição.

- O *Campus* Natal Central realiza atividades de pesquisa a partir dos seus núcleos de pesquisa e grupos de estudos formados por docentes e servidores técnico-administrativos do IFRN. Estão constituídos 25 núcleos de pesquisa e oito grupos de estudos, distribuídos principalmente nas diretorias acadêmicas;
- A Diretoria Acadêmica de Educação e Ciências (DIAC) é responsável por nove núcleos de pesquisa e grupos de estudos, sendo eles o Núcleo de Pesquisa em Educação (NUPED); o Núcleo de Pesquisa em Cultura, Arte e Sociedade; o Núcleo de Pesquisa em Estudos da Astronomia; o Núcleo de Pesquisa em Ensino e Linguagens; o Grupo de Estudos da Transdisciplinaridade e da Complexidade; o Grupo de Pesquisa e Produção de Objetos Educacionais para o Ensino da Física; o Núcleo de Pesquisa em Tecnologia Química; o Núcleo de Pesquisa e Estudos Geográficos; o Grupo de Estudos em Pesca e Aquicultura.
- A Diretoria Acadêmica de Gestão e Tecnologia da Informação (DIATINF) é responsável por quatro núcleos de pesquisa e um grupo de estudo, sendo eles o Núcleo de Tecnologia em Telemática, o Núcleo de Desenvolvimento de Software, o Núcleo de Gestão e Tecnologias da Informação Aplicadas aos Negócios, o Núcleo de Pesquisa em Arquitetura de Computadores, e o Grupo de Estudos em Sistemas de Informação e Redes de Computadores.

- A Diretoria Acadêmica de Recursos Naturais (DIAREN) é responsável por sete núcleos de pesquisa, sendo eles o Núcleo de pesquisa em Pesquisa Mineral, o Núcleo de pesquisa em Geoprocessamento, o Núcleo de Pesquisa em Processamento Mineral e Resíduos, o Núcleo de Pesquisa em Análises de águas, efluentes e estudos costeiros, o Núcleo de Inclusão, o Núcleo de Estudos do Semiárido e o Núcleo de Pesquisa em Saneamento Básico.
- A Diretoria Acadêmica de Construção Civil (DIACON) é responsável por três núcleos de Pesquisa, sendo eles o Núcleo de pesquisa em Qualidade e Produtividade no Setor da Construção Civil, o Núcleo de Pesquisa em Construção Civil, Petróleo e Desenvolvimento Sustentável, e o Núcleo de Estudos de Tecnologia e Gestão na Indústria e Serviços.
- A Diretoria Acadêmica de Indústria (DIACIN) é responsável por quatro núcleos de pesquisa e um grupo de estudo, sendo eles o Núcleo de Desenvolvimento em Mecatrônica, o Núcleo de Pesquisa em Energia e Conforto Ambiental, o Núcleo de Processamento de Materiais Metálicos e não Metálicos, o Núcleo de Pesquisas em Processos de Petróleo e Gás Natural, e o Grupo de Pesquisa em Sistemas Embarcados, Controle e Automação.
- O *Campus* Avançado da Cidade Alta, vinculado ao *Campus* Natal Central, é responsável pelo Núcleo de Pesquisa em Lazer e Gestão de Políticas Públicas e Privadas.
- A Diretoria de Extensão é responsável pelo Grupo de Estudo e Pesquisa em Extensão e Responsabilidade Social.
- O *Campus* EAD (Ensino a Distância), cujas instalações físicas estão localizadas no *Campus* Natal Central, é responsável pelo Grupo de Estudos em Inovação Tecnológica Aplicada à Educação.

Estrutura de apoio às atividades acadêmicas

- Área de lazer com anfiteatro, lanchonete, restaurante, refeitório, banheiros, copiadora, guichê para aquisição de passagens de ônibus.
- Serviço médico/odontológico com gabinetes médico, de enfermagem, odontológico e de fisioterapia.

- Parque esportivo com duas piscinas, três quadras poliesportivas cobertas, um ginásio poliesportivo, um estádio de futebol com pista para atletismo, uma sala de musculação.
- Serviço de assistência social com três salas de atendimento.
- Serviço de psicologia educacional com duas salas de atendimento.

2.2. Da Diretoria Acadêmica de Ciências

A Diretoria Acadêmica de Ciências (DIAC) é uma das cinco diretorias acadêmicas do *Campus* Natal Central. A sua ação educacional é voltada para a formação de professores, oferecendo, atualmente, quatro Licenciaturas: Física, Matemática, Geografia e Espanhol, nos turnos matutino, vespertino e noturno. Além disso, proporciona apoio administrativo e pedagógico aos cursos de EMI e cursos técnicos subsequentes (Edificações, Controle Ambiental, Informática, Eletrotécnica, Mecânica, Geologia e Mineração e Turismo e Hospitalidade) desse *Campus*. Conta com infraestrutura física, administrativa e de ensino e pesquisa e demais recursos indispensáveis para o adequado funcionamento do PPGE. No âmbito da DIAC, são desenvolvidos dois grandes projetos financiados pela CAPES: o PIBID (Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência) e o PET (Programa de Educação Tutorial).

A DIAC funciona atualmente em um prédio com uma área total construída de 1.631 m². Contiguamente, está sendo construído um novo prédio com 714 m² que também integrará a estrutura dessa diretoria, com conclusão prevista para junho de 2012. Esse novo prédio abrigará alguns dos espaços necessários ao funcionamento do PPGE. A seguir, faz-se uma descrição breve das suas estruturas e das atividades de pesquisa desenvolvidas no âmbito dessa diretoria.

Laboratório

- Nove laboratórios, sendo um Laboratório de Informática, com quarenta computadores, quarenta cadeiras, um *bureau* e um equipamento de multimídia;

dois Laboratórios de Química; um Laboratório de Biologia; um Laboratório de Mecânica; um Laboratório de Ótica; um Laboratório de Física Moderna; um Laboratório de Geografia e um Laboratório de Língua Estrangeira.

Salas para finalidades específicas

- Cinco salas de aulas teóricas com computador e projetor de multimídia para quarenta lugares.
- Oito salas de aulas teóricas com computador e projetor de multimídia para cinquenta lugares.
- Uma sala de projeções com computador e projetor de multimídia para quarenta lugares.
- Duas salas de disciplinas, sendo uma de História, uma de Língua Portuguesa.
- Uma sala para estudo de línguas.
- Três salas para professores, sendo uma sala dos professores de física; uma sala dos professores de Química e Biologia, uma sala para todos os professores da DIAC.
- Uma sala ampla para professores, com dois computadores, um projetor de multimídia, dois *bureaus*, e 32 gabinetes para estudo.
- Uma sala do Programa de Iniciação à Docência (PIBID).
- Uma sala do Programa de Formação de Recursos Humanos (PFRH).
- Uma sala do Programa de Educação Tutorial (PET).
- Uma sala de monitores.
- Três salas de núcleos de pesquisa, sendo uma do Núcleo de Pesquisa em Educação (NUPED) e duas do Núcleo de Pesquisa em Geografia (NUPEG).
- Quatro salas de coordenação dos cursos de licenciatura, sendo uma sala da Licenciatura em Matemática, uma da Geografia, uma da Física e uma de Espanhol.
- Uma sala de estudo para os estudantes de licenciatura.

- Uma sala das coordenações da Educação Básica e da Educação Superior.
- Uma sala de coordenação de laboratórios.
- Uma sala para a diretoria da DIAC.
- Uma sala para a secretaria da DIAC.
- Uma sala de pedagogia.
- 01 sala para copa.
- 04 banheiros, sendo 02 masculinos e 02 femininos.

Atividades de pesquisa

Conforme registrado anteriormente, a DIAC abriga nove grupos de pesquisa. Assim, considerando que o Programa de Pós-Graduação em Educação do IFRN será vinculado a essa Diretoria, apresenta-se, a seguir, uma síntese das principais atividades desenvolvidas por esses grupos.

Grupo de Pesquisa Cultura, Arte e Sociedade (CASO). Criado, em 2004, pelos professores de Arte e de disciplinas afins. O objetivo do grupo é desenvolver pesquisas teórico-empíricas nos campos de festas; alimentação e cultura; e arte, com o intuito de atender à diversidade de interesses de objetos de estudo dos professores que integram o grupo.

No campo das práticas socioculturais, o grupo tem desenvolvido pesquisas sobre as temáticas de festas sociorreligiosas e da relação entre alimentação, cultura e sociedade. Na área de arte, o grupo tem destinado esforços à realização de mostras expositivas de artes visuais e apresentações de espetáculos cênicos e musicais. No campo teórico-metodológico, o grupo vem desenvolvendo estudos sobre o método etnográfico e o sócio-histórico proposto por Cornelius Castoriadis e a abordagem da antropologia da alimentação.

O CASO também desenvolve pesquisas teórico-empíricas sobre patrimônio imaterial, alimentação e cultura, festas e sociabilidade e arte.

Pesquisas concluídas:

Doçaria seridoense: patrimônio cultural alimentar

Inventário das Referências Culturais do Seridó-RN

Uma análise social, cultural e simbólica da festa da matança e de produção do chouriço no Seridó

A festa do chouriço no Seridó

Pesquisas em desenvolvimento:

Doçaria seridoense: um patrimônio cultural alimentar, aprovado e financiado pelo CNPq, FAPERN, com parceria do IFRN.

Doces imagens seridoenses, financiado pelo IFRN.

Projeto de extensão “Dimensões: diálogos em rede, corpo, arte e tecnologia”, desde 2010, em conjunto com a UFRN, a UFPB e a FAPERN.

Grupo de Pesquisa Estudos da Astronomia. Existe, desde 2004, e desenvolve um trabalho de interação com outros *Campi* do IFRN, Secretarias Municipais de Educação, Secretaria Estadual de Educação tendo como objeto os trabalhos de Observação do Céu. As atividades envolvem a cooperação entre estudantes da Licenciatura em Física por meio da Disciplina Astronomia Observacional e Fundamentos de Cosmologia e visam estudar e explicar os eventos astronômicos, suas relações com outras áreas do conhecimento humano e suas aplicações na tecnologia. Como resultado dessas atividades, o grupo publicou o livro intitulado **Jornadas astronômicas: difusão e socialização dos conhecimentos do céu.**

Pesquisa em desenvolvimento:

Jornadas Astronômicas: Difusão e Socialização dos Conhecimentos do Céu.

Grupo de Pesquisa Ensino e Linguagem. O Grupo foi criado, em 2004, e se propõe a contribuir para a produção de conhecimento nas áreas de ensino e linguagem, objetivando o aprimoramento do processo ensino-aprendizagem, no que tange aos gêneros textuais, teoria e história da educação e história da literatura.

Pesquisa concluída:

Especificidades da modalidade oral no ensino de espanhol: leitura e produção de textos: uma proposta para o ensino médio, financiada pelo CNPq.

Pesquisa em desenvolvimento:

Análise da Conversação: um suporte para aulas de espanhol e a sequência injuntiva e seus diversos papéis, com financiamento do CNPq.

Grupo de Estudos da Transdisciplinaridade e da Complexidade. Criado, em 2004, e tem várias pesquisas já concluídas e outras em desenvolvimento. Todas com financiamento do CNPq.

Pesquisas concluídas:

A produção de Material Didático Eletrônico Interativo e Interdisciplinar sobre o Ecossistema semiárido na Região da Lagoa do Piató no Município de Assu/RN.

Ecoturismo Educativo de Base Comunitária na Reserva de Desenvolvimento Sustentável Estadual Ponta do Tubarão no RN.

Pegada Ecológica na Lagoa do Piató – RN.

Método de Pesquisa Interdisciplinar e Transdisciplinar em Meio Ambiente.

Pesquisas em desenvolvimento:

Inventário das tradições artístico-culturais e produção de portal eletrônico da cultura popular e turismo da reserva de desenvolvimento sustentável estadual Ponta do Tubarão – RN.

Produção de material didático eletrônico de Geografia para o ensino fundamental.

Ecoturismo Educativo Comunitário na Reserva de Desenvolvimento Sustentável Estadual Ponta do Tubarão-RN.

Avaliação da sustentabilidade do agroecossistema de mandioca do assentamento de reforma agrária Eldorado dos Carajás no município de Macaíba-RN.

Indicadores de Sustentabilidade Ambiental e políticas públicas em Diogo Lopes, município de Macau-RN.

Grupo de Pesquisa e Produção de Objetos Educacionais para o Ensino da Física.

Criado, em 2008, e objetiva estudar formas de trabalhar a disciplina de Física de uma maneira mais atrativa e lúdica, desmistificando o ensino desse componente curricular. O grupo criou o Portal Mago da Física (www.magodafisica.com), que é um canal de divulgação científica do Grupo e conta com mais de 4.000 inscritos no *YouTube* (mais de três milhões de exibições).

Pesquisas concluídas:

O uso da internet como ferramenta educacional.

Desenvolvimento de aparatos experimentais de baixo custo

Pesquisas em desenvolvimento:

Utilização de vídeos como ferramenta para aproximar a Física da sala de aula com a Física do cotidiano.

Desenvolvimento de aparato experimental para estudo dos princípios de conservação na Física. Desenvolvimento de aparato experimental para trabalhar o princípio da conservação da quantidade de movimento.

Núcleo de Pesquisa em Tecnologia Química. O objetivo desse Núcleo é desenvolver projetos que resultem em criação e modificação de equipamentos de laboratório de ensino e pesquisa em Química. Desde o ano de 2005, foram desenvolvidos vários projetos com o apoio da Pró-Reitoria de Pesquisa do IFRN.

Pesquisas concluídas:

Físico-química integrada: experimentos com auxílio de circuitos eletrônicos

Desenvolvimento de instrumentos para laboratório

Pesquisas em desenvolvimento:

Estudo e desenvolvimento de novos experimentos de química direcionados para os cursos técnicos de nível médio do IFRN.

Construção de uma célula para obtenção da constante dielétrica de óleos vegetais, solventes e soluções.

Grupo de Pesquisa e Estudos Geográficos (NUPEG). Criado, em 2009, vem desenvolvendo pesquisas com a participação de alunos bolsistas do PIBIC, CNPq e com recursos do IFRN, além de alunos voluntários.

Pesquisas concluídas:

Avaliação do sistema de coleta seletiva implantado no *Campus* Central do IFRN.

A educação ambiental e o processo formativo dos cursos de licenciatura do *Campus* Central do IFRN.

Pesquisas em desenvolvimento:

Diagnóstico socioambiental e econômico da comunidade Quilombola Acauã, Poço Branco-RN.

Perfil socioeconômico da Comunidade Quilombola Acauã, Poço Branco-RN.

Grupo de Pesquisa sobre Estudos em Pesca e Aquicultura. Criado, em 2008. A expectativa é de que o conhecimento produzido sobre a pesca e a aquicultura do Rio Grande do Norte, no âmbito do Grupo, possa oferecer subsídios teórico-práticos importantes à consolidação do curso técnico na área de pesca e aquicultura criado no *campus* Macau do IFRN. O Grupo tem como propósito realizar o mapeamento das práticas culturais de trabalho e lazer ligadas à pesca no Rio Grande do Norte, com enfoque especial para pesca artesanal praticada por comunidades tradicionais.

Atualmente, está sendo desenvolvida uma pesquisa intitulada “Verificação da associação entre o clima e a pesca da sardinha (*Sardinella brasiliensis*) no distrito de Diogo Lopes no município de Macau/RN por meio da correlação linear”, com financiamento do CNPq.

Núcleo de Pesquisa em Educação. Esse é um dos grupos de pesquisa que está diretamente envolvido na elaboração do projeto de criação do Programa de Pós-

Graduação do IFRN, de maneira que será apresentado no próximo item, que tratará especificamente da infraestrutura relacionada ao Programa.

2.2.1 Do programa de pós-graduação em educação (PPGE)

Infraestrutura física

O PPGE funcionará nas instalações da DIAC – Diretoria Acadêmica de Ciências- cujos espaços estão construídos de acordo com as normas de acessibilidade. A estrutura destinada ao funcionamento do referido Programa será a descrita a seguir.

- uma sala de aula com trinta cadeiras, trinta mesas, um *bureau*, 01 cadeira fixa, um computador ligado à internet, um projetor de multimídia, um estabilizador de tensão, um quadro branco, um equipamento de som;
- uma sala para secretaria com duas estantes, dois computadores ligados à internet, dois estabilizadores de tensão, uma impressora multifuncional a laser de médio porte, dois *bureaus*, duas cadeiras giratórias, duas cadeiras fixas, um aparelho de ar condicionado;
- uma sala para coordenação com uma estante, um computador ligado à internet, um estabilizador de tensão, um *bureau*, uma cadeira giratória, três cadeiras fixas, uma televisão de 42 polegadas, uma mesa para reuniões, um aparelho de ar condicionado;
- uma sala de orientação com oito armários de duas portas, oito *bureaus*, oito cadeiras giratórias, oito cadeiras fixas, oito computadores ligados à internet, oito estabilizadores de tensão, uma impressora monocromática de pequeno porte, um bebedouro, quatro quadros brancos, um aparelho de ar condicionado;
- um laboratório de informática com 22 computadores ligados à internet, 22 estabilizadores de tensão, uma impressora multifuncional a laser, um *bureau*, uma cadeira giratória, um aparelho de ar condicionado, um quadro branco, um projetor de multimídia;
- uma sala de estudos para alunos, com três armários guarda-volumes com oito portas, um bebedouro de água do tipo garrafão, vinte cadeiras fixas, seis computadores ligados à internet, seis estabilizadores de tensão, uma impressora

monocromática laser de pequeno porte, vinte mesas de escritório, um quadro branco e um aparelho de ar condicionado;

- uma biblioteca setorial com 297 títulos e 624 exemplares, dois armários de duas portas, doze estantes para biblioteca, um carrinho para transporte de livros, vinte caixas para periódicos, oitenta bibliocantos, um expositor para livros e periódicos, um quadro branco, duas cadeiras giratórias, dois *bureaus*, duas mesas de reunião redondas, dez cadeiras fixas, dois computadores ligados à internet, dois estabilizadores de tensão, uma impressora laser monocromática de pequeno porte, duas estantes, dois aparelhos de ar condicionado, um sofá para dois lugares, um sofá para três lugares.

No que se refere à biblioteca setorial cabe destacar que parte do acervo acima especificado foi adquirido com recursos provenientes do projeto de pesquisa intitulado “Investigando a implementação do ensino médio integrado aos cursos técnicos de nível médio no CEFET-RN a partir de 2005: o currículo e a gestão”, aprovado junto ao CNPq pelo Núcleo de Pesquisa em Educação (NUPED) – um dos grupos de pesquisa envolvidos na elaboração da presente proposta de curso novo -. Outra parte foi adquirida com recursos oriundos do projeto “Construindo o mestrado acadêmico em educação profissional do IFRN”, financiado pelo Ministério da Educação e cuja finalidade foi desenvolver estudos com vistas a apresentar a presente proposta. Além disso, foi incluído no orçamento do IFRN de 2012 o valor de R\$ 50.000,00 (cinquenta mil reais) destinados à ampliação desse acervo. Salienta-se, também, que os docentes integrantes do corpo docente do PPGE assumiram o compromisso de destinar recursos a ampliação do acervo bibliográfico do PPGE nos futuros projetos de pesquisa que submeterem aos órgãos de fomento, cujos respectivos editais permitirem esse tipo de despesa.

Grupos de pesquisa diretamente vinculados à criação do PPGE

Cabe destacar que o projeto ora submetido à CAPES foi desenvolvido por pesquisadores vinculados ao Núcleo de Pesquisa em Educação (NUPED)/*Campus* Natal Central, Núcleo de Estudos e Pesquisas em Educação e Diversidade (NEPED)/*Campus* João Câmara; Grupo de Estudos e Pesquisa em Linguagens, Formação Profissional

Docente e Inclusão Social (GELFOPIS)/*Campus* Macau e o Grupo de Estudos Educação e Complexidade (GEEDUC)/*Campus* Mossoró, sob a coordenação do primeiro.

O **Núcleo de Pesquisa em Educação** (NUPED) é o mais antigo dos quatro grupos de pesquisa, tendo iniciado suas atividades em abril de 2004, com atuação em três linhas de pesquisa: Formação Docente; Currículo; e Gestão e Avaliação. Em maio de 2007, acrescentou-se a quarta linha de pesquisa, denominada Educação de Jovens e Adultos Integrada à Educação Profissional. Em 2010, essas linhas foram reagrupadas e passaram a denominar-se: Formação Docente e Práticas Pedagógicas, Políticas e Práxis em Educação Profissional e Educação de Jovens e Adultos Integrada à Educação Profissional.

No âmbito dessas linhas de pesquisa, o grupo vem priorizando objetos de estudo vinculados ao campo da educação profissional e suas interfaces com a educação básica e a formação docente. Nesse período, os pesquisadores do NUPED realizaram 164 publicações, sendo 23 artigos completos em periódicos, 81 artigos completos em anais de congressos, 49 capítulos de livros, participação na organização de nove livros, além de dois livros publicados. Os pesquisadores do NUPED concluíram 79 orientações – a grande maioria na esfera da educação profissional e da formação de professores -, sendo 44 de monografias de graduação, 34 monografias de especialização e uma co-orientação em nível de mestrado. Dentre as orientações em andamento, destacam-se duas dissertações de mestrado, ambas no campo da educação profissional, realizadas por um docente do Núcleo que também é professor colaborador do Programa de Pós-Graduação em Educação da UFRN.

Dentre os projetos de pesquisa desenvolvidos no âmbito do NUPED, cabe destacar os três aprovados em edital, que receberam financiamento. O primeiro intitulou-se “Investigando a evasão nas licenciaturas oferecidas pelo CEFET-RN”, aprovado em edital interno do IFRN. A pesquisa teve por objetivo identificar as causas (socioeconômicas, institucionais, laborais, individuais etc.) que levam grande parte dos estudantes das licenciaturas a abandonar o curso. Dois cursos foram investigados: as licenciaturas em Física e em Geografia desenvolvidas no *campus* Natal central do IFRN. O projeto contou com dois bolsistas de IC, sendo um deles voluntário e outro que efetivamente recebeu bolsa. Em decorrência da pesquisa – 2008 a 2009 - foram produzidos e publicados dois artigos em periódicos tendo sido apresentado e publicado

um artigo nos anais do Encontro de Pesquisa em Ensino de Física de 2008. Também foram produzidas duas monografias, sendo que um desses trabalhos teve continuidade em nível de dissertação de mestrado, concluída em 2011.

A segunda pesquisa denominou-se “O Trabalho como Eixo da Formação de Técnicos de Nível Médio em Saúde: o desafio de articular teoria prática” – 2006 a 2009 - e recebeu financiamento do Ministério da Saúde. O trabalho foi desenvolvido no CEFOPPE (Centro de Formação de Pessoal para os Serviços de Saúde Dr. Manoel da Costa Souza), tendo como consultor um membro do NUPED. O objetivo geral foi investigar e intervir no processo de formação dos técnicos em Gestão de Serviços de Saúde e na sua articulação com os serviços prestados por esses profissionais, adotando o trabalho como eixo central da formação. A equipe - integrada por três professores pesquisadores e três estudantes bolsistas de IC- produziu um denso relatório sobre a temática e efetuou a publicação de um artigo completo em periódico especializado a partir do mencionado relatório, em 2011.

A terceira pesquisa denomina-se “Investigando a implementação do ensino médio integrado aos cursos técnicos de nível médio no CEFET-RN a partir de 2005: o currículo e a gestão” – 2008 a 2010 – e foi financiada por meio do Edital Universal 14/2008-CNPq. O objetivo geral foi analisar o processo de implementação do EMI, desde o ponto de vista da gestão e do currículo, visando contribuir para o aperfeiçoamento da ação educacional da Instituição, considerando as ofertas destinadas aos adolescentes assim como a modalidade educação de jovens e adultos. Cinco unidades do IFRN foram investigadas: Natal Central, Natal Zona Norte, Ipanguaçu, Mossoró e Currais Novos. A equipe foi composta por dez pesquisadores do NUPED e quatro bolsistas de IC – todos estudantes de cursos de licenciaturas do IFRN. O grupo produziu significativo relatório sobre a temática², tendo sido concluído em janeiro de 2011. A partir desse relatório foram produzidos, apresentados e publicados em anais de eventos da área dois artigos e outros dois textos foram submetidos a periódicos especializados, de maneira que se está aguardando o resultado da avaliação.

O segundo grupo de pesquisa diretamente envolvido na construção da proposta do mestrado em educação é o **Núcleo de Estudos e Pesquisas em Educação e Diversidade** (NEPED), vinculado ao *Campus* João Câmara e criado em 2010, visando

² Íntegra do relatório disponível em http://portal.ifrn.edu.br/pesquisa/nucleos/nucleo-de-pesquisa-em-educacao/Relatorio%20Final_NUPED.pdf/view

contribuir para o desenvolvimento de estudos científicos voltados à formação e ao trabalho docente, às políticas e gestão da educação, bem como à autoformação humana, tendo como foco a região do Mato Grande norte-rio-grandense, onde está localizada a unidade educacional. Atualmente, o Núcleo conta com 7 (sete) professores pesquisadores, sendo dois doutores, 4 (quatro) mestres e 1 (um) especialista. Conta ainda com 8 (oito) estudantes, sendo 2 (dois) de graduação e 6 (seis) do EMI e de cursos técnicos subsequentes. Os professores e estudantes se dividem em três linhas de pesquisa. A primeira é Educação, autoformação e ludopoiese. Visa desenvolver estudos num ambiente de autoformação sob uma abordagem transdisciplinar e transcultural; analisar a pluralidade de níveis de realidades do outro e da formação de si, privilegiando a ludopoiese sob um sistema vital e contínuo do ser humano. A segunda, Formação e trabalho docente, objetiva desenvolver estudos sobre as políticas de formação; analisar as condições do trabalho docente junto às escolas públicas da educação básica no Mato Grande, a fim de construir indicadores para consolidar políticas de valorização e de melhoria das práticas e das condições do trabalho administrativo-pedagógico; desenvolver pesquisas de avaliação de políticas, programas e de projetos voltados à formação docente. A terceira é Gestão e políticas da educação, cujos objetivos são situar as transformações ocorridas na gestão educacional no Brasil na década de 1990, evidenciando as relações de poder que influenciaram as ações decisórias; compreender a organização, os impasses e os encaminhamentos pertinentes à gestão educacional, particularmente, no que se refere à interação entre gestores municipais e os órgãos colegiados; desenvolver estudos e compreender a gestão dos Institutos Federais, com base em institucionalidade de estrutura *multicampi*.

Em 2011, o Núcleo aprovou junto à Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade (SECADI/MEC) uma proposta de Pós-Graduação *Lato Sensu*, em nível de Especialização, voltada para a Organização e Gestão Escolar para as Modalidades de Educação do Campo e Educação de Jovens e Adultos. Também em 2011, aprovou com fomento do IFRN/CNPq a pesquisa intitulada de Morar no campo e estudar na cidade: Desafios e perspectivas do trabalho discente no ensino médio integrado. No mesmo ano, o NEPED integrou-se ao estudo Ensino técnico profissionalizante em Brasília: a legitimação da dualidade estrutural ou a consolidação do modelo educacional inclusivo?, coordenado pelo Instituto Federal de Brasília - IFB.

Sob aprovação da Chamada MCTI /CNPq /MEC/CAPES N ° 07/2011, o Núcleo também desenvolverá, em 2012 ,a pesquisa intitulada ~~de~~ Indicadores para a qualidade social na educação de jovens e adultos no contexto da diversidade. O objetivo principal do projeto de pesquisa é construir indicadores que visem à qualidade social para a modalidade de educação de jovens e adultos no contexto da diversidade, tendo como parâmetro os programas e projetos desenvolvidos na Região do Mato Grande norte-rio-grandense. As metas estabelecidas para a consecução do objetivo são:

- Mapear as ofertas, ou seja os programas e projetos existentes para a EJA no contexto da diversidade, situados nos municípios que compõem a região do Mato Grande norte-rio-grandense.
- Levantar e construir indicadores sociais para a EJA, tendo como parâmetro a qualidade social e a diversidade socioeconômica, política e cultural dos sujeitos jovens e adultos.
- Analisar os indicadores e divulgá-los junto às comunidades escolares da região, bem como em eventos acadêmico-científicos.
- Publicar os resultados na configuração de coletânea, a fim de contribuir propositivamente para as iniciativas governamentais e não-governamentais voltadas para a educação de jovens e adultos.
- Contribuir para a criação e consolidação do Centro de Referência em Educação e Diversidade – IFRN/*Campus* João Câmara.

O Grupo de Estudos e Pesquisa em Linguagens, Formação Profissional Docente e Inclusão Social (GELFOPIS) é o terceiro grupo de pesquisa que participa da elaboração do presente projeto. O GELFOPIS, criado no *Campus* Macau do IFRN, em 2009, formou-se a partir de interesses comuns dos professores pesquisadores na área de Educação, os quais ministram disciplinas, realizam pesquisas e desenvolvem atividades de ensino, pesquisa e extensão correlatas aos temas linguagens, formação profissional docente e inclusão social.

Os professores pesquisadores, com base em suas monografias, dissertações e teses, vêm estudando sobre os objetos de estudo assinalados, realizando orientação acadêmica, produzindo artigos científicos, relatórios e monografias. Participam de

grupos de estudo apresentando trabalhos em eventos nacionais e internacionais; publicações em anais e CD Room, artigos em periódicos internacionais, nacionais e locais; livros e capítulos de livros. São pareceristas *a doc* em instituições de pesquisa e revistas.

Esse grupo definiu como objeto de estudo as Linguagens (práticas e produções sociais), a Formação Profissional (saberes docentes, práticas pedagógicas, concepções de ensino-aprendizagem, criatividade, profissionalidade, profissionalismo e identidade), a Educação Social e a Corporeidade.

Nesse contexto, as Linhas de Pesquisa do grupo congregam pesquisadores que abordam temáticas educacionais buscando a sua compreensão crítica a partir das mudanças em desenvolvimento no atual contexto. Nessa perspectiva, considera a reestruturação da base técnica produtiva, a Reforma do Estado, os aspectos legais e normativos da Educação, as funções de organização e de funcionamento dos sistemas educacionais, incluindo os contextos da educação profissional, a educação social e a política de formação docente. Contempla, também, o currículo, a gestão, o financiamento, o planejamento e a avaliação. A abordagem das temáticas está organizada em quatro linhas.

A primeira é Políticas e Gestão Educacional, Educação Social, Trabalho Docente e Formação Profissional, que focaliza estudos e experiências educacionais voltados para a política e a gestão educacional, a educação social, a educação de Jovens e Adultos, a educação profissional, o trabalho docente e a Formação Profissional do professor. Considera a Educação como requisito central para o alcance do Desenvolvimento Humano e Social.

A segunda denomina-se Linguagens, Letramento e Ensino e direciona-se para estudos e avaliações de experiências do ensino da língua portuguesa. Promove estudo da estrutura gramatical, discursiva das variantes linguísticas e a estrutura do texto escrito, do ponto de vista formal, conceitual e discursivo.

A terceira, que é Criatividade, Processos de Educação Permanente e Formação Profissional, discute sobre as contribuições das capacidades criativas humanas aos processos de ensino-aprendizagem, na educação/formação profissional dos trabalhadores em educação, na educação básica, sobretudo, na educação profissional e tecnológica, bem como no ensino superior.

A quarta linha intitula-se Formação e Autoformação de Adultos em Contextos Educativos Diversos. Visa investigar conhecimentos, processos identitários e práticas educativas pertinentes às trajetórias de formação inicial e continuada de adultos, tendo como foco os princípios da andragogia, da autoformação e da formação autobiográfica.

Em sua recente trajetória, o GELFOPIS vem desenvolvendo os seguintes projetos de pesquisa:

Diversidade no processo pedagógico: debate e ação com compromisso social

Um estudo do desenvolvimento do pensamento criativo no processo de ensino-aprendizagem: o potencial criativo dos alunos do curso em nível médio integrado, subsequente e na modalidade em educação de jovens e adultos–EJA em recursos pesqueiros no *Campus Macau* - IFRN.

Arte macauense: um mapeamento das atividades artísticas das comunidades pesqueiras de Macau/RN.

Arte macauense: construindo acervos digitais e impressos sobre as atividades artísticas das comunidades pesqueiras de Macau/RN.

Dicionário de termos técnicos de recursos pesqueiros

O **Grupo de Estudos Educação e Complexidade (GEEDUC)** foi o quarto grupo de pesquisa a se envolver diretamente na construção dessa proposta de Programa de Pós-Graduação em Educação do IFRN. Criado em 2011, no *Campus Mossoró*, o grupo objetiva discutir a educação numa perspectiva de religação de áreas do conhecimento, vistas, muitas vezes, como separadas e oponentes. Portanto, procura-se perceber o conhecimento na sua multidimensionalidade.

Atualmente, o GEEDUC conta com 7 (sete) professores pesquisadores – 1 (um) doutor, 1 (um) doutorando, 1(um) mestre e 4 (quatro) especialistas. Dada a necessidade de proporcionar um debate interdisciplinar, os professores têm formação em áreas diversas: História, Língua Portuguesa, Língua Espanhola, Química e Educação Física. Além dos professores, também são pesquisadores do grupo, 1 (um) pedagogo, 1 (um) enfermeiro e 1 (um) assistente social. O GEEDUC conta também com 6 (seis) estudantes: 3 (três) do curso de Licenciatura em Matemática e 3 (três) do Curso de Ensino Médio Integrado em Informática, todos desenvolvendo projetos de iniciação científica financiados pelo IFRN ou pelo CNPq (PIBIC Ensino Superior e Médio).

O GEEDUC possui duas linhas de pesquisa. A primeira é *Educação Profissional, saberes e experiências formativas*, cujos objetivos são: a) discutir os saberes mobilizados no âmbito da Educação Profissional, bem como a formação e a autoformação do sujeito inserido no mundo do trabalho; b) estudar a história da Educação Profissional no Rio Grande do Norte.

A segunda, *Práticas educativas, formação docente e pensamento complexo*, tem como objetivos possibilitar debates acerca das várias formas de educação; discutir a formação do profissional docente; e contribuir para superar a fragmentação na produção e transmissão do conhecimento.

Em 2011, o GEEDUC desenvolveu 3 (três) projetos de iniciação científica, 2 (dois) dos quais apoiados pelo programa institucional de bolsas de pesquisa, cujos orientadores receberam bolsa de produtividade do IFRN, e 1 (um) projeto com bolsa do PIBIC/CNPq para 1 (um) aluno do curso de Licenciatura em Matemática. Os projetos, intitulavam-se:

- Narrativas autobiográficas na formação docente: uma experiência no curso de Licenciatura em Matemática do IFRN/Mossoró. (Concluído)
- Formação do profissional docente no IFRN/Mossoró: saberes, narrativas e trajetórias de vida. (Em andamento).
- Políticas públicas em educação: avaliando a efetividade do programa bolsa de fomento para alunos do PROEJA do IFRN, *Campus Mossoró/RN*.

As pesquisas supracitadas originaram artigos que foram publicados, completos, em anais apresentados em eventos nacionais, internacionais e locais, além de 3 (três) capítulos de livro *on line (e-book)* e 1 (um) em um livro impresso que se encontra no prelo e será publicado pela Editora do IFRN. É importante destacar que outros participantes do GEEDUC também tiveram participação em eventos com publicações de trabalhos.

Em 2012, o GEEDUC aprovou um projeto de pesquisa financiado pela FAPERN (Fundação de Apoio à Pesquisa do Rio Grande do Norte), no edital 005/2011 que trata do Programa Primeiros Projetos – PPP. O projeto intitula-se *Formação profissional e prática pedagógica de engenheiros professores do IFRN/Mossoró* e visa conhecer aspectos da história de vida profissional dos engenheiros professores do IFRN, *Campus*

Mossoró, compreender a aquisição de seus saberes, bem como as influências de saberes experienciais em suas práticas pedagógicas. Em outros termos, procura-se discutir como esses profissionais se posicionam com relação à profissão docente, ao ingresso e à permanência no magistério, aos saberes necessários à sua prática pedagógica, à relação entre educação, trabalho e formação profissional.

Além disso, em 2012, foram aprovados projetos de pesquisa de IC financiados pelo IFRN e pelo PIBIC-EM, cujas temáticas são a história da Educação Profissional em Mossoró e a formação de professores no curso de Licenciatura em Matemática.

É importante ainda destacar que alguns professores ligados ao GEEDUC participam de dois projetos de extensão: um, institucional, do PROEJA FIC, intitulado *Curso de formação inicial e continuada em Gestão da Qualidade em Serviços*, com o Presídio Federal de Mossoró; e, outro, interinstitucional, com a Universidade Federal do Semiárido (UFERSA), denominado *Tecnologia Química, Experimentação e Cidadania no Semiárido*.

3. Contextualização da proposta

3.1. Contexto institucional e regional da proposta

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte – IFRN –, ao longo de sua existência, tem assumido um papel relevante na formação de cidadãos-profissionais. Sua história coincide com a própria história do ensino profissional público no Brasil, que teve o seu início em 1909, quando o então presidente da República Nilo Peçanha assinou o Decreto nº 7.566, criando dezenove Escolas de Aprendizizes Artífices em todo o território nacional, marcando, oficialmente, a implantação do ensino técnico no país.

Dentre essas instituições criadas em 1909, estava a escola de Aprendizizes Artífices de Natal-RN, que tinha por objetivo fornecer ensino primário profissionalizante gratuito aos filhos de trabalhadores carentes. Ela foi instalada, em 1910, no antigo Hospital da Caridade, desenvolvendo suas atividades formativas em oficinas de marcenaria, sapataria, alfaiataria, serralharia e funilaria, em regime de semi-internato.

A Escola de Aprendizizes Artífices passou, em 1937, a denominar-se Liceu Industrial de Natal. Na década de 40 do século XX, o Liceu recebeu a denominação de Escola Industrial de Natal e incorporou o Ginásio Industrial aos cursos já oferecidos. No ano de 1959, autorizada a ministrar o ensino técnico, a Instituição é reestruturada e passa a se chamar Escola Industrial Federal do Rio Grande do Norte. Em 1968, passou a ser denominada de Escola Técnica Federal do Rio Grande do Norte. A partir de então, começou a extinguir, gradativamente, os cursos do ginásio industrial e passou a concentrar sua ação no ensino de 2º grau profissionalizante.

Em 1994, quase trinta anos depois, a Lei nº 8.948/1994 transforma doze Escolas Técnicas Federais em Centros Federais de Educação Tecnológica - CEFET, dentre elas a Escola Técnica Federal do Rio Grande do Norte, em Centro Federal de Educação Tecnológica do Rio Grande do Norte/CEFET-RN. Nesse contexto, em fins de 1994, a Instituição inaugura a sua primeira Unidade de Ensino Descentralizada (UNED), em Mossoró, cujo início de funcionamento deu-se no ano seguinte.

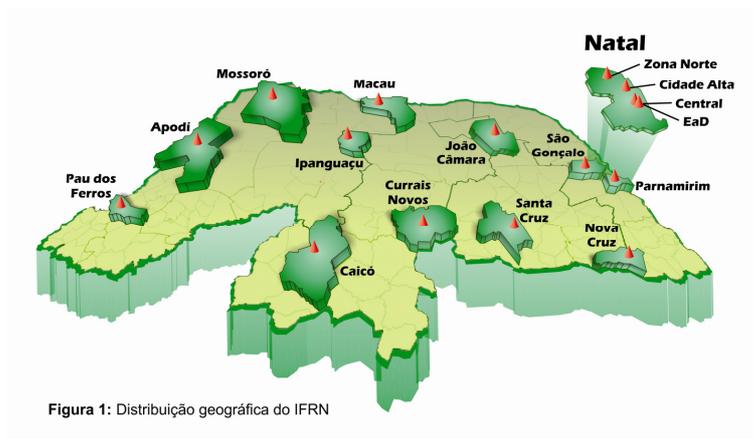
Em 1998, é implantado, na Unidade de Natal, o Curso Superior de Tecnologia em Processamento de Dados – primeiro curso em nível superior. Entretanto, a denominação de CEFET-RN só passou a ser plenamente utilizada em 1999, quando, em 18 de janeiro de 1999, um Decreto presidencial regulamentou a Lei nº 8.948/1994, de modo que esta

é a data oficial a partir da qual o CEFET-RN passa a integrar o quadro das instituições federais de educação superior do país. Nesse contexto, a partir de 2001, a Instituição começa a atuar na formação de professores, com os cursos de Licenciatura em Física e em Geografia, ambos na Unidade de Natal.

Em 2006 e 2007, como parte da primeira fase de expansão da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica, o CEFET-RN inaugurou mais três UNEDs, sendo elas: Natal/Zona Norte, Ipanguaçu e Currais Novos.

O conjunto dessas mudanças provocou um movimento que resultou no aumento do número de matrículas e na diversificação das áreas de atuação institucional. Assim, segundo o Relatório de Gestão de 2007 (CEFET-RN, 2008), naquele ano, o CEFET-RN alcançou uma matrícula total de 15.971 no conjunto de suas cinco unidades (Natal/Sede, Natal/Zona Norte, Mossoró, Ipanguaçu e Currais Novos), por meio de dez cursos superiores de tecnologia, sendo 1 (um) na modalidade a distância no âmbito da Universidade Aberta do Brasil (UAB); vinte cursos técnicos de nível médio na forma subsequente; dezesseis cursos técnicos de nível médio na forma integrada ao ensino médio, sendo cinco na modalidade Educação de Jovens e Adultos (EJA); diversos cursos de formação inicial e continuada de trabalhadores; três licenciaturas para a formação de professores para a Educação Básica (anos finais do ensino fundamental e ensino médio), sendo elas Física, Geografia e Espanhol; e três de cursos de pós-graduação *lato sensu*, 2 (dois) dos quais vinculados à formação de profissionais para a educação profissional: Especialização em Educação Profissional e Tecnológica; Especialização em Educação Profissional Técnica de Nível Médio Integrada ao Ensino Médio na Modalidade Educação de Jovens e Adultos.

Em 29 de dezembro de 2008, no contexto da segunda fase do processo de expansão da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica, o CEFET-RN foi transformado em Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN), por meio da Lei nº 11.892/2008. Atualmente, o IFRN conta com quinze *campi* em funcionamento (Natal Central, Natal Zona Norte, Mossoró, Ipanguaçu, Currais Novos, João Câmara, Macau, Santa Cruz, Caicó, Apodi, Pau dos Ferros, Parnamirim, Nova Cruz e São Gonçalo), além dos *campi* avançados Natal Cidade Alta e *campus* Educação a Distância (EAD), ambos vinculados a Natal central, totalizando dezesseis unidades distribuídas no estado, conforme apresentado na Figura 1.



Nessa atual configuração, o IFRN continua ampliando e diversificando sua matrícula em todos os níveis e modalidades em seus *campi*, o que exige também a ampliação do quadro docente. Assim, o quantitativo de professores praticamente dobrou em razão da expansão da rede federal de EP em geral e, em particular, do IFRN. Assim, em 2005, exercício imediatamente anterior ao do início da expansão, a Instituição tinha em seus quadros 367 docentes, enquanto em 2012 já são 952, conforme as informações prestadas pela Coordenação de Desenvolvimento de Pessoal do IFRN.

No Quadro I apresenta uma síntese do quantitativa de docentes do IFRN, por *campus* e por titulação.

Titulação	Titulação do corpo docente por campus																
	Natal Central	Natal Zona Norte	Natal Cidade Alta	Educação a Distância	São Gonçalo do Amarante	Parnamirim	Mossoró	Ipanguaçu	Currais Novos	Apodi	Caicó	João Câmara	Macau	Pau dos Ferros	Santa Cruz	Nova Cruz	Total/ (%)
Graduação	11	4	4	0	3	1	12	17	10	13	20	7	14	27	7	2	152/ 15,97
Aperfeiçoamento	3	0	2	0	2	0	1	0	0	0	0	0	0	1	0	0	9/ 0,94
Especialização	63	15	6	1	2	5	24	13	13	14	9	12	17	5	10	6	215/ 22,58
Mestrado	154	35	18	5	3	7	31	32	24	31	18	26	23	22	33	8	470/ 49,70
Doutorado	64	2	4	2	0	1	6	2	6	1	4	2	5	1	6	0	106/ 11,34
Total/(%)	295/ 30,9	56/ 5,88	34/ 3,57	8/ 0,84	10/ 0,1	14/ 1,47	74/ 7,77	64/ 6,72	53/ 5,57	59/ 6,2	51/ 5,36	47/ 4,94	59/ 6,2	56/ 5,88	56/ 5,88	16/ 1,68	952/ 100

Quadro 1 – Titulação do quadro docente do IFRN em abril de 2012, por campus.
Fonte: Elaboração do NUPED, a partir de informações prestadas pelo Coordenador de Desenvolvimento de Pessoal do IFRN.

Nesse momento, como resultado do processo de expansão, vem ocorrendo um aumento substancial na matrícula do IFRN, como se pode perceber no Quadro 2³

³ Além da matrícula apresentada no Quadro 2, decorrente das ofertas no ensino superior, no EMI e nos cursos técnicos subsequentes, o IFRN teve, em 2011, 9.122 matrículas no Proitec, Programa que consiste em um curso que aborda os conteúdos de Língua Portuguesa, Matemática e Cidadania, a nível de ensino fundamental, e tem como destinatários os estudantes do 9º ano dessa etapa das escolas públicas e que se candidatam ao ingresso no EMI do IFRN. Para esses estudantes são reservadas 50% das vagas destinadas ao EMI, a cada ano.

Curso	Natal central	Cidade Alta	Parnamirim	Natal Zona Norte	São Gonçalo do Amarante	Ipanguaçu	Currais Novos	Mossoró	Apodi	Caicó	João Câmara	Macau	Pau dos Ferros	Santa Cruz	Nova Cruz	Total
Pós-Graduação (Lato Sensu)	113	0	0	0	0	0	0	0	0	0	92	21	58	2	0	286
Licenciatura	487	0	0	89	0	126	85	96	98	78	102	96	86	91	0	1434
Graduação Tecnológica	1021	276	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1720
Técnico subsequente	1459	67	173	189	72	0	127	557	381	214	218	322	135	352	186	4452
Ensino médio/técnico integrado (incluindo a modalidade EJA)	1566	139	0	614	0	735	563	726	396	423	469	370	407	418	0	6826
Total	4646	482	173	892	72	861	775	1379	875	715	881	809	686	863	186	14.295

Quadro 2 – Matrícula total do IFRN, em 2011
Fonte: adaptado do Relatório de Gestão 2011 do IFRN.

Em relação às informações contidas no quadro acima, para os fins deste projeto, importa destacar que o IFRN já apresenta uma cultura de atuação no ensino superior, oferece cursos de licenciatura em Biologia, Espanhol, Física, Geografia, Informática, Matemática e Química, distribuídos nos *campi* Natal Central, Natal Zona Norte Mossoró, Ipanguaçu, Currais Novos, João Câmara, Santa Cruz, Macau, Apodi, Pau dos Ferros e Caicó. Destaca-se, também, a experiência na oferta de cursos de pós-graduação *lato sensu* visto que oferece sete cursos de pós-graduação, dentre os quais dois são voltados à formação de profissionais para a educação profissional (EP).

Quanto à pós-graduação *stricto sensu*, importa destacar que, no Rio Grande do Norte, há dois programas de pós-graduação em educação, ambos oferecidos por universidades públicas, a UFRN⁴ e a UERN⁵. O PPGEd⁶/UFRN é um programa consolidado, funcionando há 33 anos, tem conceito 5 na avaliação da CAPES tanto no

⁴ Universidade Federal do Rio Grande do Norte

⁵ Universidade Estadual do Rio Grande do Norte

⁶ Programa de Pós-Graduação em Educação

mestrado quanto no doutorado⁷, e, nesse período, já produziu 510 dissertações e 326 teses nas seguintes linhas de pesquisa⁸:

- Práticas pedagógicas e currículo
- Educação matemática e ensino de ciências
- Educação e inclusão social em contextos escolares e não- escolares
- Formação e profissionalização docente
- Corporeidade e educação
- História da educação, práticas sócio-educativas e usos da linguagem
- Educação, linguagem e formação do leitor
- Estratégias de pensamento e produção do conhecimento
- Política e práxis da educação

O PosEduc⁹/UERN é um Programa novo, cuja criação foi aprovada pela CAPES em 2011, com as seguintes linhas de pesquisa:

- Formação Humana e Desenvolvimento Profissional Docente
- Políticas e Gestão da Educação

Como se vê, nenhum dos programas de pós-graduação existentes no Rio Grande do Norte toma em suas linhas de pesquisa temáticas de estudo relativas ao campo Trabalho e Educação e, em particular, a EP e suas relações com a Educação Básica. Isso se constitui em uma lacuna principalmente porque a oferta educacional nesse âmbito vem sendo ampliada de forma significativa nos últimos anos em nível nacional, regional e estadual.

Na esfera federal, a rede de EP passou de pouco mais de 140 unidades, em 2002, para 366, em 2010, e há previsão de que até o ano de 2012 mais 81 unidades sejam

⁷

Disponível

em

<<http://conteudoweb.capes.gov.br/conteudoweb/ProjetoRelacaoCursosServlet?acao=pesquisarConceitole s&codigoArea=70800006&descricaoArea=EDUCA%C7%C3O&descricaoAreaConhecimento=EDUCA %C7%C3O&conceito=5>> Acesso em 13.jul.2011.

⁸ Disponível em <http://www.sigaa.ufrn.br/sigaa/public/programa/apresentacao.jsf?lc=pt_BR&id=363>. Acesso em 13.jul.2011.

⁹ Programa de Pós-Graduação em Educação

inauguradas¹⁰. Isso é fruto da primeira e da segunda fase da expansão dessa rede, há perspectivas de que se concretize a terceira fase no atual ciclo de governo.

No âmbito dos estados, o Programa Brasil Profissionalizado, lançado em 2007, está potencializando a oferta da educação profissional. No Rio grande do Norte, o programa abrange a construção ou adequação de aproximadamente 56 escolas de educação profissional. Entretanto, no poder público estadual, há deficiência de quadros habilitados para a docência e para a elaboração dos projetos curriculares nesse campo, o que já se constituiu em grande óbice à materialização das ações do programa. Cabe ressaltar que o panorama estadual, regional e nacional é semelhante.

Além disso, a partir de 2006, vem sendo implantado o Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade Educação de Jovens e Adultos (Proeja) que abrange articulações entre o ensino médio e o ensino fundamental com a educação profissional.

No âmbito do Proeja, algumas ações importantes foram desencadeadas no sentido da formação de profissionais e da produção de conhecimentos por meio da indução do governo federal¹¹. Destacam-se os cursos de especialização destinados à formação de profissionais das redes federal, estaduais e municipais, visando à atuação nos cursos decorrentes do Programa, os quais abrangeram quase todos os estados e instituições da rede federal e matriculou ~~ao redor~~ cerca de 11.400 profissionais em cursos de especialização iniciados entre os anos de 2006 e 2009.

Também merece destaque o Edital PROEJA-CAPES/SETEC nº 03/2006, destinado a constituir grupos de pesquisa em consórcios formados por universidades e CEFETs visando à produção de conhecimento no âmbito do Proeja articuladamente à formação de profissionais em nível de mestrado e doutorado nesse campo. Em decorrência desse Edital, nove projetos foram aprovados e estão em andamento distribuídos pelas regiões do país.

Apesar de importantes, esses movimentos são insuficientes para contemplar as demandas por formação de profissionais e produção de conhecimentos no âmbito da educação profissional. Em primeiro lugar, porque foram restritos a uma das interfaces

¹⁰ Disponível em http://redefederal.mec.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=52&Itemid=2 >. Acesso em 13. Jul.2011.

¹¹ Disponível em http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=12288:programa-nacional-de-integracao-da-educacao-profissional-com-a-educacao-basica-na-modalidade-de-educacao-de-jovens-e-adultos-proeja&catid=259:proeja-&Itemid=562. Acesso em 13.jul.2011.

da educação profissional com a educação básica, ou seja, sua relação com a educação de jovens e adultos, deixando de fora os demais cursos e programas dessa esfera, inclusive, os relacionados com a chamada oferta *regular* da educação básica. Em segundo lugar, porque foram ações induzidas por Edital, de forma que têm duração limitada – a vigência do Edital -, de maneira que já foram concluídas ou estão em fase de conclusão, tendo suas continuidades comprometidas ou dependentes de futuras ações indutoras.

Nesse sentido, constata-se que, apesar dos movimentos expansionistas da EP, esse processo não está sendo acompanhado sistematicamente pela formação de profissionais e pela produção dos conhecimentos necessários à consolidação de uma concepção de educação profissional que contribua

para o estabelecimento de um vínculo mais orgânico entre a universalização da educação básica e a formação técnico-profissional, [o que] implica resgatar a educação básica (fundamental e média) pública, gratuita, laica e universal na sua concepção unitária e politécnica, ou tecnológica. Portanto, uma educação não-dualista, que articule cultura, conhecimento, tecnologia e trabalho como direito de todos e condição da cidadania e democracia efetivas. (FRIGOTTO, 2007, p.26).

Esse é, portanto, um campo complexo e repleto de desafios e, por isso, deve ser objeto de preocupação de instituições ligadas ao campo da educação profissional. O PPGE do IFRN situado nesse contexto se propõe a trilhar caminhos com o propósito de contribuir para formar docentes-pesquisadores visando consolidar na educação pública a concepção de formação humana integral, omnilateral e politécnica, tendo como eixo estruturante a integração entre trabalho, ciência, tecnologia e cultura na perspectiva do rompimento da dualidade entre formação técnica e formação científica, formação acadêmica e formação profissional, cultura técnica e cultura geral, ciência e tecnologia, trabalho manual e trabalho intelectual. Procura-se, com essa proposta de pós-graduação *stricto sensu*, ocupar um espaço na esfera educacional do Rio Grande do Norte e do Nordeste com possibilidades de atender também aos outros estados da federação.

3.2. Antecedentes históricos do Programa

Conforme apresentado na seção anterior, o IFRN passou a atuar na educação superior a partir dos anos 1990, iniciando os primeiros cursos de pós-graduação *lato sensu*, em 2006, na área da Educação Profissional: Especialização em Educação Profissional e Tecnológica e Especialização em Educação Profissional Técnica de Nível Médio Integrada ao Ensino Médio na Modalidade Educação de Jovens e Adultos

(Especialização/Proeja)¹². Nesses cursos, foram criadas dezesseis turmas, sendo duas no primeiro e quatorze no segundo. A Especialização em Educação Profissional e Tecnológica teve uma turma destinada aos profissionais da própria Instituição e a outra foi oferecida, por meio de convênio, a professores e técnico-administrativos da Escola Agrotécnica Federal de Iguatu-CE. Em relação ao segundo curso, as turmas funcionaram ou estão funcionando nos *campi* Natal Central, Natal Zona Norte, Mossoró, Currais Novos, Ipanguaçu, Apodi, Macau e Pau dos Ferros, sendo as vagas destinadas aos profissionais de instituições da rede federal de educação profissional e tecnológica (IFRN, Escola de Música/UFRN, Escola de Enfermagem de Natal/UFRN e Escola Agrícola de Jundiá/UFRN) e das redes públicas municipais e estadual de educação do Estado do Rio Grande do Norte.

A partir das quatorze turmas da Especialização/Proeja, foram produzidos 168 trabalhos entre artigos e monografias, além de publicações dos docentes e dos docentes-estudantes em periódicos, anais de eventos acadêmico-científicos e capítulos de livros. Também foram publicados dois livros, sendo o primeiro intitulado, Formação de Educadores para o Proeja: Intervir para Integrar (BARACHO; SILVA, 2007) e o segundo O Proeja no IFRN: Práticas Pedagógicas e Formação Docente (MOURA; BARACHO; 2010). Além disso, está em fase de finalização o terceiro livro cujos capítulos também são provenientes de produções de professores e estudantes-docentes da Especialização/Proeja, intitulado Teoria e prática no Proeja: vozes que se completam.

Em 2010, o Núcleo de Estudos e Pesquisas em Educação e Diversidade (NEPED) – *Campus* João Câmara passou também a desenvolver um curso de Especialização em *Organização e Gestão Escolar em Educação do Campo e Educação de Jovens e Adultos*, aprovado sob a Chamada Pública - RESOLUÇÃO/FNDE/CD/Nº48, de 28 de novembro de 2008.

Nessa perspectiva, o PPGE, ora proposto, tem sua gênese nesses cursos e, principalmente, na Especialização/Proeja cuja concepção fundamentou-se nos seguintes pressupostos (CEFET-RN, 2006b, p. 8):

- A necessidade da formação de um novo profissional que possa atuar na educação profissional técnica de nível médio integrada ao ensino médio na modalidade EJA como docente-pesquisador; formador de formadores, gestor

¹²Em sua primeira versão, oferecida em 2006, o curso foi denominado de Especialização em Educação Profissional Técnica de Nível Médio Integrada ao Ensino Médio na Modalidade Educação de Jovens e Adultos.

educacional de programas e projetos; e formulador e executor de políticas públicas;

- A integração entre trabalho, ciência, técnica, tecnologia, humanismo e cultura geral, a qual contribui para o enriquecimento científico, cultural, político e profissional dos sujeitos que atuam nessa esfera educativa, sustentando-se nos princípios da interdisciplinaridade, contextualização e flexibilidade como exigência historicamente construída pela sociedade;
- Espaço para que os professores e estudantes possam compreender e aprender uns com os outros, em fértil atividade cognitiva, afetiva, emocional, contribuindo para a problematização e produção do ato educativo com uma perspectiva sensível, com a qual a formação continuada de professores nesse campo precisa lidar.

Esses pressupostos que fundamentam a concepção da Especialização/Proeja são coerentes à função social institucional expressa no Projeto Político-Pedagógico do CEFET-RN (2005, p.85):

promover a educação científico-tecnológico-humanística visando à formação integral do profissional-cidadão crítico-reflexivo, competente técnica e eticamente e comprometido efetivamente com as transformações sociais, políticas e culturais e em condições de atuar no mundo do trabalho na perspectiva da edificação de uma sociedade mais justa e igualitária, através da formação inicial e continuada de trabalhadores; da educação profissional técnica de nível médio; da educação profissional tecnológica de graduação e pós-graduação; e da formação de professores, fundamentadas na construção, reconstrução e transmissão do conhecimento.

Com a transformação do CEFET-RN em IFRN, a Instituição vem avançando no sentido de integrar o ensino à pesquisa e à extensão. Nessa perspectiva, o Projeto Político-Pedagógico institucional assim como a função social, acima mencionada, estão sendo rediscutidos no sentido de adequá-los à nova institucionalidade.

Nesse processo de construção da nova institucionalidade, o IFRN, por meio do seu Estatuto e com respaldo na Lei nº 11.892/2008, assumiu os seguintes princípios:¹³

¹³Disponível em <http://www.ifrn.edu.br/reitoria/arquivos/Estatuto_IFRN_31_08_09_FINAL-PUBLICADA_NO_DOU.pdf/view?searchterm=estatuto> Acesso 16.set.2010.

Art. 3º - O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte, em sua atuação, observa os seguintes princípios norteadores:

- I. compromisso com a justiça social, com a igualdade, com a cidadania emancipada, com a ética e com a preservação do meio ambiente;
- II. compromisso com a transparência de todos os atos e a gestão democrática;
- III. verticalização do ensino e sua integração com a pesquisa e a extensão;**(grifo nosso!)
- IV. compromisso com a formação humana integral, com a produção e a difusão do conhecimento científico, tecnológico, artístico-cultural e desportivo, tendo em vista as necessidades da sociedade;
- V. inclusão de pessoas com deficiências e necessidades educacionais especiais;
- VI. natureza pública, gratuita e laica da educação, sob a responsabilidade da União.

Também, segundo o seu Estatuto, o IFRN tem as seguintes finalidades e características:

Art. 4º O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte tem as seguintes finalidades e características, nos termos do art. 6º da Lei nº. 11.892/2008:

- I. ofertar educação profissional e tecnológica, em todos os seus níveis e modalidades, formando e qualificando cidadãos com vistas na[*sic*] atuação profissional nos diversos setores da economia, com ênfase no desenvolvimento socioeconômico local, regional e nacional;
- II. desenvolver a educação profissional e tecnológica como processo educativo e investigativo de geração e adaptação de soluções técnicas e tecnológicas às demandas sociais e peculiaridades regionais;
- III. promover a integração e a verticalização da educação básica à educação profissional e educação superior, otimizando a infraestrutura física, os quadros de pessoal e os recursos de gestão;** (grifo nosso!)
- IV. orientar sua oferta formativa em benefício da consolidação e fortalecimento dos arranjos produtivos, sociais e culturais locais, identificados com base no mapeamento das potencialidades de desenvolvimento socioeconômico e cultural no âmbito de atuação do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte;
- V. constituir-se em centro de excelência na oferta do ensino de ciências, em geral, e de ciências aplicadas, em particular, estimulando o desenvolvimento de espírito crítico, voltado à investigação empírica;
- VI. qualificar-se como centro de referência no apoio à oferta do ensino de ciências nas instituições públicas de ensino, oferecendo capacitação técnica e atualização pedagógica aos docentes das redes públicas de ensino;
- VII. desenvolver programas de extensão e de divulgação científica e tecnológica;
- VIII. realizar e estimular a pesquisa aplicada, a produção cultural, o empreendedorismo, o cooperativismo e o desenvolvimento científico e tecnológico; e
- IX. promover a produção, o desenvolvimento e a transferência de tecnologias sociais, notadamente as voltadas à preservação do meio ambiente.

E, ainda segundo o mesmo documento, o IFRN assume os seguintes objetivos:

Art. 5º O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte tem os seguintes objetivos, nos termos do art. 7º da Lei nº. 11.892/2008:

I. ministrar educação profissional técnica de nível médio, prioritariamente na forma de cursos integrados, para os concluintes do ensino fundamental e para o público da educação de jovens e adultos;(grifo nosso!)

II. ministrar cursos de formação inicial e continuada de trabalhadores, objetivando a capacitação, o aperfeiçoamento, a especialização e a atualização de profissionais, em todos os níveis de escolaridade, nas áreas da educação profissional e tecnológica;

III. realizar pesquisas aplicadas, estimulando o desenvolvimento de soluções técnicas e tecnológicas, estendendo seus benefícios à comunidade;

IV. desenvolver atividades de extensão de acordo com os princípios e finalidades da educação profissional e tecnológica, em articulação com o mundo do trabalho e os segmentos sociais, e com ênfase na produção, desenvolvimento e difusão de conhecimentos científicos e tecnológicos;

V. estimular e apoiar processos educativos que levem à geração de trabalho e renda e à emancipação do cidadão na perspectiva do desenvolvimento socioeconômico local e regional; e

VI. ministrar em nível de educação superior:

a) cursos superiores de tecnologia visando à formação de profissionais para os diferentes setores da economia;

b) cursos de licenciatura, bem como programas especiais de formação pedagógica, com vistas na formação de professores para a educação básica, sobretudo nas áreas de ciências e matemática, e para a educação profissional;(grifo nosso!)

c) cursos de bacharelado e engenharia, visando à formação de profissionais para os diferentes setores da economia e áreas do conhecimento;

d) cursos de pós-graduação *lato sensu* de aperfeiçoamento e especialização, visando à formação de especialistas nas diferentes áreas do conhecimento; (grifo nosso!)

e) cursos de pós-graduação *stricto sensu* de mestrado e doutorado, que contribuam para promover o estabelecimento de bases sólidas em educação, ciência e tecnologia, com vistas no processo de geração e inovação tecnológica. (grifo nosso!)

Considerando esses princípios, características, finalidades e objetivos do IFRN¹⁴, é pertinente e, mais do que isso, é imperativo institucionalizar e avançar na direção da produção de conhecimentos na esfera da educação profissional e tecnológica por meio de Programas e Cursos de pós-graduação *stricto sensu*. Igualmente, é fundamental associar esses cursos à formação de professores na perspectiva da integração entre a educação básica e a educação profissional, inclusive, na modalidade educação de jovens e adultos.

¹⁴ Conforme já mencionado o PPP institucional está sendo reconstruído em razão da criação do IFRN a partir do CEFET-RN, ocorrida em 2008. Nesse sentido, importa destacar que o PPP em construção reafirma esses princípios, características, finalidades e objetivos aqui apresentados, conforme pode ser constatado no documento Projeto Político-Pedagógico: uma Construção Coletiva (Disponível em <<http://www2.ifrn.edu.br/ppi/doku.php>>. Acesso em 19. Jul. 2011)

Dessa forma, o IFRN se propõe a criar o Programa de Pós-Graduação em Educação visando ofertar curso de pós-graduação *stricto sensu* voltado à produção de conhecimentos associados à formação docente, tendo como principais destinatários os profissionais das redes públicas de educação do Estado do Rio Grande do Norte e da região Nordeste, incluindo outros segmentos da sociedade interessados nesse campo de conhecimentos.

4. Caracterização do Programa

4.1. Princípios Formativos

O PPGE do IFRN está norteado pelos seguintes princípios formativos: a) trabalho, ciência, tecnologia e cultura como dimensões indissociáveis da formação humana; b) trabalho como princípio educativo; c) realidade concreta como uma totalidade, síntese de múltiplas relações; d) homens e mulheres como seres histórico-sociais capazes de transformar a realidade; e) relação teoria e prática na perspectiva da práxis.

a) Trabalho, ciência, tecnologia e cultura como dimensões indissociáveis da formação humana

Parte-se da compreensão do trabalho como mediação de primeira ordem entre o homem e a natureza e, portanto, elemento central na produção da existência humana. Nesse sentido, para Marx

o trabalho é um processo de que participam o homem e a natureza, processo em que o ser humano, com sua própria ação, impulsiona, regula e controla seu intercâmbio material com a natureza. Defronta-se com a natureza como uma de suas forças. Põe em movimento as forças naturais de seu corpo – braços e pernas, cabeça e mãos -, a fim de apropriar-se dos recursos da natureza, imprimindo-lhe forma útil à vida humana. Atuando assim sobre a natureza externa e modificando-a, ao mesmo tempo modifica sua própria natureza (p. 211, 2006).

Dessa forma, importa aos docentes, pesquisadores em formação, compreender que é na busca de produzir a própria existência que o ser humano gera conhecimentos, os quais são histórica, social e culturalmente acumulados, ampliados e transformados. Sob essa ótica, o conhecimento é uma produção do pensamento em que se percebem e se representam as relações constitutivas e estruturantes da realidade. A teoria, por sua vez, surge quando essas relações, elevadas ao plano do pensamento, são ordenadas e retiradas do contexto em que foram produzidas e apreendidas originalmente, com o objetivo de potencializar o avanço das forças produtivas. A ciência, nessa linha de raciocínio, é um tipo de conhecimento rigorosamente sistematizado e intencionalmente

expresso em conceitos que representam as relações determinadas e apreendidas da realidade considerada. A ciência converte-se, pois, em força produtiva (RAMOS, s/d¹⁵).

Quanto à tecnologia, sua história à luz da concepção de ciência como força produtiva, ocorre no marco da revolução industrial, da qual decorrem, em um primeiro momento, o taylorismo e o fordismo e, posteriormente, a automação industrial e o toyotismo. No contexto da produção industrial, surge não só a compreensão da relação entre ciência e tecnologia, mas também a compreensão de que o desenvolvimento científico e tecnológico visa satisfazer as necessidades que os seres humanos criam para si individual e coletivamente. As tecnologias constituem-se em possibilidades de extensão das capacidades de homens e mulheres. Nesse sentido, a tecnologia é “mediação entre ciência (apreensão e desvelamento do real) e produção (intervenção no real).” (RAMOS, 2004; 2005; 2007 *apud* BRASIL, 2007, p. 44)

Além disso, é necessário compreender que a relação entre conhecimento científico e tecnologia é complexa, uma vez que esta não pode ser considerada apenas como aplicação da ciência: tanto as tecnologias podem gerar conhecimento científico quanto o conhecimento científico pode gerar tecnologias.

Todo esse processo relacional de apreensão, desvelamento e intervenção no real, originado do trabalho enquanto mediação fundamental entre o homem e a natureza, resulta na produção de conhecimentos, teorias, ciência e tecnologia. Cabe ainda considerar que esses movimentos ocorrem a partir das práticas realizadas pelos grupos sociais e, portanto, influenciam e são fortemente influenciados pela cultura desses mesmos grupos. Nesse sentido, compreende-se a cultura como código de comportamento dos indivíduos e grupos que integram determinada sociedade e como manifestação de sua forma de organização política e econômica, no que diz respeito às ideologias que lhe dão sustentação (GRAMSCI, 1982).

Diante disso, aos docentes pesquisadores em formação importa compreender que a formação humana integral, vai além de proporcionar o acesso aos conhecimentos científicos e tecnológicos produzidos e acumulados pela humanidade, visto que procura promover o pensamento crítico sobre os códigos de cultura manifestados pelos grupos sociais ao longo da história, como forma de compreender as concepções, problemas, crises e potenciais de uma sociedade e, a partir daí, contribuir para a construção de

15

Disponível em http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/portal/institucional/dep/fc_integracao.pdf. Acesso 25. Abr.2008.

novos padrões de produção de conhecimento, de ciência e de tecnologia, voltados para os interesses sociais e coletivos.

b) Trabalho como princípio educativo

Para discutir o princípio educativo do trabalho, assume-se como pressuposto o fato de que

Toda sociedade vive porque consome; e para consumir depende da produção. Isto é, do trabalho. Toda a sociedade vive porque cada geração nela cuida da formação da geração seguinte e lhe transmite algo da sua experiência, educa-a. Não há sociedade sem trabalho e sem educação. (KONDER, 2000, p. 112)

Assim sendo, adotar esse princípio formativo no âmbito do PPGE visa contribuir para desenvolver a compreensão por parte dos docentes pesquisadores em formação do significado econômico, social, histórico, político e cultural das ciências, das letras e das artes, o que implica considerar o trabalho em seus sentidos ontológico e histórico (GRAMSCI, 1982; ANTUNES, 2000; FRIGOTTO, 2005; FRIGOTTO, CIAVATTA e RAMOS, 2005; MOURA, 2007; KUENZER, 2009).

Na dimensão ontológica, considerar o trabalho como princípio educativo significa compreendê-lo como mediação primeira entre o homem e a natureza e, portanto, como elemento central na produção da existência humana.

O trabalho também é princípio educativo em seu sentido histórico na medida em que se consideram as diversas formas e significados que ~~o trabalho~~ essa prática vem assumindo nas sociedades humanas. Isso permitirá compreender que, no sistema capitalista, o trabalho “se transforma em trabalho assalariado ou fator econômico, forma específica de produção da existência humana sob o capitalismo; portanto, como categoria econômica e práxis produtiva que, baseadas em conhecimentos existentes, produzem novos conhecimentos.” (RAMOS, 2004 *apud* BRASIL, 2007, p. 46). Incorporar a dimensão histórica do trabalho significa, portanto, considerar exigências específicas para o processo educativo, que visem à participação direta dos membros da sociedade no trabalho socialmente produtivo, aspecto central em Programa de Pós-Graduação que tem a educação profissional como objeto de estudo.

c) A realidade concreta como uma totalidade, síntese de múltiplas relações

Cabe ao currículo do PPGE contribuir para que o docente pesquisador em formação compreenda que a realidade é um todo dialético e estruturado, produzido por um conjunto de fatos que se inter-relacionam e que podem ser compreendidos, mas não pré-determinados ou previstos, pois investigar tendo como referência a compreensão da totalidade concreta implica buscar explicitar, de determinado objeto de pesquisa, as múltiplas determinações e mediações históricas que o constitui (KOSIK, 1978; CIAVATTA; FRIGOTTO; RAMOS, 2005).

Logo, o currículo deve possibilitar ao docente, pesquisador em formação, a compreensão do conjunto dessas inter-relações, mesmo sabendo-se que esse currículo é constituído a partir de uma determinada seleção, portanto, não é possível contemplar o todo. O desafio consiste em lograr que a seleção seja representativa dos fenômenos que constituem o todo; enfim, que contenha marcas que possam desvelar o real.

Nesse sentido,

Se a realidade existente é uma totalidade integrada, não pode deixar de sê-lo o sistema de conhecimentos produzidos pelo homem a partir dela, para nela atuar e transformá-la. Tal visão de totalidade também se expressa na práxis do ensinar e aprender. Por razões didáticas, se divide e se separa o que está unido. Por razões didáticas, também se pode buscar a recomposição do todo. Tudo depende das escolhas entre alternativas de ênfases e dosagens das partes e das formas de relacioná-las (MACHADO, 2006, p. 3-4).

Assim, ao assumir como objeto de estudo a integração curricular entre a educação básica e a educação profissional, o PPGE se organizará de modo a contribuir para que os docentes pesquisadores em formação compreendam as falsas polarizações, oposições e fronteiras consolidadas ao longo do tempo, como a separação entre as ciências naturais e humanas, a oposição entre teoria e prática, a dicotomia entre conhecimentos gerais e específicos, assim como a necessidade de produzir conhecimentos que possam contribuir para o rompimento delas. Nesse aspecto, destacam-se as considerações feitas por Morin, ao criticar o que ele denomina de “princípio da redução”, uma prática que reduz o complexo ao simples, fragmentando o conhecimento:

A inteligência parcelada, compartimentada, mecanicista, disjuntiva e reducionista rompe o complexo do mundo em fragmentos disjuntos, fraciona os problemas, separa o que está unido, torna unidimensional o multidimensional. É uma inteligência míope que acaba por ser normalmente cega. Destrói no embrião as possibilidades de compreensão e de reflexão, reduz as possibilidades de julgamento corretivo ou da visão a longo prazo.

Por isso, quanto mais os problemas se tornam multidimensionais, maior é a incapacidade de pensar sua multidimensionalidade; quanto mais a crise progride, mais progride a incapacidade de pensar a crise; mais os problemas se tornam planetários, mais eles se tornam impensáveis. Incapaz de considerar o contexto e o complexo planetário, a inteligência cega torna-se inconsciente e irresponsável. (2006, p. 43)

Assim, a proposta pedagógica do PPGE, tomando como referência as discussões realizadas no campo da educação profissional e suas relações com a educação básica, procura trilhar caminhos no sentido de buscar a construção do conhecimento numa perspectiva integradora, rompendo com visões fragmentadas e hierarquizadas, no sentido de estabelecer diálogos entre os diversos saberes.

Nesse sentido, aproxima-se da perspectiva assumida pelas novas diretrizes curriculares do ensino médio¹⁶ (DCNEM) e pelo pensamento evidenciado pelo grupo de trabalho que elaborou a proposta alternativa sobre as diretrizes curriculares nacionais para a educação profissional técnica de nível médio (DCNEPT) assim como uma produção do mesmo grupo que contribuiu para a construção das DCNEM¹⁷. Desse modo, conforme explicitado nessas duas últimas produções, o currículo deve ser estruturado tendo como princípio norteador a dialogicidade, considerando que os conceitos das

[...] diversas disciplinas são relacionados à luz das questões concretas que se pretende compreender. Isto, por sua vez, não compromete a identidade epistemológica das diversas disciplinas, posto que o respectivo aprofundamento científico será requerido sempre que a compreensão de um conceito exigir a relação com conceitos de um mesmo campo disciplinar.” (p. 69-70; p. 84).

Dessa forma, a interdisciplinaridade não é, apenas, uma questão de método de investigação ou de técnica didática, ainda que se evidencie fortemente neste plano. A “[...] interdisciplinaridade se impõe como necessidade e como problema

¹⁶ Parecer CNE/CEB nº 5/2011, aprovado em 5 de maio de 2011. Disponível em <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=16368&Itemid=866>. Acesso em 20. Jul. 2011.

¹⁷ Ambos os documentos estão disponíveis na página da ANPEd.O que trata da EP, **DIRETRIZES CURRICULARES NACIONAIS PARA A EDUCAÇÃO PROFISSIONAL TÉCNICA DE NÍVEL MÉDIO EM DEBATE**, está disponível em <http://www.anped.org.br/novo_portal/app/webroot/files/file/DCN%20%20PARA%20A%20EDUCA%C3%87%20%20PROFISSIONAL%20T%C3%89CNICA%20DE%20N%C3%8DVEL%20M%C3%89DIO%20EM%20DEBATE.pdf>. Acesso 01. Abr. 2011. Já o relativo ao EM, **DIRETRIZES CURRICULARES NACIONAIS PARA O ENSINO MÉDIO. Proposta de Debate ao Parecer** está disponível em <http://www.anped.org.br/novo_portal/app/webroot/files/file/DCNs%20Ensino%20M%C3%A9dio-Proposta%20de%20Debate%20ao%20Parecer%204-5%20nov_2010.pdf> Acesso 01. Abr.2011.

fundamentalmente no plano material histórico-cultural e no plano epistemológico” (FRIGOTTO, 2008, p. 41)

d) Homens e mulheres como seres histórico-sociais capazes de transformar a realidade

O currículo do PPGE se propõe a desenvolver, nos docentes pesquisadores em formação, a compreensão de que o ser humano é capaz de se produzir e se modificar na sua relação com o trabalho, com os demais seres humanos e com a natureza, em um movimento dialético sujeito/objeto. Assim, pela ação consciente do trabalho, os seres humanos criam e recriam sua própria existência (RAMOS, 2003; FREIRE, 1996).

Assim, assume-se esse princípio a partir da compreensão do sujeito humano como um ser que

busca a autonomia, a auto-realização e a emancipação através de sua participação responsável e crítica nas esferas sócio-econômico-política. Isto consiste em perceber o homem como um ser capaz de colocar-se diante da realidade histórica para, entre outros aspectos, reagir à coerção da sociedade, questionar as pretensões de validade e de normas sociais, construir uma unidade de interesses e descobrir novas estratégias de atuação solidária (CEFET-RN, 1999, p.47).

Aos aspectos sociais, econômicos e políticos mencionados no texto citado incorpora-se a dimensão cultural, uma vez que a cultura determina e é determinada por todos eles, constituindo uma dimensão central na construção da identidade dos indivíduos e dos grupos sociais. A falta do reconhecimento de uma cultura própria representa uma ameaça constante à perda dessa identidade e, em conseqüentemente, da assunção de identidades subalternas em relação a outras culturas que se pretendem hegemônicas.

e) A relação teoria e prática na perspectiva da práxis

Nos Manuscritos econômico-filosóficos de 1844 (MARX, 2004), o autor assinalava que assim como a sociedade produz o homem enquanto homem, ela é produzida por ele. Nesses termos, tomando como referência essa premissa, pode-se assinalar que a *produção* ou *práxis humana* engloba tanto o trabalho quanto todas as atividades que se objetivam no conjunto das relações sociais. Em Gramsci encontra-se o entendimento de que a construção de vontades coletivas - correspondentes às necessidades que emergem das forças produtivas objetivadas ou em processo de objetivação, bem como da contradição entre estas forças e o grau de cultura e de civilização - são expressas pelas relações sociais.

Desse modo, a relação teoria e prática remete à própria constituição humana em sua destinação na natureza. Como assevera Lukács (1979), o que caracteriza o ser social é a atividade criativa no mundo; a nossa ação intersubjetiva e de transformação pelo trabalho, possibilita a criação de meios de vida para a satisfação de necessidades materiais e simbólicas, características estas que estão sempre sendo superadas, recriadas e complexificadas, no âmbito da própria atividade criativa e produtiva. A práxis se caracteriza como ato intencional que revela o homem como ser social. É pela práxis que a espécie se torna gênero humano, assim, junto as suas objetivações primárias de ação transformadora da natureza exterior (trabalho), o ser social realiza-se nas objetivações (materiais e simbólicas) da ciência, da arte, da filosofia, da religião, entre outros processos comunicacionais e interativos que permitem a produção da cultura (LOUREIRO, 2010).

Nesses termos, a práxis compreende, ao mesmo tempo, decisões de caráter teórico e prático (ação). Significa um “modo de agir no qual o agente, sua ação e o produto dessa ação são termos intrinsecamente ligados e dependentes uns dos outros, não sendo possível separá-los” (CHAUÍ, 2006, p. 23). Conforme Vásquez (2007), a práxis caracteriza-se pela ação do indivíduo, mediado por relações sociais, sobre a matéria, visando à transformação do *mundo exterior* e, nesse movimento, a transformação do *mundo interior*. Nesses termos, advoga-se que, pensar um processo formativo em nível de programa de pós-graduação, é preciso considerar essa complexa teia de relações que se estabelecem na formação humana, o que pressupõe a defesa da indissociabilidade entre teoria e prática que configura dimensão essencial da práxis como princípio pedagógico.

4.2. Natureza do Programa

Mestrado Acadêmico em Educação

4.3 Área de Concentração: Educação

Delimitação da área: educação profissional

No Brasil, a relação entre a educação profissional e a educação básica tem sido, historicamente, dual em função da própria dualidade da sociedade, cindida em classes e

fragmentos de classes (KUENZER, 2007). Nesse sentido, dependendo da classe a que pertence o cidadão esse tem, ou não, garantidos os seus direitos sociais (FREIRE, 1987). No campo educacional, essa racionalidade separa cultura geral de cultura técnica, trabalho intelectual de trabalho manual, formação para o trabalho de formação propedêutica. Dessa forma, até os anos de 1930, a diferenciação entre os percursos educativos dos filhos das elites e dos filhos da classe trabalhadora ocorria desde o início da escolarização, pois havia o curso primário acessível àqueles cujo percurso tinha como fim a educação superior e, alternativamente, existiam os cursos rural ou profissional destinado às crianças das classes populares.

Nos anos de 1940, a reforma Capanema produz alguns poucos avanços, mas mantém a dualidade entre educação geral e formação profissional no colegial (atual ensino médio), o qual foi estruturado em duas vertentes, a propedêutica, ocupada pelas classes média e alta, e a profissionalizante, permitida aos filhos das classes populares. Essa reforma trouxe uma tímida possibilidade de aproximação entre o ramo secundário propedêutico (o colegial, com suas variantes científico e clássico) e os cursos profissionalizantes de nível médio, por meio de exames de adaptação destinados aos concluintes do ramo profissionalizante que desejassem continuar os estudos em nível superior. Na prática, o dispositivo teve pouca repercussão, pois quem optava pela formação profissional dificilmente poderia, após concluí-la, dedicar mais um ou dois anos a estudos destinados à mudança de trajetória. Assim, em função da própria condição da classe social, isso não era possível, pois esses sujeitos precisavam ir buscar um espaço no mundo do trabalho.

A primeira LDB (Lei nº 4.024/1961) mantém as duas vertentes – propedêutica e profissionalizante -, mas dá plena equivalência entre elas para fins de prosseguimento de estudos, ou seja, do ponto de vista legal o concluinte da formação profissional poderia prestar exames para acesso ao ensino superior, o que colocou, formalmente, um fim à dualidade do ensino. Entretanto, na prática, a separação não acabou já que os currículos se encarregavam de mantê-la, uma vez que a vertente do ensino voltada para a continuidade de estudos em nível superior e, portanto, destinada às elites, continuava privilegiando os conteúdos que eram exigidos nos processos seletivos de acesso à educação superior, ou seja, as ciências, as letras e as artes. Enquanto isso, nos cursos profissionalizantes, esses conteúdos eram reduzidos em favor daqueles relacionados às necessidades imediatas dos setores produtivos.

A reforma educacional dos anos de 1970 e de 1980 trouxe, no discurso, a proposta de ruptura com a dualidade estrutural entre a educação básica e a educação profissional. Do ponto de vista formal, a Lei nº 5.692/71 propõe a eliminação de tal separação ao tornar compulsória a profissionalização em nível do 2º grau. Assim, segundo a lei, o ensino de 2º grau seria profissionalizante, a partir de então, em todas as escolas públicas e privadas do país. Não obstante, a realidade foi construída de forma distinta. Em primeiro lugar, concretamente, a compulsoriedade se restringiu ao âmbito público, notadamente nos sistemas de ensino dos estados e no federal. Enquanto isso, as escolas privadas continuaram, em sua absoluta maioria, com os currículos propedêuticos voltados ao ensino das ciências, das letras e das artes visando atender aos interesses das elites. Nas redes estaduais, a profissionalização compulsória foi amplamente problemática e não foi implantada completamente, por várias razões. Inicialmente, porque a concepção curricular que emanava da lei empobrecia a formação geral do estudante em favor de uma profissionalização instrumental para o mercado de trabalho. Além disso, a falta de financiamento, da constituição de quadro de professores e de sua formação se fortaleceram mutuamente contribuindo para que a profissionalização nas redes públicas estaduais ocorresse de forma precária, sendo uma das causas do verdadeiro êxodo das classes médias da escola pública para a escola privada, constituindo-se em parte relevante do processo de precarização da escola pública de educação básica do país e exacerbando a dualidade entre a educação básica geral do cidadão e a formação profissional.

Na segunda metade da década de 1990, o Decreto nº 2.208/1997, o Programa de Expansão da Educação Profissional (PROEP) e as ações deles decorrentes ficaram conhecidos como a Reforma da Educação Profissional. Na prática, esse movimento promoveu a separação obrigatória entre a educação profissional e o ensino médio, o qual retoma legalmente o sentido puramente propedêutico, enquanto os cursos técnicos passam a ser orientados pela lógica das “competências para a laborabilidade” e do atendimento às necessidades imediatas do mercado de trabalho, em detrimento da formação humana integral.

Todo esse contexto do final dos anos de 1990 produziu efeitos graves sobre a educação brasileira em todos os níveis. No que se refere à educação básica dos cidadãos, a síntese é a explicitação legal da dualidade entre ensino médio e educação profissional, com todas as consequências que isso representa.

Ao se iniciar um novo mandato do Governo Federal, em 2003, e mesmo antes, já no período de transição, há o recrudescimento da discussão acerca do Decreto nº 2.208/97, principalmente no que se refere à separação obrigatória entre a educação profissional e o ensino médio.

Esse processo resultou em significativa mobilização dos setores educacionais vinculados ao campo da educação profissional, principalmente no âmbito dos sindicatos e dos pesquisadores da área trabalho e educação. Desse modo, durante o ano de 2003 e até julho de 2004, houve grande efervescência nos debates relativos à relação entre a educação profissional e o ensino médio.

Tais reflexões conduziram ao entendimento de que uma solução transitória e viável é um ensino médio que garanta a integralidade da educação básica, ou seja, que contemple o aprofundamento dos conhecimentos científicos produzidos e acumulados historicamente pela sociedade, mas que também possa ter objetivos adicionais de formação profissional numa perspectiva da integração dessas dimensões. Essa perspectiva, ao adotar a integração entre ciência, tecnologia, cultura e trabalho como eixo estruturante, contempla as bases em que se pode desenvolver uma educação tecnológica ou politécnica e, ao mesmo tempo, uma formação profissional *stricto sensu* exigida pela dura realidade socioeconômica do país que exige dos adolescentes a busca por inserção no mundo produtivo muito antes dos 18 anos de idade.

Foi a partir dessa convergência mínima dentre os principais sujeitos envolvidos nessa discussão que se edificaram as bases que deram origem ao Decreto nº 5.154/2004 e, posteriormente, permitiram a incorporação de seu conteúdo à LDB, por meio da Lei nº 11.741/2008. É a partir desse marco legal que se vem implementando, a partir de 2004, o EMI nas redes públicas de educação do país tanto para os estudantes da denominada trajetória *regular* como para o público da educação de jovens e adultos.

Entretanto, apesar de todos os esforços que têm resultado na ampliação da oferta do EMI essa é muito pequena quando comparada à matriz educacional brasileira, de maneira que o EM destinado à absoluta maioria da população brasileira continua com o caráter pretensamente propedêutico em vez de assumir a perspectiva da formação humana integral, fundamentada nos princípios da educação tecnológica ou politécnica.

O exposto até o momento permite pensar que, na busca da universalização da educação básica da população brasileira, é preciso conceber o ensino médio a partir da base unitária já mencionada (integração entre ciência, tecnologia, cultura e trabalho como eixo estruturante). Entretanto, em função das desigualdades de nossa sociedade, já

referenciadas, é necessário que ,a partir dessa base comum se considerem as diferenças existentes. Para tal, o ensino médio pode assumir duas perspectivas: a proposta da educação tecnológica ou politécnica em sua plenitude, fundamentada no eixo estruturante acima mencionado; e sua vertente integrada à educação profissional técnica em nível médio, ambas assentadas sob essa mesma base unitária.

Essa forma de conceber a relação entre o ensino médio e a educação profissional representa uma possibilidade histórica de efetivamente romper com a dualidade estrutural entre ambos.

Além da forma integrada ao ensino médio também existem os cursos técnicos de nível médio concomitantes ao ensino médio, forma na qual o estudante faz, ao mesmo tempo, os dois cursos, mas como matrículas independentes. Os cursos concomitantes podem ocorrer em uma mesma instituição – concomitância interna –, ou em escolas distintas – concomitância externa. Ainda existem os cursos técnicos subsequentes, forma destinada aos sujeitos que já concluíram a educação básica. Essa forma justifica-se porque há muitos jovens e adultos que concluíram o ensino médio propedêutico de baixa qualidade e que não ingressam no ensino superior tampouco têm condições de inserção em atividades complexas, dentre as ocupações de nível médio¹⁸. Assim, em razão dessa distorção, que é fruto da incapacidade do estado brasileiro de garantir educação básica com qualidade para todos, os cursos técnicos subsequentes podem contribuir para melhorar as condições de inserção social, política, cultural e econômica desses brasileiros.

Merece ressaltar ainda que a educação profissional também vem estabelecendo conexões com a educação básica na modalidade EJA, tanto no ensino médio, já mencionado anteriormente, como no ensino fundamental. Nesse último caso, a integração entre a EP e a EJA ocorre pela integração entre a formação inicial e continuada ou qualificação profissional, do campo da educação profissional, e o ensino fundamental.

Diante do exposto, apesar de assumir como objeto prioritário o EMI na perspectiva da formação humana integral – *regular* e modalidade EJA -, o PPGE

¹⁸ A taxa de escolarização bruta na educação superior brasileira é de cerca de 20% e a líquida é de 13%. Sendo assim, pelo menos 80% da população vivem a fase adulta com uma escolarização formal que não ultrapassa o ensino médio, o qual, majoritariamente, não discute as questões inerentes ao mundo trabalho. Nessa perspectiva, essa parcela significativa da população está fadada a sobreviver por meio de atividades periféricas da sociedade. Nesse sentido, os cursos técnicos subsequentes constituem-se em uma alternativa válida.

também se dedicará aos cursos técnicos concomitantes e subsequentes, assim como ao ensino fundamental integrado à formação inicial e continuada ou qualificação profissional, visando formar docentes-pesquisadores capazes de atuar nessa esfera e na perspectiva delineada ao longo dessa proposta de curso novo, inclusive, como formadores de formadores (MACHADO, 2008, 2011; KUENZER, 2011).

4.4 Objetivo Geral

Contribuir para a elevação da qualidade social da educação profissional, considerando as suas inter-relações com a educação básica, em espaços escolares e não escolares, por meio da produção do conhecimento do campo de estudo das políticas, da formação docente e das práticas pedagógicas em Educação Profissional.

4.4.1 Objetivos específicos

- a) Formar profissionais, em nível de pós-graduação *stricto sensu*, para o exercício de atividades de ensino e de pesquisa no campo da educação profissional e da educação básica, respaldando-se nos princípios institucionais da indissociabilidade entre o ensino, a pesquisa e a extensão e da formação humana integral por meio da educação profissional, articulando trabalho, ciência, tecnologia e cultura.
- b) Desenvolver pesquisas centradas em objetos referentes à área da Educação Profissional, focalizando os processos formativos primordialmente integrados à educação básica pública.
- c) Fortalecer e consolidar os grupos e núcleos de pesquisa e fomentar a cultura e as práticas de investigação por meio dos diferentes programas desenvolvidos no IFRN.
- d) Ampliar a cooperação com outras instituições acadêmico-científicas em nível local, regional, nacional e internacional, articulando estudos, pesquisas e outras estratégias que converjam para a produção do conhecimento na Educação Profissional.

4.5. Linhas de pesquisa

A partir dos princípios formativos assumidos, da delimitação da área de concentração, dos objetivos gerais e específicos apresentados e da produção acadêmica do professores permanentes que integram esta proposta de novo curso, foram definidas as seguintes linhas de pesquisa para o PPGE:

- **Políticas e práxis em Educação Profissional**

A Linha de Pesquisa **Políticas e Práxis em Educação Profissional** tem como eixo norteador dos seus estudos a análise crítica da educação profissional, situando-a no contexto da política educacional brasileira e das mudanças socioeconômicas e políticas em desenvolvimento na sociedade contemporânea.

Diante desse entendimento, os estudos desenvolvidos no âmbito dessa linha de pesquisa priorizam as seguintes dimensões: a) as mudanças conjunturais e estruturais na sociedade, situando o papel do Estado e suas implicações no campo das políticas da educação básica e da educação profissional; b) as relações entre trabalho e educação com ênfase na educação profissional c) as diferentes formas de organização do trabalho a partir da incorporação de novas tecnologias na produção e as diferentes implicações para a educação profissional e para a educação básica; d) a gestão e a avaliação das políticas, dos programas e dos projetos relativos à educação profissional.

Essas dimensões deverão embasar a definição do foco das investigações do PPGE, assim configurados: ensino médio integrado à educação profissional técnica de nível médio, incluindo os cursos *regulares* e a educação de jovens e adultos; gestão na educação profissional; políticas, programas e projetos em educação profissional e suas interfaces com a educação básica; democratização do acesso e expansão da educação profissional nas redes públicas de ensino; sujeitos e suas trajetórias na educação profissional.

- **Formação docente e práticas pedagógicas**

A Linha de Pesquisa **Formação Docente e Práticas Pedagógicas** tem como eixos de investigação os processos de formação docente, inicial e continuada, e as práticas pedagógicas desenvolvidas no campo da educação profissional, situando-as no

contexto de desenvolvimento da sociedade e da política educacional brasileira com ênfase nas relações entre a educação profissional e a educação básica.

Ademais, é importante destacar que, tomando-se por base a ideia de que todo conhecimento é autoconhecimento, toda formação constitui-se também em autoformação. Compreende-se que os relatos autobiográficos e de histórias de vida podem se constituir em importantes estratégias usadas pelos docentes para refletir sobre as suas trajetórias de vida e suas práticas em sala de aula. Por meio dessas narrativas, podem emergir estas informações de caráter subjetivo e que não aparecem nas pesquisas estatísticas. Seriam estas: as formas como ocorrem as trocas de experiências no âmbito do trabalho; as escolhas que esses profissionais da educação fizeram em função das vicissitudes surgidas no dia a dia; o porquê das práticas pedagógicas que utilizam ou que deixaram de fazer uso; a construção permanente de identidades e de saberes. Em síntese, pensa-se o professor como um profissional reflexivo, capaz de analisar as suas próprias práticas, de solucionar problemas e de criar estratégias¹⁹.

À luz desse entendimento, serão priorizadas as seguintes dimensões de investigação: a) formação docente para a educação básica e para a educação profissional: convergências, especificidades e contradições; b) fundamentos legais e pedagógicos que orientam a formação docente no campo da educação profissional e as práticas formativas desenvolvidas pelas instituições formadoras; c) práticas pedagógicas: saberes e fazeres na integração entre a educação básica e a educação profissional; d) formação docente e diversidade.

Essas orientações deverão embasar a definição do foco das investigações do PPGE, assim configurados: formação inicial, formação continuada e autoformação docente na educação profissional; práticas pedagógicas na educação profissional; Formação de conceitos e identidade em educação profissional; currículo integrado: formação docente e práticas pedagógicas; educação social e práticas educativas pertinentes às trajetórias da educação profissional; formação dos sujeitos docentes e diversidade.

4.6. Perfil do profissional a ser formado

¹⁹ A discussão sobre o professor reflexivo é bem profícua. Destacam-se os estudos de Alarcão (1996; 2011), Pimenta (2008) e Nóvoa (1999).

Este curso de Mestrado em Educação visa dar continuidade à formação científica de profissionais em nível superior provenientes de diversas áreas do conhecimento, capacitando-os para a docência e para a pesquisa na área da Educação Profissional, considerando suas interfaces com a Educação Básica. Assim, o PPGE deverá formar um profissional:

- a) com conhecimento teórico-prático para atuar como docente-pesquisador no campo da educação profissional em todos os níveis, modalidades e formas, considerando suas inter-relações com a educação básica;
- b) crítico, reflexivo, autônomo e ético;
- c) investigador de sua própria prática, sendo capaz de problematizar e redimensionar as ações educativas nos espaços onde atua;
- d) comprometido com a produção e a difusão dos conhecimentos científico e tecnológico em diferentes contextos;
- e) comprometido com a educação pública, gratuita, laica e de qualidade socialmente referenciada para todos, privilegiando a formação humana integral, emancipatória, articulada à ciência, à tecnologia, ao trabalho e à cultura.

4.7. Processo seletivo e número de vagas por seleção

O processo de seleção acontecerá, anualmente, com a disponibilidade inicial de até 15 vagas distribuídas previamente entre os orientadores, sem, entretanto, a obrigatoriedade de preencher todas elas. A distribuição das vagas por orientador será explicitada e anunciada no Edital de seleção, a ser elaborado pelo Colegiado do PPGE, no prazo previsto de, no mínimo, 60 dias que antecedem o processo seletivo.

Em caso de necessidade, e em consonância com as deliberações do colegiado citado, as vagas ofertadas podem ser remanejadas, preferencialmente dentro da mesma linha de pesquisa, a fim de que não haja candidatos aprovados sem orientador ou orientador com acúmulo excessivo de orientandos em relação aos demais docentes do programa.

O candidato se inscreverá nas vagas oferecidas por seu eventual orientador, sendo que a seleção ocorrerá por meio de três etapas eliminatórias e uma classificatória, especificadas a seguir:

Eliminatórias:

- prova teórica segundo a linha de pesquisa em que o candidato se inscreveu;
- apresentação de anteprojeto de pesquisa, contendo as intenções do candidato para a investigação que culminará em sua dissertação;
- entrevista para avaliar a pertinência do tema de pesquisa em relação à linha de pesquisa pretendida, bem como a segurança do candidato acerca do projeto que apresentou para a seleção.

Nenhuma nota relativa aos itens acima deverá ser inferior a 70 (setenta), sob pena de o candidato ser automaticamente desclassificado .

Classificatória

- exame do Currículo Lattes do candidato, bem como a sua disponibilidade de tempo para as atividades do Mestrado.

5. Corpo docente

5.1. Composição do corpo docente

Linha de pesquisa: **Políticas e práxis em educação profissional (Quadro 3)**

DOCENTE/VÍNCULO COM O PPGE	LOCAL DE ATUAÇÃO	ÁREA DE FORMAÇÃO NO DOUTORADO	INSTITUIÇÃO ONDE OBTVEVE O TÍTULO DE DOUTOR	ANO
Andrezza Maria Batista do Nascimento/Tavares/permanente	IFRN <i>Campus</i> Natal Central	Educação	UFRN	2010
Antônio Cabral Neto/colaborador	UFRN Centro de Educação	Educação	USP	1995
Dante Henrique Moura/permanente	IFRN <i>Campus</i> Natal Central	Educação	Universidade Complutense de Madri (UCM)	2003
Márcio Adriano de Azevedo/permanente	IFRN <i>Campus</i> Natal Central	Educação	UFRN	2010
Ronaldo Marcos de Lima Araujo/colaborador	UFPA Instituto de Ciências da Educação - ICED	Educação	UFMG	2000

Quadro 3 – Professores vinculados à linha de pesquisa: Políticas e práxis em educação profissional

Linha de pesquisa: **Formação docente e práticas pedagógicas (Quadro 4)**

DOCENTE/VÍNCULO COM O PPGE	LOCAL DE ATUAÇÃO	ÁREA DE FORMAÇÃO NO DOUTORADO	INSTITUIÇÃO ONDE OBTVEVE O TÍTULO DE DOUTOR	ANO
Ana Lúcia Sarmiento Henrique/permanente	IFRN <i>Campus</i> EAD	Educação	Universidade Complutense de Madri (UCM)	2006
Francisco das Chagas Silva Souza/permanente	IFRN <i>Campus</i> Mossoró	Educação	UFRN	2010
Ilane Ferreira Cavalcante/permanente	IFRN <i>Campus</i> EAD	Educação	UFRN	2002
José Mateus do Nascimento/permanente	IFRN <i>Campus</i> Natal Central	Educação	UFRN	2006
Lenina Lopes Soares Silva/permanente	IFRN <i>Campus</i> Santa Cruz	Ciências Sociais	UFRN	2010
Olívia Morais de Medeiros Neta/permanente	IFRN <i>Campus</i> João Câmara	Educação	UFRN	2011

Quadro 4 – Professores vinculados à linha de pesquisa: Formação docente e práticas pedagógicas

Em relação aos quadros 3 e 4, cabe evidenciar que todos os professores permanente destinarão, no mínimo, vinte horas semanais de trabalho às atividades de ensino, pesquisa e extensão próprias do PPGE. Também importa mencionar que os professores colaboradores atuarão, preferencialmente, em atividades de orientação e em disciplinas eletivas, de acordo com suas especialidades. Finalmente, salienta-se que no caso do professor Ronaldo Lima, que integra o quadro efetivo da UFPA, sua atuação nas disciplina eletivas ocorrerá em cursos oferecidos de forma intensiva, previamente planejados, juntamente com o docente, mediante a necessidade do PPGE.

Além dos professores acima relacionados, o PPGE poderá contar, em breve, com os seguintes professores doutores integrantes do quadro efetivo do IFRN na composição do seu corpo docente (Quadro 5):

DOCENTE	LOCAL DE ATUAÇÃO NO IFRN	ÁREA DE FORMAÇÃO NO DOUTORADO	INSTITUIÇÃO EM QUE OBTVEU O TÍTULO DE DOUTOR	ANO
Andrea Gabriel Francelino Rodrigues	<i>Campus</i> Natal Central	Educação	UFRN	2006
Eulalia Raquel Gusmao de C. Neto ²⁰	<i>Campus</i> Natal Central	Educação	UFRN	2007
Everaldo Robson de Andrade	<i>Campus</i> Santa Cruz	Educação	UFRN	2009
Francisca Elisa de Lima Pereira	<i>Campus</i> Natal Central	Linguística	UFRN	2002
Keila Cruz Moreira	<i>Campus</i> Natal Central	Educação	UFRN	2011
Maria Aparecida da Silva Fernandes	<i>Campus</i> Santa Cruz	Educação	UFRN	2011
Maria da Guia Sousa e Silva	<i>Campus</i> Natal Central	Educação	UFRN	2012
Narla Sathler Musse de Oliveira	<i>Campus</i> Natal Central	Educação	UFRN	2011
Pablo Moreno Paiva Capistrano	<i>Campus</i> Natal Zona Norte	Estudos da Linguagem	UFRN	2010
Rodrigo Vidal do Nascimento	<i>Campus</i> Pau dos Ferros	Filosofia	UFRN	2011
Samir Cristino de Souza	<i>Campus</i> Natal Central	Educação	UFRN	2009
Sonia Cristina Ferreira Maia	<i>Campus</i> Natal Central	Educação	UFRN	2008
Ulisséia Ávila Pereira	<i>Campus</i> Natal Central	Educação	UFRN	2010
Valdenildo Pedro da Silva	<i>Campus</i> Natal Central	Geografia	UFRJ	2005
Vivianne Souza de Oliveira	<i>Campus</i> Natal Central	Educação	UFRN	2011
Zanoni Tadeu Saraiva dos Santos	<i>Campus</i> Natal Central	Educação	UFRN	2009

²⁰ Está realizando estudos de pós-doutorado em educação na Universidade do Minho/Portugal, com previsão de conclusão em junho de 2012.

Quadro 5 - Doutores em educação ou áreas afins integrantes do quadro efetivo do IFRN que poderão integrar-se proximamente ao PPGE

5.2. Produção acadêmica dos professores envolvidos (por professor)

Professores permanentes

ANDREZZA MARIA BATISTA DO NASCIMENTO TAVARES

Artigos completos publicados em periódicos

1. Título: Motivação e conhecimentos prévios: fatores condicionantes da aprendizagem do adulto na educação profissional

Ano: 2012

Citação: AZEVEDO, MÁRCIO ADRIANO DE; MORAIS, P. S.; TAVARES, Andrezza Maria Batista do Nascimento . Motivação e conhecimentos prévios: fatores condicionantes da aprendizagem do adulto na educação profissional. Revista FAEEBA, v. 01, p. 01-15, 2012. ISSN 0104-7043

2. Título: O Ensino Superior sob a ótica de alunos contemplados pelo PROUNI.

Ano: 2012

Citação: MORAIS, P. S.; GOMES, Tarcimária ; TAVARES, Andrezza Maria Batista do Nascimento . O Ensino Superior sob a ótica de alunos contemplados pelo PROUNI. **Holos** (Natal. Online), v. 01, p. 01-20, 2012. ISSN 1807-1600

3. Título: Formação de professores: as narrativas de graduandos da Licenciatura em Matemática do IFRN/Mossoró

Ano: 2012

Citação: Souza, Francisco das Chagas Silva ; TAVARES, Andrezza Maria Batista do Nascimento . Formação de professores: as narrativas de graduandos da Licenciatura em Matemática do IFRN/Mossoró. **Holos** (Natal. Online), v. 01, p. 01-11, 2012. ISSN 1807-1600

Livros publicados/organizados ou edições

1. Título: Diferentes estilos cognitivos-afetivos na aprendizagem: intervenções, avaliações e pesquisas psicopedagógicas

Ano: 2012

Citação: Santos, Maria Selma Silva dos (Org.) ; TAVARES, Andrezza Maria Batista do Nascimento (Org.) . Diferentes estilos cognitivos-afetivos na aprendizagem: intervenções, avaliações e pesquisas psicopedagógicas. 01. ed. Mossoró: Queima Bucha, 2012. v. 100. 270 p. ISBN 9788581120119

2. Título: Psicopedagogia: teoria e pesquisa

Ano: 2009

Citação: TAVARES, Andrezza Maria Batista do Nascimento (Org.) ; Francisco José Dias Silva (Org.) . Psicopedagogia: teoria e pesquisa. 01. ed. Mossoró: Queima Bucha, 2009. v. 200. 168 p. ISBN 9788598060729

3. Título: Saberes e Cotidiano

Ano: 2009

Citação: MEDEIROS, N. F. M. (Org.) ; TAVARES, Andrezza Maria Batista do Nascimento (Org.) . Saberes e Cotidiano. 01. ed. Mossoró: Queima Bucha, 2009. v. 200. 141 p. ISBN 9788598060613

Capítulos de livros publicados

1. Título: Relações Interpessoais na Escola.

Ano: 2011

Citação: TAVARES, Andrezza Maria Batista do Nascimento; Lira, Andréia Karina de. Relações interpessoais na escola. In: Edivaldo Feliciano Da Silva; Maria Selma Silva Dos Santos. (Org.). **Psicopedagogia e Educação: Dialogismo Pedagógico do Século XXI**. 01 Ed. Mossoró: Queima Bucha, 2011, V. 01, P. 01-15. ISBN 9788598060316

2. Título: Fatores que interferem na aprendizagem.

Ano: 2011

Citação: Oliveira, Arcência Marcelino de ; TAVARES, Andrezza Maria Batista do Nascimento . Fatores Que Interferem Na Aprendizagem. In: EDIVALDO FELICIANO DA SILVA; MARIA SELMA SILVA DOS SANTOS. (Org.). **PSICOPEDAGOGIA E EDUCAÇÃO: DIALOGISMO PEDAGÓGICO DO SÉC XXI**. 13 ed. MOSSORÓ: QUEIMA BUCHA, 2011, v. 01, p. 01-01. ISBN 9788598060316

3. Título: A afetividade na relação pedagógica.

Ano: 2011

Citação: Capistrano, Maria Danielle de Souza; TAVARES, Andrezza Maria Batista do Nascimento. A Afetividade Na Relação Pedagógica. In: EDIVALDO FELICIANO DA SILVA; MARIA SELMA SILVA DOS SANTOS. (Org.). **PSICOPEDAGOGIA E EDUCAÇÃO: DIALOGISMO PEDAGÓGICO DO SÉC XXI**. 01 ed. MOSSORÓ: QUEIMA BUCHA, 2011, v. 01, p. 01-14. ISBN 9788598060316

4. Título. A relação entre afetividade e aprendizagem em psicopedagogia

Ano: 2011

Citação: Souto, Marlice de Lourdes ; TAVARES, Andrezza Maria Batista do Nascimento . A Relação Entre Afetividade E Aprendizagem Em Psicopedagogia. In: EDIVALDO FELICIANO DA SILVA; MARIA SELMA SILVA DOS SANTOS. (Org.). PSICOPEDAGOGIA E EDUCAÇÃO: DIALOGISMO PEDAGÓGICO DO SÉC XXI. 13 ed. MOSSORÓ: QUEIMA BUCHA, 2011, v. 01, p. 01-01. ISBN 9788598060316

5. Título: Como a educação influencia no desenvolvimento humano?

Ano: 2009

Citação: TAVARES, Andrezza Maria Batista do Nascimento. Como a educação influencia no desenvolvimento humano?. In: NOGUEIRA, A. C. de O.. (Org.). Diversidade e saberes. 01 ed. Mossoró: Queima Bucha, 2009, v. 200, p. 01-15. ISBN 9788598060613

6. Título: Políticas públicas sociais, educação e vulnerabilidade social.

Ano: 2009

Citação: TAVARES, Andrezza Maria Batista do Nascimento. Políticas públicas sociais, educação e vulnerabilidade social. In: ADIR LUIZ FERREIRA. (Org.). A ESCOLA SOCIALIZADORA ALÉM DO CURRÍCULO TRADICIONAL. 1. ed. NATAL: EDUFRN, 2009, v. 200, p. 187-206. ISBN 9788572735575

Trabalhos completos publicados em anais de congressos

1. Título: O Sentido das políticas sociais no contexto neoliberal das políticas brasileiras.

Ano: 2010

Citação: TAVARES, Andrezza Maria Batista do Nascimento; SANTYOS, Fábio Alexandre Araújo dos. O Sentido das políticas sociais no contexto neoliberal das políticas brasileiras. In: 1º CIECODES, 2010, PORTO SEGURO. MÚLTIPLOS OLHARES SOBRE O PENSAR E O FAZER EDUCAÇÃO, 2010. V. 01. P. 01-15. ISBN 9788577455232

2. Título: Estado capitalista, políticas públicas, educação social e desenvolvimento humano.

Ano: 2010

Citação: TAVARES, Andrezza Maria Batista do Nascimento. Estado capitalista, políticas públicas, educação social e desenvolvimento humano. In: 1º CIECODES, 2010, PORTO SEGURO. MÚLTIPLOS OLHARES SOBRE O PENSAR E O FAZER EDUCAÇÃO, 2010. v. 01. p. 01-15. ISBN 9788577455232

3. Título: Educação no século XXI: estudos sobre Vygotsky e Paulo Freire em Face do processo educativo.

Ano: 2010

Citação: TAVARES, Andrezza Maria Batista do Nascimento. Educação no século XXI: estudos sobre Vygotsky e Paulo Freire em Face do processo educativo. In: 1º CIECODES, 2010, PORTO SEGURO. MÚLTIPLOS OLHARES SOBRE O PENSAR E O FAZER EDUCAÇÃO, 2010. v. 01. p. 01-15. ISBN 9788577455232

4. Título: Os conceitos sociológicos marxista e a educação.

Ano: 2010

Citação: TAVARES, Andrezza Maria Batista do Nascimento. Os conceitos sociológicos marxista e a educação. In: 1º CIECODES, 2010, NATAL. MÚLTIPLOS OLHARES SOBRE O PENSAR E O FAZER EDUCAÇÃO, 2010. v. 01. p. 01-15. ISBN 9788577455232

5. Título: A construção da gestão democrática: um estudo de caso em escolas públicas de Natal-RN.

Ano: 2010

Citação: TAVARES, Andrezza Maria Batista do Nascimento; LOPES, EVANILDA DE BRITO; SANTYOS, Fábio Alexandre Araújo dos. A construção da gestão democrática: um estudo de caso em escolas públicas de Natal-RN. In: XV ENDIPE, 2010, BELO HORIZONTE. CONVERGÊNCIAS E TENSÕES NO CAMPO DA FORMAÇÃO E DO TRABALHO DOCENTE: POLÍTICAS E PRÁTICAS EDUCACIONAIS. BELO HORIZONTE : UFMG, 2010. v. 01. p. 01-38. ISBN 2177336

6. Título: A formação docente e a práxis pedagógica como intervenção no espaço escolar e na comunidade.

Ano: 2010

Citação: TAVARES, Andrezza Maria Batista do Nascimento; SANTOS, Fábio Alexandre Araújo dos. A formação docente e a práxis pedagógica como intervenção no espaço escolar e na comunidade. In: XV ENDIPE, 2010, NATAL. CONVERGÊNCIAS E TENSÕES NO CAMPO DA FORMAÇÃO E DO TRABALHO DOCENTE: POLÍTICAS E PRÁTICAS EDUCACIONAIS. BELO HORIZONTE: UFMG, 2010. v. 01. p. 01-11. ISBN 2177336

7. Título: Educação Social e o educador social: a educação nos espaços não-escolares com crianças e jovens em situação de risco em Natal/RN.

Ano: 2010

Citação: TAVARES, Andrezza Maria Batista do Nascimento; SANTYOS, Fábio Alexandre Araújo dos. Educação Social e o educador social: a educação nos espaços não-escolares com crianças e jovens em situação de risco em Natal/RN. In: VIII RED ESTRADO, 2010, PERÚ. EDUCACION Y TRABAJO DOCENTE. LIMA - PERÚ: UCH, 2010. v. 01. p. 01-13.

8. Título: O professor universitário e o ensino criativo: dilemas e perspectivas na formação do professor contemporâneo.

Ano: 2010

Citação: TAVARES, Andrezza Maria Batista do Nascimento; SANTOS, Fábio Alexandre Araújo dos. O professor universitário e o ensino criativo: dilemas e perspectivas na formação do professor contemporâneo. In: VIII SEMINÁRIO INTERNACIONAL RED ESTRADO, 2010, LIMA. EDUCACION Y TRABAJO DOCENTE. LIMA: UCH, 2010. v. 01. p. 01-16.

9. Título: O currículo da educação profissional e tecnológica: reflexões sobre a criatividade na composição curricular do curso de nível médio integrado no IFRN.

Ano: 2011

Citação: TAVARES, Andrezza Maria Batista do Nascimento; SANTOS, Fábio Alexandre Araújo dos. O Currículo da Educação Profissional e Tecnológica: Reflexões Sobre a Criatividade na Composição Curricular do Curso de Nível Médio Integrado no IFRN. In: II SENEPT, 2010, BELO HORIZONTE. SEMINÁRIO NACIONAL DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA. BELO HORIZONTE: CEFET-MINAS, 2011. v. 01. p. 01-02. ISBN 19831323

10. Título: Educação Social, pedagogia social e espaços não-escolares: horizontes conceituais necessários para o acolhimento de sujeitos em risco na perspectiva do desenvolvimento humano.

Ano: 2010

Citação: TAVARES, Andrezza Maria Batista do Nascimento; SANTYOS, Fábio Alexandre Araújo dos. Educação social, pedagogia social e espaços não-escolares: horizontes conceituais necessários para o acolhimento de sujeitos em risco na perspectiva do desenvolvimento humano. In: II SENEPT, 2010, BELO HORIZONTE. SEMINÁRIO NACIONAL DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA. BELO HORIZONTE : CEFET -MG, 2010. v. 01. p. 01-19. ISBN 19831323

11. Título: Um estudo sobre o planejamento enquanto instrumento de formação e ação educativa no processo de ensino-aprendizagem.

Ano: 2010

Citação: TAVARES, Andrezza Maria Batista do Nascimento; LOPES, EVANILDA DE BRITO. Um estudo sobre o planejamento enquanto instrumento de formação e ação educativa no processo de ensino-aprendizagem. In: ANPAE - 2010, 2010, JOÃO PESSOA. POLÍTICAS DE GESTÃO E PRÁTICAS EDUCATIVAS: A QUALIDADE DO ENSINO EM CONSTRUÇÃO. JOÃO PESSOA: UFPB, 2010. v. 01. p. 01-12. ISBN 9788577456093

12. Título: Reforma do Estado, reestruturação produtiva e formação profissional: o contexto do IFRN em evidencia.

Ano: 2010

Citação: TAVARES, Andrezza Maria Batista do Nascimento. Reforma do Estado, reestruturação produtiva e formação profissional: o contexto do IFRN em evidencia. In: ANPAE - 2010, 2010, JOÃO PESSOA. POLÍTICAS DE GESTÃO E PRÁTICAS EDUCATIVAS: A QUALIDADE DO ENSINO EM CONSTRUÇÃO. JOÃO PESSOA: UFPB, 2010. v. 01. p. 01-05. ISBN 9788577456093

13. Título: O professor-pesquisador em formação: a escrita de si como estratégia de formação.

Ano: 2010

Citação: TAVARES, Andrezza Maria Batista do Nascimento; SANTOS, Fábio Alexandre Araújo dos; LOPES, EVANILDA DE BRITO. O professor-pesquisador em formação: a escrita de si como estratégia de formação. In: IV CIPA, 2010, SÃO PAULO. ESPAÇO BIOGRÁFICO: ARTES DE VIVER, CONHECER E FORMAR. SÃO PAULO: USP, 2010. v. 01. p. 01-11. ISBN 21780676

DANTE HENRIQUE MOURA]

Artigos completos publicados em periódicos

1. Título: Proeja: entre desafios e possibilidades.

Ano: 2012

Citação: MOURA, Dante Henrique; HENRIQUE, Ana Lúcia Sarmento. Proeja: entre desafios e possibilidades. **Holos** (Natal. Online), v. 01, p. 01-17, 2012. ISSN 1807-1600

2. Título: A formação de técnicos em gestão nos serviços de saúde: repercussão no processo de trabalho e articulação entre teoria e prática

Ano: 2011

Citação: GOMES, Francisca Kátia Batista; LEITE, Maria Jalila Vieira de Figueirêdo; MOURA, Dante Henrique ; OLIVEIRA, Rita de Cássia T. ; SANTOS, Bárbara

Cássia de Santana Farias ; SANTOS, Joseneide dos ; SILVA, Eliziete de Oliveira . A formação de técnicos em gestão nos serviços de saúde: repercussão no processo de trabalho e articulação entre teoria e prática. *Holos (Natal. Online)*, v. 1, p. 182-199, 2011. ISSN 1807-1600.

3. Título: Currículo e formação humana no ensino médio técnico integrado de jovens e adultos.

Ano: 2011

Citação: MOURA, Dante Henrique; Pinheiro, Rosa Aparecida . Currículo e formação humana no ensino médio0 técnico integrado de jovens e adultos. *Cadernos de Pesquisa em Educação PPGE-UFES*, v. 17, p. 43-73, 2011. ISSN 1519-4507.

4. Título: A Relação entre a educação profissional e a educação básica na CONAE 2010: possibilidades e limites para a construção do novo Plano Nacional de Educação.

Ano: 2010

Citação: MOURA, Dante Henrique . A Relação entre a educação profissional e a educação básica na CONAE 2010: possibilidades e limites para a construção do novo Plano Nacional de Educação. *Educação & Sociedade (Impresso)*, v. 31, p. 875-894, 2010. ISSN 0101-7330.

5. Título: Currículo e formação humana no ensino médio técnico integrado de jovens e adultos.

Ano: 2009

MOURA, Dante Henrique ;Pinheiro, Rosa Aparecida . Currículo e formação humana no ensino médio técnico integrado de jovens e adultos. *Em Aberto*, v. 22, p. 91-108, 2009. ISSN 0104-1037.

Livros publicados/organizados ou edições

1. Título: PROEJA no IFRN: práticas pedagógicas e formação docente.

Ano: 2010

Citação: MOURA, Dante Henrique (Org.); BARACHO, M. G. (Org.). PROEJA no IFRN: práticas pedagógicas e formação docente. 1. ed. NATAL: IFRN EDITORA, 2010. 235 p. ISBN 978858957188

2. Título: Educação profissional e tecnológica no Brasil contemporâneo: Desafios, tensões e possibilidades

Ano: 2010

MOLL, Jaqueline; MOURA, Dante Henrique; VÁRIOS AUTORES. Educação profissional e tecnológica no Brasil contemporâneo: Desafios, tensões e possibilidades. 1. ed. PORTO ALEGRE: ARTMED, 2010. v. 1. 312 p. ISBN 9788536321226

Capítulos de livros publicados

1. Título: Ensino médio e educação profissional: dualidade histórica e possibilidades de integração.

Ano: 2010

MOURA, Dante Henrique. Ensino médio e educação profissional: dualidade histórica e possibilidades de integração. In: Jaqueline Moll. (Org.). **Educação profissional e tecnológica no Brasil contemporâneo**. Desafios, tensões e possibilidades. 1 ed. Porto Alegre: Artmed, 2010, v. , p. 58-79. ISBN 9788536321226

2. Título: PROEJA: dimensões essenciais para constituir-se como política pública.

Ano: 2010

Citação: MOURA, Dante Henrique . PROEJA: dimensões essenciais para constituir-se como política pública. In: Edilene Rodrigues da Silva; Rosalba Pessoa de Souza Timeteo; Gilvania Magda Luz de Aquino. (Org.). **Educação Profissional na Enfermagem**: desafios para a construção do Proeja. Natal: EDUFRN, 2010, v.1, p.19-40. ISBN 9788572736312

3. Título: Reflexões sobre as concepções do Proeja: contribuições ao debate.

Ano: 2010

Citação: Gomes, Cleide Oliveira ; ÂNGELO, CRISTIANE BORGES ; MOURA, Dante Henrique . Reflexões sobre as concepções do Proeja: contribuições ao debate. In: Edilene Rodrigues da Silva; Rosalba Pessoa de Souza Timeteo; Gilvania Magda Luz de Aquino. (Org.). **Educação Profissional na Enfermagem**: desafios para a construção do Proeja. Natal: EDUFRN, 2010, v.1, p.41-57. ISBN 9788572736312

4. Título: Investigando as causas da evasão em cursos do PROEJA no IFRN: O caso da unidade de Currais Novos.

Ano: 2010

Citação: RICARTE, Francisco Daniel Nunes ; LIRA, Alexandre Kleber Pereira ; MOURA, Dante Henrique . Investigando as causas da evasão em cursos do PROEJA no IFRN: O caso da unidade de Currais Novos. In: DANTE HENRIQUE MOURA; MARIA DAS GRAÇAS BARACHO. (Org.). **PROEJA NO IFRN: PRÁTICAS PEDAGÓGICAS E FORMAÇÃO DOCENTE**. 1 ed. NATAL: IFRN EDITORA, 2010, v. , p. 93-119. ISBN 978858957188

5. Título: Currículo e formação humana no ensino médio integrado de jovens e

adultos

Citação: MOURA, Dante Henrique ; Pinheiro, Rosa Aparecida . CURRICULO E FORMAÇÃO HUMANA NO ENSINO MEDIO INTEGRADO DE JOVENS E ADULTOS. In: DANTE HENRIQUE MOURA; MARIA DAS GRAÇAS BARACHO. (Org.). **PROEJA NO IFRN: PRÁTICAS PEDAGÓGICAS E FORMAÇÃO DOCENTE**. 1 ed. NATAL: IFRN EDITORA, 2010, v. , p. 157-188. ISBN 978858957188.

6. Título: Implantação do proeja no campus Currais Novos do IFRN: avanços e descontinuidades históricas.

Ano: 2010

Citação: DANTAS, JOAB FRANKLEY DA SILVA ; MOURA, Dante Henrique . IMPLANTAÇÃO DO PROEJA NO CAMPUS CURRAIS NOVOS DOIFRN: AVANÇOS E DESCONTINUIDADES HISTÓRICAS. In: DANTE HENRIQUE MOURA; MARIA DAS GRAÇAS BARACHO. (Org.). **PROEJA NO IFRN: PRÁTICAS PEDAGÓGICAS E FORMAÇÃO DOCENTE**. 1 ed. NATAL: IFRN EDITORA, 2010, v. , p. 188-212. ISBN 978858957188.

7. Título: Ensino médio e educação profissional no Brasil: contradições e perspectivas de avanço.

Ano: 2009

Citação: MOURA, Dante Henrique. Ensino médio e educação profissional no Brasil: contradições e perspectivas de avanço. In: Magna França; Maura Costa Bezerra. (Org.). **Política Educacional**. Gestão e qualidade do ensino. 1 ed. Brasília: Líber livro, 2009, v. , p. 319-346. ISBN 9788598843940.

8. Título: Justiça social, educação e trabalho: inclusão, diversidade e igualdade sob a ótica neoliberal ou como direito igualitário de todos?

Ano: 2009

Citação: MOURA, Dante Henrique . Justiça social, educação e trabalho: inclusão, diversidade e igualdade sob a ótica neoliberal ou como direito igualitário de todos?. In: Magna França. (Org.). **Sistema Nacional de Educação e o PNE (2011-2020)**. diálogos e perspectivas.. 1 ed. Brasília: Liber Livro, 2009, v. , p. 257-277. ISBN 9788576930033

MÁRCIO ADRIANO DE AZEVEDO

Artigos completos publicados em periódicos

1. Título: Motivação e conhecimentos prévios: fatores condicionantes da aprendizagem do adulto na educação profissional

Ano: 2012

Citação: AZEVEDO, Márcio Adriano de; MORAIS, P. S. ; TAVARES, Andrezza Maria Batista do Nascimento . Motivação e conhecimentos prévios: fatores condicionantes da aprendizagem do adulto na educação profissional. Revista FAEEBA, v. 01, p. 01-15, 2012. ISSN 0104-7043

2. Título: Reforma educativa a partir dos anos 1990: implementação na América Latina e Caribe, e particularidades brasileiras

Ano: 2012

Citação: AZEVEDO, Márcio Adriano de; SILVA, Lenina Lopes Soares. Reforma educativa a partir dos anos 1990: implementação na América Latina e Caribe, e particularidades brasileiras. **Holos** (Natal. Online), v. 01, p. 01-13, 2012. ISSN 1807-1600

Capítulos de livros publicados

1. Título: Políticas de educação (a partir dos anos 1990) e trabalho docente em escolas do campo multisseriadas: experiência em município do Rio Grande do Norte

Ano: 2010

Citação: AZEVEDO, Márcio Adriano de. ; QUEIROZ, Maria Aparecida de . Políticas de educação (a partir dos anos 1990) e trabalho docente em escolas do campo multisseriadas: experiência em município do Rio Grande do Norte. In: Maria Isabel Antunes; Salomão Mufarrej Hage. (Org.). Escola de direito: reinventando a escola multisseriada. 1 ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2010, v. 1, p. 1-417. ISBN: 9788575264874

2. Título: O papel dos conselhos para a criação do sistema nacional de educação.

Ano: 2009

Citação: ANDRADE, João Maria Valença de; AZEVEDO, Márcio Adriano de. ; MORAIS, Pauleany Simões de; QUEIROZ, Maria Aparecida de. O PAPEL DOS CONSELHOS PARA A CRIAÇÃO DO SISTEMA NACIONAL DE EDUCAÇÃO. In: FRANÇA, Magna. (Org.). Sistema Nacional de Educação: diálogo e perspectivas do PNE (2011-2020). 1.ed. Brasília/DF: Liber Livro, 2009, v. 1, p. 1-311. ISBN: 9788579630033

3. Título: Educação do campo e as políticas de educação - anos de 1990 e atuais: um estudo no município de Jardim de Piranhas/RN

Ano: 2009

Citação: AZEVEDO, Márcio Adriano de. . Educação do campo e as políticas de educação - anos de 1990 e atuais: um estudo no município de Jardim de Piranhas/RN. In: Adelaide Ferreira Coutinho. (Org.). Diálogos sobre a questão da reforma agrária e as políticas de educação do campo. 1.ed. São Luís: EDUFMA, 2009, v. 1, p. 1-426.ISBN: 9788578621032

Trabalhos completos publicados em anais de congressos

1. Título: Avaliação de políticas públicas em educação e particularidades da realidade brasileira (anos de 1990/2000)

Ano: 2009

Citação: AZEVEDO, Márcio Adriano de. ; QUEIROZ, Maria Aparecida de. Avaliação de políticas públicas em educação e particularidades da realidade brasileira (anos de 1990/2000). In: Encontro de Pesquisa Educacional do Norte e Nordeste, 2009, João Pessoa. XIX Encontro de Pesquisa Educacional do Norte e Nordeste. João Pessoa: Não consta, 2009. v. 01. p. 1-12.ISBN: 9788577453

2. Título: Projeto político-pedagógico e currículo no PROEJA: reflexões e fundamentos

Ano: 2009

Citação: AZEVEDO, Márcio Adriano de. ; SOUZA FILHO, Moysés. Projeto político-pedagógico e currículo no PROEJA: reflexões e fundamentos. In: Congresso Internacional e Colóquio da AFIRSE, 2009, João Pessoa. CONGRESSO INTERNACIONAL DA AFIRSE - V COLÓQUIO NACIONAL. João Pessoa: Editora Universitária da UFPB, 2009. v. 1. p. 1-11.ISBN: 9788577454389

ANA LÚCIA SARMENTO HENRIQUE

Artigos completos publicados em periódicos

1. Título: Proeja: entre desafios e possibilidades.

Ano: 2012

Citação: MOURA, Dante Henrique; HENRIQUE, Ana Lúcia Sarmiento. Proeja: entre desafios e possibilidades. **Holos** (Natal. Online), v. 01, p. 01-17, 2012. ISSN 1807-1600

2. Título: Práticas Pedagógicas de Integração no Proeja -IFRN

Ano: 2011

Citação: HENRIQUE, Ana Lúcia Sarmiento; SILVA, J. M.N. da; BARACHO, M. G. . Práticas Pedagógicas de Integração no Proeja -IFRN. Inter-ação (UFG. Online), v. 36, p. 451-468, 2011. ISSN 1981-8416

Livros publicados/organizados ou edições

1. Título: Proteu nas Ondas da Prática

Ano: 2012

Citação: HENRIQUE, Ana Lúcia Sarmiento (Org.); LIMA, A. A. (Org.); ANGELO, C. B. (Org.); CAVALCANTE, I. F. (Org.); OLIVEIRA, L. A. B. (Org.); COSTA, M. L. (Org.); FREITAS, E. A. (Org.) ; PEREIRA, J. E. (Org.). Proteu nas Ondas da Prática. 4. ed. Natal: Editora IFRN, 2011. v. 1. 159 p. ISBN 8589571580

2. Título: Proteu na Rota do Descobrimento.

Ano: 2012

Citação: HENRIQUE, Ana Lúcia Sarmiento (Org.); LIMA, A. A. (Org.); ANGELO, C. B. (Org.); CAVALCANTE, I. F. (Org.); OLIVEIRA, L. A. B. (Org.); COSTA, M. L. (Org.); FREITAS, E. A. (Org.) ; PEREIRA, J. E. (Org.). Proteu na Rota do Descobrimento. 3. ed. Natal: Editora IFRN, 2012. v. 1. 400 p. ISBN 85 89571593

3. Título: Proteu nas Ondas da Prática

Ano: 2011

Citação: HENRIQUE, Ana Lúcia Sarmiento (Org.) ; ANGELO, C. B. (Org.) ; OLIVEIRA, L. A. B. (Org.) . Proteu nas Ondas da Prática. 3. ed. Natal: IFRN Editora, 2011. v. 1. 159 p. ISBN 8589571580

4. Título: Proteu na Rota do Descobrimento.

Ano: 2011

Citação: HENRIQUE, Ana Lúcia Sarmiento (Org.); LIMA, A. A. (Org.); ANGELO, C. B. (Org.); CAVALCANTE, I. F. (Org.); OLIVEIRA, L. A. B. (Org.); COSTA, M. L. (Org.); FREITAS, E. A. (Org.) ; PEREIRA, J. E. (Org.). Proteu na Rota do Descobrimento. 2. ed. Natal: Editora IFRN, 2012. v. 1. 400 p. ISBN 8589571593

Capítulos de livros

1. Título: Concepções de Professores sobre os desafios da Docência no Proeja.

Ano: 2011

Citação: Silva, Magnalva Medeiros de Araújo; HENRIQUE, Ana Lúcia Sarmiento. Concepções de Professores sobre os desafios da Docência no Proeja. In: Moura, Dante

Henrique; Baracho, Mas das Graças. (Org.). Proeja no IFRN: práticas pedagógicas e formação doente. 1.ed. Natal: IFRN Editora, 2010, v. , p. 13-36. ISBN 9788589571838

2. Título: Educação Profissional.

Ano: 2011

HENRIQUE, Ana Lúcia Sarmiento ; LIMA, A. A. ; ANGELO, C. B. . Educação Profissional. In: HENRIQUE, Ana Lúcia Sarmiento. (Org.). Proteu na Rota do Descobrimento. 2 ed. Natal: Editora IFRN, 2011, v. 1, p. 17-52. ISBN 85 89571 59 3

3. Título: Controle e Processos Industriais.

Ano: 2011

HENRIQUE, Ana Lúcia Sarmiento ; LIMA, A. A. ; COSTA, M. L. . Controle e Processos Industriais. In: HENRIQUE, Ana Lúcia Sarmiento. (Org.). Proteu na Rota do Descobrimento. 2 ed. : , 2011, v. 1, p. 217-254. ISBN 85 89571 59 3

4. Título: Gestão e Negócios.

Ano: 2011

Citação: HENRIQUE, Ana Lúcia Sarmiento; LIMA, A. A.; PEREIRA, J. E. . Gestão e Negócios. In: HENRIQUE, Ana Lúcia Sarmiento. (Org.). Proteu na Rota do Descobrimento. 2 ed. Natal: Editora IFRN, 2011, v. 1, p. 255-282. ISBN 85 89571 59 3

5. Título: Informação e Comunicação.

Ano: 2011

Citação: HENRIQUE, Ana Lúcia Sarmiento; LIMA, A. A. ; PEREIRA, J. E. . Informação e Comunicação. In: HENRIQUE, Ana Lúcia Sarmiento. (Org.). Proteu na Rota do Descobrimento. 2 ed. Natal: Editora IFRN, 2011, v. 1, p. 321-352. ISBN 85 89571 59 3

6. Título: Hospitalidade e Lazer.

Ano: 2011

Citação: HENRIQUE, Ana Lúcia Sarmiento; LIMA, A. A.; COSTA, M. L.. Hospitalidade e Lazer. In: HENRIQUE, Ana Lúcia Sarmiento. (Org.). Proteu na Rota do Descobrimento. 2 ed. : , 2011, v. 1, p. 353-392. ISBN 8589571593

FRANCISCO DAS CHAGAS SILVA SOUZA

Artigos completos publicados em periódicos

1. Título: Formação de professores: as narrativas de graduandos da Licenciatura em Matemática do IFRN/Mossoró

Ano: 2012

Citação: Souza, Francisco das Chagas Silva ; TAVARES, Andrezza Maria Batista do Nascimento . Formação de professores: as narrativas de graduandos da Licenciatura em Matemática do IFRN/Mossoró. Holos (Natal. Online), v. 01, p. 01-11, 2012. ISSN 1807-1600

2. Título: estudo do gerenciamento da coleta seletiva dos resíduos sólidos no município de Mossoró-RN

Ano: 2011

Citação: CAVALCANTI, C. R.; SOUZA, F. C. S. ; ALVES, G. S. . ESTUDO DO GERENCIAMENTO DA COLETA SELETIVA DOS RESÍDUOS SÓLIDOS NO MUNICÍPIO DE MOSSORÓ-RN. Holos (Natal. Online), v. 4, p. 51-64, 2011. ISSN1807-1600

3. Título: Em nome da honra

Ano: 2011

Citação: SOUZA, F. C. S. Em nome da honra. Locus (UFJF), v. 17, p. 303-307, 2011. ISSN1413-3024.

4. Título: Memórias, narrativas e trajetórias de vida dos moradores de São Rafael-RN (primeiros apontamentos)

Ano: 2010

Citação: SOUZA, F. C. S. . MEMÓRIAS, NARRATIVAS E TRAJETÓRIAS DE VIDA DOS MORADORES DE SÃO RAFAEL RN (PRIMEIROS APONTAMENTOS). Inter-legere (UFRN), v. 06, p. 255-273, 2010. ISSN 1982-1662.

5. Título: O homem: um primata híbrido

Ano: 2010

Citação: SOUZA, F. C. S.. O HOMEM: UM PRIMATA HÍBRIDO (impresso) 0102-7735. Revista Educação em Questão (UFRN. Impresso), v. 39, p. 254-258, 2010. ISSN 0102-7735

6. Título: O homem: um primata híbrido (online)

Ano: 2010

Citação: SOUZA, F. C. S. . O HOMEM: UM PRIMATA HÍBRIDO (online) 1981-1802. Revista Educação em Questão (Online), v. 39, p. 254-258, 2010. ISSN 1981-1802

7. Título: A História de sete mulheres na Química (online)

Ano: 2011

Citação: NUNES, A. O. ; SOUZA, F. C. S. . A História de sete mulheres na Química (online) 2179-0302. Periódico Tchê Química (Impresso), v. 06, p. 17-21, 2009. ISSN 2179-0302

8. Título: Resiliência e educação (online)

Ano: 2009

Citação: SOUZA, F. C. S. ; ALMEIDA, M. da C. X. . Resiliência e educação (online) 1981-1802. Revista Educação em Questão (Online), v. 35, p. 239-243, 2009. ISSN 1981-1802

9. Título: Resiliência e educação (impressa)

Ano: 2009

Citação: SOUZA, F. C. S. ; ALMEIDA, M. da C. X. . Resiliência e educação (impressa) 0102-7735. Revista Educação em Questão (UFRN. Impresso), v. 35, p. 239-243, 2009. ISSN 0102-7735.

10. Título: A História de sete mulheres na Química (impressa)

Ano: 2009

Citação: NUNES, A. O. ; SOUZA, F. C. S. . A História de sete mulheres na Química (impressa) 1806-0374. Periódico Tchê Química (Impresso), v. 06, p. 17-21, 2009. ISSN 1806-0374.

11. Título: As contribuições de Caio Prado júnior para a história ambiental no Brasil

Ano: 2009

Citação: SOUZA, F. C. S. . AS CONTRIBUIÇÕES DE CAIO PRADO JÚNIOR PARA A HISTÓRIA AMBIENTAL NO BRASIL (impresso) 1518-0689. Cronos (Natal. Impresso), v. 10, p. 97-115, 2009. ISSN 1518-0689.

12. Título: As contribuições de Caio Prado júnior para a história ambiental no Brasil (online)

Ano: 2009

Citação: SOUZA, F. C. S. . AS CONTRIBUIÇÕES DE CAIO PRADO JÚNIOR PARA A HISTÓRIA AMBIENTAL NO BRASIL (online) 1982-5560. Revista Cronos, v. 10, p. 97-115, 2009. ISSN: 1982-5560.

Livros publicados/organizados ou edições

1. Título: I Seminário Nacional do Ensino Médio: história, mobilização, perspectiva.

Ano: 2011

Citação: SANTOS, J.M.C.T. (Org.); SOUZA, F. C. S. (Org.); NUNES, A. O. (Org.); NASCIMENTO, A.S.G. (Org.) ; SILVA, F.N. (Org.) . I SEMINÁRIO NACIONAL DO ENSINO MÉDIO: HISTÓRIA, MOBILIZAÇÃO, PERSPECTIVA. 1. ed. Mossoró-RN: Edições UERN, 2011. v. 14. 1486 p.ISBN 9788589872942 (e-book)

2. Título: Teias da Saudade: Orkut, narrativas visuais e regeneração da memória em São Rafael-RN.

Ano: 2011

Citação: SOUZA, F. C. S.. Teias da Saudade: Orkut, narrativas visuais e regeneração da memória em São Rafael-RN. 1. ed. Natal-RN: Editora do IFRN, 2011. 136 p.. ISBN 978858957951 (impresso e e-book)

Capítulos de livros publicados

1. Título: saudades *on line*: o papel do *orkut* para a construção de uma memória coletiva para São Rafael-RN

Ano: 2011

Citação: SOUZA, F. C. S.. SAUDADES ON LINE: O PAPEL DO ORKUT PARA A CONSTRUÇÃO DE UMA MEMÓRIA COLETIVA PARA SÃO RAFAEL-RN. In: VIEIRA, J. G.; SOUZA, K. C. A.; MENDES, M. L. G. C.; ZUBEN, M. C. V.. (Org.). Sujeito, saberes e práticas sociais. Mossoró: Edições UERN, 2011, v. , p. 169-188. ISBN 9788576210283 (e-book)

2. Título: De aluno a professor: as trajetórias de ex-alunos do IFRN/Mossoró no âmbito da formação profissional

Ano: 2011

Citação: SOUZA, F. C. S. ; NASCIMENTO, A.S.G. ; NASCIMENTO, L. M. L. ; BORGES, A. de A. ; RAMOS, G. F. N. . DE ALUNO A PROFESSOR: AS TRAJETÓRIAS DE EX-ALUNOS DO IFRN/MOSSORÓ NO ÂMBITO DA FORMAÇÃO PROFISSIONAL. In: Jean Mac Cole T. Santos; Francisco das Chagas S. Souza; Albino O. Nunes; Francisca Natália da Silva; Augusto S. G. Nascimento. (Org.). SENACEM: história, mobilização, perspectivas. 1.ed. Mossoró: UERN, 2011, v. 2, p. 102-112. ISBN: 9788589872942

3. Título: O princípio da transversalidade na prática do professor de História na EJA: olhando o outro e o mundo sob as lentes da diversidade cultural e do meio ambiente

Ano: 2010

Citação: BARRETO, S. L.; SOUZA, F. C. S. . O PRINCÍPIO DA TRANSVERSALIDADE NA PRÁTICA DO PROFESSOR DE HISTÓRIA NA EJA: OLHANDO O OUTRO E O MUNDO SOB AS LENTES DA DIVERSIDADE CULTURAL E DO MEIO AMBIENTE. In: Dante Henrique Moura e Maria das Graças Baracho. (Org.). PROEJA no IFRN: práticas pedagógicas e formação docente. 1.ed. Natal-RN: Editora do IFRN, 2010, v. , p. 37-61. ISBN: 9788589571838

4. Título: Resiliência e prática docente: quando a sala de aula reinventa vidas

Ano: 2009

Citação: SOUZA, F. C. S.. RESILIÊNCIA E PRÁTICA DOCENTE: QUANDO A SALA DE AULA REINVENTA VIDAS. In: FARIAS, M. S. B. et al.. (Org.). Livro do Colóquio - "Livre du Colloque". 1.ed. João Pessoa-PB: Editora Universitária/UFPB, 2009, v. , p. 1-10. ISBN 9788577454389

Trabalhos completos publicados em anais de congressos

1. Título: SONHOS E TRAJETÓRIAS DE VIDAS: A PROFISSÃO PROFESSOR NAS NARRATIVAS DE GRADUANDOS EM MATEMÁTICA DO IFRN/MOSSORÓ

Ano: 2011

Citação: NASCIMENTO, A.S.G. ; SOUZA, F. C. S. . SONHOS E TRAJETÓRIAS DE VIDAS: A PROFISSÃO PROFESSOR NAS NARRATIVAS DE GRADUANDOS EM MATEMÁTICA DO IFRN/MOSSORÓ. In: II Colóquio do Imaginário - internacional, 2011, Natal-RN. Anais do II Colóquio do Imaginário - internacional. Natal-RN: Edições UERN, 2011. p. 1021-1024.

2. Título: LEMBRANÇAS DA ATLÂNTIDA POTIGUAR MEMÓRIAS DA ANTIGA SÃO RAFAEL-RN

Ano: 2011

Citação: SOUZA, F. C. S.. LEMBRANÇAS DA ATLÂNTIDA POTIGUAR MEMÓRIAS DA ANTIGA SÃO RAFAEL-RN. In: V Colóquio Internacional "Educação e Contemporaneidade", 2011, Aracaju-SE. Anais do V Colóquio Internacional "Educação e Contemporaneidade". Aracaju-SE, 2011. p. 1-9.

3. Título: FORMAÇÃO DE PROFESSORES: AS NARRATIVAS DE GRADUANDOS DA LICENCIATURA EM MATEMÁTICA DO IFRN/MOSSORÓ

Ano: 2011

Citação: NASCIMENTO, A.S.G. ; SOUZA, F. C. S. . FORMAÇÃO DE PROFESSORES: AS NARRATIVAS DE GRADUANDOS DA LICENCIATURA EM MATEMÁTICA DO IFRN/MOSSORÓ. In: CONNEPI, 2011, Natal. Anais do CONNEPI-2011, 2011.

4. Título: ALUNO A PROFESSOR: AS TRAJETÓRIAS DE EX-ALUNOS DO IFRN/MOSSORÓ NO ÂMBITO DA FORMAÇÃO PROFISSIONAL

Ano: 2011

Citação: SOUZA, F. C. S. ; NASCIMENTO, A.S.G. ; NASCIMENTO, L. M. L. ; BORGES, A. de A. ; RAMOS, G. F. N. . DE ALUNO A PROFESSOR: AS TRAJETÓRIAS DE EX-ALUNOS DO IFRN/MOSSORÓ NO ÂMBITO DA FORMAÇÃO PROFISSIONAL. In: Seminário Nacional do Ensino Médio: história, mobilização, perspectivas, 2011, Mossoró-RN. I SENACEM. Mossoró-RN : Edições UERN, 2011. p. 101-111.

5. Título: Escritos e reflexões sobre si: uma experiência de autoformação com licenciandos em Matemática do IFRN/Mossoró

Ano: 2011

Citação: NASCIMENTO, A.S.G. ; SOUZA, F. C. S. . Escritos e reflexões sobre si: uma experiência de autoformação com licenciandos em Matemática do IFRN/Mossoró. In: V Colóquio Internacional Educação e Contemporaneidade, 2011, Aracaju-SE. Anais do V Colóquio Internacional "Educação e Contemporaneidade". Aracaju-SE, 2011. p. 1-10.

6. Título: Memórias apocalípticas: o fim de um "tempo bom" na antiga São Rafael-RN

Ano: 2010

Citação: SOUZA, F. C. S. . Memórias apocalípticas: o fim de um "tempo bom" na antiga São Rafael-RN. In: XVI Seminário de Pesquisa do CCSA, 2010, Natal-RN. Anais Eletrônicos Natal-RN: Editora da UFRN, 2010. p. 1-12.

7. Título: REVENDO E REVIVENDO OS TEMPOS BONS : IMAGENS E TESTEMUNHOS DA ANTIGA SÃO RAFAEL-RN

Ano: 2010

Citação: SOUZA, F. C. S. . REVENDO E REVIVENDO OS TEMPOS BONS : IMAGENS E TESTEMUNHOS DA ANTIGA SÃO RAFAEL-RN. In: X Encontro

Nacional de História Oral, 2010, Recife-PE. Anais eletrônico do Recife-PE, 2010. p. 1-11.

8. Título: ENSINAR A SER, CONHECER E CONVIVER: OS TEMAS TRANSVERSAIS MEIO AMBIENTE E DIVERSIDADE CULTURAL NAS AULAS DE HISTÓRIA NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

Ano: 2009

Citação: SOUZA, F. C. S. ; BARRETO, S. L. . ENSINAR A SER, CONHECER E CONVIVER: OS TEMAS TRANSVERSAIS MEIO AMBIENTE E DIVERSIDADE CULTURAL NAS AULAS DE HISTÓRIA NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS. In: XXV Simpósio Nacional de História - História e Ética, 2009, Fortaleza-CE. Anais do XXV Simpósio Nacional de História - História e Ética. Fortaleza-CE, 2009. v. único. p. 1-9

9. Título: VOZES DA SAUDADE: O PAPEL DAS COMUNIDADES VIRTUAIS PARA A MEMÓRIA E A HISTÓRIA DE SÃO RAFAEL-RN.

Ano: 2009

Citação: SOUZA, F. C. S.. VOZES DA SAUDADE: O PAPEL DAS COMUNIDADES VIRTUAIS PARA A MEMÓRIA E A HISTÓRIA DE SÃO RAFAEL-RN. In: 19º Encontro de Pesquisa Educacional do Norte e Nordeste (EPENN), 2009, João Pessoa-PB. Anais do 19º Encontro de Pesquisa Educacional do Norte e Nordeste (EPENN). João Pessoa-PB: Editora da UFPB, 2009. p. 1-11.

10. Título: Resiliência e prática docente: quando a sala de aula reinventa vidas

Ano: 2009

Citação: SOUZA, F. C. S. . Resiliência e prática docente: quando a sala de aula reinventa vidas. In: Congresso Internacional da Associação Francófona Internacional de Pesquisa Científica em Educação- AFIRSE, 2009, João Pessoa-PB. Livro do Colóquio. João Pessoa-PB: Editora Universitária - UFPB, 2009. p. 1-10.

ILANE FERREIRA CAVALCANTE

Artigos completos publicados em periódicos

1. Título: A inclusão dos estudantes do Proeja: a percepção de professores e alunos do campus Natal Zona Norte

Ano: 2012

Citação: VENTURA, Francisca Carneiro, CAVALCANTE, Ilane Ferreira. A inclusão dos estudantes do Proeja: a percepção de professores e alunos do campus Natal Zona Norte. **Holos** (Natal. Online), v. 01, p. 01-20, 2012. ISSN 1807-1600

2. Título: SOB O SIGNO DA SERPENTE: a narrativa em viagem do guesa Sousândrade

Ano: 2011

Citação: CAVALCANTE, I. F. . SOB O SIGNO DA SERPENTE: a narrativa em viagem do guesa Sousândrade. Mneme (Caicó. Online), v. 1, p. 657-661, 2011. ISSN 1518-3394

3. Título: Um olhar sobre a leitura e a educação brasileiras representadas em revistas e romances das décadas de 1960 e 1970

Ano: 2011

Citação: CAVALCANTE, I. F. . Um olhar sobre a leitura e a educação brasileiras representadas em revistas e romances das décadas de 1960 e 1970. Mneme (Caicó. Online), v. 11, p. 69-88, 2011. ISSN 1518-3394

4. Título: Armadilha de Letras: buscando temas e formas na poesia de Diva Cunha.

Ano: 2011

Citação: CAVALCANTE, I. F. . Armadilha de Letras: buscando temas e formas na poesia de Diva Cunha. Revista 7 faces, v. 1, p. 17-31, 2011. ISSN 2177-0794

5. Título: Proeja e inclusão escolar no Instituto Federal do Rio Grande do Norte - um estudo de caso

Ano: 2010

Citação: VENTURA, Francisca Carneiro; CAVALCANTE, I. F. . Proeja e inclusão escolar no Instituto Federal do Rio Grande do Norte - um estudo de caso. Cadernos Temáticos (Impresso), v. 1, p. 116/13-124, 2010. ISSN - 1809-4694

6. Título: Formação de Leitores: O Ensino de Língua Portuguesa em Turmas de EJA.

Ano: 2009

Citação: Alcântara, D. S. ; CAVALCANTE, I. F. . Formação de Leitores: O Ensino de Língua Portuguesa em Turmas de EJA. Holos (Natal), v. 02, p. 132-144, 2009. ISSN 1518-1634

7. Título: O LUGAR DA LITERATURA NO ENSINO DE ESPANHOL COMO LINGUA ESTRANGEIRA.

Ano: 2009

Citação: MUNIZ, Camila; CAVALCANTE, I. F. . O LUGAR DA LITERATURA NO ENSINO DE ESPANHOL COMO LINGUA ESTRANGEIRA. Holos (Natal), v. 4, p. 48/4-56, 2009. ISSN 1518-1634

Livros publicados/organizados ou edições

1. Título: Mulheres e letras: representações femininas em revistas e romances das décadas de 1960 e 1970.

Ano: 2011

Citação: CAVALCANTE, I. F.. Mulheres e letras: representações femininas em revistas e romances das décadas de 1960 e 1970. 1. ed. Natal: IFRN, 2011. v. 1. 159 p. ISBN - 9788589571982

2. Título: Programa de Iniciação Tecnológica e Cidadania: nas trilhas da prática

Ano: 2009

Citação: ANGELO,C.B. ; HENRIQUE, A.L.S. ; OLIVEIRA,L.A.B. ; CAVALCANTE, I. F. . PROGRAMA DE INICIAÇÃO TECNOLÓGICA E CIDADANIA: NAS TRILHAS DA PRÁTICA. 1. ed. Natal: IFRN, 2009. 170 p. ISBN 9788589571456

3. Título: Gênero e Práticas Culturais

Ano: 2009

Citação: MORAIS, Maria Arisnete Câmara de ; CAVALCANTE, I. F. ; STAMATTO, Maria Inês Sucupira ; PAIVA, Marlúcia M. ; FLORES, M. C. C. G. M. . GÊNERO E PRÁTICAS CULTURAIS. 1. ed. Natal: EDUFRN, 2009. 278 p. ISBN 9788572735605

Capítulos de livros publicados

1. Título: Armadilha de letras: buscando temas e formas na poesia de Diva Cunha.

Ano: 2011

Citação: CAVALCANTE, I. F. . Armadilha de letras: buscando temas e formas na poesia de Diva Cunha. In: Aline Alves Arruda;Ana Caroline Barreto Neves;Constância Lima Duarte; KelenBenfenatti Paiva; Maria do Rosário Alves Pereira. (Org.). A escritura no feminino: aproximações. 1 ed. Florianópolis: Mulheres, 2011, v. , p. 313-324. ISBN 9788580470055

2. Título: Mulher e literatura: considerações sobre o tema

Ano: 2011

Citação: CAVALCANTE, I. F. . Mulher e literatura: considerações sobre o tema. In: Charliton José dos Santos Machado; Maria Lúcia da Silva Nunes; Idalina Maria Freitas Lima Santiago. (Org.). Olhares: gênero, sexualidade e cultura. 1.ed. João Pessoa: Editora da UFPB, 2011, v. 01, p. 179-200. ISBN 9788577458820

3. Título: Mulher e Literatura: panorama das letras femininas portuguesas

Ano: 2011

Citação: CAVALCANTE, I. F. . Mulher e Literatura: panorama das letras femininas portuguesas. In: Charliton José dos Santos Machado; Maria Lúcia da Silva Nunes; Idalina Maria Freitas Lima Santiago. (Org.). Olhares: gênero, sexualidade e cultura. 1 ed. João Pessoa: UFPB, 2011, v. 1, p. 179-200. ISBN 9788577458820

JOSÉ MATEUS DO NASCIMENTO

Artigos completos publicados em periódicos

1. Título: Uma escola para aprendizes artífices e o ensino profissional primário gratuito

Ano: 2012

Citação MEDEIROS NETA, Olívia Moraes de; NASCIMENTO; José Mateus, RODRIGUES; Andrea Gabriel Francelino Uma escola para aprendizes artífices e o ensino profissional primário gratuito. **Holos** (Natal. Online), v. 01, p. 01-12, 2012. ISSN 1807-1600

Livros publicados/organizados ou edições

1. Título: Vinde a mim os pequeninos: práticas educativas da Igreja Católica (1945-1955)

Ano: 2010

Citação: NASCIMENTO, J. M. . Vinde a mim os pequeninos: práticas educativas da Igreja Católica (1945-1955). 1. ed. João Pessoa -PB: Editora Universitária - UFPB, 2010. v. 01. 261 p. ISBN: 978857454068

Capítulos de livros

1. Título: O Jardim de Infância Modelo de Natal e o cultivo de uma pedagogia para a educação infantil.

Ano: 2011

Citação: NASCIMENTO, J. M. . O Jardim de Infância Modelo de Natal e o cultivo de uma pedagogia para a educação infantil. In: Marlúcia Menezes de Paiva, Kilza Fernanda

Moreira de Viveiros, Olivia Moraes de Medeiros Neta. (Org.). Infância, escolarização e higiene no Brasil. 1 ed. Brasília: Líber Livros, 2011, v. 1, p. 145-162. ISBN 9788579630446

2. Título: Os troncos velhos Potiguara.

Ano: 2010

Citação: NASCIMENTO, J. M. ; Lusival Antônio Barcellos . Os troncos velhos Potiguara. In: Sociedade de Teologia e Ciências da Religião -SOTER. (Org.). Religiões e Paz Mundial. 1 ed. Belo Horizonte: Paulinas, 2010, v. 1, p. 766-781. ISBN 9788535626919

Trabalhos completos publicados em anais de congresso

1. Título: Educação Escolar Indígena Potiguara: pedagogia da existência e das tradições.

Ano: 2011

Citação: NASCIMENTO, J. M. ; Paulo Roberto Palhano Silva . Educação Escolar Indígena Potiguara: pedagogia da existência e das tradições. In: Encontro de Pesquisa Educacional do Norte e Nordeste, 2011, Manaus - AM. Educação, culturas e diversidades. Manaus - AM : Valer Editora, 2011. v. 1. ISBN: 9788575125

2. Título: O empoderamento da infância Potiguara como perpetuadora da cultura indígena no Vale do Mamanguape - PB.

Ano: 2011

Citação: NASCIMENTO, J. M. O empoderamento da infância Potiguara como perpetuadora da cultura indígena no Vale do Mamanguape - PB. In: XXVIII Congresso Internacional da Associação Latino-Americana de Sociologia, 2011, Recife - PE. Sociedade e contemporaneidades..., 2011.

3. Título: Proposta da escola e currículo diferenciados da educação do índio Potiguara.

Ano: 2011.

Citação: NASCIMENTO, J. M. . Proposta da escola e currículo diferenciados da educação do índio Potiguara. In: V Colóquio Internacional Educação e Contemporaneidade, 2011, São Cristovão - SE. Educação e contemporaneidade, 2011. ISSN: 19823657

4. Título: Os troncos velhos Potiguara.

Ano: 2010

Citação: Lusival Antônio Barcellos ; NASCIMENTO, J. M. .Os troncos velhos Potiguara. In: 23°. Congresso Internacional da Sociedade de Teologia e Ciências da Religião - SOTER, 2010, Belo Horizonte. Religiões e paz mundial, 2010. p. 766-781.ISSN: 18092888

5. Título: O INDIO POTIGUARA E A SUA ESPIRITUALIDADE.

Ano: 2010

Citação: NASCIMENTO, J. M. ;Lusival Antônio Barcellos ; Almir Batista da Silva . O INDIO POTIGUARA E A SUA ESPIRITUALIDADE. In: III SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE TEOLOGIA E CIÊNCIAS DA RELIGIÃO DA UNICAP, 2010, Recife-PE. RELIGIOSIDADES POPULARES E MULTICULTURALISMO: INTOLERÂNCIAS, DIÁLOGOS, INTERPRETAÇÕES, 2010.ISSN: 21780862

6. Título: O MITO E O RITO ENVOLVENDO O POVO POTIGUARA E O TABAJARA.

Ano: 2010

Citação: NASCIMENTO, J. M. ; Lusival Antônio Barcellos ; Eliane Silva de Farias . O MITO E O RITO ENVOLVENDO O POVO POTIGUARA E O TABAJARA. In: III SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE TEOLOGIA E CIÊNCIAS DA RELIGIÃO DA UNICAP, 2010, Recife-PE. RELIGIOSIDADES POPULARES E MULTICULTURALISMO: INTOLERÂNCIAS, DIÁLOGOS, INTERPRETAÇÕES, 2010.ISSN: 21780862

7. Título: Rito de Formatura Potiguara.

Ano: 2009

Citação: Lusival Antônio Barcellos ; NASCIMENTO, J. M. . Rito de Formatura Potiguara. In: I Seminário Internacional de Culturas e Desenvolvimento, 2009, Blumenau. Culturas e Diversidade Religiosa na América Latina: Pesquisa e perspectivas pedagógicas, 2009. v. 1. p. 1-13.ISBN: 9788571142794

8. Título: O saber universitário Potiguara.

Ano: 2009

Citação: Lusival Antônio Barcellos ; NASCIMENTO, J. M. . O saber universitário Potiguara. In: Congresso Internacional da Afirse, 2009, João Pessoa. V COLÓQUIO NACIONAL da AFIRSE, 2009. p. 303-313.ISBN: 9788577454389

LENINA LOPES SOARES SILVA

Artigos completos publicados em periódicos

1. Título: Reforma educativa a partir dos anos 1990: implementação na América Latina e Caribe, e particularidades brasileiras

Ano: 2012

Citação: AZEVEDO, Márcio Adriano de; SILVA, Lenina Lopes Soares. Reforma educativa a partir dos anos 1990: implementação na América Latina e Caribe, e particularidades brasileiras. **Holos** (Natal. Online), v. 01, p. 01-13, 2012. ISSN 1807-1600

2. Título: Narrativas do Brasil nas memórias de Pedro Nava:Sinopse de Tese.

Ano: 2011

Citação: SILVA, Lenina Lopes Soares. Narrativas do Brasil nas memórias de Pedro Nava: Sinopse de Tese. *Inter-legere* (UFRN), v. 9, p. 312-350, 2011.ISSN:1982-1662

Capítulos de livros

1. Título: A educação médica no Rio Grande do Norte: suas origens e espaços sociais.

Ano: 2010

Citação:SILVA, Lenina Lopes Soares; GERMANO, José Willington . A educação médica no Rio Grande do Norte: suas origens e espaços sociais. In: Anaxsuell Fernando da Silva e Anderson Cristopher dos Santos. (Org.). *Ciência: Humana e Potiguar*. 1 ed. NATAL/RN: CCHLA/UFRN, 2010, v. 1, p. 36-50.ISBN 9788561693022

2. Título: A dimensão ambiental nas cartas de Rosa Luxemburgo: fundamentos para uma ecopedagogia.

Ano: 2009

Citação: SILVA, Lenina Lopes Soares; LIMA, J. G. S. A. ;GERMANO, José Willington . A dimensão ambiental nas cartas de Rosa Luxemburgo: fundamentos para uma ecopedagogia. In: Giovanni Seabra; Ivo Thadeu Lira Mendonça. (Org.). *Educação ambiental para sociedade sustentável e saúde global*. 2.ed. JOÃO PESSOA: Editora Universitária UFPB, 2009, v. 3, p. 865-869.ISBN 9788577453672

3. Título: O ensino religioso a propósito de uma educação ambiental.

Ano: 2009

Citação: SILVA, Lenina Lopes Soares; Anaxsuell Fernando da Silva. O ensino religioso a propósito de uma educação ambiental. In: Giovanni de Farias Seabra; Ivo Thadeu Lira Mendonça. (Org.). *Educação ambiental para sociedade sustentável e saúde global*.. João Pessoa/PB: Editora Universitária UFPB, 2009, v. 3, p. -.ISBN 9788577453672

Trabalhos completos publicados em anais de congresso

1. Título: Memórias Inspiradoras: a escrita poética a partir do legado de Pedro Nava.

Ano: 2011

Citação: GERMANO, José Willington; SILVA, Lenina Lopes Soares. Memórias Inspiradoras: a escrita poética a partir do legado de Pedro Nava. In: Simpósio Internacional de Estudos dos Gêneros Textuais, 2011, Natal. VI Simpósio Internacional de Estudos dos Gêneros Textuais. Natal: UFRN/CCHLA, 2011. v. 1. p. 01-21. ISBN 9788572737975

2. Título: Configurações da escravidão negra no Brasil na épica de Pedro Nava.

Ano: 2010

Citação: SILVA, Lenina Lopes Soares. Configurações da escravidão negra no Brasil na épica de Pedro Nava. In: I SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE ESTUDOS SOBRE A ESCRAVIDÃO AFRICANA NO BRASIL, 2010, Natal/RN. I SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE ESTUDOS SOBRE A ESCRAVIDÃO AFRICANA NO BRASIL. NATAL/RN : Programa de Pós-graduação em História/UFRN, 2010. v. 1. p. 1-11. ISBN 21778450

3. Título: CURRÍCULO EM AÇÃO: O CASO DA FACULDADE DE MEDICINA DE NATL (1956-1960).

Ano: 2009

Citação: SILVA, Lenina Lopes Soares. CURRÍCULO EM AÇÃO: O CASO DA FACULDADE DE MEDICINA DE NATL (1956-1960). In: XIX ENCONTRO DE PESQUISA EDUCACIONAL DO NORTE E NORDESTE, 2009, JOÃO PESSOA. EDUCAÇÃO, DIREITOS HUMANOS E INCLUSÃO SOCIAL. JOÃO PESSOA - PARAIBA: UFPB, 2009. v. 00. p. 1-13. ISBN 9788577453825

4. Título: EDUCAÇÃO E PENSAMENTO MILITAR NO BRASIL REPÚBLICA.

Ano: 2009

Citação: GERMANO, José Willington; LIMA, J. G. S. A. ; SILVA, Lenina Lopes Soares . EDUCAÇÃO E PENSAMENTO MILITAR NO BRASIL REPÚBLICA. In: IX CONGRESSO IBEROAMERICANO DE HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO LATINO-AMERICANA, 2009, RIO DE JANEIRO. EDUCAÇÃO, AUTONOMIA E IDENTIDADE NA AMÉRICA LATINA. RIO DE JANEIRO: QUARTET, 2009. v. 1. p. 00-00. ISBN 9788578120306

5. Título: Lições de literatura no ensino de História da Educação.

Ano: 2009

Citação: GERMANO, José Willington; LIMA, J. G. S. A. ; SILVA, Lenina Lopes Soares . LIÇÕES DE LITERATURA NO ENSINO DE HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO. In: IX CONGRESSO IBEROAMERICANO DE HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO LATINO-AMERICANA, 2009, RIO DE JANEIRO. EDUCAÇÃO, AUTONOMIA E IDENTIDADE NA AMÉRICA LATINA. RIO DE JANEIRO: QUARTET, 2009. v. 1. p. 00-00.ISBN 9788578120306

6. Título: Criança lembrada, infância revivida: notas breves de uma pesquisa.

Ano: 2009

Citação: SILVA, Lenina Lopes Soares. CRIANÇA LEMBRADA, INFÂNCIA REVIVIDA: NOTAS BREVES DE UMA PESQUISA. In: II REUNIÃO EQUATORIAL DE ANTROPOLOGIA, 2009, Natal/RN. Direitos, Justiça e Diferença na América Latina. NATAL: UFRN, 2009. v. 00. p. 01-12. ISBN: 9788572735384

OLÍVIA MORAES DE MEDEIROS NETA

Artigos completos publicados em periódicos

1. Título: Uma escola para aprendizes artífices e o ensino profissional primário gratuito

Ano: 2012

Citação MEDEIROS NETA, Olívia Moraes de; NASCIMENTO; José Mateus, RODRIGUES; Andrea Gabriel Francelino Uma escola para aprendizes artífices e o ensino profissional primário gratuito. Holos (Natal. Online), v. 01, p. 01-12, 2012. ISSN 1807-1600

2. Título: É possível uma pedagogia da cidade?

Ano: 2010

Citação: MEDEIROS NETA, Olívia Moraes de. É possível uma pedagogia da cidade?. Revista HISTEDBR On-line, v. 40, p. 1-11, 2010. ISSN 1676-2584

3. Título: Reverência à vida terrena e post-mortem (Caicó-RN, século XIX).

Ano: 2009

Citação: MEDEIROS NETA, O. M. de; ARAÚJO, Marta Maria de ;Figueirêdo, Franselma Fernandes de . REVERÊNCIA À VIDA TERRENA E POST-MORTEM (CAICÓ-RN, SÉCULO XIX). Revista HISTEDBR On-line, v. 33, p. 1-15, 2009. ISSN 1676-2584.

4. Título: Espaço e cultura: (carto)grafias seridoenses.

Ano: 2009

Citação: MEDEIROS NETA, O. M. de ; Morais, Ione Rodrigues Diniz ; ARAÚJO, Marcos Antônio Alves de . Espaço e cultura: (carto)grafias seridoenses. Mneme (Caicó. Online), v. 10, p. 1/3-27, 2009. ISSN 1518-3394

Livros publicados/organizados ou edições

1. Título: Infância, escolarização e higiene no Brasil.

Ano: 2011

Citação: Paiva, Marlúcia Menezes de (Org.); Viveiros, Kilza Fernanda Moreira de (Org.); MEDEIROS NETA, O. M. de (Org.) . INFÂNCIA, ESCOLARIZAÇÃO E HIGIENE NO BRASIL. 1. ed. Brasília: Liber Livro, 2011. 234 p. ISBN 9788579630446

Capítulos de livros

1. Título: Configurações espaciais do Seridó potiguar.

Ano: 2011

Citação:MEDEIROS NETA, O. M. de. Configurações espaciais do Seridó potiguar. In: Helder Alexandre Medeiros de Macedo; Marcos Antônio Alves de Araújo; Rosenilson da Silva Santos. (Org.). Seridó potiguar: tempos, espaços, movimentos. 1 ed. João Pessoa: Ideia, 2011, v. 1, p. 273-288. ISBN 9788575396131.

2. Título: Instrução formativa e recursos materiais na escola rural santa terezinha (São João do Sabugi-RN, 1943-1951).

Ano: 2011

Citação: MEDEIROS NETA, O. M. de ; BRITO, P. S. . INSTRUÇÃO FORMATIVA E RECURSOS MATERIAIS NA ESCOLA RURAL SANTA TEREZINHA (SÃO JOÃO DO SABUGI-RN, 1943-1951). In: Marlúcia Menezes de Paiva, Kilza Fernanda Moreira de Viveiros, Olívia Morais de Medeiros Neta. (Org.). INFÂNCIA, ESCOLARIZAÇÃO E HIGIENE NO BRASIL. 1 ed. Brasília: Liber Livro, 2011, v. , p. 65-81.ISBN 9788579630446

3. Título: O espaço de luta: o Seridó Potiguar entre História e Natureza.

Ano: 2009

Citação: MEDEIROS NETA, O. M. de . O espaço de luta: o Seridó Potiguar entre História e Natureza. In: Almir de Carvalho Bueno. (Org.). Revisitando a História do Rio Grande do Norte. 1 ed. Natal: EDUFRN, 2009, v. , p. 243-268.ISBN 9788572733892

4. Título: Caicó-RN em escrituras urbanas (século XIX).

Ano: 2009

Citação: MEDEIROS NETA, O. M. de . Caicó-RN em escrituras urbanas (século XIX). In: Antônio Clarindo Barbosa de Souza; Eugênia Maria Dantas; Iranilson Buriti de Oliveira; Joel Carlos de Souza Andrade. (Org.). Cultura e Cidades. 1 ed. Campina Grande, PB: EDUEFCG, 2009, v., p. 101-118. ISBN 9878589674645

Professores colaboradores

ANTÔNIO CABRAL NETO

Artigos completos publicados em periódicos

1. Título: Gestão escolar em instituições de ensino médio: entre a gestão democrática e a gerencial.

Ano: 2011

Citação: CABRAL NETO, A.; CASTRO, A. M. D. A.. Gestão escolar em instituições de ensino médio: entre a gestão democrática e a gerencial. Educação & Sociedade (Impresso), v. 32, p. 745, 2011. ISSN 0101-7330

2. Título: Por um Plano Nacional de Educação (2011-2020) como política de Estado.

Ano: 2011

Citação: CABRAL NETO, A.; OLIVEIRA; DOURADO, L. F.; OLIVEIRA, J. F.; VIEIRA; MACHADO, M. M.; CURY, C. R. J. ; PINTO, J. M. R.; GOMES, N. G.. Por um Plano Nacional de Educação (2011-2020) como política de Estado. Revista Brasileira de Educação (Impresso), v. 16, p. 483, 2011. ISSN 1413-2478

3. Título: Políticas educativas em contextos globalizados: a expansão do ensino superior em Portugal e no Brasil.

Ano: 2010

Citação: CASTRO, A. M. D. A.; SEIXAS; CABRAL NETO, A.. Políticas educativas em contextos globalizados: a expansão do ensino superior em Portugal e no Brasil. Revista Portuguesa de Pedagogia, v. 44, p. 37-61, 2010. ISSN 0870-418X

Livros publicados/organizados ou edições

1. Título: Política de expansão da educação superior no Brasil: democratização às avessas.

Ano: 2011

Citação: CABRAL NETO, A. (Org.); NASCIMENTO, I. V. (Org.); CHAVES, V. J. (Org.). Política de expansão da educação superior no Brasil: democratização às avessas. São Paulo: Xamã, 2011.

2. Título: O ensino superior no Brasil e em Portugal: perspectivas políticas e pedagógicas.

Ano: 2010

Citação: CABRAL NETO, A. (Org.); REBELO M. P. P. V. (Org.). O ensino superior no Brasil e em Portugal: perspectivas políticas e pedagógicas. Natal: EDUFRRN, 2010.

3. Título: Educação Ambiental: caminhos traçados, debates políticos e práticas escolares.

Ano: 2010

Citação: CABRAL NETO, A. (Org.); MACEDO FILHO, Franciscp Dutra (Org.); BATISTA (Org.). Educação Ambiental: caminhos traçados, debates políticos e práticas escolares. 1. ed. Brasília: Líber Livro Editora, 2010. v. 1. 240 p.

4. Título: Políticas para a educação superior no Brasil: velhos temas e novos desafios.

Ano: 2009

Citação: CABRAL NETO, A.; CHAVES, V. L. J. ; NASCIMENTO, I. V.. Políticas para a educação superior no Brasil: velhos temas e novos desafios. 1. ed. São Paulo: Xamã, 2009. 271 p.

Capítulos de livros

1. Título: A supremacia da iniciativa privada na expansão do ensino superior: realidade brasileira e repercussões no RN.

Ano: 2011

Citação: CABRAL NETO, A.; CASTRO, A. M. D. A.. A supremacia da iniciativa privada na expansão do ensino superior: realidade brasileira e repercussões no RN. In: Antônio Cabral Neto; Ilma Vieira do Nascimento; Vera Jacob Chaves. (Org.). Política de expansão da educação superior no Brasil: democratização às avessas. São Paulo: Xamã, 2011, v. , p. -.

2. Título: O público não-estatal no ensino superior: bem filantrópico ou serviço quase-mercantil?.

Ano: 2011

Citação: CABRAL NETO, A.; SANTOS, J. S. P.. O público não-estatal no ensino superior: bem filantrópico ou serviço quase-mercantil?. In: Antônio Cabral Neto; Ilma Vieira do Nascimento; Vera Jacob Chaves. (Org.). Política de expansão da educação superior no Brasil: democratização às avessas. São Paulo: Xamã, 2011, v., p. -.

3. Título: O público e o privado na educação superior: uma negação da democratização como direito?.

Ano: 2010

Citação: CABRAL NETO, A.; SANTOS, J. S. P.. O público e o privado na educação superior: uma negação da democratização como direito?. In: Antônio Cabral Nero; Maria da Piedade Pessoa Vaz Rebelo. (Org.). O ensino superior no Brasil e em Portugal: perspectivas políticas e pedagógicas. Natal: EDUFRN, 2010, v. , p.

4. Título: O Estado e dever de proteção ao meio ambiente:a importância da participação social na formulação, execução e avaliação de políticas ambientais.

Ano: 2010

Citação: CABRAL NETO, A.; MACEDO FILHO, Franciscp Dutra . O Estado e dever de proteção ao meio ambiente:a importância da participação social na formulação, execução e avaliação de políticas ambientais. In: CABRAL NETO, Antonio; MACEDO FILHO, Francisco Dutra de; BATISTA, Maria do Socorro da Silva. (Org.). Educação Ambiental:caminhos traçados, debates políticos e práticas escolares. 1 ed. Brasília: Líber Livro Editora, 2010, v. 1, p. 33-68.

5. Título: Avaliação e Regulação do Ensino Superior no Brasil: um debate pertinente.

Ano: 2009

Citação: CABRAL NETO, A.. Avaliação e Regulação do Ensino Superior no Brasil: um debate pertinente. In: Antonio Carlos Ferreira Pinheiro; Mauricéia Ananias. (Org.). Educação, Direitos Humanos e Inclusão Social: histórias, memórias e políticas educacionais. Paraíba: Editora Universitária/UFPB, 2009, v. 2, p. 167-181.

6. Título: Gerencialismo e gestão educacional: cenários, princípios e estratégias.

Ano: 2009

Citação: CABRAL NETO, A. . Gerencialismo e gestão educacional: cenários, princípios e estratégias. In: Magna França; Maura Costa Bezerra. (Org.). Política Educacional: gestão e qualidade do ensino. Brasília: Liber livro, 2009, v. , p. 169-204.

7. Título: Avaliação do ensino superior no Brasil: as tensões entre emancipação e regulação.

Ano: 2009

Citação: CABRAL NETO, A.; CHAVES, V. L. J. ; NASCIMENTO, I. V.. Avaliação do ensino superior no Brasil: as tensões entre emancipação e regulação. In: CABRAL NETO, Antonio; CHAVES, Vera Lúcia Jacob; NASCIMENTO, Ilma Vieira. (Org.). Políticas para a educação superior no Brasil: velhos temas e novos desafios. 1 ed. São Paulo: Xamã, 2009, v. , p. 25-48.

8. Título: Educação a distância como estratégia de expansão do ensino superior no Brasil.

Ano: 2009

Citação: CABRAL NETO, A.; CHAVES, V. L. J. ; NASCIMENTO, I. V.. Educação a distância como estratégia de expansão do ensino superior no Brasil. In: CABRAL NETO, Antonio; CHAVES, Vera Lúcia Jacob; NASCIMENTO, Ilma Vieira. (Org.). Políticas para a educação superior no Brasil: velhos temas e novos desafios. 1 ed. São Paulo: Xamã, 2009, v. , p. 85-108.

9. Título: Responsabilização na Administração Pública: notas para uma discussão no campo da educação.

Ano: 2009

Citação: CABRAL NETO, A.. Responsabilização na Administração Pública: notas para uma discussão no campo da educação. In: FRANÇA, Magna. (Org.). Sistema Nacional de Educação: diálogos e perspectivas do PNE (2011-2020). 2009, v., p. -.

Trabalhos completos publicados em anais de congresso

1. Título: FORMAÇÃO DE PROFESSORES E NOVAS DEMANDAS EDUCACIONAIS.

Ano: 2011

Citação: MACEDO, V. P.; CABRAL NETO, A.. FORMAÇÃO DE PROFESSORES E NOVAS DEMANDAS EDUCACIONAIS. In: XX EPENN - Encontro de Pesquisa Educacional do Norte e Nordeste, 2011, Manaus. Educação, Culturas e Diversidades. Manaus, 2011. v. 1. p. 0-0.

2. Título: O trabalho e formação docente no cenário das reformas educacionais.

Ano: 2010

Citação: CABRAL NETO, A.; MACEDO, V. P.; MORAIS, P. S.. O trabalho e formação docente no cenário das reformas educacionais. In: VI Seminário Regional de Política e Administração da Educação e do Nordeste e V Encontro Estadual de Política e Administração da Educação/PB, 2010, João Pessoa. VI Seminário Regional de Política e Administração da Educação do Nordeste e V Encontro Estadual de Política e Administração da Educação/PB, 2010.

3. Título: Os sistemas formais de ensino e a possibilidade de inclusão de uma educação ambiental crítica nos currículos.

Ano: 2009

Citação: CABRAL NETO, A.; MACEDO FILHO, Francisco Dutra. Os sistemas formais de ensino e a possibilidade de inclusão de uma educação ambiental crítica nos currículos. In: AFIRSE, 2009, João Pessoa. Congresso Internacional da AFIRSE, 2009.

4. Título: Os sistemas formais de ensino e a possibilidade de inclusão de uma educação ambiental crítica nos currículos oficiais.

Ano: 2009

Citação: CABRAL NETO, A.. Os sistemas formais de ensino e a possibilidade de inclusão de uma educação ambiental crítica nos currículos oficiais. In: AFIRSE, 2009, João Pessoa. Congresso Internacional da AFIRSE, 2009.

RONALDO MARCOS DE LIMA ARAÚJO

Artigos completos publicados em periódicos

1. Título: Filosofia da Práxis e Ensino Integrado: para além da questão curricular.

Ano: 2011

Citação: ARAUJO, R. M. L.; RODRIGUES, Doriedson do Socorro . Filosofia da Práxis e Ensino Integrado: para além da questão curricular. Trabalho & Educação (UFMG), v. 20, p. 11-21, 2011. ISSN 1516-9537

2. Título: Universidade e Trabalho: a função social da educação frente ao mundo do trabalho.

Ano: 2011

Citação: ARAUJO, R. M. L.. Universidade e Trabalho: a função social da educação frente ao mundo do trabalho. Margens (UFPA), v. 06, p. 01-15, 2011. ISSN 1806-0560

3. Título: Amazônia, Trabalho Escravo, Conflitos de Terras e Reforma Agrária.

Ano: 2010

Citação: ARAUJO, R. M. L.. Amazônia, Trabalho Escravo, Conflitos de Terras e Reforma Agrária. Germinal, v. 10, p. 01-09, 2010. ISSN 1983-4020

4. Título: Referências sobre práticas formativas em educação profissional: o velho travestido de novo frente ao efetivamente novo.

Ano: 2010

Citação: ARAUJO, R. M. L.; RODRIGUES, Doriedson do Socorro. Referências sobre práticas formativas em educação profissional: o velho travestido de novo frente ao efetivamente novo. Boletim Técnico do SENAC, v. 1, p. 51-64, 2010. ISSN 0102-549X

5. Título: O que revelam os artigos publicados na Revista Trabalho e Educação sobre as práticas de formação na educação profissional?

Ano: 2010

Citação: ARAUJO, R. M. L.; NASCIMENTO, Adriane Suely Rodrigues do . O que revelam os artigos publicados na Revista Trabalho e Educação sobre as práticas de formação na educação profissional?. Trabalho & Educação (UFMG), v. 19, p. 43-55, 2010. ISSN 1516-9537

6. Título: Trabalho, educação e Correntes Pedagógicas no Brasil: um estudo a partir da formação dos trabalhadores de saúde do Brasil.

Ano: 2010

Citação: ARAUJO, R. M. L.. Trabalho, educação e Correntes Pedagógicas no Brasil: um estudo a partir da formação dos trabalhadores de saúde do Brasil (resenha). Revista POLI - saúde, educação e trabalho, v. 13, p. 29-30, 2010. ISSN 1679-9259

7. Título: Pesquisa em Educação: uma tentativa de construção um breve estado da arte tendo como referência a certificação da educação do trabalhador do campo em assentamentos da Amazônia.

Ano: 2009

Citação: CANALI, H. H. B.; SILVA, Gilmar Pereira da; ARAUJO, R. M. L.. Pesquisa em Educação: uma tentativa de construção um breve estado da arte tendo como referência a certificação da educação do trabalhador do campo em assentamentos da Amazônia. Margens (UFPA), v. 4, p. 89-104, 2009. ISSN 1806-0560.

Livros publicados/organizados ou edições

1. Título: Filosofia da Práxis e Didática da Educação Profissional.

Ano: 2011

Citação: ARAUJO, R. M. L. (Org.); RODRIGUES, Doriedson do Socorro (Org.). Filosofia da Práxis e Didática da Educação Profissional. 1. ed. Campinas-SP: Autores Associados, 2011. v. 3000. 147 p.

2. Título: Políticas Públicas Educacionais.

Ano: 2011

Citação: ARAUJO, R. M. L. (Org.); ROSÁRIO, M. J. A. (Org.). Políticas Públicas Educacionais. 2. ed. Campinas: Átomo & Alínea, 2011. v. 1. 158 p.

3. Título: O Ensino Médio Integrado no Pará como Política Pública.

Ano: 2009

Citação: SOUZA, Adriana Maria Nazaré de (Org.); ARAUJO, R. M. L. (Org.); TEODORO, Elinilze Guedes (Org.). O Ensino Médio Integrado no Pará como Política Pública. 1. ed. Belém: Secretaria Estadual de Educação, 2009. v. 2000. 181 p.

Capítulos de livros

1. Título: Formação de trabalhadores, educação, hegemonia e contra-hegemonia.

Ano: 2012

Citação: ARAUJO, R. M. L.; RODRIGUES, Doriedson do Socorro; ARAUJO, Maria Auxiliadora Maués de Lima. Formação de trabalhadores, educação, hegemonia e contra-hegemonia. In: Cezar Luís Seibt; José Pedro Garcia Oliveira; Doriedson do Socorro Rodrigues. (Org.). Educação e Desenvolvimento Regional: desafios e perspectivas. 1 ed. Cametá: CUNTINS, 2012, v. 1, p. 15-30.

2. Título: Filosofia da Práxis e Ensino Integrado: uma questão ético-política.

Ano: 2012

Citação: ARAUJO, R. M. L. ; RODRIGUES, Doriedson do Socorro . Filosofia da Práxis e Ensino Integrado: uma questão ético-política. In: José Pedro Garcia Oliveira; Doriedson do Socorro Rodrigues; João Batista do Carmo Silva; Odete da Cruz Mendes. (Org.). Educação, Ciência e Desenvolvimento da Amazônia Tocantina: diálogos científicos. 1 ed. Cametá: CUNTINS, 2012, v. 1, p. 277-293.

3. Título: Referências sobre práticas formativas em educação profissional: o velho travestido de novo ante ao efetivamente novo.

Ano: 2011

Citação: ARAUJO, R. M. L.; RODRIGUES, Doriedson do Socorro. Referências sobre práticas formativas em educação profissional: o velho travestido de novo ante ao efetivamente novo. In: Ronaldo Marcos de Lima Araujo; Doriedson do Socorro Rodrigues. (Org.). Filosofia da práxis e didática da educação profissional. 1 ed. Campinas-SP: Autores Associados, 2011, v. 1, p. 07-45.

4. Título: Formação de professores para a educação profissional e tecnológica e a necessária atitude docente integradora.

Ano: 2010

Citação: ARAUJO, R. M. L.. Formação de professores para a educação profissional e tecnológica e a necessária atitude docente integradora. In: Angela Dalben; Julio Diniz; Lucíola Santos. (Org.). Convergências e Tensões no campo da formação e do trabalho docente. 1 ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2010, v. 1, p. 479-496.

5. Título: Reestruturação produtiva.

Ano: 2010

Citação: ARAUJO, R. M. L.. Reestruturação produtiva. In: OLIVEIRA, Dalila Andrade; DUARTE, Adriana Maria Cancelli; VIEIRA, Lívia Maria Fraga. (Org.). Dicionário de Trabalho, Profissão e Condição Docente. Belo Horizonte: Faculdade de Educação - UFMG, 2010, v. 1, p. 1-2.

6. Título: Trabalho, Educação, Didática da educação profissional e formação docente.

Ano: 2009

Citação: ARAUJO, R. M. L.. Trabalho, Educação, Didática da educação profissional e formação docente. In: Adelayde Alves Dias; Charlinton Machado; Maria Lúcia Nunes. (Org.). Educação, Direitos Humanos e Inclusão Social: currículo, formação docente e diversidades socioculturais. 1 ed. João Pessoa: Editora Universitária da UFPB, 2009, v. 1, p. 153-172.

Trabalhos completos publicados em anais de congresso

1. Título: A lógica do capital na gestão da educação profissional paraense.

Ano: 2011

Citação: ARAUJO, R. M. L.; ARAUJO, Maria Auxiliadora Maués de Lima. A lógica do capital na gestão da educação profissional paraense. In: XXV Simpósio Brasileiro II Congresso Ibero-Americano de Política e Administração da Educação Jubileu de ouro da ANPAE, 2011, São Paulo. Políticas Públicas e Gestão da Educação - construção histórica, debates contemporâneos e novas perspectivas. São Paulo: ANPAE, 2011. v. 1. p. 01-10.

2. Título: ESCOLA TÉCNICA ESTADUAL DO PARÁ E AS POLÍTICAS DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL NO PARÁ.

Ano: 2011

Citação: TEODORO, Elinilze Guedes; MENDONÇA, Ana Waleska P. Campos; ARAUJO, R. M. L.. ESCOLA TÉCNICA ESTADUAL DO PARÁ E AS POLÍTICAS DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL NO PARÁ. In: XX EPEN Encontro de Pesquisa Educacional do Norte e Nordeste, 2011, Manaus. XX EPEN Encontro de Pesquisa Educacional do Norte e Nordeste - Educação, cultura e diversidades. Manaus: Editora da UFAM, 2011. v. 1. p. 1-12.

3. Título: Políticas públicas e estratégias de financiamento da educação profissional no Brasil.

Ano: 2011

Citação: NASCIMENTO, Adriane Suely Rodrigues do; ARAUJO, R. M. L.. Políticas públicas e estratégias de financiamento da educação profissional no Brasil. In: VI Simpósio Internacional sobre Trabalho e Educação - Desafios e tendências na formação profissional: em defesa do público, 2011, Belo Horizonte. Anais do VI Simpósio Internacional sobre Trabalho e Educação, 2011.

4. Título: O programa Brasil Profissionalizado no Estado do Pará como política de financiamento da educação profissional do governo Lula.

Ano: 2011

Citação: RODRIGUES, Jaqueline do Nascimento; ARAUJO, R. M. L.. O programa Brasil Profissionalizado no Estado do Pará como política de financiamento da educação profissional do governo Lula. In: VI Simpósio Internacional sobre Trabalho e Educação - Desafios e tendências na formação profissional: em defesa do público, 2011, Belo Horizonte. Anais do VI Simpósio Internacional sobre Trabalho e Educação, 2011.

5. Título: A prática pedagógica do professor do ensino médio no Estado do Maranhão pós LDB nº 9.394/96.

Ano: 2011

Citação: COSTA, R.M. ; ARAUJO, R. M. L. . A prática pedagógica do professor do ensino médio no Estado do Maranhão pós LDB nº 9.394/96. In: X Seminário Nacional de Políticas Educacionais e Currículo, 2011, Belém. Tensões da educação na contemporaneidade e seus reflexos nas políticas educacionais e no currículo, 2011.

6. Título: Aproximações teóricas sobre a inserção da noção de competências nas políticas educacionais brasileiras.

Ano: 2011

Citação: ALVES, João Paulo da Conceição; LIMA, Francisco Willams Campos ; ARAUJO, R. M. L. . Aproximações teóricas sobre a inserção da noção de competências nas políticas educacionais brasileiras. In: X Seminário Nacional de Políticas Educacionais e Currículo, 2011, Belém. Tensões da educação na contemporaneidade e seus reflexos nas políticas educacionais e no currículo, 2011.

7. Título: Formação de trabalhadores, educação, hegemonia e contra-hegemonia.

Ano: 2011

Citação: ARAUJO, R. M. L.; ARAUJO, Maria Auxiliadora Maués de Lima; RODRIGUES, Doriedson do Socorro. Formação de trabalhadores, educação,

hegemonia e contra-hegemonia. In: X Seminário Nacional de Políticas Educacionais e Currículo, 2011, Belém. Tensões da educação na contemporaneidade e seus reflexos nas políticas educacionais e no currículo, 2011.

8. Título: Trabalho infantil doméstico a gênese do trabalho como princípio educativo subsumido ao fetichismo da mercadoria.

Ano: 2011

Citação: SOUZA, Ana Paula Vieira; ARAUJO, R. M. L.. Trabalho infantil doméstico a gênese do trabalho como princípio educativo subsumido ao fetichismo da mercadoria. In: X Seminário Nacional de Políticas Educacionais e Currículo, 2011, Belém. Tensões da educação na contemporaneidade e seus reflexos nas políticas educacionais e no currículo, 2011.

9. Título: O MARXISMO E A PESQUISA QUALITATIVA COMO REFERÊNCIAS PARA INVESTIGAÇÕES SOBRE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL.

Ano: 2010

Citação: ARAUJO, R. M. L.. O MARXISMO E A PESQUISA QUALITATIVA COMO REFERÊNCIAS PARA INVESTIGAÇÕES SOBRE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL. In: VII Seminário do Trabalho Trabalho, Educação e Sociabilidade, 2010, Marília. Anais do VII Seminário do Trabalho Trabalho, Educação e Sociabilidade. Marília: UNESP, 2010. v. 1. p. 1-22.

5.3. Projetos: extensão e pesquisa

5.3.1. Projetos de extensão em andamento

Professores permanentes

ANDREZZA MARIA BATISTA DO NASCIMENTO TAVARES

1. Título: Coordenação Geral de Curso de Pós-Graduação em Gestão Escolar (2012-atual).

Descrição: O projeto de extensão consiste em coordenar um Curso de Pós-Graduação em Gestão Escolar, ampliando a contribuição do IFRN campus Macau com relação a formação dos professores e gestores escolares na região salineira do RN. O Curso de Pós-Graduação será coordenado por nós, na condição de professores do IFRN, e certificado por uma instituição efetivamente credenciada pelo MEC, que se submeteu a processo licitatório e foi vencedora, mediante as articulações da assessoria jurídica no município de Guamaré. Situação: Em andamento; Natureza: Extensão. Integrantes: EVANILDA DE BRITO LOPES - Integrante / Andrezza Maria Batista do Nascimento Tavares - Coordenador. Financiador(es): Instituto Superior de Educação de Pesqueira - Cooperação.

FRANCISCO DAS CHAGAS SILVA SOUZA

1. Título: Curso de formação inicial e continuada em Gestão da Qualidade em Serviços (2011-Atual).

Descrição: Projeto do PROEJA FIC desenvolvido no Presídio Federal em Mossoró-RN.

Situação: Em andamento; Natureza: Extensão.

Integrantes: Jailton Barbosa dos santos - Integrante / Maria do Socorro M. Paulinoi - Integrante / Albino Oliveira Nunes - Integrante / Lúcia Maria de Lima Nascimento - Coordenador / Francisco das Chagas Silva Souza - Integrante.

Financiador(es): Ministério da Educação - Auxílio financeiro.

5.3.2. Projetos de extensão finalizados

Professores permanentes

ANDREZZA MARIA BATISTA DO NASCIMENTO TAVARES

1. Título: DESENVOLVIMENTO DE PROJETOS DE EDUCAÇÃO INCLUSIVA (2011-2011).

Descrição: Diversidade no processo pedagógico: debate e ação com compromisso social! Possibilitar aos servidores do Campus Central de Macau e aos professores das redes Municipal e Estadual do Município citado, exercícios de reflexão, de crítica, de pesquisa, de articulação e de operacionalização de conhecimentos. Em outras palavras, o interesse consiste pesquisar e desenvolver Ciclos de Formação Continuada para celebrar o princípio da inclusão e da diversidade conforme consta nos princípios filosóficos do Projeto Político Pedagógico (PPP) do próprio IFRN, inclusive, por meio do estudo sobre o uso de recursos de tecnologia assistiva, da Língua Brasileira de Sinais e outros códigos e linguagens para a promoção da acessibilidade. O curso de formação objetiva também elaborar um manual didático que aponte os resultados dos estudos desenvolvidos, notadamente quanto à superação de dificuldades cognitivas, pedagógicas, de socialização e de comunicação dos aprendentes.

Situação: Concluído; Natureza: Extensão.

Alunos envolvidos: Graduação (18).

Integrantes: Fábio Alexandre Araújo dos Santos - Coordenador / Andrezza Maria Batista do Nascimento Tavares - Integrante.

Financiador(es): Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte - Bolsa.

2. Título: Formação inicial e continuada de professores alfabetizadores para o Programa Brasil Alfabetizado em Cajazeirinhas – PB (2011-2011).

Descrição: Desenvolvemos a função de coordenadora pedagógica no processo de formação inicial e continuada de alfabetizadores do Programa Brasil Alfabetizado no município de Cajazeirinhas – PB.

Situação: Concluído; Natureza: Extensão.

Integrantes: Andrezza Maria Batista do Nascimento Tavares - Coordenador.

Financiador(es): Fundo Nacional de Desenvolvimento Educacional - Cooperação.

JOSÉ MATEUS DO NASCIMENTO

Título: Centro de Documentação em História e Memória da Educação do Vale do Mamanguape – PB (2011)

Descrição: o presente Projeto de Extensão **CEPEDUC - CENTRO DE PESQUISAS E DOCUMENTAÇÃO EM HISTÓRIAS E MEMÓRIAS DA EDUCAÇÃO NO VALE DO MAMANGUAPE – PB**, integrado ao Programa de Extensão História e Memória de Educadores do Vale do Mamanguape – PB. Trata-se de uma proposta de trabalho que acredita na valorização da memória, da cultura e da educação como elementos essenciais na construção da identidade de um povo. Particularmente, o Vale do Mamanguape, localizado no Litoral Norte da Paraíba, necessita de intervenções que os ajude a evidenciar seus valores, história e tradições. A Universidade Federal da Paraíba, CCAE-DED, possui pessoal (professores, alunos e funcionários) que se dispõe a dialogar e a organizar eventos que promovam a (re)significação e divulgação do capital histórico-cultural da comunidade acadêmica e escolar.

Situação: Concluído; Natureza: Extensão.

Alunos envolvidos: Graduação (3).

Integrantes: Jose Mateus do Nascimento - Coordenador.

Professores colaboradores

5.3.3. Projetos de pesquisa em andamento

Professores permanentes

ANDREZZA MARIA BATISTA DO NASCIMENTO TAVARES

1. Título: Construindo o mestrado acadêmico em educação profissional do IFRN (2010-atual).

Descrição: O objetivo da pesquisa é investigar os temas que demandam a produção de conhecimentos que possam contribuir para consolidar a concepção de formação humana integral e, a partir daí, elaborar uma proposta de criação e institucionalização do programa de pós-graduação em educação profissional do IFRN e contribuir para o desenvolvimento das condições institucionais necessárias à sua implementação. Dentre alguns de seus objetivos específicos, destaca-se a elaboração de um estado da arte sobre os programas de pós-graduação em educação profissional e/ou afins existentes no âmbito da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica e em outras instituições de educação superior do país, o que deverá subsidiar a definição das três respectivas linhas de pesquisa do curso proposto.

Situação: Em andamento; Natureza: Pesquisa.

Alunos envolvidos: Graduação (6).

Integrantes: Fábio Alexandre Araújo dos Santos - Integrante / Dante Henrique Moura - Integrante / Maria das Graças Baracho - Integrante / MÁRCIO ADRIANO DE AZEVEDO - Integrante / Andrezza Maria Batista do Nascimento Tavares - Coordenador. Financiador(es): Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte - Cooperação.

Número de produções C, T & A: 1.

DANTE HENRIQUE MOURA

1. Título: O PROEJA/IFRN campus Caicó: um estudo acerca da evasão e da permanência dos alunos do programa (2011–atual).

Descrição: Partindo da constatação de uma elevada evasão nos cursos do Proeja/FIC, a pesquisa visa identificar as causas dessa evasão assim como o que se relaciona com a permanência de parte dos sujeitos nos respectivos cursos. Busca-se estabelecer relações entre os dois fenômenos (evasão e permanência) com as práticas pedagógicas dos docentes e com as condições institucionais e de vida dos sujeitos.

Situação: Em andamento; Natureza: Pesquisa.

Alunos envolvidos: Mestrado acadêmico (1)

Integrantes: Dante Henrique Moura - Coordenador.

Número de orientações: 1.

2. Título: Da intenção à implementação: o PROEJA FIC como política pública no contexto da educação profissional e tecnológica (2011 – atual)

Descrição: o projeto visa analisar a configuração do PROEJA FIC/FUNDAMENTAL no IFRN campus Parnamirim, no período compreendido entre os anos de 2011 e 2012, no que se refere aos processos de planejamento e implementação de uma política pública e de desenvolvimento de cursos numa perspectiva integrada.

Situação: Em andamento; Natureza: Pesquisa.

Alunos envolvidos: Mestrado acadêmico (1)

Integrantes: Ana Lúcia Pascoal Diniz - Coordenador / Dante Henrique Moura - Integrante.

Número de orientações: 1.

3. Título: Construindo o mestrado acadêmico em educação profissional do IFRN (2010-atual).

Descrição: O objetivo da pesquisa é investigar os temas que demandam a produção de conhecimentos que possam contribuir para consolidar a concepção de formação humana integral e, a partir daí, elaborar uma proposta de criação e institucionalização do programa de pós-graduação em educação profissional do IFRN e contribuir para o desenvolvimento das condições institucionais necessárias à sua implementação. Dentre alguns de seus objetivos específicos, destaca-se a elaboração de um estado da arte sobre os programas de pós-graduação em educação profissional e/ou afins existentes no âmbito da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica e em outras instituições de educação superior do país, o que deverá subsidiar a definição das três respectivas linhas de pesquisa do curso proposto.

Situação: Em andamento; Natureza: Pesquisa.

Alunos envolvidos: Graduação (6).

Integrantes: MARIAS DAS GRAÇAS BARACHO - Integrante / Andréa Gabriel Francelino Rodrigues - Integrante / Eulalia Raquel Gusmão de Carvalho Neto - Integrante / Márcio Adriano Azevedo - Integrante / Andrezza Maria Batista do Nascimento Tavares - Integrante / Francisca Carneiro Ventura - Integrante / Pauleany Simões de Moraes - Integrante / Dante Henrique Moura - Coordenador.

Financiador(es): Ministério da Educação - Auxílio financeiro.
Número de produções C, T & A: 1 / Número de orientações: 2.

MARCIO ADRIANO DE AZEVEDO

1. Título: Indicadores para a qualidade social na educação de jovens e adultos no contexto da diversidade (2011-atual).

Descrição: O projeto visa levantar indicadores da qualidade social para a EJA no contexto da diversidade, tendo como enfoque as ofertas voltadas à referida modalidade na região do Mato Grande norte-rio-grandense.

Situação: Em andamento; Natureza: Pesquisa.

Alunos envolvidos: Graduação (4) / Especialização (0) / Mestrado acadêmico (0) / Mestrado profissionalizante (0) / Doutorado (0).

Integrantes: Maria Aparecida de Queiroz - Integrante / Antônio Cabral Neto - Integrante / Pauleany Simões - Integrante / Andrezza Maria Batista do Nascimento Tavares - Integrante / Sônia Cristina Ferreira Maia - Integrante / Marcio Adriano de Azevedo - Coordenador.

Financiador(es): Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - Auxílio financeiro.

2. Título: A avaliação educacional entre a regulação e a construção de mudanças (2011 – atual).

Descrição: Tem o objetivo de analisar as concepções dos sujeitos e as ações empreendidas pelas escolas e pelo sistema estadual de ensino, em decorrência das políticas de avaliação nacional, visando a melhoria da qualidade do ensino na rede estadual.

Situação: Em andamento; Natureza: Pesquisa.

Alunos envolvidos: Graduação (1) / Especialização (1) / Doutorado (3) .

Integrantes: GARCIA, Luciane Terra - Coordenador / Maria Gorethi Cabral Barbalho - Integrante / Marcio Adriano de Azevedo - Integrante.

Financiador(es): Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - Auxílio financeiro.

Número de produções C, T & A: 2.

3. Título: Morar no campo e estudar na cidade: desafios e perspectivas para os estudantes no ensino médio integrado - cooperativismo e informática - Campus João Câmara/RN (2011 – atual).

Descrição: O projeto visa analisar as condições do trabalho discente, em particular daqueles que moram no campo e estudam na cidade, onde está situado o Campus João Câmara.

Situação: Em andamento; Natureza: Pesquisa.

Alunos envolvidos: Graduação (1) .

Integrantes: Maria Aparecida de Queiroz - Integrante / Pauleany Simões de Moraes - Integrante / Marcio Adriano de Azevedo - Coordenador.

Financiador(es): Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte - Auxílio financeiro.

FRANCISCO DAS CHAGAS SILVA SOUZA

1. Título: FORMAÇÃO PROFISSIONAL E PRÁTICA PEDAGÓGICA DE ENGENHEIROS PROFESSORES DO IFRN/MOSSORÓ (2012-Atual).

Descrição: Projeto com financiamento da Fundação de Apoio à Pesquisa do Rio Grande do Norte.

Situação: Em andamento; Natureza: Pesquisa.

Alunos envolvidos: Graduação (3).

Integrantes: Albino Oliveira Nunes - Integrante / Gislady de Freitas Nobre Ramos -

Integrante / Amanda de Azevedo Borges - Integrante / Lúcia Maria de Lima

Nascimento - Integrante / Rômulo Galdino da Rocha Lima - Integrante / Mylênia

Mércia Simões da Silva - Integrante / Francisco das Chagas Silva Souza - Coordenador.

Financiador(es): Fundação de Apoio à Pesquisa do Rio Grande do Norte - Auxílio financeiro. Número de orientações: 1.

2. Título: FORMAÇÃO DO PROFISSIONAL DOCENTE NO IFRN/MOSSORÓ: SABERES, NARRATIVAS E TRAJETÓRIAS DE VIDA (2011-Atual).

Descrição: Projeto aprovado pelo CNPq para bolsa PIBIC

Situação: Em andamento; Natureza: Pesquisa.

Alunos envolvidos: Graduação (1).

Integrantes: Augusto Sávio Guimarães do Nascimento - Integrante / Francisco das

Chagas Silva Souza - Coordenador.

Financiador(es): Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - Bolsa.

Número de produções C, T & A: 7 / Número de orientações: 1.

ILANE FERREIRA CAVALCANTE

1. Título: O perfil de leitor do aluno da Licenciatura em Espanhol a distância (2012-atual).

Descrição: Projeto submentido à instituição, com o intuito de verificar o perfil de leitura dos alunos ingressantes na licenciatura em Letras Espanhol a distância ofertado pelo programa UAB/IFRN.

Situação: Em andamento; Natureza: Pesquisa.

Alunos envolvidos: Graduação (2).

Integrantes: Ilane Ferreira Cavalcante - Coordenador.

Financiador(es): Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte - Auxílio financeiro.

Número de produções C, T & A: 3.

2. Título: Análise da evasão no curso de licenciatura em espanhol ofertado pelo IFRN nas modalidades presencial e a distância (2011-atual).

Descrição: Esta pesquisa se propõe a investigar as causas da evasão no curso de licenciatura em Espanhol ofertado na modalidade presencial e a distância no IFRN. A pesquisa já parte de alguns dados levantados institucionalmente através de informações quantitativas sobre evasão no curso presencial e na modalidade a distância. O que este projeto pretende investigar, além das causas, é se mudam os parâmetros de evasão entre

as duas modalidades, além de propor algumas possibilidades de intervenção nesse processo de evasão, considerando as especificidades das modalidades e as peculiaridades de cada localidade em que é ofertado.

Situação: Em andamento; Natureza: Pesquisa.

Alunos envolvidos: Graduação (6).

Integrantes: Francisca Carneiro Ventura - Integrante / Rousiene Silva Gonçalves - Integrante / VELASCO, Maria Trinidad Pacherez - Integrante / Ilane Ferreira Cavalcante - Coordenador.

3. Título: Diálogos literários: literatura de língua espanhola e sua relação com outras linguagens e literaturas (2011-atual)

Descrição: Estudos de literatura comparada e de práticas e produtos culturais tanto de língua espanhola quanto de língua portuguesa.

Situação: Em andamento; Natureza: Pesquisa.

Alunos envolvidos: Graduação (4).

Integrantes: Ilane Ferreira Cavalcante - Coordenador.

JOSÉ MATEUS DO NASCIMENTO

1. Título: Projeto Integrado de Pesquisa História da Escola Primária no Brasil: investigação em perspectiva comparada em âmbito nacional (1930-1961) - 2011/atual.

Descrição: O projeto consiste em um estudo na perspectiva comparada sobre a história da escola primária no Brasil, no período de 1930 a 1961 com vistas a produzir uma interpretação sistemática, aprofundada e integradora sobre a educação pública primária utilizando a comparação como estratégia de análise e concepção interpretativa de modo a explicitar as relações, as semelhanças, as diferenças e as singularidades presentes nas formas de produção, apropriação e difusão da escola nas várias regiões do país. A investigação pretende dar continuidade ao projeto temático “Por uma teoria e uma história da escola primária no Brasil: investigações comparadas sobre a escola graduada” financiado pelo CNPq (Processo n. 480462/2007-0), devendo incidir, nesta segunda etapa, sobre a educação elementar de 17 estados brasileiros: Acre, Amazonas, Maranhão, Piauí, Rio Grande do Norte, Paraíba, Sergipe, Bahia, Rio de Janeiro, Minas Gerais, São Paulo, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Goiás, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul. A equipe de pesquisadores é composta por 37 pesquisadores doutores pertencentes a Programas de Pós-Graduação em Educação de várias instituições universitárias do país (UNESP/Araraquara – unidade sede; UFAC, UFAM, UFPB, UFPI, UFMA, UFRN, UFS, UFBA, UFRJ, UFF, UFMG, UFU, UNICAMP, UFMT, UFMS, UFG, UFPR, UEM, UNIT-SE, PUC-PR, UDESC, UFPel. (Edital Universal MCT/CNPq n° 014/2010. Processo n° 480387/2010-9. Vigência: 1/1/2011 a 31/12/2012).

Pesquisa aprovada pelo CNPq, Edital Universal n. 014/2010, com vigência no período de 01/01/2011 a 31/12/2012.

Situação: Em andamento; Natureza: Pesquisa.

Integrantes: Marlúcia Menezes de Paiva - Integrante / Marta Maria de Araújo - Integrante / Rosa Fátima de Souza - Coordenador / Jose Mateus do Nascimento - Integrante.

Financiador(es): Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - Auxílio financeiro.

LENINA LOPES SOARES SILVA

1. Título: Memórias do Brasil: Itinerários e singularidades da formação social, educativa e cultural de autores brasileiros (2008-atual).

Descrição: Partindo-se da compreensão de que vida e obra são inseparáveis do contexto social e cultural. Nesse sentido, tangencia-se que a formação educativa do sujeito perpassa ambas no momento em que ele toma consciência de sua existência como ser finito. Idea-se que a partir daí ele assume-se em um mundo significado por outros seres, que dão sentido e significam a sua história, a sua sociedade e a sua cultura. Pretende-se assim, mapear itinerários sociais e singularidades da formação sócio-educativa e cultural em narrativas autobiográficas de autores brasileiros. Trata-se de analisar narrativas de personagens que se destacaram por seus trabalhos nos séculos XX e XXI: na cultura, na política, nas artes, na educação, na sociologia, na medicina e na literatura entre outras, buscando-se compreender como tal formação se apresenta na escrita, tornando-se suporte para as memórias do Brasil, contra o desperdício das experiências no sentido dado por Santos (2001).

Situação: Em andamento; Natureza: Pesquisa.

Integrantes: José Willington Germano - Coordenador / SILVA, Anaxsuell Fernando da - Integrante / Dalcy da Silva Cruz - Integrante / Thalita da Silva Costa - Integrante / Joicy Suely Galvão - Integrante / Adriana Aparecida de Souza - Integrante / Mércia Maria De Sati Estácio - Integrante / Maria Euzimar Berenice Rego Silva - Integrante / José Gllauco Smith Avelino de Lima - Integrante / Ozaias Antonio Batista - Integrante / Anderson Christopher dos Santos - Integrante / Evaneide Maria de Melo - Integrante / Maria do Rosário da Silva Cabral - Integrante / Lenina Lopes Soares Silva - Integrante.

Número de produções C, T & A: 3.

OLÍVIA MORAIS MEDEIROS NETA

1. Título: História e memória da Sociedade Brasileira de História da Educação (2012-atual).

Descrição: A Sociedade Brasileira de História da Educação (SBHE) foi fundada em 28 de setembro de 1999 como uma entidade sem fins lucrativos que com o objetivo de congregar profissionais brasileiros que realizam atividades de pesquisa e ou docência em História da Educação e estimular estudos interdisciplinares, promovendo intercâmbios com congêneres nacionais e internacionais e especialistas de áreas afins. Dessa forma, esse projeto de pesquisa objetiva estudar a história e a memória da SBHE a partir do mapeamento da produção veiculada ao Congresso Brasileiro de História da Educação e a Revista Brasileira de História da Educação pois esses são espaços para difusão da produção da área de História da Educação e nos permitem o estudo da constituição de um campo de saber: história da educação.

Situação: Em andamento; Natureza: Pesquisa.

Integrantes: Marlúcia Menezes de Paiva - Integrante / Kilza Fernanda Moreira de Viveiros - Integrante / José Gonçalves Gondra - Integrante / Olívia Moraes de Medeiros Neta - Coordenador.

Financiador(es): Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - Bolsa. Número de orientações: 2.

2. Título: História e memória da educação em Pau dos Ferros/RN (1940-1970) - 2012/atual.

Descrição: O projeto de pesquisa História e memória da educação em Pau dos Ferros/RN (1940-1970) apresentado a Pro-Reitoria de Pesquisa e Inovação do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte se insere no campo da História da Educação e tem como tema escolarização e práticas pedagógicas o que concorre para o objetivo de mapear as instituições escolares no município de Pau dos Ferros entre os anos de 1940 a 1970. Esse estudo se alinha a História Cultural da Educação, alicerçando-se metodologicamente nas formulações teóricas de João Barroso (2004) acerca de cultura escolar e de cultura de escola. Para o estudo das instituições escolares no município de Pau dos Ferros se constituem como fontes de pesquisa estatutos, livros escolares, regulamentos, fotografias e material didático, bem como fontes orais e hemerográficas.

Situação: Em andamento; Natureza: Pesquisa.

Integrantes: Olívia Moraes de Medeiros Neta - Coordenador.

Financiador(es): Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - Bolsa. Número de orientações: 2.

Professores colaboradores

ANTÔNIO CABRAL NETO

1. Título: Ensino Superior: confrontos e perspectivas (2009 – atual)

Descrição: O projeto tem como objetivo sistematizar estudos a serem realizados por pesquisadores em espaços institucionais da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (Brasil), da Universidade de Coimbra (Portugal) e da Universidade de Granada (Espanha), visando constituir uma Rede de Estudos e Pesquisas na área da Educação Superior. Esta pesquisa privilegia duas dimensões importantes de análise: a política implantada nas instituições de nível superior e a docência desenvolvida nas universidades. Dentro da primeira dimensão realçamos como foco de estudo temas como a expansão, a diversificação e a flexibilização do ensino superior, considerando as instituições públicas e privadas. No segundo eixo do estudo será considerada a docência universitária do ponto de vista da análise da epistemologia da prática, destacando os projetos formativos, as metodologias, a avaliação e a aprendizagem nesta modalidade de ensino.

Situação: Em andamento; Natureza: Pesquisa.

Alunos envolvidos: Graduação (3) / Mestrado acadêmico (1) / Doutorado (1) .

Integrantes: Alda Maria Duarte Araújo Castro - Integrante / Maria Goretti Cabral Barbalho - Integrante / Antonio Cabral Neto - Coordenador.

Financiador(es): Ministério da Educação - Cooperação.

RONALDO MARCOS DE LIMA ARAÚJO

1. Título: PRÁTICAS PEDAGÓGICAS ALTERNATIVAS DE FORMAÇÃO DOS TRABALHADORES REFERENCIADAS EM PROJETOS CONTRA-HEGEMÔNICOS (2011 – atual).

Descrição: O objetivo central deste projeto de pesquisa é investigar, sistematizar e analisar práticas pedagógicas alternativas de formação dos trabalhadores referenciadas em projetos contra-hegemônicos, implementadas por instituições, escolares ou não, sediadas no Estado do Pará. Será desenvolvida uma pesquisa de campo, a qual será realizada por meio de entrevistas e observação participante, e as práticas pedagógicas

serão consideradas a partir das categorias básicas da didática: fins educacionais, meios educacionais, conteúdos de ensino e organização do trabalho didático, à luz do materialismo-histórico. Espera-se que, ao final da pesquisa, sejam sistematizadas experiências exitosas, principalmente, mas também dificuldades, limites e possibilidades de organização do trabalho pedagógico organizado sob a perspectiva contra-hegemônica, identificada aqui com as pedagogias articuladas com as lutas dos trabalhadores..

Situação: Em andamento; Natureza: Pesquisa.

Integrantes: Maria Auxiliadora Maués de Lima Araujo - Integrante / Gilmar Pereira da Silva - Integrante / Elinilze Guedes Teodoro - Integrante / Jaqueline do Nascimento Rodrigues - Integrante / Adriane Suely Rodrigues do Nascimento - Integrante / Doriedson do Socorro Rodrigues - Integrante / Ana Paula Vieira e Souza - Integrante / João Paulo da Conceição Alves - Integrante / Ana Maria Raiol Costa - Integrante / Fernanda do Nascimento de Almeida - Integrante / Camilla Raphaele Nascimento de Oliveira - Integrante / Leide Ane dos Santos Lima - Integrante / Ronaldo Marcos de Lima Araujo - Coordenador.

Financiador(es): Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - Bolsa / Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - Auxílio financeiro.

Número de produções C, T & A: 3 / Número de orientações: 7.

2. Título: Laboratório em Rede de Políticas e Práticas de Formação do Trabalhador Laborar (2008 – atual)

Descrição: Este é um projeto de pesquisa que integra pesquisadores dos Grupos de Pesquisas vinculados aos Programas de Pós-Graduação em Educação das Universidades Federais de Minas Gerais, do Pará e de Pernambuco. Seu objetivo central é fortalecer e consolidar atividades de pesquisa desenvolvidas hoje no interior das unidades executoras, utilizando como estratégia ações integradoras com grupos de trajetórias e experiência reconhecida, localizados em programas específicos de pós-graduação em educação. Com financiamento da CAPES (PROCAD) O Projeto Laboratório em Rede de Políticas e Práticas de Formação do Trabalhador (Laborar) agrega um conjunto de pesquisadores da área de trabalho e educação, alguns com larga experiência e pesquisas já desenvolvidas e em desenvolvimento no interior das instituições cooperantes e visa acompanhar, sistematizar e analisar políticas e práticas de Educação Profissional nas Regiões Norte, Nordeste e Sudeste do país e, por extensão, a produção teórica na área de trabalho e educação. Esse conjunto de pesquisas existente e o acúmulo dos grupos de pesquisas na área de trabalho e educação aos quais estão vinculados os pesquisadores é o ponto de partida da proposta, o eixo que deve integrar e nortear todas as atividades a serem executadas. A articulação entre projetos dos professores dos programas de pós-graduação das instituições cooperantes é o mote para a consecução de toda a proposta. Com vistas à operacionalização dessa articulação serão desenvolvidas estratégias de trabalho capazes de assegurar o contato e a troca de experiências entre os pesquisadores. Portaria ICED N°012/2010.

Situação: Em andamento; Natureza: Pesquisa.

Alunos envolvidos: Graduação (8) / Mestrado acadêmico (8) / Doutorado (5) .

Integrantes: Fernando Selmar Fidalgo - Integrante / Terezinha Fátima Andrade Monteiro dos Santos - Integrante / Gilmar Pereira da Silva - Integrante / Elinilze Guedes Theodoro - Integrante / Ramon de Oliveira - Integrante / Ronaldo Marcos de Lima Araujo - Coordenador.

Financiador(es): Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Bolsa / Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Auxílio financeiro. Número de produções C, T & A: 27 / Número de orientações: 9.

5.3.4. Projetos de pesquisa finalizados

Professores permanentes

ANDREZZA MARIA BATISTA DO NASCIMENTO TAVARES

1. Título: Docência no Ensino Superior do IFRN: em busca de um paradigma emergente para a Formação Emancipadora do Professor (2009-2011).
Descrição: O objetivo da pesquisa foi estudar a atuação e a formação do professor mediador dos Cursos de Licenciatura dos Institutos Federais, na tentativa de entender os condicionantes e as possibilidades dos Cursos de licenciatura que se operam nos Institutos Federais, tomando como referência a experiência que vem se desenvolvendo no Rio Grande do Norte, destacadamente no Campus de Macau - RN. Metodologicamente a pesquisa considerou como procedimento de construção de dados a observação da experiência de implantação da licenciatura em Biologia no campus do IFRN Macau, considerando a revisão bibliográfica e a pesquisa documental necessária para tal compreensão e para possíveis avaliações.
Situação: Concluído; Natureza: Pesquisa.
Alunos envolvidos: Graduação (3).
Integrantes: Fábio Alexandre Araújo dos Santos - Integrante / Andrezza Maria Batista do Nascimento Tavares - Coordenador.
Financiador(es): Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte - Outra.
Número de produções C, T & A: 4.

DANTE HENRIQUE MOURA

2. Título: Investigando a implementação do ensino médio integrado aos cursos técnicos de nível médio no CEFET-RN a partir de 2005: o currículo e a gestão (2008-2011).
Descrição: A pesquisa objetiva analisar o processo de implementação do ensino médio integrado aos cursos técnicos de nível médio nas distintas unidades do CEFET-RN Natal/Sede, Natal/Zona Norte, Mossoró, Ipanguaçu e Currais Novos e da formação dos profissionais para o Proeja, desde o ponto de vista da gestão e do currículo, visando contribuir para o aperfeiçoamento da ação educacional da Instituição.
Situação: Concluído; Natureza: Pesquisa.
Alunos envolvidos: Graduação (3).
Integrantes: Ulisséia Ávila Pereira - Integrante / Maria das Graças Baracho - Integrante / Ana Lúcia Sarmiento Henrique - Integrante / José Moises Nunes da SILVA - Integrante / Dante Henrique Moura - Coordenador.
Financiador(es): CONSELHO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO (CNPq) - Auxílio financeiro.
Número de produções C, T & A: 2 / Número de orientações: 3.

MARCIO ADRIANO DE AZEVEDO

1. Título: Ensino Técnico Profissionalizante em Brasília: a legitimação da dualidade estrutural ou a consolidação do modelo educacional inclusivo? (2011 - 2012).

Descrição: A pesquisa que ora se apresenta tem o objetivo geral de analisar a efetividade dos cursos ofertados pelo Instituto Federal de Brasília IFB, Campus Gama, no que se refere à sua capacidade de inserção e manutenção dos matriculados no mercado de trabalho e melhoria das perspectivas profissionais destes estudantes.

Situação: Concluído; Natureza: Pesquisa.

Integrantes: Cláudio Nei Nascimento da Silva - Coordenador / Fernanda Conciani - Integrante / Oswaldo Junqueira Vaz Júnior - Integrante / Marcio Adriano de Azevedo - Integrante.

Financiador(es): Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília - Auxílio financeiro.

2. Título: A avaliação educacional entre a regulação e a construção de mudanças (2010 - 2011).

Descrição: Tem o objetivo de analisar as concepções dos sujeitos e as ações empreendidas pelas escolas e pelo sistema estadual de ensino, em decorrência das políticas de avaliação nacional, visando a melhoria da qualidade do ensino na rede estadual.

Situação: Concluído; Natureza: Pesquisa.

Alunos envolvidos: Graduação (1) / Especialização (1) / Doutorado (3).

Integrantes: GARCIA, Luciane Terra - Coordenador / Maria Gorethi Cabral Barbalho - Integrante / Marcio Adriano de Azevedo - Integrante.

Financiador(es): Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - Auxílio financeiro.

Número de produções C, T & A: 2.

3. Título: AVALIAÇÃO DO PROGRAMA ESCOLA ATIVA COMO POLÍTICA PÚBLICA PARA ESCOLAS DO CAMPO COM TURMAS MULTISSERIADAS: A EXPERIÊNCIA EM JARDIM DO SERIDÓ/RN (1998-2009) – 2007/2010.

Descrição: A pesquisa visa avaliar o processo de implementação do Programa Escola Ativa no município de Jardim do Seridó/RN. A iniciativa governamental é decorrente uma experiência colombiana denominada de Escuela Nueva, voltando-se às metodologias ativas em turmas de escolas rurais que se organizam em multisseriação..

Situação: Concluído; Natureza: Pesquisa.

Alunos envolvidos: Doutorado (1).

Integrantes: Maria Aparecida de Queiroz - Integrante / Lincoln Moraes de Souza - Integrante / Marcio Adriano de Azevedo - Coordenador.

Financiador(es): Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - Bolsa.

Número de produções C, T & A: 16 / Número de orientações: 6

ANA LÚCIA SARMENTO HENRIQUE

1. Título: Investigando a implementação do ensino médio integrado aos cursos técnicos de nível médio no CEFET-RN a partir de 2005: o currículo e a gestão (2008-2011).

Descrição: A pesquisa objetiva analisar o processo de implementação do ensino médio integrado aos cursos técnicos de nível médio nas distintas unidades do CEFET-RN Natal/Sede, Natal/Zona Norte, Mossoró, Ipanguaçu e Currais Novos e da formação dos profissionais para o Proeja, desde o ponto de vista da gestão e do currículo, visando contribuir para o aperfeiçoamento da ação educacional da Instituição.

Situação: Concluído; Natureza: Pesquisa.

Alunos envolvidos: Graduação (3).

Integrantes: Dante Henrique Moura - Coordenador / Maria das Graças Baracho – Integrante / Ana Lúcia Sarmiento Henrique - Integrante.

Financiador(es): Conselho Nacional de Pesquisa - Auxílio financeiro..

FRANCISCO DAS CHAGAS SILVA SOUZA

1. Título: NARRATIVAS AUTOBIOGRÁFICAS NA FORMAÇÃO DOCENTE: UMA EXPERIÊNCIA NO CURSO DE LICENCIATURA EM MATEMÁTICA DO IFRN/MOSSORÓ (2011-2011).

Descrição: Projeto de IC.

Situação: Concluído; Natureza: Pesquisa.

Alunos envolvidos: Graduação (2) .

Integrantes: Augusto Sávio Guimarães do Nascimento - Integrante / Amanda de Azevedo Borges - Integrante / Francisco das Chagas Silva Souza - Coordenador.

Financiador(es): Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte - Bolsa.

Número de produções C, T & A: 3 / Número de orientações: 1.

2. Título: ESCAFANDRISTAS DO TEMPO: narrativas de vida e regeneração da memória em S. Rafael-RN (2009-2010).

Descrição: Projeto de doutorado.

Situação: Concluído; Natureza: Pesquisa.

Integrantes: Maria da Conceição Xavier de Almeida - Integrante / Francisco das Chagas Silva Souza - Coordenador.

ILANE FERREIRA CAVALCANTE

1. Título: O QUE FALA E PARA QUEM FALA? REFLEXÕES SOBRE O PRECONCEITO LINGÜÍSTICO NO CONTEXTO DE ENSINO E DE APRENDIZAGEM DE E/LE (2009 - 2011).

Descrição: O projeto em pauta se propõe a refletir sobre o ensino e a aprendizagem de E/LE a partir da problematização do preconceito linguístico e suas implicações no processo educativo. Nessa perspectiva, busca-se, na compreensão da língua como instituição social e, portanto, ato político, entender como e quando o fenômeno em questão resulta num mecanismo de exclusão social na sala de aula de língua espanhola.

Situação: Concluído; Natureza: Pesquisa.

Alunos envolvidos: Graduação (1) .

Integrantes: Ilane Ferreira Cavalcante - Coordenador.

Financiador(es): Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte - Bolsa.

Número de produções C, T & A: 2 / Número de orientações: 1.

2. Título: Ensino de Espanhol como Língua Estrangeira: entre a teoria e a prática (2009 - 2010).

Descrição: A pesquisa examina a presença de textos literários nos manuais de E/LE. Em universais. Para tanto, analisa a presença de textos literários em dois livros didáticos atualmente disponíveis primeiro lugar, faz-se uma reflexão sobre a importância da inserção de textos literários no ensino de línguas estrangeiras como fonte de recursos ao mesmo tempo autênticos e no mercado editorial e adotados pelos professores de língua espanhola do IFRN na preparação de suas aulas para o Ensino Médio: a coleção *Nuevo Ven* da Edelsa e o volume único *Español Ahora* da Editora Moderna.

Professor Responsável: Ilane Ferreira Cavalcante

Situação: Concluído; Natureza: Pesquisa.

Alunos envolvidos: Graduação (1).

Integrantes: Ilane Ferreira Cavalcante - Coordenador.

OLÍVIA MORAIS DE MEDEIROS NETA

1. Título: Cartografias da memória, sensibilidades da escolarização: introdução a história da educação de Pau dos Ferros na primeira metade do século XX (2010-2011)

Descrição: O projeto de pesquisa Cartografias da memória: introdução a história da educação de Pau dos Ferros na primeira metade do século XX apresentado a Pro-Reitoria de Pesquisa e Inovação do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte se insere no campo da História da Educação e tem como tema escolarização e práticas pedagógicas o que concorre para o objetivo de mapear as instituições escolares no município de Pau dos Ferros na primeira metade do século XX. Situação: Concluído; Natureza: Pesquisa.

Integrantes: Olívia Morais de Medeiros Neta - Coordenador.

Número de produções C, T & A: 2.

Professores colaboradores

ANTÔNIO CABRAL NETO

1. Título: TRABALHO DOCENTE NA EDUCAÇÃO BÁSICA NO BRASIL
Descrição: Tendo como finalidade de subsidiar a elaboração de políticas públicas no Brasil, a pesquisa pretende conhecer e analisar o trabalho docente nas suas dimensões constitutivas, identificando seus atores, o que fazem e em que condições se realiza o trabalho nas escolas de Educação Básica. Pretende esclarecer em que medida as mudanças trazidas por nova regulação educativa impactam na constituição das identidades e dos perfis dos profissionais da educação básica, identificando estratégias desenvolvidas pelos docentes para responder tais exigências. Buscará ainda conhecer e analisar as mudanças promovidas pelas recentes políticas públicas para a educação básica no que se refere à organização e gestão escolar e suas conseqüências para a

formação e carreira docente, observando ainda suas conseqüências sobre a saúde dos docentes. Para tanto, espera-se traçar o perfil sócio-econômico e cultural dos docentes em exercício na Educação Básica no Brasil; mapear a divisão técnica do trabalho na escola, a emergência de postos, cargos e funções derivados de novas exigências e atribuições, bem como as atividades desenvolvidas pelos docentes; conhecer as condições de trabalho dos docentes: os meios físicos, os recursos pedagógicos e o acesso a formação continuada, à literatura específica, às tecnologias e a outros bens culturais para o desenvolvimento de seu trabalho; levantar as formas de contratação, as condições salariais e de carreira em diferentes redes de ensino; identificar necessidades de formação continuada dos professores da Educação Básica. A pesquisa será realizada em sete estados brasileiros (Pará, Rio Grande do Norte, Minas Gerais, Goiás, Paraná, Santa Catarina e Espírito Santo) contemplando critérios de abrangência regional e especificidade de desenhos de políticas educacionais que merecem ser conhecidos. Situação: Concluído; Natureza: Pesquisa.

Integrantes: Maria Aparecida de Queiroz - Integrante / Antônio Lisboa Leitão de Souza - Coordenador / Mariangela Momo - Integrante / Fernando Bomfim Mariana - Integrante / Antonio Cabral Neto - Integrante.
Financiador(es): Fundo Nacional de Desenvolvimento Educacional - Auxílio financeiro

2. Título: FATORES QUE INTERFEREM NA PRODUTIVIDADE DO ENSINO MÉDIO: UM ESTUDO NO RIO GRANDE DO NORTE

Descrição: A reforma do Ensino Médio no contexto da reforma educacional, ocorre como parte da política que o Brasil e os demais países da América Latina estão empenhados em promover para superar o quadro de extrema desvantagem em relação aos índices de escolarização e de nível de conhecimento que apresentam os países desenvolvidos. Nesse sentido, o Ensino Médio vem sofrendo transformações em sua estrutura e forma de organização com a finalidade de se adequar cada vez mais ao mercado de trabalho e à promoção da melhoria da qualidade do ensino. As estratégias implementadas pelo Governo, como a descentralização, a privatização, a focalização e a desregulação do ensino, não conseguiram superar os problemas de produtividade do Ensino Médio, notadamente no que diz respeito à modificação dos índices de repetência, evasão e rendimento escolar. Nessa perspectiva, o estudo pretende investigar os fatores de ordem administrativa e pedagógica que têm influenciado os índices de produtividade do ensino médio no Rio Grande do Norte nos últimos anos. Privilegia quatro dimensões: a gestão educacional, a formação de professores, o apoio didático-pedagógico e a implantação dos Parâmetros Curriculares Nacionais. O campo empírico da pesquisa será o Estado do Rio Grande do Norte, por ser uma região que apresenta baixos de índices de produtividade. A pesquisa será descritiva e comparativa. Como instrumento para coleta de dados serão utilizados, a entrevista, o questionário e o formulário, os dados coletados serão categorizados e analisados segundo a aplicação de teste Qui-quadrado e análise de Regressão Múltipla. Espera-se que os resultados alcançados possibilitem sistematizar informações relativas aos fatores que interferem no desempenho dos alunos do Ensino Médio, de modo a subsidiar os órgãos estaduais na formulação de políticas para esse nível de ensino.

Situação: Concluída; Natureza: Pesquisa.

Alunos envolvidos: Graduação (2) / Doutorado (2)

Integrantes: Alda Maria Duarte Araújo Castro - Integrante / Antonio Cabral Neto - Coordenador.

Financiador(es): Pró-Reitoria de Pesquisas - UFRN - Auxílio financeiro.

RONALDO MARCOS DE LIMA ARAÚJO

1. Título: EXPERIÊNCIAS DE ENSINO INTEGRADO NO ESTADO DO PARÁ (2009 – 2011)

Descrição: O objetivo central deste projeto de pesquisa é investigar e sistematizar as estratégias de ensino integrado implementadas em instituições de educação profissional sediadas no Estado do Pará. Compreendendo o ensino integrado enquanto conteúdo, buscaremos identificar diferentes experiências de educação profissional que tenham assumido a idéia de integração como referência para a organização dos processos pedagógicos. Assim, experiências educativas de ensino médio, profissional ou não, de ensino técnico, na forma integrada ou não, e de educação profissional livre, urbanas ou rurais, podem vir a ser investigadas desde que assumam esta referência político-pedagógica. Não serão consideradas, entretanto, experiências de educação não profissional explicitamente referenciadas no conceito de ensino integrado. Deste modo acreditamos que, ao final da pesquisa, poderemos sistematizar experiências exitosas, principalmente, mas também dificuldades, limites e possibilidades de organização do trabalho pedagógica sob a perspectiva da integração. Esta sistematização pode vir a contribuir com a formação de profissionais e gestores de educação profissional orientados por uma perspectiva diferente da que vem sendo historicamente desenvolvida no Brasil, marcada pelo utilitarismo de viés pragmático.

Situação: Concluída; Natureza: Pesquisa.

Alunos envolvidos: Graduação (3) / Especialização (2) / Mestrado acadêmico (7) / Mestrado profissionalizante (0) / Doutorado (3) .

Integrantes: Maria Auxiliadora Maués de Lima Araujo - Integrante / Gilmar Pereira da Silva - Integrante / Elinilze Guedes Theodoro - Integrante / Fabrício Aarão Carvalho - Integrante / Lívia Fernanda Nascimento dos Santos - Integrante / Bruna de Moraes Damasceno - Integrante / Doriedson do Socorro Rodrigues - Integrante / Ronaldo Marcos de Lima Araujo - Coordenador.

Financiador(es): Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - Auxílio financeiro.

Número de produções C, T & A: 42 / Número de orientações: 10.

2. Título: As Práticas Formativas em Educação Profissional no Estado do Pará: em busca de uma didática da educação profissional (2007 – 2010)

Descrição: O presente estudo visa analisar as práticas formativas propostas e experimentadas nas instituições de educação profissional sediadas no Estado do Pará, em particular na Região Metropolitana de Belém, a partir de um quadro de referências balisado no materialismo-histórico. Este projeto foi aprovado pela Portaria nº 012/2008 do Instituto de Ciências da Educação, assinada pela Prof^a Dr^a Josenilda Maria Maués da Silva, Diretora.

Situação: Concluído; Natureza: Pesquisa.

Alunos envolvidos: Graduação (2) / Especialização (4) / Mestrado acadêmico (7) / Doutorado (2) .

Integrantes: Terezinha Fátima Andrade Monteiro dos Santos - Integrante / Rute Costa Galvão - Integrante / Cristiane Silva de Almeida - Integrante / Elinilze Guedes Teodoro - Integrante / Sonia Santos - Integrante / Frederico dos Remédios Corrêa - Integrante / Deusa de Nazaré Martins Lobato - Integrante / Rosineide de Belém Lourinho dos Santos - Integrante / Jaqueline do Nascimento Rodrigues - Integrante / Adriane Suely Rodrigues do Nascimento - Integrante / Ronaldo Marcos de Lima Araujo - Coordenador.

Financiador(es): Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - Bolsa / Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - Auxílio financeiro.

Número de produções C, T & A: 169 / Número de orientações: 39.

5.4. Atividades de orientação (por professor)

5.4.1. Orientação de doutorado em andamento

Professores colaboradores

ANTÔNIO CABRAL NETO

1. Título: Política de Formação de Professores no município de Natal, no Rio Grande do Norte. Tese (Doutorado em Educação) - Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. (Orientador).

Orientanda: Valcinete Pepino de Mâcedo.

Início: 2008

RONALDO MARCOS DE LIMA ARAÚJO

1. Título: Percepções de docentes do ensino médio sobre a influência da noção de competências na sua qualificação profissional: Um estudo comparado nos estados do Pará e Amapá. Tese (Doutorado em Educação) - Universidade Federal do Pará. (Orientador).

Orientando: João Paulo da Conceição Alves.

Início: 2011

2. Título: Trabalho Infantil Doméstico: a realidade in(visível) nas vozes das crianças das escolas municipais de Belém. Tese (Doutorado em Educação) - Universidade Federal do Pará, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. (Orientador).

Orientanda: Ana Paula Vieira e Souza

Início: 2010

5.4.2. Orientação de doutorado finalizada

Professores colaboradores

ANTÔNIO CABRAL NETO

1. Título: As relações entre o público e o privado no processo de expansão do ensino superior no Brasil: democratização ou mercantilização? Tese (Doutorado em Educação) - Universidade Federal do Rio Grande do Norte, *Orientador*: Antonio Cabral Neto.

Orientanda: Joseneide de Sousa Pessoa dos Santos

Conclusão: 2011

2. Título: Projeto Político de formação do enfermeiro: contextos, textos, (re)construções. Tese (Doutorado em Educação) - Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Orientador: Antonio Cabral Neto.

Orientanda: Moêmia Gomes.

Conclusão: 2010

3. Título: Gestão Participativa em Administrações Municipais: caminhos e descaminhos do Programa Escola Caá-mutá no Município de Cametá/PA. Tese (Doutorado em Educação) - Universidade Federal do Rio Grande do Norte, *Orientador*: Antonio Cabral Neto.

Orientanda: Odete da Cruz Mendes

Conclusão: 2010

4. Título: Educação ambiental: mediações sociais e políticas e a indolência do Poder Público à sua inclusão no ensino formal. Tese (Doutorado em Educação) - Universidade Federal do Rio Grande do Norte, *Orientador*: Antonio Cabral Neto.

Orientanda: Francisco Dutra de Macedo Filho

Conclusão: 2010

RONALDO MARCOS DE LIMA ARAÚJO

1. Título: Saberes Sociais e Luta de Classes: um estudo a partir da Colônia de Pescadores Artesanais Z16 - Cametá - Pará. Tese (Doutorado em Educação) - Universidade Federal do Pará. Orientador: Ronaldo Marcos de Lima Araujo.

Orientando: Doriedson do Socorro Rodrigues

Conclusão: 2012

2. Título: A Escola Técnica Estadual do Pará e as Políticas de Educação Profissional no Estado do Pará. Tese (Doutorado em Educação) - Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Co-Orientador: Ronaldo Marcos de Lima Araujo.

Orientanda: Elinilze Guedes Teodoro.

Conclusão: 2010

5.4.3. Orientação de mestrado em andamento

Professores permanentes

DANTE HENRIQUE MOURA

1. Título: O PROEJA/IFRN campus Caicó: um estudo acerca da evasão dos alunos do programa. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Orientador: Dante Henrique Moura.

Orientanda: Débora Suzane de Araújo Faria.

Início: 2011.

2. Título: Da intenção à implementação: o PROEJA FIC como política pública

no contexto da educação profissional e tecnológica. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Orientador: Dante Henrique Moura.

Orientanda: Ana Lúcia Pascoal Diniz.
Início: 2011.

Professores colaboradores

RONALDO MARCOS DE LIMA ARAÚJO

1. Título: O ENSINO MÉDIO NO ESTADO DO MARANHÃO PÓS LDB N 9.394/96: impactos dos resultados de escolarização na Unidade Regional de Educação de São Luís. Dissertação (Mestrado em Mestrado Acadêmico Em Educação) - Universidade Federal do Pará. (Orientador).

Orientanda: Rosangela Mendes Costa.
Início: 2011

2. Título: A experiência do PROEJA Quilombola no Instituto Federal do Pará (IFPA)- Campus Castanhal. Dissertação (Mestrado em Mestrado Acadêmico Em Educação) - Universidade Federal do Pará, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. (Orientador).

Orientanda: Manuela Tavares Santos
Início: 2011

3. Título: O DESINTEGRADO NO INTEGRADO: o que permanece da pedagogia das competências no ensino médio integrado?. Dissertação (Mestrado em Mestrado Acadêmico Em Educação) - Universidade Federal do Pará, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. (Orientador).

Orientanda: Jaqueline do Nascimento Rodrigues
Início: 2011

4. Título: As implicações do Programa Brasil Profissionalizado na implementação da política de educação profissional integrada ao ensino médio no Estado do Pará. Dissertação (Mestrado em Mestrado Acadêmico Em Educação) - Universidade Federal do Pará, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. (Orientador).

Orientanda: Adriane Suely Rodrigues do Nascimento
Início: 2010

5. Título: A educação profissional técnica de nível médio em sua forma integrada no Estado do Pará (2008 - 2011). Dissertação (Mestrado em Mestrado Acadêmico Em Educação) - Universidade Federal do Pará, Secretaria de Estado de Educação do Pará. (Orientador).

Orientanda: Ana Maria Raiol da Costa
Início: 2010

5.4.4. Orientação de mestrado finalizada

Professores permanentes

DANTE HENRIQUE MOURA

1. Título: A desistência na licenciatura em Física no Instituto federal de Educação Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN): causas e sugestões para o combate. Dissertação (Mestrado em Ensino De Ciências Naturais e Matemática) - Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Co-Orientador: Dante Henrique Moura.

Orientando: Fernando Costa Fernandes Gomes.
Conclusão: 2011

JOSÉ MATEUS DO NASCIMENTO

1. Título do trabalho: Santuário de Frei Damião: a fé na modernidade e tradições católicas no brejo paraibano valores espirituais versus valores materiais. Dissertação (Mestrado em Ciências das Religiões) - Universidade Federal da Paraíba, Orientador: Jose Mateus do Nascimento.

Orientando: José Honório das Flores Filho.
Conclusão: 2012

2. Título do trabalho: Religiosidade Potiguara: aldeia São Francisco - Baía da Traição – PB. Dissertação (Mestrado em Ciências das Religiões) - Universidade Federal da Paraíba, Co-Orientador: Jose Mateus do Nascimento.

Orientando: Almir Batista da Silva
Conclusão: 2011

3. Título do trabalho: Juventude e fé: memória e mística da Pastoral da Juventude do Meio Popular (PJMP) na Arquidiocese da Paraíba (1979-1993). Dissertação (Mestrado em Ciências das Religiões) - Universidade Federal da Paraíba, Orientador: Jose Mateus do Nascimento.

Orientando: Edielson Jean da Silva Nascimento.
Conclusão: 2009

Professores colaboradores

RONALDO MARCOS DE LIMA ARAÚJO

1. Título: TRABALHO, EDUCAÇÃO E MOVIMENTOS SOCIAIS: UM ESTUDO SOBRE O SABER E A ATUAÇÃO POLÍTICA DOS PESCADORES DA COLÔNIA Z-16, NO MUNICÍPIO DE CAMETÁ-PÁ. Dissertação (Mestrado em Mestrado Acadêmico Em Educação) - Universidade Federal do Pará. Orientador: Ronaldo Marcos de Lima Araujo.

Orientando: Egídio Martins.
Conclusão: 2011

2. Título: A RELAÇÃO ENTRE CONTEÚDO E FORMA NAS POLÍTICAS DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL REFERENCIADAS NO PROJETO DE ENSINO MÉDIO INTEGRADO. Dissertação (Mestrado em Mestrado Acadêmico Em Educação) - Universidade Federal do Pará, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Orientador: Ronaldo Marcos de Lima Araujo.

Orientanda: Adriana Maria Nazaré de Souza Porto
Conclusão: 2011

3. Título: A participação da comunidade escolar na gestão do Instituto Federal de Educação Tecnológica do Pará. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade de Brasília. Orientador: Ronaldo Marcos de Lima Araujo.

Orientanda: Elizabete Batista Ramos
Conclusão: 2010

4. Título: Didática da Educação Profissional no SENAI-PA. 2010. Dissertação (Mestrado em Mestrado Acadêmico Em Educação) - Universidade Federal do Pará, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Orientador: Ronaldo Marcos de Lima Araujo.

Orientanda: Deusa de Nazaré Martins Lobato.
Conclusão: 2010

5. Título: POLÍTICAS EDUCACIONAIS PARA A EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA: a proposta do curso superior de tecnologia em gestão de recursos humanos da FAP e o histórico dualismo na educação brasileira. Dissertação (Mestrado em Mestrado Acadêmico Em Educação) - Universidade Federal do Pará. Orientador: Ronaldo Marcos de Lima Araujo.

Orientanda: Sandra Suely da Silva Gomes.
Conclusão: 2009

5.4.5. Orientação de especialização em andamento

Professores permanentes

MARCIO ADRIANO DE AZEVEDO

1. Título: Programas de Alfabetização de Adultos no município de Touros/RN. Monografia (Aperfeiçoamento/Especialização em Especialização em Organização e Gestão Escolar) - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte, Fundação de Apoio à Educação e ao Desenvolvimento Tecnológico do RN. (Orientador).

Orientandos: Francisco Maciel M Oliveira e Rosânia Câmara da S. Queiroz
Início: 2012.

2. Título: As diretrizes operacionais para a educação básica nas escolas do campo e sua implementação no município de Touros/RN. Monografia (Aperfeiçoamento/Especialização em Especialização em Organização e Gestão Escolar) - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte, Fundação de Apoio à Educação e ao Desenvolvimento Tecnológico do RN. (Orientador).

Orientandos: Maria do Rosário A. Farias e Adriana Felipe da Silva.
Início: 2012.

3. Título: Programa "Mulheres Mil" e a questão da evasão escolar: o caso do

assentamento Espírito Santo em Ceará-Mirim/RN. Monografia (Aperfeiçoamento/Especialização em Especialização em Organização e Gestão Escolar) - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte, Fundação de Apoio à Educação e ao Desenvolvimento Tecnológico do RN. (Orientador).

Orientando: Reginaldo José Felipe

Início: 2012.

4. Título: Evasão escolar no Programa Saberes da Terra: dilemas e perspectivas no município de Touros/RN. Monografia (Aperfeiçoamento/Especialização em Especialização em Organização e Gestão Escolar) - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte, Fundação de Apoio à Educação e ao Desenvolvimento Tecnológico do RN. (Orientador).

Orientandos: Nasareno Igino da Silva e Jaksandro de Brito Silva

Início: 2012.

5. Título: A experiência do Programa Brasil Alfabetizado em Pureza/RN. Monografia (Aperfeiçoamento/Especialização em Especialização em Organização e Gestão Escolar) - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte, Fundação de Apoio à Educação e ao Desenvolvimento Tecnológico do RN. (Orientador).

Orientanda: Adriana Mônica P. de Lima

Início: 2012

5.4.6. Orientação de especialização finalizada

Professores permanentes

ANDREZZA MARIA BATISTA DO NASCIMENTO TAVARES

1. Título: A INFLUÊNCIA DA FAMÍLIA NA APRENDIZAGEM DA CRIANÇA. Monografia. (Aperfeiçoamento/Especialização em PSICOPEDAGOGIA CLÍNICA E INSTITUCIONAL) - Faculdades Integradas de Patos. Orientador: Andrezza Maria Batista do Nascimento Tavares.

Orientanda: Patrícia Silvia Bezerra

Conclusão: 2011.

2. Título do trabalho: ESCOLA E REALIDADE AUDIOVISUAL: MUNDOS OPOSTOS? Monografia. (Aperfeiçoamento/Especialização em PSICOPEDAGOGIA CLÍNICA E INSTITUCIONAL) - Faculdades Integradas de Patos. Orientador: Andrezza Maria Batista do Nascimento Tavares.

Orientanda: Raimunda Aleixo

Conclusão: 2011

3. Título do trabalho: ATUAÇÃO DO PEDAGOGO NO ESPAÇO ESCOLAR: REFLEXÕES SOBRE A PROFISSÃO. Monografia. (Aperfeiçoamento/Especialização em PSICOPEDAGOGIA CLÍNICA E INSTITUCIONAL) - Faculdades Integradas de Patos. Orientador: Andrezza Maria Batista do Nascimento Tavares.

Orientando: Sivoney Marques de Oliveira Diniz
Conclusão: 2011

4. Título do trabalho: AMBIENTE MUSICAL NA PERSPECTIVA PSICOSSOCIAL. Monografia. (Aperfeiçoamento/Especialização em PSICOPEDAGOGIA CLÍNICA E INSTITUCIONAL) - Faculdades Integradas de Patos. Orientador: Andrezza Maria Batista do Nascimento Tavares. Monografia. (Aperfeiçoamento/Especialização em PSICOPEDAGOGIA CLÍNICA E INSTITUCIONAL) - Faculdades Integradas de Patos. Orientador: Andrezza Maria Batista do Nascimento Tavares.

Orientando: Valdier Ribeiro Santos Junior
Conclusão: 2011

5. Título do trabalho: QUANDO OS CONFLITOS NA ADOLESCENCIA GERAM O DÉFICIT ESCOLAR: O PAPEL DO PSICOPEDAGOGO. Monografia. (Aperfeiçoamento/Especialização em PSICOPEDAGOGIA CLÍNICA E INSTITUCIONAL) - Faculdades Integradas de Patos. Orientador: Andrezza Maria Batista do Nascimento Tavares.

Orientanda: Amanda Costa da Rocha Albuquerque
Conclusão: 2011

6. Título do trabalho: FATORES QUE INTERFEREM NA APRENDIZAGEM. Monografia. (Aperfeiçoamento/Especialização em PSICOPEDAGOGIA CLÍNICA E INSTITUCIONAL) - Faculdades Integradas de Patos. Orientador: Andrezza Maria Batista do Nascimento Tavares.

Orientanda: Arcência Marcelino de Oliveira
Conclusão: 2011

7. Título do trabalho: BULLING: UM OLHAR PSICOPEDAGÓGICO NA ESCOLA.

Orientanda: Helizabeth Davila Azevedo
Conclusão: 2011

8. Título do trabalho: A ABORDAGEM HOLÍSTICA COMO ALTERNATIVA FILOSÓFICA PARA O PENSAR E O FAZER DO PSICOPEDAGOGO. Monografia. (Aperfeiçoamento/Especialização em PSICOPEDAGOGIA CLÍNICA E INSTITUCIONAL) - Faculdades Integradas de Patos. Orientador: Andrezza Maria Batista do Nascimento Tavares.

Orientanda: Maria Selma Silva dos Santos
Conclusão: 2011

9. Título do trabalho: INDISCIPLINA: O GRANDE DESAFIO QUE OS EDUCADORES TÊM ENCONTRADO EM SALA DE AULA E NA ESCOLA. Monografia. (Aperfeiçoamento/Especialização em PSICOPEDAGOGIA CLÍNICA E INSTITUCIONAL) - Faculdades Integradas de Patos. Orientador: Andrezza Maria Batista do Nascimento Tavares.

Orientanda: Meire Lúcia Ramalho de Oliveira
Conclusão: 2011

10. Título do trabalho: FILHOS DE PAIS ENCARCERADOS: CONFLITOS

EMOCIONAIS E COGNITIVOS. Monografia. (Aperfeiçoamento/Especialização em PSICOPEDAGOGIA CLÍNICA E INSTITUCIONAL) - Faculdades Integradas de Patos. Orientador: Andrezza Maria Batista do Nascimento Tavares.

Orientanda: Olany Lima Vieira da Silva Souza

Conclusão: 2011

11. Título do trabalho: O PLANEJAMENTO DAS AÇÕES PEDAGÓGICAS NO COTIDIANO DA EDUCAÇÃO INFANTIL. Monografia. (Aperfeiçoamento/Especialização em GESTÃO ESCOLAR) - Faculdades Integradas de Patos. Orientador: Andrezza Maria Batista do Nascimento Tavares.

Orientanda: Clarissa Janaína Maciel de Araújo

Conclusão: 2011

12. Título do trabalho: GESTÃO PARTICIPATIVA: UM MODELO EFICAZ NO AMBIENTE EDUCACIONAL. Monografia. (Aperfeiçoamento/Especialização em GESTÃO ESCOLAR) - Faculdades Integradas de Patos. Orientador: Andrezza Maria Batista do Nascimento Tavares.

Orientanda: Danielle Rochele Silva da Cruz

Ano Conclusão: 2011

13. Título: ÉTICA EDUCACIONAL: EIXO NORTEADOR NA CONSTRUÇÃO DE VALORES EM UMA GESTÃO PARTICIPATIVA. Monografia. (Aperfeiçoamento/Especialização em GESTÃO ESCOLAR) - Faculdades Integradas de Patos. Orientador: Andrezza Maria Batista do Nascimento Tavares.

Orientando: Evânia do Ó Bezerra Fonseca

Conclusão: 2011

14. Título: RE-SIGNIFICAR O PLANEJAMENTO E EFETIVAR A PARTICIPAÇÃO NA ESCOLA.

Orientando: Francisca Elza de Souza

Conclusão: 2011

15. Título: GESTÃO ESCOLAR CRIATIVA: NA BUSCA DE UMA APRENDIZAGEM SIGNIFICATIVA. Monografia. (Aperfeiçoamento/Especialização em GESTÃO ESCOLAR) - Faculdades Integradas de Patos. Orientador: Andrezza Maria Batista do Nascimento Tavares.

Orientando: Ilmara Carvalho da Silva

Conclusão: 2011

Instituição: Faculdades Integradas de Patos

16. Título: O PAPEL DO GESTOR NA NO PROCESSO DA INCLUSÃO ESCOLAR. Monografia. (Aperfeiçoamento/Especialização em GESTÃO ESCOLAR) - Faculdades Integradas de Patos. Orientador: Andrezza Maria Batista do Nascimento Tavares.

Orientando: Irani Lopes de Oliveira

Conclusão: 2011

17. Título: GESTÃO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL. Monografia. (Aperfeiçoamento/Especialização em GESTÃO ESCOLAR) - Faculdades Integradas de Patos. Orientador: Andrezza Maria Batista do Nascimento Tavares.

Orientando: Lindalva Lopes da Costa
Conclusão: 2011

18. Título: GESTÃO PARTICIPATIVA: UM MODELO DE TRANSFORMAÇÃO EFICAZ E DE RELAÇÃO DE PODER. Monografia. (Aperfeiçoamento/Especialização em GESTÃO ESCOLAR) - Faculdades Integradas de Patos. Orientador: Andrezza Maria Batista do Nascimento Tavares.

Orientando: Maria Aparecida Durval Rodrigues
Conclusão: 2011

19. Título: A IMPORTÂNCIA DO COORDENADOR PEDAGÓGICO COMO SUPORTE PARA UMA EDUCAÇÃO SIGNIFICATIVA. Monografia. (Aperfeiçoamento/Especialização em GESTÃO ESCOLAR) - Faculdades Integradas de Patos. Orientador: Andrezza Maria Batista do Nascimento Tavares.

Orientando: Maria de Lourdes da Silva
Conclusão: 2011

20. Título: VIOLÊNCIA NA ESCOLA UM DESAFIO PARA O GESTOR, NA CONSERVAÇÃO DE UMA ESCOLA DE VALORES. Monografia. (Aperfeiçoamento/Especialização em GESTÃO ESCOLAR) - Faculdades Integradas de Patos. Orientador: Andrezza Maria Batista do Nascimento Tavares.

Orientando: Marineide Targino Coutinho Teixeira
Conclusão: 2011

21. Título: ESCOLA E FAMÍLIA: DESAFIOS E CONTRIBUIÇÕES DO GESTOR EDUCACIONAL EM BUSCA DA MELHORIA NA EDUCAÇÃO ESCOLAR. Monografia. (Aperfeiçoamento/Especialização em GESTÃO ESCOLAR) - Faculdades Integradas de Patos. Orientador: Andrezza Maria Batista do Nascimento Tavares.

Orientando: Priscilla Silva dos Santos
Conclusão: 2011

22. Título: O GERENCIAMENTO DA FREQUENCIA ESCOLAR COMO GARANTIA DE PERMANÊNCIA DO ALUNO NA ESCOLA. Monografia. (Aperfeiçoamento/Especialização em GESTÃO ESCOLAR) - Faculdades Integradas de Patos. Orientador: Andrezza Maria Batista do Nascimento Tavares.

Orientando: Roseilma Maria da Silva
Conclusão: 2011

23. Título: A IMPORTÂNCIA DA COMUNIDADE NA GESTÃO DEMOCRÁTICA. Monografia. (Aperfeiçoamento/Especialização em GESTÃO ESCOLAR) - Faculdades Integradas de Patos. Orientador: Andrezza Maria Batista do Nascimento Tavares.

Orientando: Sidney da Silva Campos
Conclusão: 2011

24. Título: GESTÃO CRIATIVA: A IMPORTÂNCIA DE UMA GESTÃO CRIATIVA PARA O MELHORAMENTO DE UMA ESCOLA. Monografia. (Aperfeiçoamento/Especialização em GESTÃO ESCOLAR) - Faculdades Integradas de Patos. Orientador: Andrezza Maria Batista do Nascimento Tavares.

Orientando: Suziane Ferreira da Silva
Conclusão: 2011

25. Título: A EDUCAÇÃO AMBIENTAL PARA A FORMAÇÃO DE SUJEITOS ECOLÓGICOS NOS ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENT. Monografia. (Aperfeiçoamento/Especialização em Especialização em Educação Ambiental e Geografia...) - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte. Orientador: Andrezza Maria Batista do Nascimento Tavares.
Orientanda: Ângela Suely Felix Galdino
Conclusão: 2011

26. Título: UM ESTUDO SOBRE AS CONTRIBUIÇÕES DA PEDAGOGIA DE PROJETOS PARA A COMPREENSÃO DO MEIO AMBIENTE EM MACAU/RN. Monografia. (Aperfeiçoamento/Especialização em ESPECIALIZAÇÃO EM EDUCAÇÃO AMBIENTAL) - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte. Orientador: Andrezza Maria Batista do Nascimento Tavares.
Orientanda: Mágda Lúcia Neves
Conclusão: 2011

27. Título: EDUCAÇÃO AMBIENTAL: SABERES CONSTRUÍDOS NA LITERATURA INFANTO-JUVENIL. Monografia. (Aperfeiçoamento/Especialização em Especialização em Educação Ambiental e Geografia...) - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte. Orientador: Andrezza Maria Batista do Nascimento Tavares.
Orientanda: Maria Dalva da Silva Santos
Conclusão: 2011

28. Título: EDUCAÇÃO AMBIENTAL E SUA CONTRIBUIÇÃO PARA A CONSCIENTIZAÇÃO SÓCIO-AMBIENTAL NA ESCOLA. Monografia. (Aperfeiçoamento/Especialização em PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO PROFISSIONAL) - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte. Orientador: Andrezza Maria Batista do Nascimento Tavares.
Orientação: Sandra Maria Luciano da Silva Dias
Conclusão: 2011

29. Título: O TEXTO NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM DA LÍNGUA PORTUGUESA EM PROEJA. Monografia. (Aperfeiçoamento/Especialização em PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO PROFISSIONAL) - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte. Orientador: Andrezza Maria Batista do Nascimento Tavares.
Orientando: Ítalo Alves Campêlo
Conclusão: 2011

30. Título: MOTIVAÇÃO E CONHECIMENTO PRÉVIO: FATORES CONDICIONANTES DA APRENDIZAGEM DO ADULTO. Monografia. (Aperfeiçoamento/Especialização em Especialização em Educação Ambiental e Geografia...) - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte. Orientador: Andrezza Maria Batista do Nascimento Tavares.
Orientando: PRISCILLA DE MEDEIROS COSTA FERNANDES

Conclusão: 2011

31. Título: A FORMAÇÃO DO PROFESSOR DE EDUCAÇÃO INFANTIL: EDUCAR PELA HUMANIZAÇÃO, AUTONOMIA E EMANCIPAÇÃO. Monografia. (Aperfeiçoamento/Especialização em METODOLOGIA DA EDUCAÇÃO BÁSICA) - Faculdades Integradas de Patos. Orientador: Andrezza Maria Batista do Nascimento Tavares.

Orientada: Roziane Regina Da Silva

Conclusão: 2011

32. Título: TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS: MEIOS QUE FAVORECEM O PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM. Monografia. (Aperfeiçoamento/Especialização em METODOLOGIA DA EDUCAÇÃO BÁSICA) - Faculdades Integradas de Patos. Orientador: Andrezza Maria Batista do Nascimento Tavares.

Orientando: Rômulo Araújo Basílio

Conclusão: 2010

33. Título: TRABALHANDO A MÚSICA COMO METODOLOGIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA PROPULSORA DA APRENDIZAGEM. Monografia. (Aperfeiçoamento/Especialização em METODOLOGIA DA EDUCAÇÃO BÁSICA) - Faculdades Integradas de Patos. Orientador: Andrezza Maria Batista do Nascimento Tavares.

Orientanda: Alba Pereira de Melo

Conclusão: 2010

34. Título: A FORMAÇÃO DE PROFESSORES E A METODOLOGIA DA DIDÁTICA UTILIZADA NO ENSINO FUNDAMENTAL. Monografia. (Aperfeiçoamento/Especialização em METODOLOGIA DA EDUCAÇÃO BÁSICA) - Faculdades Integradas de Patos. Orientador: Andrezza Maria Batista do Nascimento Tavares.

Orientando: Maria Aparecida da Silva Vicente

Conclusão: 2010

35. Título: ALFABETIZAÇÃO DIALÓGICA: UMA PERSPECTIVA DE APRENDIZAGEM EM SALA DE AULA. Monografia. (Aperfeiçoamento/Especialização em METODOLOGIA DA EDUCAÇÃO BÁSICA) - Faculdades Integradas de Patos. Orientador: Andrezza Maria Batista do Nascimento Tavares.

Orientando: Eunice Raquel Cavancanti

Conclusão: 2010

36. Título: DINÂMICA DE GRUPO: PROCESSO METODOLÓGICO DO ENSINO BÁSICO. Monografia. (Aperfeiçoamento/Especialização em METODOLOGIA DA EDUCAÇÃO BÁSICA) - Faculdades Integradas de Patos. Orientador: Andrezza Maria Batista do Nascimento Tavares.

Orientando: Jailson Dantas de Souza

Conclusão: 2010

37. Título: ESCOLA ATIVA: METODOLOGIA PARA AS CLASSES

MULTISSERIADAS DO CAMPO. Monografia. (Aperfeiçoamento/Especialização em METODOLOGIA DA EDUCAÇÃO BÁSICA) - Faculdades Integradas de Patos. Orientador: Andrezza Maria Batista do Nascimento Tavares.

Orientando: Joana D Arc de Oliveira Lima

Conclusão: 2010

38. Título: MULTISSERIADAS NAS ESCOLAS DO CAMPO. Monografia. (Aperfeiçoamento/Especialização em METODOLOGIA DA EDUCAÇÃO BÁSICA) - Faculdades Integradas de Patos. Orientador: Andrezza Maria Batista do Nascimento Tavares.

Orientando: Maria Auxiliadora da Silva

Conclusão: 2010

39. Título: LEITURA E ESCRITA: AS PRÁTICAS EDUCATIVAS NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS, COM FUNDAMENTAÇÃO EM PAULO FREIRE. Monografia. (Aperfeiçoamento/Especialização em METODOLOGIA DA EDUCAÇÃO BÁSICA) - Faculdades Integradas de Patos. Orientador: Andrezza Maria Batista do Nascimento Tavares.

Orientanda: Maria das Neves Basílio Cavalcante Filha Avelino

Conclusão: 2010

40. Título: CINEMA NA ESCOLA: UMA PERSPECTIVA PEDAGÓGICA. Monografia. (Aperfeiçoamento/Especialização em METODOLOGIA DA EDUCAÇÃO BÁSICA) - Faculdades Integradas de Patos. Orientador: Andrezza Maria Batista do Nascimento Tavares.

Orientando: VANELY CORDEIRO DE ARAÚJO

Conclusão: 2010

DANTE HENRIQUE MOURA

1. Título: O currículo do PROEJA no IFRN-Campus Natal Zona Norte: análise e perspectivas na visão dos docentes. Monografia.

(Aperfeiçoamento/Especialização em Especialização em Educação

Profissional Integrada) - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte. Orientador: Dante Henrique Moura.

Orientando: Moyses de Souza Filho.

Conclusão: 2010

2. Título: Investigando as causas da evasão em cursos do proeja no CEFET/RN: o caso da unidade de Currais Novos. Monografia. (Aperfeiçoamento/Especialização em Especialização em Educação profissional integrada) - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte. Orientador: Dante Henrique Moura.

Orientandos: Alexandre Kleber Pereira Lira - Francisco Daniel Nunes Ricarte.

Conclusão: 2009.

3. Título: Implantação do PROEJA no Campus Currais Novos do IFRN:

avanços e contradições. Monografia. (Aperfeiçoamento/Especialização em Especialização em Educação Profissional Integrada) - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte. Orientador: Dante Henrique Moura.

Orientando: Joab Frankley da Silva Dantas.

Conclusão: 2009.

MARCIO ADRIANO AZEVEDO

1. Título do trabalho: Gestão de recursos no PROEJA e a experiência do IFRN. Monografia. (Aperfeiçoamento/Especialização em Especialização Lato Sensu PROEJA) - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte. Orientador: Marcio Adriano de Azevedo.

Orientanda: Debora Ionara Rodrigues de Melo

Conclusão: 2010

2. Título do trabalho: O PROEJA e a gestão democrática: elos para uma proposta pedagógica na modalidade de EJA. Monografia. (Aperfeiçoamento/Especialização em Especialização Lato Sensu PROEJA) - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte. Orientador: Marcio Adriano de Azevedo.

Orientando: Maria do Socorro F. Marinho

Conclusão: 2010

3. Título do trabalho: Participação sócio-política e representação estudantil no IFRN Campus Zona Norte: a experiência do Projeto Cidadania com turmas do PROEJA. Monografia. (Aperfeiçoamento/Especialização em Especialização Lato Sensu PROEJA) - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte. Orientador: Marcio Adriano de Azevedo.

Orientando: Gilma Menezes Cabral

Conclusão: 2010

ANA LÚCIA SARMENTO HENRIQUE

1. Título do trabalho: Proeja: o planejamento do processo ensino aprendizagem na perspectiva dos docentes do IFRN campus Currais Novos. Monografia. (Aperfeiçoamento/Especialização em Educação Prof. Integrada à Edu. Básica - Proeja) - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do

Rio Grande do Norte. Orientador: Ana Lúcia Sarmiento Henrique.

Orientanda: Maria de Fátima Azevedo Bezerra Silva

Conclusão: 2010

2. Título do trabalho: Desafios da Docência no Proeja: concepções de professores do IFRN - Campus Natal. Monografia. (Aperfeiçoamento/Especialização em Educação Prof. Integrada à Edu. Básica - Proeja) - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte. Orientador: Ana Lúcia Sarmiento Henrique.

Orientanda: Magnalva Medeiros de Araújo Silva

Conclusão: 2009

FRANCISCO DAS CHAGAS SILVA SOUZA

1. Título do trabalho: Para além do pragmático: o lugar da poesia na Educação de Jovens e Adultos. Monografia. (Aperfeiçoamento/Especialização em Especialização em Ed. Prof. Técnica na mod. EJA) - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte. Orientador: Francisco das Chagas Silva Souza.

Orientando: Marinézio Gomes de Oliveira

Início: 2011

2. Título do trabalho: PROJovem Campo Saberes da Terra: uma experiência de Educação do Campo do Município de Apodi-RN. Monografia. (Aperfeiçoamento/Especialização em Especialização em Ed. Prof. Técnica na mod. EJA) - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte. Orientador: Francisco das Chagas Silva Souza.

Orientando: Maria da Saúde de Souza Paiva

Início: 2011

3. Título do trabalho: Comissão permanente de exames supletivos: uma análise da redação do texto dissertativo-argumentativo dos alunos da EJA na cidade de Apodi-RN. Monografia. (Aperfeiçoamento/Especialização em Especialização em Ed. Prof. Técnica na mod. EJA) - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte. Orientador: Francisco das Chagas Silva Souza.

Orientando: Maria Alba Fernandes

Início: 2011

4. Título do trabalho: O pensamento de Paulo Freire no Ensino da EJA: um estudo em uma escola de Apodi-RN. Monografia. (Aperfeiçoamento/Especialização em Especialização em Ed. Prof. Técnica na mod. EJA) - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte. Orientador: Francisco das Chagas Silva Souza.

Orientando: Maria Valdira Pereira Souza

Início: 2011

5. Título do trabalho: O PRINCÍPIO DA TRANSVERSALIDADE NA PRÁTICA DO PROFESSOR DE HISTÓRIA DA EJA EM INSTITUIÇÕES DE ENSINO PÚBLICO EM MOSSORÓ-RN. Monografia. (Aperfeiçoamento/Especialização em Especialização em Ed. Prof. Técnica na mod. EJA) - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte. Orientador: Francisco das Chagas Silva Souza.

Orientando: Sonni Lemos Barreto

Início: 2009

ILANE FERREIRA CAVALCANTE

1. Título do trabalho: Projeção como inclusão escolar: um estudo de caso sobre as necessidades especiais dos estudantes. Monografia. (Aperfeiçoamento/Especialização em Curso de Especialização em Educação Especial Tecno) - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Mato Grosso. Orientador: Ilane Ferreira Cavalcante.

Orientando: Francisca Carneiro Ventura
Conclusão: 2009

JOSÉ MATEUS DO NASCIMENTO

1. Título do trabalho: O Currículo de Matemática no segundo segmento da EJA: experiência na E. M. E. F. Herman Lundgren - Rio Tinto/PB. Monografia. (Aperfeiçoamento/Especialização em Curso de Especialização PROEJA) - Universidade Federal da Paraíba, MEC - Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. Orientador: Jose Mateus do Nascimento.

Orientando: Maria de Lourdes Araújo Monteiro
Conclusão: 2010

2. Título do trabalho: Educar jovens e adultos pela concepção freirena: dialogando com educadores da Escola Estadual Frederico Lundgren. Monografia. (Aperfeiçoamento/Especialização em Curso de Especialização PROEJA) - Universidade Federal da Paraíba, MEC - Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. Orientador: Jose Mateus do Nascimento.

Orientanda: Maria Emília Santos da Silva
Conclusão: 2010

3. Título do trabalho: Práticas avaliativas do ensino de História na Educação de Jovens e Adultos - 2º segmento - da Escola Municipal Sena dor Ruy Carneiro - Jacaraú/PB. Monografia. (Aperfeiçoamento/Especialização em Curso de Especialização PROEJA) - Universidade Federal da Paraíba, MEC - Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. Orientador: Jose Mateus do Nascimento.

Orientanda: Luziana Cristina Ferreira de Souza
Conclusão: 2010

4. Título do trabalho: O ensino de História na Educação de Jovens e Adultos no município de Rio Tinto - PB. Monografia. (Aperfeiçoamento/Especialização em Curso de Especialização PROEJA) - Universidade Federal da Paraíba, MEC - Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. Orientador: Jose Mateus do Nascimento.

Orientando: Luciane Ribeiro da Silva
Conclusão: 2010

5. Título do trabalho: A relação entre a cultura popular e a EJA: situação da Escola Municipal de Renascença - Sapé/PB. Monografia. (Aperfeiçoamento/Especialização em Curso de Especialização PROEJA) - Universidade Federal da Paraíba, MEC - Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. Orientador: Jose Mateus do Nascimento.

Orientanda: Maria Selma Santos de Santana.
Conclusão: 2010

6. Título do trabalho: Prática docente e evasão escolar na EJA: uma análise de

participação dos educadores no processo de permanência ou abandono na sala de EJA no município de Mamanguape/PB. Monografia. (Aperfeiçoamento/Especialização em Curso de Especialização PROEJA) - Universidade Federal da Paraíba, MEC - Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. Orientador: Jose Mateus do Nascimento.

Orientanda: Ladjane Coutinho da Silva

Conclusão: 2010

LENINA LOPES SOARES SILVA

1. Título do trabalho: (Antro)poética do cuidado: esperança de civilizar a civilização. Monografia. (Aperfeiçoamento/Especialização em Especialização em Educação Ambiental) - Centro de Formação de Profissionais de Educação, Secretaria de Estado da Educação e Cultura do Rio Grande do norte. Orientador: Lenina Lopes Soares Silva.

Orientando: Fernando da Silva

Conclusão: 2009

OLÍVIA MORAIS DE MEDEIROS NETA

1. Título do trabalho: A educação ambiental no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte - Campus Pau dos Ferros. Monografia. (Aperfeiçoamento/Especialização em Educação Ambiental e geografia do semiárido) - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte. Orientador: Olívia Morais de Medeiros Neta.

Orientando: Dionly Carlos da Silva Damião.

Conclusão: 2012

2. Título do trabalho: Uma proposta interdisciplinar à prática de educação ambiental. Monografia. (Aperfeiçoamento/Especialização em Educação Ambiental e geografia do semiárido) - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte. Orientador: Olívia Morais de Medeiros Neta.

Orientando: Verocilde Carlos Costa Nogueira.

Conclusão: 2012

3. Título do trabalho: Os discentes do PROEJA do IFRN, campus Pau dos Ferros - papel e representações. Monografia. (Aperfeiçoamento/Especialização em Educação Profissional integrada à Educação Básica) - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte. Orientador: Olívia Morais de Medeiros Neta.

Orientanda: Marta Francisca da Costa Pessoa

Conclusão: 2011

4. Título do trabalho: Implantação e trajetória do PROEJA no IFRN/Campus

Pau dos Ferros. Monografia. (Aperfeiçoamento/Especialização em Educação Profissional integrada à Educação Básica) - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte. Orientador: Olívia Morais de Medeiros Neta.

Orientando: Clenilda Oliveira Gomes.

Conclusão: 2011

5. Título do trabalho: Educação e trabalho: o PROEJA no IFRN/Campus Pau dos Ferros e a história de vida de alunos. Monografia. (Aperfeiçoamento/Especialização em Educação Profissional integrada à Educação Básica) - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte. Orientador: Olívia Morais de Medeiros Neta.

Orientanda: Luiza Maria de Souza Maia.

Conclusão: 2011

6. Título do trabalho: O PROEJA e a formação profissional: uma análise do Curso de Informática. Monografia. (Aperfeiçoamento/Especialização em Educação Profissional integrada à Educação Básica) - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte. Orientador: Olívia Morais de Medeiros Neta.

Orientanda: Maria Célia de Souza Rocha.

Conclusão: 2011

Professores colaboradores

ANTÔNIO CABRAL NETO

1. Título: Gestão Democrática Escolar: Avanços e Entraves. Monografia. (Aperfeiçoamento/Especialização em Especialização em educação básica a educação profissional) - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte. Orientador: Antonio Cabral Neto.

Orientando: Euclides Moreira Neto.

Conclusão: 2010

RONALDO MARCOS DE LIMA ARAÚJO

1. Título: O Programa Brasil Profissionalizado como Política de Financiamento da Educação Profissional do Governo Lula no Estado do Pará. Monografia. (Aperfeiçoamento/Especialização em POLÍTICAS DE GESTÃO E FINANCIAMENTO DA EDUCAÇÃO) - Universidade Federal do Pará. Orientador: Ronaldo Marcos de Lima Araujo.

Orientanda: Jaqueline do Nascimento Rodrigues

Conclusão: 2010

2. Título: Financiamento da Educação Profissional no Governo FHC: uma análise do programa de expansão da educação profissional - PROEP. Monografia. (Aperfeiçoamento/Especialização em POLÍTICAS DE GESTÃO E FINANCIAMENTO DA EDUCAÇÃO) - Universidade Federal do Pará. Orientador: Ronaldo Marcos de Lima Araujo.

Orientanda: Adriane Suely Rodrigues do Nascimento
Conclusão: 2010

3. Título: Caminho para organização para prática escolar: projeto político pedagógico. Monografia. (Aperfeiçoamento/Especialização em Especialização em Gestão Escolar (EAD)) - Universidade Federal do Pará. Orientador: Ronaldo Marcos de Lima Araujo.

Orientanda: Antonia Maria Bertoldo Bonfim
Conclusão: 2009

4. Título: Reelaboração coletiva e compartilhada do Projeto Político Pedagógico da Escola Municipal de Ensino Fundamental Professora Rosa Athayde. Monografia. (Aperfeiçoamento/Especialização em Especialização em Gestão Escolar (EAD)) - Universidade Federal do Pará. Orientador: Ronaldo Marcos de Lima Araujo.

Orientanda: Maria Ruth Farias de Brito
Conclusão: 2009

5. Título: Elaboração do Projeto Político Pedagógico da E. M. E. F. Guajarina Menezes Silva. Monografia. (Aperfeiçoamento/Especialização em Especialização em Gestão Escolar (EAD)) - Universidade Federal do Pará. Orientador: Ronaldo Marcos de Lima Araujo.

Orientanda: Vera Lucia Costa Pinheiro.
Conclusão: 2009

6. Título: Gestão Democrática: Por uma educação sem pedras no caminho. Monografia. (Aperfeiçoamento/Especialização em Especialização em Gestão Escolar (EAD)) - Universidade Federal do Pará. Orientador: Ronaldo Marcos de Lima Araujo.

Orientanda: Aline Costa da Silva.
Conclusão: 2009

5.4.7. Orientação de graduação em andamento

Professores permanentes

ILANE FERREIRA CAVALCANTE

1. Título do trabalho: Ensino de Espanhol com tirinhas - Mafalda. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Licenciatura em Espanhol) - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte. (Orientador).

Orientando: Tassiana Maria Ribeiro de Oliveira
Conclusão: 2011

2. Título do trabalho: Uma leitura do feminino em como água para chocolate. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Licenciatura em Espanhol) - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte. (Orientador).

Orientando: Pâmela Martins
Conclusão: 2011

5.4.8. Orientação de graduação finalizada

Professores permanentes

DANTE HENRIQUE MOURA

1. Título: O presídio estadual de Parnamirim: um espaço territorializado socialmente que tem na ação educativa uma contribuição para a ressocialização dos apenados. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Licenciatura em Geografia) - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte. Orientador: Dante Henrique Moura.

Orientanda: Eline Soares Dos Anjos.

Conclusão: 2011

3. Título: Territorialidade e educação: um estudo na Escola Municipal Desembargador Silvino Bezerra Neto em Parnamirim/ RN. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Licenciatura em Geografia) - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte. Orientador: Dante Henrique Moura.

Orientando: Bruno César Oliveira de Lima.

Conclusão: 2011

4. Título: A IMPLANTAÇÃO DO ENSINO DE ESPANHOL COMO LÍNGUA ESTRANGEIRA. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Licenciatura em Espanhol) - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte. Orientador: Dante Henrique Moura.

Orientanda: Luana Vital dos Santos.

Conclusão: 2010

5. Título: INVESTIGANDO AS CAUSAS DA DESISTÊNCIA NO CURSO DE LICENCIATURA EM FÍSICA DO IFRN. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Licenciatura em Física) - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte. Orientador: Dante Henrique Moura.

Orientando: Fernando Costa Fernandes Gomes.

Conclusão: 2010

MARCIO ADRIANO AZEVEDO

3. Título do trabalho: Escola Ativa: um olhar preliminar sobre a metodologia do Programa. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Pedagogia) - Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Orientador: Marcio Adriano de Azevedo.

Orientando: Luanna Gonzaga Azevedo

Conclusão: 2010

FRANCISCO DAS CHAGAS SILVA SOUZA

1. Título do trabalho: O comportamento do consumidor em relação ao uso das sacolas plásticas em supermercados de Mossoró-RN. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Tecnologia em Gestão Ambiental) - Instituto Federal de Educação,

Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte. Orientador: Francisco das Chagas Silva Souza.

Orientando: Mércia Poliane Souto de Souza
Conclusão: 2010

2. Título do trabalho: A importância da utilização dos três Rs na indústria metalúrgica em Mossoró-RN. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Tecnologia em Gestão Ambiental) - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte. Orientador: Francisco das Chagas Silva Souza.

Orientando: Francisco Tiago de Medeiros Barreto
Conclusão: 2010

3. Título do trabalho: A ACREVI (ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA RECICLANDO PARA A VIDA) SOBRE A ÓTICA DOS MORADORES DO CONJUNTO NOVA VIDA, EM MOSSORÓ-RN. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Tecnologia em Gestão Ambiental) - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte. Orientador: Francisco das Chagas Silva Souza.

Orientando: Maria de Lourdes Lopes Ferreira
Conclusão: 2010

4. Título do trabalho: A gestão da coleta seletiva dos resíduos sólidos pelo poder público municipal em Mossoró-RN. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Tecnologia em Gestão Ambiental) - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte. Orientador: Francisco das Chagas Silva Souza.

Orientando: Camila Rebouças Cavalcanti
Conclusão: 2010

5. Título do trabalho: A IMPORTÂNCIA DO BIODIESEL PARA A AGRICULTURA FAMILIAR E A INCLUSÃO SOCIAL NO RIO GRANDE DO NORTE: ESTUDO DE CASO NOS ASSENTAMENTOS HIPÓLITO E MONTANA, EM MOSSORÓ-RN. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Tecnologia em Gestão Ambiental) - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte. Orientador: Francisco das Chagas Silva Souza.

Orientando: Raimundo Nonato Dias Moreira Sena
Conclusão: 2010

Professores colaboradores

RONALDO MARCOS DE LIMA ARAÚJO

1. Título: A didática da educação profissional adotada na Escola Bosque Professor Eidorfe Moreira. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Pedagogia) - Universidade Federal do Pará. Orientador: Ronaldo Marcos de Lima Araujo.
Orientanda: Lívia Fernanda Nascimento dos Santos
Conclusão: 2011

2. Título: As práticas pedagógicas dos professores que atuam no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia - IFPA Castanhal. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Pedagogia) - Universidade Federal do Pará. Orientador: Ronaldo Marcos de Lima Araujo.

Orientanda: Bruna de Moraes Damasceno.

Conclusão: 2011

3. Título: PROEJA: uma visão discente e docente acerca do Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos na Escola Juscelino Kubstchek em Marituba-Pa. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Pedagogia) - Universidade Federal do Pará. Orientador: Ronaldo Marcos de Lima Araujo

Orientanda: Carla Danielle de Souza Barbosa e Doroty Kellen S. dos Reis

Conclusão: 2010

4. Título: A Didática da Educação Profissional: a produção no GT Trabalho e Educação da ANPED (2000 - 2007). Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Pedagogia) - Universidade Federal do Pará. Orientador: Ronaldo Marcos de Lima Araujo

Orientanda: Jaqueline do Nascimento Rodrigues

Conclusão: 2009

5. Título: A Didática da Educação Profissional da ETEMB. 2009. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Pedagogia) - Universidade Federal do Pará. Orientador: Ronaldo Marcos de Lima Araujo.

Orientanda: Manuela Tavares Santos.

Conclusão: 2009

6. Título: A Didática da Educação Profissional na Revista Trabalho e Educação do NETE-UFMG. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Pedagogia) - Universidade Federal do Pará, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. Orientador: Ronaldo Marcos de Lima Araujo.

Orientanda: Adriane Suely Rodrigues do Nascimento

Conclusão: 2009

5.4.9. Orientação de iniciação científica em andamento

Professores permanentes

FRANCISCO DAS CHAGAS SILVA SOUZA

1. Título: A EDUCAÇÃO PROFISSIONAL NO RIO GRANDE DO NORTE: O OLHAR DA IMPRENSA NOS PRIMEIROS ANOS DE INSTALAÇÃO DA ETEFRN, EM MOSSORÓ. Iniciação científica (Graduando em Técnico de Nível Médio em Informática) - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte, PIBIC-EM. (Orientador).

Orientanda: Brenda de Souza Carvalho

Início: 2012

2. Título: HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL EM MOSSORÓ AS NARRATIVAS DE SERVIDORES DO IFRN, CAMPUS MOSSORÓ. Iniciação científica (Graduando em Técnico de Nível Médio em Informática) - Instituto Federal

de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte, PIBIC-EM. (Orientador).
Orientanda: MARIA LORENA LOBÃO CAMPOS
Início: 2012.

3. Título: NARRATIVAS VISUAIS E MEMÓRIA DOS PRIMEIROS ANOS DA ETFRN, EM MOSSORÓ-RN. Iniciação científica (Graduando em Técnico de Nível Médio em Informática) - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte, PIBIC-EM. (Orientador).
Orientanda: PRISCILA CAROLINE DE SOUSA COSTA
Início: 2012.

4. Título: O EXERCÍCIO DA DOCÊNCIA POR PROFESSORES SEM CURSO DE LICENCIATURA: UM ESTUDO NO IFRN/MOSSORÓ. Iniciação científica (Graduando em Licenciatura Plena em Matemática) - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte, IFRN. (Orientador).
Orientando: RÔMULO GALDINO DA ROCHA LIMA
Início: 2012

5. Título: FORMAÇÃO DO PROFISSIONAL DOCENTE NO IFRN/MOSSORÓ: SABERES, NARRATIVAS E TRAJETÓRIAS DE VIDA. Iniciação científica (Graduando em Licenciatura Plena em Matemática) - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte, PIBIC. (Orientador).
Orientando: AUGUSTO SÁVIO GUIMARÃES DO NASCIMENTO
Início: 2011.

ILANE FERREIRA CAVALCANTE

1. Título: O perfil de leitor do aluno ingressante na Licenciatura em Letras Espanhol UAB/IFRN no polo Caraúbas. Iniciação científica (Graduando em Letras - Espanhol) - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. (Orientador).
Orientanda: Jéssica Patricia Dias
Início: 2012

2. Título: O perfil de leitor do aluno ingressante na Licenciatura em Letras Espanhol UAB/IFRN no polo Natal. Iniciação científica (Graduando em Letras - Espanhol) - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. (Orientador).
Orientando: Altemar Douglas Bezerra de Azevedo Silva
Início: 2012

OLÍVIA MORAIS DE MEDEIROS NETA

1. Título: História e memória da educação em Pau dos Ferros/RN (1940-1970). Iniciação científica (Graduando em Informática) - Instituto Federal de Educação,

Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. (Orientador).

Orientando: Luiz Fernandes do Rego Neto

Início: 2012

2. Título: História e memória da educação em Pau dos Ferros/RN (1940-1970). Iniciação científica (Graduando em Informática) - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. (Orientador).

Orientanda: Lara Letícia Dias Deodato

Início: 2012.

3. Título: História e memória da Sociedade Brasileira de História da Educação. Iniciação científica (Graduando em Cooperativismo) - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. (Orientador).

Orientando: Emerson Renan Santos da Silva

Início: 2012

4. Título: História e memória dos Congressos Brasileiros de História da Educação. Iniciação científica (Graduando em Cooperativismo) - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte. (Orientador).

Orientando: Luiz Silva do Nascimento Neto

Início: 2012

5. Título: Inventariando sentidos: patrimônio imaterial em João Câmara (RN).

Iniciação científica (Graduando em Informática) - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. (Orientador).

Orientanda: Joicy Daliane Silva Oliveira

Início: 2012

6. Título: Inventariando sentidos: patrimônio imaterial na região do Mato Grande (RN). Iniciação científica (Graduando em Cooperativismo) - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. (Orientador).

Orientanda: Davila Regina Silva Rodrigues

Início: 2012

Professores colaboradores

RONALDO MARCOS DE LIMA ARAÚJO

1. Título: Estratégias de ensino em Educação Profissional. Iniciação científica (Graduando em Pedagogia) - Universidade Federal do Pará, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. (Orientador).

Orientanda: Fernanda Silva de Almeida.
Início: 2011

2. Título: As estratégias de ensino em educação profissional na percepção do docente. Iniciação científica (Graduando em Pedagogia) - Universidade Federal do Pará, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. (Orientador)
Orientanda: Camilla Raphaelle Nascimento de Oliveira.
Início: 2011

5.4.10. Orientação de iniciação científica finalizada

Professores permanentes

ILANE FERREIRA CAVALCANTE

1. Título do trabalho: Proeja como inclusão escolar: um estudo de caso sobre as necessidades especiais dos estudantes. Monografia. (Aperfeiçoamento/Especialização em Curso de Especialização em Educação Especial Tecno) - Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Mato Grosso. Orientador: Ilane Ferreira Cavalcante.
Orientando: Francisca Carneiro Ventura
Conclusão: 2009

Professores colaboradores

RONALDO MARCOS DE LIMA ARAÚJO

1. Título: As Práticas Formativas em Educação Profissional na Escola Agrotécnica Federal de Castanhal: experiências didáticas. Iniciação Científica. (Graduando em Pedagogia) - Universidade Federal do Pará, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. Orientador: Ronaldo Marcos de Lima Araujo
Orientanda: Bruna de Moraes Damasceno
Conclusão: 2010
2. Título: As práticas formativas em educação profissional na Escola a Bosque Professor Eidorfe Moreira: experiências didáticas. Iniciação Científica. (Graduando em Pedagogia) - Universidade Federal do Pará, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. Orientador: Ronaldo Marcos de Lima Araujo.
Orientanda: Lívia Fernanda Nascimento dos Santos
Conclusão: 2010
3. Título: As práticas formativas em educação profissional na Escola a Bosque Professor Eidorfe Moreira. Iniciação Científica. (Graduando em Pedagogia) - Universidade Federal do Pará, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. Orientador: Ronaldo Marcos de Lima Araujo
Orientanda: Lívia Fernanda Nascimento dos Santos
Conclusão: 2009
4. Título: As praticas Formativas em Educação Profissional na Escola Agrotécnica Federal de Castanhal. Iniciação Científica. (Graduando em Pedagogia) - Universidade

Federal do Pará, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico.
Orientador: Ronaldo Marcos de Lima Araujo.
Orientanda: Bruna de Moraes Damasceno
Conclusão: 2009

5.5. Iniciação à Docência (PIBID)

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN) possui em parceria com a CAPES o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID. Tal programa envolve professores e alunos dos cursos de licenciatura do IFRN e professores e alunos da Educação Básica do Ensino Público Estadual do Rio Grande do Norte, e tem como objetivos:

- Promover a articulação entre a educação superior do sistema público federal e a Educação Básica do sistema público estadual.
- Contribuir para elevar a qualidade da formação docente e o envolvimento dos alunos nos cursos de licenciatura participantes do projeto.
- Oportunizar aos alunos bolsistas conhecer a realidade das escolas públicas.
- Estimular a atuação docente dos alunos bolsistas.
- Desenvolver nos alunos bolsistas o gosto pela pesquisa.
- Proporcionar aos futuros professores participação em experiências metodológicas e práticas docentes inovadoras, articuladas com a realidade local da escola.
- Assessorar os professores das escolas conveniadas na realização das atividades docentes.
- Produzir material didático para utilização nas Escolas de Educação Básica.
- Oferecer suporte teórico-prático aos alunos de Educação Básica que apresentem problemas de repetência, baixa frequência escolar e desmotivação.

Participam do PIBID o *campus* Natal/Central com as licenciaturas em Espanhol Física, Geografia e Matemática, o *campus* Santa Cruz com a Licenciatura em Física, os *campi* de Currais Novos e Pau dos Ferros com a Licenciatura em Química. O referido programa contempla com bolsa financiada pela CAPES 112 licenciandos,

22 supervisores, professores da rede pública estadual de ensino, e nove coordenadores, professores do IFRN.

O PIBID contribui de maneira significativa para a formação docente em especial por aguçar no futuro professor, a partir do contato com a realidade da escola pública, o gosto pela pesquisa. Dessa forma, acredita-se que a oferta do curso de Mestrado em Educação irá ampliar e fortalecer o desenvolvimento das atividades promovidas por esse programa.

5.6. Normas de credenciamento e credenciamento de docentes no Programa

O credenciamento de novos professores ao PPGE ocorrerá sempre mediante processo de solicitação formal, por parte do interessado, e de parecer favorável de uma comissão indicada e aprovada pelo Colegiado de Curso, após a apreciação dos documentos.

O professor interessado ao credenciamento no curso deverá apresentar:

- a) Currículo Lattes atualizado;
- b) carência mínima de um período de 02 anos após a conclusão do Doutorado;
- c) adesão a, pelo menos, uma das linhas de pesquisa do programa;
- d) proposta e justificativa referentes às disciplinas que pretende oferecer;
- e) projeto de pesquisa que pretende desenvolver no PPGE, em conformidade com suas linhas de pesquisa, envolvendo também discentes da Graduação, e com previsão de inclusão de alunos do curso de Mestrado;
- f) experiência de orientação em nível de Graduação (Iniciação Científica e/ou Monitoria) e de Pós-Graduação (*lato e/ou stricto sensu*);
- g) o mínimo de três produções acadêmicas nos últimos três anos, em veículos de publicação qualificados pela CAPES, obedecendo à exigência de, ao menos, uma (01) dessas produções com *Qualis* B2, no caso de periódicos, ou L2, no caso de livros e/ou capítulos de livro, e que sejam relevantes à área de concentração do Curso.

A cada três anos, o docente deverá solicitar o credenciamento no Curso, formalizando o pedido através de processo documentado, em que se comprovará obrigatoriamente o seguinte:

- a) oferta de, pelo menos, uma disciplina/ano no Mestrado;
- b) orientação ou co-orientação de pelo menos um mestrando do Programa;
- c) três publicações vinculadas ao projeto de pesquisa que desenvolve no Programa, sendo ao menos duas (02) dessas produções classificadas em B2, no caso de periódicos, ou L2, no caso de livros e/ou capítulos de livro;
- d) realização de projetos de pesquisa vinculado à linha de pesquisa do Curso, com relatório parcial ou final.

5.7. Cooperação e intercâmbio

5.7.1. Entre as Unidades Acadêmicas do IFRN

A cooperação e o intercâmbio entre os *campi* do IFRN é uma ação concreta evidenciada sob vários aspectos.

Um dos aspectos a partir dos quais é mais evidente essa cooperação é a construção dos projetos pedagógicos dos cursos. Desde 1994 a Instituição vem avançando na perspectiva da construção coletiva de seus projetos político-pedagógicos, quando ainda tinha um único *campus*, atual *Campus* Natal Central. Em 1995 foi criado o segundo *campus*, o de Mossoró e a partir daí a concepção de construção coletiva dos projetos pedagógicos foi ampliada, passando a ser realizada com a participação dos profissionais desses *campi*. Com o atual processo de expansão, iniciado em 2006 e ainda em curso, no qual a Instituição saiu dos dois *campi* já mencionados para os atuais dezesseis, essa cooperação entre as diversas unidades do IFRN tem se intensificado e aperfeiçoado em todos os níveis e modalidades de ensino.

Dessa forma, todos os cursos de um mesmo nível ou modalidade de ensino têm estrutura básica comum, construída coletivamente grupos de profissionais de todos os *campi*. Essa estrutura comum não implica que o projeto em um curso técnico de nível médio ou de graduação que existe em um determinado *campus* seja exatamente igual ao do curso de mesma denominação em outro *campus*, mas que existem algumas diretrizes

gerais que são comuns a todos. Por exemplo, no caso dos cursos de licenciatura, esse desenho comum implica que todas as licenciaturas do IFRN sejam constituídas a partir de três grandes núcleos de conhecimentos: núcleo de disciplinas de conhecimento específico do objeto da licenciatura; núcleo de formação complementar; núcleo didático-pedagógico, independentemente da disciplina objeto da licenciatura e do *campus* onde será oferecido o curso. Isso não traz prejuízo no que se refere a contemplar as especificidades locais e tem a grande vantagem de conferir uma identidade aos cursos da Instituição. Além disso, o processo de construção coletiva contribui para fortalecer os laços entre os *campi* e a construção/fortalecimento da identidade institucional.

Quanto ao aspecto da pesquisa, o elo interativo entre os *campi* continua sendo o trabalho realizado pelos grupos de pesquisa. Através dos eventos, encontros e outras oportunidades para troca de ideias, formam-se correntes de interação entre pesquisadores e estudantes desses vários locais. Nessas ocasiões, são discutidas e apresentadas as pesquisas, os projetos e as sugestões que cada grupo pode vislumbrar a partir da exposição dos trabalhos desses grupos.

Quanto às ações de Extensão, a cooperação entre os distintos *campi* do IFRN é mais evidente quando da participação institucional na execução de grandes projetos ou programas nacionais como: Segundo Tempo – reforço escolar no contraturno em escolas públicas -, Pescando a Cidadania - alfabetização de pescadores e marisqueiras - e o Mulheres Mil – qualificação profissional de mulheres em situação de vulnerabilidade social, advindas de assentamentos rurais - onde as unidades do IFRN planejam e executam conjuntamente as ações buscando estender os benefícios da produção do conhecimento à sociedade, e fortalecendo um diálogo contínuo capaz de retroalimentar o processo educacional.

5.7.2. Entre o curso de Mestrado e as licenciaturas

Sendo o objetivo dos cursos de Licenciatura do IFRN formar professores para atuarem na docência nos finais do Ensino Fundamental, no Ensino Médio, incluindo o Ensino Médio Integrado à Educação Profissional (*regular* e modalidade Educação de Jovens e Adultos) e na Gestão de processos educativos, em ambientes escolares e não-escolares, de modo a compreenderem a complexidade do fenômeno e da prática

educativos em diferentes âmbitos e especificidades, a cooperação e o intercâmbio com o curso de Mestrado em Educação se darão na medida em que prevê oportunidades de estudo das dificuldades envolvidas na produção do conhecimento na área de Educação e, particularmente da Educação Profissional, buscando alternativas de solução para questões relacionadas com diversas abordagens teóricas, as quais dizem respeito não apenas ao ensino formal (escolar), mas também a iniciativas informais de formação humana.

5.7.3. Entre o PPGE e outras IES

No âmbito da pesquisa e da extensão interinstitucional, alguns professores do PPGE fazem parte de grupos vinculados a outras universidades brasileiras. Seguem os nomes das instituições e os respectivos grupos de pesquisa ou extensão a que pertencem os docentes (Quadro 6).

IES	ATIVIDADE (pesquisa ou extensão)	DOCENTE DO PPGE/IFRN VINCULADO
UFRN	Grupo de pesquisa: Políticas e Gestão da Educação	Andreza Maria Batista do Nascimento Tavares
UERN	Grupo de pesquisa: Trajetórias, políticas e culturas e a formação profissional do professor	Andreza Maria Batista do Nascimento Tavares
UFRN	Grupo de pesquisa: Políticas de Gestão da Educação	Dante Henrique Moura
UFERSA	Projeto de extensão: Tecnologia Química, Experimentação e Cidadania no Semi-Árido	Francisco das Chagas Silva Souza
UFRN	Grupo de pesquisa: Fundamentos da Educação e Práticas Culturais	José Mateus do Nascimento
UFPB	Grupo de pesquisa: Grupo Kuaba Atagbá	José Mateus do Nascimento
UFPB	Grupo de pesquisa: Estudos e Pesquisa em Educação, Etnias e Economia Solidária	José Mateus do Nascimento
UFRN	Grupo de pesquisa: Estudos Interdisciplinares em Avaliação de políticas públicas - GIAPP	Márcio Adriano de Azevedo
UFRN	Grupo de pesquisa: Estudos Histórico-Educacionais	Olivia Morais de Medeiros Neta
UFRN	Grupo de pesquisa: Estudos Histórico-Educacionais	Olivia Morais de Medeiros Neta

Quadro 6 – professores vinculados à proposta do PPGE que participam de atividades pesquisa ou extensão em outras IES

Além disso, o IFRN vem consolidando uma cultura de colaboração e intercâmbio interinstitucional ao longo dos últimos anos. Ainda na década de 1990, o IFRN e a UFSC firmaram convênio com o objetivo de formar professores e técnico-administrativos em nível superior do IFRN, em nível de mestrado, na área de Mídia e

Conhecimento. Tal ação beneficiou 30 profissionais da Instituição, dos quais 27 concluíram o respectivo curso de mestrado.

Além desse, dois convênios realizados entre o IFRN e a UFRN merecem destacar no âmbito desse Projeto devido a sua vinculação direta à área de educação. O primeiro deles foi concretizado no início dos anos 2000 e teve como objeto a formação de professores do IFRN como mestres em ensino de ciências. Esse convênio ainda é vigente e por meio dele já foram formados mais de 20 mestres e cerca de 10 estão em processo de formação. O segundo foi assinado em 2006 e as correspondentes ações iniciadas a partir de 2007.1. Nesse processo, estão sendo formados 10 doutores na área da educação. Para a entrada em 2011.2 e 2012.1 no Programa de Pós-Graduação em Educação da UFRN (PPGEEd), foram aprovados, no âmbito do mencionado convênio, mais seis docentes do IFRN, sendo dois para o doutorado e quatro para o mestrado em educação.

Importa ainda ressaltar que o mencionado convênio prevê, em uma de suas cláusulas, que os objetos de estudo das respectivas teses doutorais devem estar voltados para o campo de atuação do IFRN, que é predominantemente a educação profissional e, em especial, o EMI.

Também cabe mencionar que se estão estreitando os vínculos entre o PPGEEd/UFRN e o PPGE/IFRN. Nesse contexto, o coordenador desse projeto de pesquisa é credenciado como professor colaborador do PPGEEd/UFRN e, nessa condição, leciona a disciplina Fundamentos Socioeconômicos e Políticos da Educação nos cursos de mestrado e doutorado e está orientando dissertações de mestrado, ambas de docentes do IFRN que ingressaram no PPGEEd por meio do já mencionado convênio. Cabe ressaltar, ainda, que essas duas dissertações têm seus objetos de estudo situados no campo da integração entre a educação profissional e a educação básica na modalidade EJA.

Finalmente, merece destaque o fato de que, em fevereiro de 2012, o IFRN e a Universidade do Minho (Portugal) firmaram convênio com o objetivo daquela universidade formar profissionais do IFRN em nível de doutorado e pós-doutorado em diversas áreas do conhecimento. No âmbito dessa iniciativa, há a previsão de que seja na área de educação o maior quantitativo de formação, pois houve 76 pleiteantes ao doutorado e 23 ao pós-doutorado nessa área. Nessas tratativas entre as duas instituições ficou acordado também que professores da área de educação da Universidade do Minho

poderão integrar o PPGE como colaboradores e que os professores do PPGE poderão ser co-orientadores dos profissionais do IFRN em processo de doutoramento nessa área. Além disso, a primeira professora que está em fase de pós-doutoramento (Eulália Raquel Gusmão de Carvalho Neto) no âmbito desse convênio, integrou a equipe de elaboração desse projeto (ver p. 2) e deverá integrar-se ao corpo docente do PPGE após a conclusão do pós-doutorado.

6. Organização didático-pedagógica do curso e avaliação

6.1. A integralização curricular

Para a integralização curricular, o mestrando deverá obter o mínimo de 30 créditos, distribuídos entre três disciplinas obrigatórias, três seminários de dissertação, duas disciplinas eletivas, atividades acadêmicas, estágio de docência e elaboração da defesa de dissertação.

Sendo o crédito a unidade básica para a avaliação da intensidade e duração das disciplinas de pós-graduação, cada crédito corresponderá a 15 (quinze) horas-aula com duração de 50 (cinquenta) minutos cada uma.

Carga horária a cumprir em disciplinas obrigatórias, em disciplinas eletivas, em seminários e na dissertação de mestrado (Quadro 7)

Disciplina/Seminário/Dissertação	Créditos	Obrigatória para:
Sociedade, trabalho e educação	3	Todos
Ciência e produção do conhecimento	3	Todos
Gestão e avaliação de políticas da educação profissional	3	Mestrandos da Linha de Pesquisa: Políticas e práxis em educação profissional
Formação docente para a educação profissional	3	Mestrandos da Linha de Pesquisa: Formação docente e práticas pedagógicas
Seminário de dissertação I	1	Todos
Seminário de dissertação II	1	Todos
Seminário de dissertação III	1	Todos
Disciplina eletiva 1	2	Todos, conforme orientação
Disciplina eletiva 1	2	Todos, conforme orientação
Dissertação de mestrado ²¹	5	Todos
Total oferecido pelo programa	23	
Total cursado por cada mestrando	21	

Quadro 7 - disciplinas obrigatórias, disciplinas eletivas, seminários e dissertação de mestrado

Carga horária a cumprir em atividades acadêmicas de produção intelectual (Quadro 8)

Durante o curso, o mestrando deverá, obrigatoriamente, integralizar o mínimo de cinco créditos referentes à produção intelectual, devidamente acompanhado pelo orientador, conforme descrição das atividades no quadro a seguir:

²¹ O estudante deve se matricular nesse componente curricular no 3º e no 4º semestres, mas sua carga horária só será computada no 4º semestre.

ATIVIDADES	CRÉDITO
Publicação de livro de caráter acadêmico, com ISBN.	03 créditos
Organização de livro, publicação ou tradução de capítulo de livro com ISBN, ou de artigo em revista indexada	03 créditos
Tradução de livro, com ISBN.	02 créditos
Participação em eventos científicos, nacionais ou internacionais, com apresentação e publicação de resumo e trabalho completo em anais	02 créditos
Minicurso ministrado em eventos nacionais ou internacionais (mínimo de 15 horas/aula), com apresentação de relatório	02 créditos
Publicação de trabalho completo em revista não indexada	01 crédito

Quadro 8 - Atividades acadêmicas de produção intelectual

Carga horária a cumprir em estágio de docência

Componente obrigatório em que um professor pleno do Programa coordenará atividades de ensino, co-orientação em atividades de iniciação científica, projetos integradores, TCC ou equivalente em cursos de graduação ou de ensino médio integrado a cursos técnicos (*regular* ou na modalidade EJA), computando 4 créditos para a integralização do curso.

Defesa da dissertação

Ao final de 24 meses, o mestrando deverá defender a sua dissertação diante de uma banca examinadora, formada por três membros, sendo, pelo menos, um desses membros de outra instituição de ensino superior. Deverão ser constituídos, igualmente, dois membros suplentes, sendo, pelo menos, um externo ao PPGE. O prazo para a defesa da dissertação poderá, extraordinariamente, ser prorrogado por mais 06 meses, quando aceitas pelo Colegiado do Programa as justificativas cabíveis, especialmente advindas de atestados ou laudos médicos com prazo de vigência determinado.

Conforme explicitado no Quadro 7, o componente curricular Dissertação de Mestrado equivalerá a 75 horas (05 créditos), as quais deverão ser distribuídas entre os 3.º e 4.º semestres do curso. De modo geral, todos os mestrandos deverão se matricular nesta disciplina já no 3.º semestre, ao final do qual aparecerá em seu histórico a informação INCONCLUSA, devendo os alunos se matricular novamente nessa mesma disciplina no 4.º semestre, ao final do qual deverão concluí-la, caso não haja necessidade de prorrogação conforme já acima referido.

É permitido ainda aos alunos, após o cumprimento de todas as exigências do curso, concluir sua dissertação em 18 meses ou um ano e meio de atividades.

Distribuição das atividades curriculares por semestre (Quadro 9)

Atividades curriculares	Título	Créditos a serem cumpridos	Semestre
Disciplinas obrigatórias	• Sociedade, trabalho e educação	3	1º
	• Ciência e produção do conhecimento	3	1º
	• Gestão e avaliação de políticas da educação profissional	3 (mestrandos da Linha de Pesquisa: Políticas e práxis em educação profissional)	2º
	• Formação docente para a educação profissional	3 (mestrandos da Linha de Pesquisa: Formação docente e práticas pedagógicas)	2º
Seminários	• Seminário de dissertação I	1	1º
	• Seminário de dissertação II	1	2º
	• Seminário de dissertação III	1	3º
Disciplinas eletivas	<ul style="list-style-type: none"> • Seminários temáticos • Estado e políticas educacionais • Práticas pedagógicas em educação profissional • Educação de jovens e adultos e educação profissional • Gestão e organização dos espaços na educação profissional • Concepções curriculares do ensino médio integrado à educação profissional • Processos cognitivos de jovens e adultos em educação escolar • Educação profissional e movimentos sociais • História da educação profissional no Brasil • Memória, narrativa e formação docente • Educação e pensamento complexo 	Mínimo 4	Conforme orientação, sendo, pelo menos, duas obrigatórias no 2º semestre
Atividades acadêmicas de produção intelectual	<ul style="list-style-type: none"> • Publicação de livro de caráter acadêmico • Organização de livro, publicação ou tradução de capítulo de livro, ou de artigo em revista indexada • Tradução de livro • Participação em eventos científicos, nacionais ou internacionais, com apresentação e publicação de resumo e trabalho completo em anais • Minicurso ministrado em eventos nacionais ou internacionais (mínimo de 15 horas/aula), com apresentação de relatório • Publicação de trabalho completo em revista não indexada 	Mínimo 05	2.º, 3.º e /ou 4.º
Estágio de docência	Estágio de docência	04	2.º ou 3.º
Dissertação	Dissertação de Mestrado	5	3º e 4º
Total de carga horária a ser cumprida por cada mestrando		30 créditos	04 sem.

Quadro 9 - Distribuição das atividades curriculares por semestre

6.2. A avaliação dos alunos

A avaliação do rendimento escolar dos alunos do PPGE será feita por disciplinas e/ou outras atividades curriculares, abrangendo sempre os aspectos da assiduidade e eficiência, ambos eliminatórios por si mesmos, e será expressa em notas na escala de 0 (zero) a 100 (cem).

Considerar-se-á aprovado, em cada disciplina, o aluno que apresentar frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) das atividades desenvolvidas e nota final igual ou superior a 07 (sete). O aluno terá um índice geral de rendimento acadêmico que será calculado pela média aritmética das notas obtidas em cada atividade curricular.

A critério do professor, a avaliação da eficiência em cada disciplina de pós-graduação far-se-á por um ou mais dos seguintes meios de aferição: Artigo, Monografia, Ensaio, Resenha, Seminário, Projeto, dentre outros, além da efetiva participação do estudante nas atividades da disciplina.

Será desligado do Programa de Pós-Graduação em Educação o aluno que:

- a) for reprovado por duas vezes em uma mesma atividade curricular;
- b) for reprovado em duas disciplinas no mesmo período;
- c) não comprovar a proficiência em língua estrangeira até a data de depósito da Dissertação visando à defesa;
- d) não cumprir com as exigências previstas neste Regimento, especialmente quanto ao tempo de duração do curso;
- e) não efetuar ou renovar a sua matrícula, em qualquer período, conforme o calendário acadêmico da Instituição.

Nos Seminários de Pesquisa I, II e III, nas atividades acadêmicas de produção intelectual, no estágio de docência e na Defesa da Dissertação de Mestrado, a avaliação será expressa mediante um dos seguintes conceitos: Aprovado (AP) ou Não Aprovado (NAP). Desse modo, somente será considerado aprovado o aluno que obtiver o conceito AP.

7. Ementas das disciplinas do curso

7.1. Disciplinas obrigatórias

Sociedade, trabalho e educação - 45h

Globalização e educação; Advento da organização formal do processo de trabalho, qualificação do trabalhador e educação escolar – manufatura, taylorismo-fordismo; Reestruturação produtiva e acumulação flexível, especificidades de sua configuração e implicações na contemporaneidade da educação escolar; Trabalho e educação nas perspectivas liberal e marxista; a teoria do capital humano; Sociedade contemporânea e a formação do trabalhador; Formação politécnica ou tecnológica, trabalho docente e emancipação humana.

Referências

ALBUQUERQUE, Eduardo. **A foice e o robô: as inovações tecnológicas e a luta operária**. São Paulo: Artes gráficas, 1990.

EMIR, Sader; GENTILI, Pablo (Orgs). **Pós-neoliberalismo: as políticas sociais e o estado democrático**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1995.

ANTUNES, Ricardo. **Os sentidos do trabalho: ensaio sobre a afirmação e a negação do trabalho**. São Paulo: BOITEMPO, 2000.

ANTUNES, Ricardo; BRAGA, Ruy. **Infoproletários: degradação real do trabalho virtual**. São Paulo: Boitempo, 2009.

BRAVERMAN, Harry. **Trabalho e capital monopolista: a degradação do trabalho no século XX**. Trad. Nathanael C. Caixeiro. Rio de Janeiro: Zahar, 1977.

CASALI, Alípio et al (Orgs.). **Empregabilidade e Educação: novos caminhos no mundo do trabalho**. São Paulo: EDUC, 1997.

FIORI, José Luís. **60 lições dos 90: uma década de neoliberalismo**. Rio de Janeiro: Record, 2001.

FRIGOTO Gaudêncio. CIAVATA, Maria (Orgs.). **Teoria e educação no labirinto do capital**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2001.

FRIGOTTO, G. **A Produtividade da escola improdutiva**. 5. ed. São Paulo: Cortez, 1999.

HARVEY, David. **A Condição Pós-moderna**. São Paulo: Loyola, 1993.

HOBSBAWN, Eric J. **A Era das revoluções**. Europa 1789-1848. Trad. de Maria Tereza Lopes e Marcos Penchel. 6. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1977.

LUKÁCS, Georg. **História e consciência de classe: estudo e dialética marxista**. Trad. Telma Costa. Porto: Publicações Escorpão, 1974.

MACHADO, Lucília Regina de Souza. **Politecnia, escola unitária e trabalho**. São Paulo: Cortez; Autores Associados, 1989.

MARX, KARL. **O capital: crítica da economia política**. 5. ed. Livro 1 v. 1. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1980.

MARX, Karl; ENGELS, Friedrich. **A ideologia alemã**. São Paulo: Martin Claret, 2006,

MARX, Karl; ENGELS, Friedrich. **Obras escolhidas**. 11. ed., v. 2, São Paulo: Alfa Ômega, 2008.

MÉSZÁROS, István. **Educação para além do capital**. Trad. Isa Tavares. São Paulo: Boitempo, 2005.

SCHULTZ, T. **O capital humano**: investimento em educação e pesquisa. Trad. de Marco Aurélio de M. Matos. Rio de Janeiro. Zahar, 1973.

SMITH, Adam. **A riqueza das Nações**: investigando sobre sua natureza e suas causas. Trad. Luiz João Baraúna. 3. ed. São Paulo: Nova cultura, 1988.

Ciência e Produção do Conhecimento em Educação - 45h

Ciência e conhecimento científico. Método científico e produção do conhecimento. Bases filosóficas e epistemológicas da produção do conhecimento. A investigação científica no campo da educação: pressupostos e abordagens sociofilosóficas. Os métodos de pesquisa em educação. Planejamento e desenvolvimento de pesquisa em educação com ênfase na educação profissional: aspectos teóricos e práticos.

Referências

ALVES-MAZZOTTI, Alda Judith; GEWANSZNAJDER, Fernando. **O método nas ciências naturais e sociais**: pesquisa quantitativa e qualitativa. São Paulo: Pioneira, 1998.

BACHELARD, Gaston. **Formação do espírito científico**. Trad. Estela dos Santos Abreu. 1. ed. Rio de Janeiro: Contraponto, 1996.

BOGDAN, Robert C; BIKLEN, Sari K. **Investigação qualitativa em educação**: uma introdução à teoria e aos métodos. Porto: Porto Editora, 2006.

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP. **Formação de professores para Educação Profissional e Tecnológica**. Brasília: INEP, 2008.

CHIZZOTTI, A. **Pesquisa em ciências humanas e sociais**. São Paulo: Cortez, 1995.

DESCARTES, René. **Discurso do método**. Trad. Bento Prado Jr. 4. ed. São Paulo: Nova Cultural, 1991.

DEMO, Pedro. **Metodologia do conhecimento científico**. São Paulo: Atlas, 2000.

DIONNE, Jean; LAVILLE, Christian. **A construção do saber**: manual de metodologia da pesquisa em Ciências Humanas. Porto Alegre: UFMG, 1999.

FAZENDA, Ivani (Org.). **A pesquisa em educação e as transformações do conhecimento**. 5. ed. São Paulo: Papirus, 2002.

_____. **Metodologia da pesquisa educacional**. 12. ed. São Paulo: Cortez, 2010.

GHEDIN, Evandro; FRANCO, Maria A. S. **Questões de método na construção da pesquisa em educação**. São Paulo: Cortez, 2008.

KUHN, Thomas S. **A estrutura das Revoluções Científicas**. Tradução Beatriz Viana Boeira 10 ed. São Paulo: Perspectiva, 2010.

LATOUR, Bruno. **Ciência em ação**: como seguir cientistas e engenheiros sociedade afora. Trad. Ivone C. Benedetti. São Paulo: Editora UNESP, 2000.

- LEFEBVRE, Henri. **Lógica Formal, Lógica Dialética**. Trad. Carlos Nelson Coutinho. 3. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1983. (Coleção Perspectivas do Homem, v. 100).
- LOVW, Michel. **Método dialético e teoria política**. 4. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1989.
- MINAYO, Maria Cecília de S. (Org.). **Pesquisa social: teoria, método e criatividade**. 19. ed. Petrópolis: Vozes, 2001.
- SANDIN ESTEBAN, Maria Paz. **Pesquisa qualitativa em educação: fundamentos e tradições**. Porto Alegre: Mc Graw Hill/Artmed/AMGH, 2010.
- MORIN, Edgar. **Ciência com consciência**. Trad. Maria D. Alexandre e Maria Alice S. Dória. 9. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2005.
- PIMENTA, Selma G. **Pesquisa em educação**. São Paulo: Loyola, 2006.
- SANTOS, Boaventura de Sousa. **Um discurso sobre as ciências**. 5. ed. São Paulo: Cortez, 2008.
- SANTOS, Antonio R. de. **Metodologia científica: a construção do conhecimento**. 7. ed. Rio de Janeiro: Lamparina, 2007.

Gestão e avaliação de políticas na educação profissional - 45h

Gestão e avaliação de políticas públicas: tipologias, concepções e particularidades no âmbito educacional. Planejamento, execução, acompanhamento e avaliação de políticas públicas em educação com ênfase na educação profissional.

Referências:

- AFONSO, Almerindo Janela. **Avaliação educacional: regulação e emancipação**. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2005.
- ARREDONDO, Santiago C.; DIAGO, Jesús C. **Avaliação educacional e promoção escolar**. Trad. Sandra Martha Dolinsky. São Paulo: IBPEX/UNESP, 2009.
- CANO, Ignácio. **Introdução à avaliação de programas sociais**. 3. ed. Rio de Janeiro: FGV, 2006.
- COHEN, Ernesto; FRANCO, Rolando. **Avaliação de programas sociais**. 7. ed. Petrópolis: VOZES, 2007.
- BALZAN, Newton; DIAS SOBRINHO, José. **Avaliação institucional: teoria e experiências**. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2005.
- DOMINGOS FILHO, João Batista. **Planejamento governamental e democracia no Brasil**. Uberlândia, EDUFU, 2007.
- FAHEL, Murilo; NEVES, Jorge Alexandre B. (Orgs.). **Gestão e avaliação de políticas sociais no Brasil**. Belo Horizonte: PUC/MINAS, 2007.
- FREITAS, Nei T. de. **Avaliação da educação básica no Brasil**. Campinas: Autores Associados, 2007.
- FREITAS, Luiz Carlos de. (Org.). **Avaliação de escolas e universidades**. Campinas: KOMEDI, 2003.

HEIDEMANN, Francisco G.; SALM, José F. (Orgs.). **Políticas públicas e desenvolvimento**: bases epistemológicas e modelos de análise. Brasília: UnB, 2007.

KUENZER, Acácia Z.; GARCIA, Walter; CALAZANS, Julieta. **Planejamento e educação no Brasil**. 8. ed. São Paulo: Cortez, 2011.

IANNI, Octavio. **Estado e planejamento econômico no Brasil (1930-1970)**. 2. ed. Rio de Janeiro: Civilização brasileira, 1977.

MINAYO, Maria Cecília de S.; ASSIS, Simone G. de; SOUZA, Edinilsa R. de. (Orgs.). **Avaliação por triangulação de métodos**: abordagens de programas sociais. Rio de Janeiro: FIOCRUZ, 2005.

RICO, Elizabeth Melo. (Org.). **Avaliação de políticas sociais**: uma questão em debate. 5. ed. São Paulo: Cortez, 2007.

SOUZA, Lincoln Moraes de. **Políticas públicas**: introdução às atividades e análise. Natal: EDUFRRN, 2009.

Formação Docente para a Educação Profissional - 45h

Processos de formação docente: especificidades e contradições produzidas no contexto das mudanças sociais e em particular das relações entre trabalho e educação. Fundamentos legais e processos formativos que orientam a formação profissional e a profissionalização docente. A práxis pedagógica desenvolvida no campo da educação profissional e as suas relações com a educação básica, considerando seus níveis e modalidades. Formação inicial, continuada e autoformação docente na educação profissional. Professor crítico-reflexivo. Construção da identidade docente em educação profissional.

Referências

ADORNO, Theodor. **Educação e emancipação**. Paz e Terra: São Paulo, 2006.

ALARCÃO, Isabel. **Formação reflexiva de professores**: estratégias de supervisão. Porto: Porto Editora, 1996.

_____. **Professores reflexivos em uma escola reflexiva**. 8. ed. São Paulo: Cortez, 2011.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia**: saberes necessários à prática educativa. 37. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2008.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido**. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

IMBERNÓN, Francisco. **Formação docente e profissional**: formar-se para a mudança e a incerteza. 9. ed. São Paulo: Cortez, 2011.

MORIN, Edgar. **A cabeça bem-feita**. Trad. Eloá Jacobina. 15. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2008.

NÓVOA, António (Org.). **Profissão professor**. 2. ed. Porto: Porto Editora, 1999.

PIMENTA, Selma G.; GHEDIN, Evaldo. (Orgs.) **Professor reflexivo no Brasil**: gênese e crítica de um conceito. 5. ed. São Paulo: Cortez, 2008.

PIMENTA, Selma G. (Org.) **Saberes pedagógicos e atividade docente**. 7. ed. São Paulo: Cortez, 2009.

RAMOS, Marise. **Trabalho, educação e correntes pedagógicas no Brasil**. Rio de Janeiro: EPSJV, UFRJ, 2010.

REHEM, Cleunice M. **Perfil e formação do professor de educação profissional técnica**. São Paulo: Senac, 2009.

ROMANS, Mercé. **Formação continuada dos profissionais em educação social**. Porto Alegre: Artmed, 2003.

SAVIANI, Dermeval. **História das ideias pedagógicas no Brasil**. 3. ed. Campinas-SP: Autores Associados, 2010.

SCHÖN, Donald A. **Educando o profissional reflexivo**. Porto Alegre: Artmed, 2000.

TARDIF, Maurice. **Saberes docentes e formação profissional**. Trad. Francisco Pereira. 12. ed. Petrópolis: Vozes, 2011.

Seminário de dissertação I - 15h

Apresentação e análise do projeto de pesquisa. Discussão dos fundamentos teóricos e metodológicos que embasam a pesquisa em construção.

Seminário de dissertação II - 15h

Aprofunda e acompanha as questões teóricas e metodológicas da dissertação. Discute métodos e técnicas de pesquisa com enfoque nos objetos investigativos concernentes às linhas de pesquisa.

Seminário de dissertação III - 15h

Qualificação e discussão dos resultados obtidos com a pesquisa. Orientações teóricas e metodológicas para a consolidação da dissertação.

Referências dos seminários de dissertação I, II e III

BARROS, Aidil da Silveira, FEHFELD, Neide A. De Souza. **Fundamentos da Metodologia Científica**. São Paulo: Pearson Makron Books, 2000.

BOGDAN, Robert & Biklen, Sari. **Investigação qualitativa em educação: uma introdução à teoria e aos métodos**. Porto, Lisboa: 1994.

CERVO, Amado Luiz; BERVIAN, Pedro Alcino. **Metodologia científica**. 4. ed. São Paulo: Makron Book, 1996.

DEMO, Pedro. **Metodologia do Conhecimento Científico**. São Paulo: Atlas, 2000.

FAZENDA, Ivani (Org.). **A Pesquisa em Educação e as transformações do conhecimento**. 7. ed. SP: Papirus, 1995.

FAZENDA, Ivani (Org.). **Metodologia da Pesquisa Educacional**. 2ed. São Paulo: Cortez, 1991.

GHEDIN, Evandro; FRANCO, Maria Amélia Santoro. **Questões de método na construção da pesquisa em educação**. São Paulo: Cortez, 2008.

GIL, Antônio Carlos. **Métodos e técnicas da pesquisa social**. São Paulo: Atlas, 2000.

- GRESSLER, Lori Alice. **Introdução à pesquisa:** projetos e relatórios. São Paulo: Loyola, 2003.
- ISKANDER, Jamil Ibrahim. **Normas da ABNT:** comentadas para trabalhos científicos. Curitiba: Juruá, 2010.
- LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Metodologia científica.** 4.ed. São Paulo: Atlas, 2004.
- LAVILLE, Chistian; DIONNE, Jean. **A construção do saber:** manual de metodologia e pesquisa em ciências humanas. Porto Alegre: Artmed, 2000.
- MICHALISZYN, Mario Sérgio. **Pesquisa:** orientações e normas para elaboração de projetos, monografias e artigos científicos. 4. ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2008.
- MINAYO, Maria Cecília de Souza. (Org.). **Pesquisa social:** teoria, método e criatividade. 19. ed. Petrópolis: Vozes, 2001.
- PÁDUA, Elizabete Matallo de. **Metodologia da pesquisa:** abordagem teórico-prática. Campinas: Papirus, 2004.
- SALVADOR, Ângelo Domingos. **Métodos e técnicas de pesquisa bibliográfica.** Porto Alegre: Sulina, 2010.
- SANTOS, Boaventura. **Um discurso sobre as ciências.** São Paulo: Cortez, 2004.
- TEIXEIRA, Elizabeth. **As três metodologias:** acadêmica, da ciência e da pesquisa. 6. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2009.
- THIOLLENT, Michel. **Metodologia da pesquisa-ação.** 9. ed. São Paulo: Cortez: Autores Associados, 2000.

7.2. Disciplinas eletivas

Seminários temáticos - 30h

Os seminários temáticos foram concebidos, no âmbito da organização curricular, como uma forma de permitir uma maior flexibilidade ao atendimento às demandas específicas dos pós-graduandos e das linhas de pesquisa, tanto no que concerne ao aprofundamento de temas relativos aos objetos de investigação quanto à necessidade de ampliar os conhecimentos sobre temas contemporâneos relacionados à área de educação. A bibliografia relativa aos seminários será indicada em planos específicos considerando a sua natureza e o seu conteúdo.

Estado e políticas educacionais - 30h

Concepções e bases conceituais sobre Estado e políticas educacionais no Brasil; análise de políticas em educação profissional, educação básica, educação de jovens e adultos e formação docente; produção histórica das políticas e das bases legais da educação básica, da educação profissional, da educação de jovens e adultos e da formação docente.

Referências

- AUXILIADORA, Maria; OLIVEIRA, Monteiro. **Políticas públicas para o ensino profissional: o processo de desmantelamento dos CEFETs**. Campinas: São Paulo, 2003.
- CABRAL NETO, Antônio et al (Orgs.). **Pontos e contrapontos da política educacional: uma leitura contextualizada de iniciativas governamentais**. Brasília: Liber Livro, 2007.
- DINIZ, Eli. **Empresário, estado e capitalismo no Brasil (1930-1945)**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1978.
- HEIDEMANN, Francisco G.; SALM, José F. (Orgs.). **Políticas públicas e desenvolvimento: bases epistemológicas e modelos de análise**. Brasília: UnB, 2007.
- HOCHMAN, Gilberto; ARRETCHE, Marta; MARQUES, Eduardo. (Orgs.). **Políticas públicas no Brasil**. Rio de Janeiro: FIOCRUZ, 2007.
- FRANÇA, Magna (Org.). **Sistema Nacional de Educação: diálogo e perspectivas do PNE (2011-2020)**. Brasília: Líber livro, 2009.
- FURTADO, Celso. **Formação econômica do Brasil**. 22. ed. São Paulo: Editora Nacional, 1987.
- GERMANO, José W. **Estado militar e educação no Brasil (1964-1985)**. 4. ed. São Paulo: Cortez, 2005.
- IANNI, Octavio. **A ideia de Brasil moderno**. São Paulo: Brasiliense, 2004.
- _____. **Estado e capitalismo**. São Paulo: Brasiliense, 2004.
- MOLL, Jaqueline e colaboradores. **Educação profissional e tecnológica no Brasil contemporâneo: desafios, tensões e possibilidades**. Porto Alegre: Artmed, 2009.
- MOURA, Alexandrina Sobreira de M. (Org.). **O Estado e as políticas públicas na transição democrática**. São Paulo: Vértice, 1989.
- OLIVEIRA, Francisco. **Crítica à razão dualista: o ornitorrinco**. São Paulo: Vozes, 2003.
- PERONI, Vera. **Política educacional e papel do Estado: no Brasil dos anos 1990**. São Paulo: Xamã, 2003.
- ZIZEK, Slavoj. **Primeiro como tragédia, depois como farsa**. São Paulo: Boitempo, 2011.

Práticas pedagógicas em educação profissional - 30h

Teoria e prática do fazer pedagógico na educação profissional. Abordagens teóricas do processo de ensino e aprendizagem. Currículo integrado e práticas interdisciplinares na escola. Projetos de trabalho. Princípios teórico-metodológicos da educação básica e profissional. Planejamento, avaliação e práticas de ensino para educação básica e profissional.

Referências

- CANDAU, Vera Maria; SACAVINO, Susana (org). **Educar em direitos humanos: construir democracia.** Rio de Janeiro: DPeA, 2003.
- ANDRÉ, M.E.D.A. de; OLIVEIRA, M.R.N.S. (Orgs). **Alternativas no ensino de Didática.** 9. ed. - Campinas: Papirus, 2008.
- CASTRO, Amélia Domingues de; CARVALHO, Anna Maria Pessoa de (org). **Ensinar a ensinar: didática para a escola Fundamental e Média.** São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 1998.
- CHARLOT, Bernard. **Da relação com o saber: elementos para uma teoria.** Porto Alegre: ArtMed, 2000.
- COMÊNIO, J. A. **A Didática Magna.** São Paulo: Martins Fontes, 2002.
- FAZENDA, Ivani. **Didática e Interdisciplinaridade.** Campinas, SP: Papirus, 1998.
- FELDMAN, Daniel. **Ajudar a ensinar: relações entre didática e ensino.** Porto Alegre: Artmed, 2001.
- FREIRE, Paulo. **Pedagogia da esperança: um reencontro com a Pedagogia do oprimido.** São Paulo: Paz e terra, 2006.
- FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa.** Coleção Leitura. 15. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1966.
- FREIRE, Paulo. **Pedagogia do Oprimido.** São Paulo: Paz e Terra, 1996.
- GADOTTI, Moacir. **Concepção dialética da educação: um estudo introdutório.** São Paulo: Cortez, 2003.
- GADOTTI, M. Romão, J. e. (orgs). **Educação de jovens e adultos: teoria, prática e propostas.** São Paulo: Cortez, 2000.
- GHIRALDELLI JR., Paulo. **Filosofia da educação.** Rio de Janeiro: DPeA, 2002.
- HERMANN, Nadja. **Pluralidade e ética em educação.** Rio de Janeiro: DPeA, 2001.
- HERNÁNDEZ, Fernando; VENTURA, Montserrat. **A organização do currículo por projetos de trabalho.** Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.
- LUCKESI, Cipriano. **Avaliação da Aprendizagem Escolar.** São Paulo: Cortez, 1999.
- MANCIBO, Deise; FÁVERO, Maria de Lourdes de Albuquerque. **Universidade: políticas, avaliação e trabalho docente.** São Paulo: Cortez, 2004.
- MARKERT, Werner (org). **Trabalho, qualificação e politecnicidade.** Campinas, SP: Papirus, 1996.
- MASETTO, Marcos. **Didática: a aula como centro.** 4. ed. São Paulo: FTD, 1997.

MOREIRA, Antônio Flávio; SILVA, Tomaz Tadeu (Orgs). **Currículo, cultura e sociedade**. 4. ed. São Paulo: Cortez, 2000.

MOREIRA, Daniel A. (org). **Didática do ensino superior: técnicas e tendências**. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2003.

FREIRE, Paulo. FREIRE, Paulo. RIBEIRO, Vera Masagão (org.). **Educação de Adultos: novos leitores, novas leitoras**. São Paulo: Mercado de Letras, 2001.

PAGUAY, Léopold et al. **Formando professores profissionais: quais estratégias? Quais competências?** Porto Alegre: Artemed Editora, 2001.

PIMENTA, Selma Garrido (org). **Saberes pedagógicos e atividade docente**. São Paulo: Cortez, 2002.

SACRISTÁN, J. Gimeno; GÓMES, A. I. Pérez. **Compreender e transformar o ensino**. Porto alegre: ArteMed, 1998.

SCHON, Donald A.. **Educando profissionais reflexivos: um novo design para o ensino e a aprendizagem**. Porto Alegre: artes Médica Sul, 2000.

VEIGA, Ilma Passos Alencastro (org). **Técnicas de ensino: novos tempos, novas configurações**. Campinas, São Paulo: Papirus, 2006.

VEIGA, I. C. A. **Projeto Político Pedagógico da Escola: uma construção possível**. São Paulo: Papirus, 2006.

VEIGA, Ilma P. A. (Org). **Repensando a didática**. Campinas: Papirus, 1988.

ZABALA, Antoni. **A prática educativa: como ensinar**. Trad. de Ernani F. da Rosa. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.

Educação de jovens e adultos e educação profissional - 30h

A educação de jovens e adultos no Brasil; planos e programas da educação de jovens e adultos; marcos regulatórios e programas destinados à profissionalização de jovens e adultos; a integração da EJA com a educação profissional.

BUFFA Ester; ARROYO, Miguel; NOSELLA, Paolo. **Educação e cidadania; quem educa o cidadão?** São Paulo: Cortez: Autores associados. 1987.

CASTRO, Jorge Abrahão de; AQUINO, Luseri Maria C. de; ANDRADE, Carla Coelho de. **Juventude e políticas sociais no Brasil**. Brasília: IPEA, 2009.

COELHO, Maria Inês; COSTA, Anna Edtuh Bellico. (Orgs.). **A educação e a formação humana: tensões e desafios na contemporaneidade**. Porto Alegre: ARTMED, 2009.

FISS, Dóris Maria Luzzardi; FONSECA, Laura Souza; TASCETTO, Leonidas Roberto; HOPPE, Martha Marlene Wankler (Orgs.). **Identidades docentes I: educação de jovens e adultos, linguagem e transversalidades**. Rio de Janeiro: Lamparina, 2010.

_____. **A pedagogia do oprimido**. 17 ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.

_____. **Educação como prática da liberdade**. 14. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2011.

GADOTTI, Moacir. **Escola cidadã**. 13. ed. São Paulo: Cortez, 2010.

GOHN, Maria da Glória. **Educação não formal e o educador social: atuação no desenvolvimento de projetos sociais**. São Paulo: Cortez, 2010.

LIMA FILHO, Domingos Leite; RIBEIRO DA SILVA, Mônica; DEITOS, Roberto Antônio. (Orgs.). **PROEJA - educação profissional integrada à EJA: questões políticas, pedagógicas e epistemológicas**. Curitiba: UFTPR, 2011.

MOURA, Dante Henrique; BARACHO, Maria das Graças. (Orgs.). **PROEJA no IFRN: práticas pedagógicas e formação docente**. Natal: IFRN, 2010.

PAIVA, Jane. **Os sentidos do direito à educação para jovens e adultos**. Rio de Janeiro: Faperj, 2009.

PINTO, Álvaro Vieira. **Sete lições sobre educação de adultos**. 16. ed. São Paulo: Cortez, 2010.

REIS E SILVA, Amélia Cristina; BARACHO, Maria das Graças. (Orgs.). **Formação de educadores para o PROEJA: intervir para integrar**. Natal: CEFET-RN, 2007.

SOARES, Alexandre B. (Coord.). **Juventude e eles com o mundo do trabalho: retratos e desafios**. São Paulo: Cortez, 2010.

SAMPAIO, Marisa Narcizo; ALMEIDA, Rosilene Souza. **Práticas de educação de jovens e adultos: complexidades, desafios e propostas**. Belo Horizonte: Autêntica, 2009.

Gestão e organização dos espaços na educação profissional - 30h

Administração na sociedade capitalista e suas implicações na gestão da escola: determinantes socioeconômicos e políticos. Concepções de administração educacional e suas particularidades na gestão da educacional profissional. Espaços institucionais e práticas organizativas da educação profissional

Referências

CABRAL NETO, Antônio. Política Educacional Brasileira: novas formas de gestão. In: Yamamoto, Oswaldo H.; CABRAL NETO, Antônio (Orgs.). **O Psicólogo e a Escola: uma introdução ao estudo da Psicologia no cotidiano escolar**. Natal, RN: EDUFRN, 2004.

CLAD. Centro Latinoamericano de Administración para el Desarrollo. **La responsabilización em la nueva gestión pública latinoamericana**. Buenos Aires: Eudeba, 2000.

CRUZ, Rosilene Miranda Barroso da; GARCIA, Fernando Coutinho et al. A Cultura organizacional nas empresas e na escola. In: OLIVEIRA, Maria Auxiliadora Monteiro (Org.). **Gestão Educacional: novos olhares, novas abordagens**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2005.

FERREIRA, Naura Syria C.; AGUIAR, Márcia Ângela da S. (Orgs.). **Gestão da Educação: impasses, perspectivas e compromissos**. São Paulo: Cortez, 2004.

FERREIRA, Naura Syria Carapeto; BITTENCOURT, Agueda Bernadete. (Orgs.) **Formação humana e gestão da educação: a arte de pensar ameaçada**. São Paulo: Cortez, 2008.

FERRETTI, Celso João et al. (Orgs.). **Novas tecnologias, trabalho e educação**. 10. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2008.

OLIVEIRA, Dalila Andrade (Org.). **Gestão Democrática da Educação: desafios contemporâneos**. Petrópolis, RJ: Vozes, 1997.

CABRAL NETO, Antônio; NASCIMENTO, Ilma Vieira do; LIMA, Rosângela Novaes (Orgs.). **Política pública de educação no Brasil: compartilhando saberes e reflexões**. Porto Alegre: Sulina, 2006.

DOURADO, Luiz Fernandes; PARO, Vitor Henrique (Orgs.). **Políticas Públicas & Educação Básica**. São Paulo: Xamã, 2001.

OLIVEIRA, Dalila Andrade. Educação e Planejamento: a escola como núcleo da gestão. **Gestão Democrática da Educação: desafios contemporâneos**. Petrópolis, RJ: Vozes, 1997.

OLIVEIRA, Dalila Andrade; DUARTE, Marisa R. **Política e trabalho na escola: administração dos sistemas públicos de educação básica**. 3. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2003.

OLIVEIRA, Maria Auxiliadora Monteiro; SOUZA, Maria Inês Salgado de; BAHIA, Maria Giselle Marques. In: OLIVEIRA, Maria Auxiliadora Monteiro (Org.). **Gestão Educacional: novos olhares, novas abordagens**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2005.

PARO, Vitor Henrique. Administração escolar e qualidade do ensino: o que os pais ou responsáveis têm a ver com isso? In: BASTOS, João Baptista (Org.). **Gestão Democrática**. Rio de Janeiro: DP&A: SEPE, 2001.

PARO, Vitor Henrique.. **Administração Escolar: introdução crítica**. São Paulo: Cortez, 2006.

PETERS, B. Guy; PIERRE, Jon. (Orgs.). **Administração pública: coletânea**. Tradução Sonia Midori Yamamoto e Mirian Oliveira. São Paulo: UNESP/ENAP, 2010.

TIRAMONTI, Guillermina. Após os anos 90: novos eixos de discussão na política educacional da América Latina. In: KRAWCZYK, Nora; CAMPOS, Maria Malta; HADDAD, Sérgio (Orgs.). **O Cenário Educacional Latino-americano no Limiar do Século XXI: Reformas em debate**. Campinas, SP: Autores Associados, 2000.

VIEIRA, Sofia Lerche. Políticas internacionais e educação – Cooperação ou intervenção? In: DOURADO, Luiz Fernandes; PARO, Vitor Henrique (Orgs.). **Políticas Públicas & Educação Básica**. São Paulo: Xamã, 2001.

Concepções curriculares do ensino médio integrado à educação profissional - 30h

Concepções e histórico de Currículo. Trajetória histórica da educação profissional no Brasil na perspectiva de sua integração com a educação básica – elementos essenciais à compreensão do processo curricular. Concepções e princípios do currículo do Ensino médio integrado à Educação profissional: *regular* e modalidade EJA. Elementos estruturantes de um currículo integrado.

Referências

BUFFA Ester; ARROYO, Miguel; NOSELLA, Paolo. **Educação e cidadania: quem educa o cidadão?** São Paulo: Cortez: Autores associados, 1987 (coleção polêmicas do nosso tempo, 23).

CIAVATTA, Maria (Org.) ; TIRIBA, Lia (Org.) . Trabalho e Educação de Jovens e Adultos. 1. ed. Rio de Janeiro: UFF, 2011.

FREIRE. P. **Pedagogia da Autonomia** – saberes necessários à prática educativa. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1996.

FRIGOTTO, G.; CIAVATTA, M. ; RAMOS, M. (Orgs.). **Ensino Médio Integrado: concepção e contradições**. São Paulo: Cortez, 2005.

FRIGOTTO, Gaudencio (Org.) ; CIAVATTA, Maria (Org.) . A formação do cidadão produtivo: A cultura do mercado do ensino médio técnico. Brasília: INEP, 2006.

KUENZER, Acácia Zeneida. Ensino Médio: construindo uma proposta para os que vivem do trabalho. 6. ed. São Paulo: Cortez, 2009.

KUENZER, Acácia Zeneida. Pedagogia da Fábrica. 8. ed. São Paulo: Cortez, 2011. v. 1. 125 p.

KUENZER, Acácia Zeneida. Ensino de 2º Grau - O Trabalho como Princípio Educativo. 3. ed. São Paulo: Cortez, 1997. v. 01. 166 p.

LODI, Lúcia (Org.). **Ensino Médio integrado à educação profissional: integrar para quê?** Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2006.

LOPES, Alice e MACEDO, Elizabeth. (Orgs.) **Disciplinas e integração curricular: histórias e políticas**. Rio de Janeiro: DP&A, 2002.

MAHADO, Lucília Regina de Souza. Politecnia, escola unitária e trabalho. São Paulo: Cortez: autores associados, 1989.

FRIGOTTO, G.; CIAVATTA, M. (Org.). **Ensino Médio: Ciência, Cultura e Trabalho**. Brasília: Ministério da Educação, 2004.

MANACORDA, Mario Alighiero. **O princípio educativo em Gramsci: americanismo e conformismo**. Campinas, SP: Editora Alínea, 2008.

MOLL, Jaqueline e Colaboradores. (Org.). **Educação profissional e tecnológica no Brasil contemporâneo: Desafios, tensões e possibilidades**. Porto Alegre, RS: Artmed Editora, 2009.

MOREIRA, Antônio Flávio; SILVA, Tomaz Tadeu (Orgs.). **Currículo, cultura e sociedade**. 4ed. São Paulo: Cortez, 2000.

NOSELLA, Paolo. Trabalho e perspectivas de formação dos trabalhadores: para além da formação politécnica. IN: Revista Brasileira de Educação v. 12 n. 34 jan./abr. 2007

RAMOS, Marise Nogueira. A pedagogia das competências: autonomia ou adaptação?. 4. ed. São Paulo: Cortez Editora, 2011.

RAMOS, Marise Nogueira. Trabalho, educação e correntes pedagógicas no Brasil: um estudo a partir da formação dos trabalhadores técnicos em saúde. 1. ed. Rio de Janeiro: UFRJ; EPSJV/Fiocruz, 2010.

SAVIANI, Dermeval. **História das ideias pedagógicas no Brasil**. 3 ed. Campinas-SP: Autores Associados, 2010.

SAVIANI, D. O choque teórico da politécnica. *Educação, Trabalho e Saúde*. Rio de Janeiro: educação profissionalSJV/FIOCRUZ, v. 1, p. 131-152, 2003.

Processos Cognitivos de Jovens e Adultos em Educação Escolar - 30h

Estudo de teorias psicológicas que abordam as especificidades dos processos cognitivos e culturais de adolescentes, jovens e adultos. Singularidades dos processos de aprender/ensinar na Educação de adolescentes, jovens e adultos. As relações dos processos de aprender/ensinar com a afetividade, motivação, autoconceito, representações mútuas na Educação Básica integrada à Educação Profissional em EJA. Estratégias e estilos de aprendizagem em EJA.

Referências

ASSIS, Simone G. de; PESCE, Renata P.; AVANCI, Joviana Q. **Resiliência**: enfatizando a proteção dos adolescentes. Porto Alegre: Artmed, 2006.

BORDENAVE, Juan E.D.; PEREIRA, Adair M.**Estratégias de ensino-aprendizagem**.Rio de Janeiro: Vozes, 1993.

COLL, César. **Psicologia da educação**. Porto Alegre: ARTMED, 1999.

COLL, César; PALACIUS, Jesús; MARCHESI, Álvaro. **Desenvolvimento psicológico e Educação**. Psicologia da Educação. Trad. Angélica Mello. Porto Alegre: Artes Médicas, 1996, v. 2.

_____. **O construtivismo na sala de aula**. São Paulo: Ática, 2006.

CYRULNIK, Boris. **Os patinhos feios**. Trad. Monica Stahel. São Paulo: Martins Fontes, 2004.

_____. **O murmúrio dos fantasmas**. Trad. Sônia Sampaio. São Paulo: Martins Fontes, 2005.

_____. **Falar de amor à beira do abismo**. Trad. Claudia Berliner. São Paulo: Martins Fontes, 2006.

FERREIRA, Adir Luiz. **Sociobiografia e experiência escolar**: uma narrativa entre imagens e conflitos. Porto Alegre: Sulina, 2006.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia**: saberes necessários à prática educativa. 37. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2008.

_____. **Pedagogia do oprimido**. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

_____. **Pedagogia da tolerância**. São Paulo: UNESP, 2004.

GUIDDENS, Anthony. **Sociologia**. Porto Alegre: Artmed, 2005.

GOHN, Maria da Glória. **Movimentos sociais e educação**.São Paulo: Cortez, 1992.

MALGLAVE, Gerard. **Ensinar adultos**: trabalho e pedagogia. Porto: Porto Editora, 1995.

MARCHAND, Helena D'orey. **A idade da sabedoria**: maturidade e envelhecimento. Lisboa: Ambar, 2005.

_____. **Psicologia do adulto e do idoso**. Lisboa: Quarteto Editora, 2005.

McLAREN, Peter. **A vida nas escolas**: uma introdução à pedagogia crítica nos fundamentos da educação. Porto Alegre: Artmed, 1996.

MELILLO, Aldo; OJEDA, Elbio N. S. (Orgs.) **Resiliência**: descobrindo as próprias fortalezas. Trad. Valério Campos. Porto Alegre: Artmed, 2005.

OLIVEIRA, Marta Kohl. **Ciclos de vida**: algumas questões sobre a psicologia do adulto. **Educação e Pesquisa**, São Paulo, v. 30, n-2, p.211-229.

RIBEIRO, Vera Masagão (org.). **Educação de Adultos**: novos leitores, novas leitoras. São Paulo: Mercado de Letras, 2001.

SMOLKA, Ana Luiza Bustamante; LAPLANE, Adriana Processos de cultura e internalização. **Revista Viver-mente e cérebro – VYGOTSKY**. São Paulo, Duetto, n.2, p. 77-83, 2005.

TAVARES, José. (Org.) **Resiliência e educação**. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2002.

VYGOTSKY, L. S. **A formação social da mente**. 2ª ed. Trad. José Cipolla Neto. São Paulo: Martins Fontes, 1988.

Educação profissional e movimentos sociais - 30h

Movimentos sociais no Brasil: fundamentos, concepções e práticas. Movimentos sociais, diversidade e inclusão social. Movimentos sociais e educação: organização e experiências em espaços escolares e não escolares. Movimentos sociais e a educação profissional: políticas, programas e projetos.

Referências:

ANTUNES, Ricardo. **O novo sindicalismo no Brasil**. Campinas: Pontes, 1995.

BRASIL. Ministério da Educação. Salto para o futuro – TV escola. **Educação e movimentos sociais**. Boletim n. 3. Brasília: MEC, 2005.

CANÁRIO, R. **Educação popular e movimentos sociais**. Lisboa: EDUCA – Universidade de Lisboa, 2007.

FERNANDES, Bernardo M. **Questão agrária, pesquisa e MST**. São Paulo: Cortez, 2001.

GODOI, Emília P. de; MENEZES, Marilda A. de; MARIN, Rosa A. (Orgs.). **Diversidade do campesinato**: expressões e categorias – estratégias de reprodução social. São Paulo: UNESP/NEAD/MDA, 2009.

GOHN, Maria da Glória. **Movimentos sociais e educação**. 6. ed. São Paulo: Cortez, 2005.

GOHN, Maria da Glória. **Teoria dos movimentos sociais**: paradigmas clássicos e contemporâneos. São Paulo: Loyola, 1997.

HENZ, Celso Ilgo; ROSSATO, Ricardo; BARCELOS, Valdo. (Orgs.). **Educação humanizadora e os desafios da diversidade**. Santa Cruz do Sul: EDUNISC, 2009.

- IANNI, Octavio. **Origens agrárias do Estado brasileiro**. São Paulo: Brasiliense, 2004.
- MARTINS, José de Souza. **Reforma agrária: o impossível diálogo**. São Paulo: EDUSP, 2000.
- MELUCCI, Alberto. **A invenção do presente: movimentos sociais nas sociedades complexas**. São Paulo: Vozes, 2003.
- OLIVEIRA, Romualdo P.; SANTANA, Wagner. (Orgs.). **Educação e federalismo no Brasil: combater as desigualdades, garantir a diversidade**. Brasília: UNESCO, 2010.
- PINTO, C. R. J. **Uma história de luta no feminismo do Brasil**. São Paulo: Editor Perseu Abramo, 2003.
- PRADO JÚNIOR, Caio. **A questão agrária**. São Paulo: Brasiliense, 2007.
- SHERER-WARREN, Ilse. **Redes de movimentos sociais**. 2. ed. São Paulo: Loyola, 1996.

História da educação profissional no Brasil - 30h

História da Educação profissional no império e primeiras décadas do período Republicano. A estruturação estatal do ensino técnico profissional através das Leis Orgânicas da educação nacional. Educação profissional de 1945 a 1990: a relação governo e indústria na qualificação de trabalhadores e na organização da educação profissional. Educação profissional na contemporaneidade: Trabalho, ciência e tecnologia. Relações entre Educação e Estado, indústria e escola.

Referências

- BRASIL, MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **Educação Profissional e Tecnológica: legislação básica-rede federa/secretaria de educação profissional e tecnológica**. 7 edição. Brasília:MEC; SETEC,2008.
- CAMBI, Franco. **Historia da Pedagogia**. 3 ed. São Paulo: Unesp, 1999.
- CIAVATTA, Maria. **Mediações históricas de trabalho e educação**. Rio de Janeiro: Lamparina, CNPq, Faperj, 2009.
- CUNHA, Luiz Antonio. **O ensino de ofícios artesanais e manufatureiros no Brasil escravocrata**. 2. ed. São Paulo: Unesp, 2005.
- CUNHA, Luiz Antonio. **O ensino de ofícios nos primórdios da industrialização**. 2. ed. São Paulo: Unesp, 2005.
- CUNHA, Luiz Antonio. **O ensino profissional na irradiação do industrialismo**. 2.ed. São Paulo: Unesp, 2005.
- FILHO, Jose Geraldo Francisco. **Historia geral da educação**. São Paulo: Ed. Alínea, 2001.
- FRIGOTTO, Gaudencio; CIAVATTA, Maria; RAMOS, Marise. (Orgs.). **Ensino médio integrado: concepção e contradições**. São Paulo: Cortez, 2005.

GERMANO, Willington. **Estado militar e educação no Brasil**. São Paulo: Cortez, 2000.

GHIRALDELLI Jr. Paulo. **Historia da educação brasileira**. 4. ed. São Paulo: Cortez, 2009.

KUENZER, Acácia. **Ensino médio: construindo uma proposta para os que vivem do trabalho**. 6. ed. São Paulo: Cortez, 2009.

LORENZO, Helena Carvalho; COSTA, Wilma. Peres da. **A década de 1920 e as origens do Brasil moderno**. São Paulo: Unesp, 1999.

MANACORDA, Mário Alighiero. **História da Educação: da antiguidade aos nossos dias**. Tradução de Gaetano Lo Monaco; revisão da tradução Rosa dos Anjos Oliveira e Paolo Nosella. 11 ed. São Paulo: Cortez; Autores Associados, 1989.

NAGLE, Jorge. **Educação e sociedade na primeira República**. 2. ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2001.

MANFREDI, Silvia Maria. **Educação profissional no Brasil**. São Paulo: Cortez, 2002.

RAMOS, Marise. **Trabalho, educação e correntes pedagógicas no Brasil**. Rio de Janeiro: EPSJV, UFRJ, 2010.

ROMANELLI, Otaiza de Oliveira. **Historia da Educação no Brasil**. Rio de Janeiro: Vozes, 2000.

VIEIRA, Sofia Lerche; VIEIRA, Sofia Lerche. **Política educacional no Brasil**. Brasília: Plano Editora, 2003.

XAVIER, Maria Elizabeth. **Poder político e educação de elite**. São Paulo: Cortez, 2000.

Memória, narrativa e formação docente - 30h

Memória e identidade social. Histórias de vidas e formação. Narrativas (auto)biográficas. Memórias docentes e autoformação.

Referências

ABRAHÃO, Maria Helena M. B. (Org.) **A aventura (auto)biográfica: teoria e empiria**. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2004.

BENJAMIN, Walter. O narrador: considerações sobre a obra de Nikolai Leskov. In: **Magia e técnica, arte e política: ensaios sobre literatura e história da cultura**. Trad. Sérgio P. Rouanet. São Paulo: Brasiliense, p. 197-221, 1994.

BERTAUX, Daniel. **Narrativas de vida: a pesquisa e seus métodos**. São Paulo: Paulus; Natal: EDUFRN, 2010.

BOSI, Ecléa. **Memória e sociedade: lembranças de velhos**. 14. ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2007.

FERREIRA, Marieta de M.; AMADO, Janaína. (Orgs.) **Usos e abusos da História oral**. 8. ed. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2006. p. 33-41.

FREIRE, Paulo; GUIMARÃES, Sérgio. **Aprendendo com a própria história**. 3 ed. São Paulo: Paz e Terra, 2010. Vol. 1.

_____. **Aprendendo com a própria história**. 2 ed. São Paulo: Paz e Terra, 2002. Vol. 2.

HALBWACHS, Maurice. **A memória coletiva**. Trad. Beatriz Sidou. São Paulo: Centauro, 2006.

JOSSO, Marie-Christine. **Experiências de vida e formação**. São Paulo/Natal: Paulus/EDUFRN, 2010.

_____. **Caminhar para si**. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2010.

MIGNOT, Ana C. V.; CUNHA, Maria T. S. **Práticas de memória docente**. São Paulo: Cortez, 2003.

NÓVOA, António. (Org.) **Vidas de professores**. 2. ed. Porto: Porto Editora, 2007.

_____; FINGER, Matthias. (Orgs.) **O método (auto)biográfico e a formação**. São Paulo/ Natal: Paulus/EDUFRN, 2010.

OLIVEIRA, Inês B. de. (Org.) **Narrativas: outros conhecimentos, outras formas de expressão**. Petrópolis: DP et Alii: Rio de Janeiro: FAPERJ, 2010.

POLLAK, Michael. Memória, esquecimento, silêncio. Trad. Dora R. Flaksman. **Estudos históricos**, Rio de Janeiro, v. 02, n. 03, 1989. p. 3-15.

_____. Memória e identidade social. Trad. Monique Augras. **Estudos históricos**, Rio de Janeiro, v. 05, n. 10, 1992. p. 200-212.

SOUZA, Elizeu C. de. **O conhecimento de si: estágio e narrativas de formação de professores**. Rio de Janeiro: DP&A; Salvador: UNEB, 2006.

_____; MIGNOT, Ana C. V. (Orgs.) **História de vida e formação de professores**. Rio de Janeiro: Quartet: FAPERJ, 2008.

TARDIF, Maurice. **Saberes docentes e formação profissional**. 12 ed. Petrópolis: Vozes, 2011.

Educação e pensamento complexo – 30 h

Paradigma da complexidade. Educação e conhecimento. Educação e multidimensionalidade humana. Docência e complexidade.

Referências

ALMEIDA, Maria da Conceição de. ; CARVALHO, Edgard de A. **Cultura e pensamento complexo**. Natal: EDUFRN, 2009.

ALMEIDA, Maria da Conceição de. **Complexidade: saberes científicos, saberes da tradição**. São Paulo: Livraria da Física, 2010.

ALMEIDA, Maria da Conceição de.; KNOBB, Margarida.; ALMEIDA, Ângela M. de. **Polifônicas ideias: por um ciência aberta**. Porto Alegre: Sulina, 2003.

CYRULNIK, Boris. **Os patinhos feios**. Trad. Monica Stahel. São Paulo: Martins Fontes, 2004.

_____. **O murmúrio dos fantasmas**. Trad. Sônia Sampaio. São Paulo: Martins Fontes, 2005.

GALENO, Alex; CASTRO, Gustavo de; SILVA, Josimey Costa da. (Orgs.) **Complexidade à flor da pele: ensaios sobre ciência, cultura e comunicação**. São Paulo: Cortez, 2003.

MATURANA, Humberto R.; VARELA, Francisco J. **A árvore do conhecimento: as bases epistemológicas da compreensão humana**. São Paulo: Pallas Athena, 2001.

MORAES, Maria C. **Ecologia dos saberes: complexidade, transdisciplinaridade e educação**. São Paulo: Antakarana; WHH, 2008.

_____.; VALENTE, José A. **Comopesquisareducação a partir da complexidade e da transdisciplinaridade?** São Paulo: Paulus, 2008.

MORIN, Edgar. **A religação dos saberes: o desafio do século XXI**. 2 ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2002.

_____.; CYRULNIK, Boris. **Diálogos sobre a natureza humana**. Lisboa: Instituto Piaget, 2004.

_____. **Ciência com consciência**. Trad. Maria D. Alexandre e Maria Alice S. Dória. 9 ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2005.

_____. **Os setesaberesnecessários à educação do futuro**. Trad. Catarina E. F. da Silva e Jeanne Sawara. 11 ed. São Paulo: Cortez; Brasília-DF: UNESCO, 2006.

_____. **A cabeça bem-feita**. Trad. Eloá Jacobina. 15 ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2008.

_____. **O Método1: A natureza da natureza**. Trad. IlanaHeineberg. 2 ed. PortoAlegre: Sulina, 2008.

_____. **O método 2: a vida da vida**. Trad. Marina Lobo. PortoAlegre: Sulina, 2005.

_____. **O Método3: o conhecimento do conhecimento**. Trad. Juremir Machado da Silva. 4 ed. PortoAlegre: Sulina, 2008.

_____. **O método 4: as ideias**. Trad. Juremir Machado da Silva. 4. ed. Porto Alegre: Sulina, 2008d.

_____. **O método 5: a humanidade da humanidade**. Trad. Juremir Machado da Silva. 4 ed. Porto Alegre: Sulina, 2007.

_____. **O método 6: ética**. Trad. Juremir Machado da Silva. 3. ed. Porto Alegre: Sulina, 2007.

PENA-VEGA, Alfredo; ALMEIDA, Cleide R. S.; PETRÁGLIA, Izabel. (Orgs.) **Edgar Morin: ética, cultura e educação**. 4 ed. São Paulo: Cortez, 2011.

PETRÁGLIA, Izabel. **Edgar Morin: a educação e a complexidade do ser e do saber**. 11 ed. Petrópolis: Vozes, 2010.

SANTOS, Akiko. **Didática sob o paradigma do pensamento complexo**. 2. ed. Porto Alegre: Sulina, 2010.

TAVARES, José. (Org.) **Resiliência e educação**. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2002.

8. Referências utilizadas no texto do APCN

ALARCÃO, Isabel. **Formação reflexiva de professores: estratégias de supervisão**. Porto: Porto Editora, 1996.

_____. **Professores reflexivos em uma escola reflexiva**. 8. ed. São Paulo: Cortez, 2011.

ANTUNES, Ricardo. **Os sentidos do trabalho: ensaio sobre a afirmação e a negação do trabalho**. São Paulo: BOITEMPO, 2000.

BARACHO, Maria das Graças; SILVA, Amélia Cristina Reis. (Org.). **Formação de educadores para o PROEJA: intervir para integrar**. Natal: Editora do CEFET-RN, 2007.

BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Educação Profissional Técnica de Nível Médio Integrada ao Ensino Médio. Documento Base. Brasília/DF: MEC, 2007. Disponível em < http://portal.mec.gov.br/setec/arquivos/pdf/documento_base.pdf > Acesso 20.12.2007.

BRASIL. **Lei nº 11.741**. Altera dispositivos da Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para redimensionar, institucionalizar e integrar as ações da educação profissional técnica de nível médio, da educação de jovens e adultos e da educação profissional e tecnológica. Brasília, DF: 16 de julho de 2008.

BRASIL. **Lei nº 9.394**. Institui as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília, DF: 20 de dezembro de 1996.

_____. **Lei nº 4.024**. Fixa as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília, DF: 20 de dezembro de 1961.

_____. **Lei 5.692**. Fixa Diretrizes e Bases para o ensino de 1º e 2º graus, e dá outras providências. Brasília, DF: 11 de agosto de 1971.

_____. **Decreto nº 2.208**. Regulamenta o § 2º do art. 36 e os arts. 39 a 42 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília, DF: 17 de abril de 1997.

_____. **Decreto nº 5.154**. Regulamenta o § 2º do art. 36 e os arts. 39 a 41 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília, DF: 23 de julho de 2004.

CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DO RIO GRANDE DO NORTE. Projeto pedagógico. Curso de pós-graduação *lato sensu* em educação profissional integrada à educação básica na modalidade educação de jovens e adultos. Natal/CEFET-RN: mimeo, 2006b

CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DO RIO GRANDE DO NORTE. **Projeto político-pedagógico do CEFET-RN: um processo em construção**. Natal/CEFET-RN: mimeo, 2005.

CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DO RIO GRANDE DO NORTE. **Projeto de reestruturação curricular**. Natal/CEFET-RN: mimeo, 1999.

- CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DO RIO GRANDE DO NORTE. **Relatório de Gestão 2007**. Natal: CEFET-RN, 2008. Disponível em<http://portal.ifrn.edu.br/institucional/relatorios_gestao>. Acesso em: 01.Set.2010.
- CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DO RIO GRANDE DO NORTE. **Relatório de Gestão 2005**. Natal: CEFET-RN, 2006. Disponível em<http://portal.ifrn.edu.br/institucional/relatorios_gestao>. Acesso em: 01. Set.2011.
- CHAUÍ, Marilena. O que é ideologia. São Paulo: Brasiliense, 2006.
- FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia**: saberes necessários à prática educativa. 25 ed. São Paulo: Paz e terra, 1996.
- FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido**. 17 ed. Rio de Janeiro: Paz e terra, 1987.
- FRIGOTTO, Gaudêncio . A relação da educação profissional e tecnológica com a universalização da educação básica. Educação e Sociedade, v. 28, p. 1129-1152, 2007.
- FRIGOTTO, Gaudêncio, CIAVATTA, Maria; e RAMOS, Marise. O trabalho como princípio educativo no projeto de educação integral de trabalhadores In: COSTA, Hélio da e CONCEIÇÃO, Martinho. **Educação Integral e Sistema de Reconhecimento e certificação educacional e profissional**. São Paulo: Secretaria Nacional de Formação – CUT, 2005. p. 63-71.
- FRIGOTTO, Gaudêncio. A interdisciplinaridade como Necessidade e como problema nas Ciências sociais. In: Revista do Centro de Educação e Letras (UNIOESTE). v. 10 - nº 1 - p. 41.62, 1º sem. 2008
- FRIGOTTO, Gaudêncio. Concepções e mudanças no mundo do trabalho e o ensino médio. In: _____; CIAVATTA, Maria; RAMOS, Marise (Orgs.) **Ensino médio integrado**: concepção e contradições. São Paulo: Editora Cortez, 2005.
- FRIGOTTO, Gaudêncio; CIAVATTA, Maria; RAMOS, Marise (Orgs.) **Ensino médio integrado**: concepção e contradições. São Paulo: Editora Cortez, 2005.
- GRAMSCI, Antonio. **Os Intelectuais e a Organização da Cultura**, tradução de Carlos Nelson Coutinho. 4 Ed. Rio de Janeiro: Civilização brasileira, 1982.
- INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DO RIO GRANDE DO NORTE. **Relatório de Gestão 2010**. Natal: CEFET-RN, 2011. Disponível em<http://portal.ifrn.edu.br/institucional/relatorios_gestao>. Acesso em: 01.Set.2011.
- KONDER, Leandro. A construção da proposta pedagógica do SESC Rio. Rio de Janeiro, Editora SENAC, 2000
- KOSIK, Karel. Dialética do Concreto. Petrópolis: Vozes, 1978.
- KUENZER, Acácia. Ensino Médio: construindo uma proposta para os que vivem do trabalho. 6. ed. São Paulo: Cortez, 2009.
- KUENZER, Acácia. Da dualidade assumida à dualidade negada: o discurso da flexibilização justifica a inclusão excludente. **Educação e Sociedade**, v. 28, p. 1153-1178, 2007.
- KUENZER, Acácia. A formação de professores para o Ensino Médio. Educação & Sociedade (Impresso), v. 32, p. 667-688, 2011.
- LOUREIRO, Carlos Frederico B. A relação teoria-prática na formação de professores em educação ambiental. In: CUNHA, Ana Maria de Oliveira ... [et al.] (Orgs).

Convergências e tensões no campo da formação e do trabalho docente. Belo Horizonte : Autêntica, 2010.

LUKÁCS, Georg. Ontologia do ser social. Os princípios ontológicos fundamentais de Marx. São Paulo: Lech, 1979.

MACHADO, Lucília. Ensino médio e ensino técnico com currículos integrados: propostas de ação didática para uma relação não fantasiosa. In: Secretaria de Educação Básica/MEC **Ensino Médio integrado à educação profissional: integrar para quê?** Secretaria de Educação Básica, Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2006. p. 41-66.

MACHADO, Lucília Regina de Souza . Diferenciais inovadores na formação de professores para a educação profissional. Revista Brasileira da Educação Profissional e Tecnológica, v. 1, p. 8-22, 2008.

MACHADO, Lucília Regina de Souza . O desafio da formação de professores para a EPT e PROEJA. Educação & Sociedade (Impresso), v. 32, p. 689-704, 2011

MARX, Karl. **Manuscritos econômico-filosóficos**, tradução de Jesus Ranieri. São Paulo: Boitempo, 2004.

MARX, Karl. O capital: crítica da economia política. Livro I, Volume I; tradução de Reginaldo Sant' ana. 24 ed. Rio de Janeiro: Civilização brasileira, 2006. 571p.

MORIN, Edgar. **Os sete saberes necessários à educação do futuro**. Trad. Catarina E. F. da Silva e Jeanne Sawara. 11. ed. São Paulo: Cortez; Brasília-DF: UNESCO, 2006.

MOURA, Dante Henrique. Educação básica e educação profissional e tecnológica: dualidade histórica e perspectivas de integração. IN: **Anais da 30ª Reunião Anual da ANPED**. Caxambu/MG: ANPED, 2007.

MOURA, Dante Henrique; BARACHO, Maria das Graças (Org.). **Proeja no IFRN: práticas pedagógicas e formação docente**. NATAL: IFRN EDITORA, 2010.

NÓVOA, António (Org.). **Profissão professor**. 2. ed. Porto: Porto Editora, 1999.

PIMENTA, Selma G.; GHEDIN, Evaldo. (Orgs.) **Professor reflexivo no Brasil: gênese e crítica de um conceito**. 5. ed. São Paulo: Cortez, 2008.

PIMENTA, Selma G. (Org.) **Saberes pedagógicos e atividade docente**. 7. ed. São Paulo: Cortez, 2009.

RAMOS, Marise Nogueira. O Projeto Unitário de Ensino Médio sob os Princípios do Trabalho, da Ciência e da Cultura. In: FRIGOTTO, Gaudêncio; CIAVATTA, Maria. (Org.). **Ensino Médio: Ciência, Cultura e Trabalho**. Brasília, 2004.

RAMOS, Marise. Concepção do ensino médio integrado à educação profissional. Natal: Secretaria de Educação do Estado do Rio Grande do Norte, 2007 (mimeo).

RAMOS, Marise. O novo ensino médio à luz de antigos princípios: trabalho, ciência e cultura. Boletim Técnico do SENAC, Rio de Janeiro, v. 29, n. 2, p. 19-27, 2003.

RAMOS, Marise. Possibilidades e desafios na organização do currículo integrado. In: RAMOS, Marise. (Org.); FRIGOTTO, Gaudêncio (Org.); CIAVATTA, Maria (Org.) . Ensino Médio Integrado: Concepção e contradições. São Paulo: Cortez, 2005; pp. 106-127.

SÁNCHEZ VASQUÉZ, Adolfo. *Filosofia da práxis*. Buenos Aires: CLACSO; São Paulo: Expressão Popular, 2007.



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO
GRANDE DO NORTE - IFRN**

CAMPUS NATAL CENTRAL

DIRETORIA ACADÊMICA DE CIÊNCIAS

Av. Senador Salgado Filho, 1559, Tirol, Natal/RN.

Telefones: (84) 4005-2684 e (84) 4005-2646

CEP: 59.015-000

REGIMENTO DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO

NÍVEL:

MESTRADO EM EDUCAÇÃO

ÁREA:

EDUCAÇÃO

ANO DE INÍCIO:

2013

Natal/RN, maio de 2012

CAPÍTULO I

DA FINALIDADE, OBJETIVOS E DURAÇÃO

ART. 1º – O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN), manterá, no Campus Natal Central (CNAT), o Programa de Pós-Graduação em Educação, inicialmente, com o curso de Mestrado em Educação, orientado por este Regimento e pelas Normas para os Cursos de Pós-Graduação deste Instituto (conforme Resolução nº. xx/xx - CONSUP, de xx de xxxx de xxxx.)

ART. 2º – O Programa a que se refere este Regimento conferirá o grau de Mestre em Educação, e o seu funcionamento será de responsabilidade da Diretoria Acadêmica de Ciências (DIAC), do Campus Natal Central do IFRN.

Parágrafo único – O Programa será estruturado, inicialmente, em duas linhas de pesquisa: Políticas e Práxis em Educação Profissional e Formação Docente e Práticas Pedagógicas, podendo ser criadas novas linhas de pesquisas, desde que atendidas às condições definidas pelos documentos de avaliação da CAPES e às Normas para os Cursos de Pós-Graduação do IFRN.

ART. 3º – O Programa tem por objetivos:

I - Objetivo geral - Contribuir para a elevação da qualidade social da educação profissional, considerando as suas inter-relações com a educação básica, em espaços escolares e não- escolares por meio da produção do conhecimento do campo de estudo das políticas, da formação docente e das práticas pedagógicas em Educação profissional.

II - Objetivos específicos

a) Formar profissionais, em nível de pós-graduação *stricto sensu*, para o exercício de atividades de ensino e de pesquisa no campo da Educação Profissional, respaldando-se nos princípios institucionais da indissociabilidade entre o ensino, a pesquisa e a extensão e da formação humana integral por meio da educação profissional, articulando trabalho, ciência, tecnologia e cultura.

b) Desenvolver pesquisas centradas em objeto de estudos referentes à área da Educação Profissional, focalizando os processos formativos primordialmente integrados à educação básica pública.

c) Fortalecer e consolidar os grupos e núcleos de pesquisa e fomentar a cultura e as práticas de investigação mediante dos diferentes programas desenvolvidos no IFRN.

d) Ampliar a cooperação com outras instituições acadêmico-científicas em nível local, regional, nacional e internacional, articulando estudos, pesquisas e outras estratégias que convirjam para a produção do conhecimento na Educação Profissional.

ART. 4º – O Programa de Mestrado em Educação terá matrícula em regime de matrícula por disciplinas (créditos), duração de 24 (vinte e quatro) meses, exigindo-se, para conclusão, os seguintes requisitos:

- I. Integralização dos estudos em disciplinas e outras atividades curriculares, devendo o mestrando completar um mínimo de 30 (trinta) créditos, sendo 13 (treze) em disciplinas obrigatórias e eletivas, 03 (três) correspondentes aos seminários de dissertação, 5 (cinco) relacionados à produção intelectual, 4

(quatro) referentes ao estágio de docência e 5 (cinco) relativos à dissertação de mestrado.

II. Obrigatoriedade de apresentação, defesa e aprovação da dissertação de mestrado.

§ 1º. No âmbito do Programa de Pós-Graduação em Educação do IFRN, cada crédito corresponde a 15 horas-aula, tendo cada aula a duração de 50 minutos.

§ 2º. Em relação à duração de 24 (vinte e quatro) meses estabelecida no *caput* deste artigo para o curso, poderá haver prorrogação ou antecipação, de até 6 (seis) meses, contados a partir da data da matrícula inicial, mediante aprovação do Colegiado do Programa.

CAPÍTULO II

DA ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA

ART. 5º – O Programa de Pós-Graduação em Educação do IFRN terá como órgão máximo, um Colegiado constituído de todos os docentes do Programa e da representação estudantil.

§ 1º - Os membros docentes referidos no *caput* deste artigo são os professores vinculados ao Programa que, em qualquer período letivo, nos últimos dois anos de atividade acadêmica, se enquadrem, obrigatoriamente, nas seguintes situações:

- a) ministrado disciplinas da área de concentração;
- b) orientado dissertações;
- c) desenvolvido projeto de pesquisa vinculado às linhas de pesquisa do Programa, que seja cadastrado na sua diretoria de origem, ou em outras instituições de ensino superior ou de fomento à pesquisa;
- d) comprovado o mínimo de três produções acadêmicas nos últimos três anos, em veículos de publicação qualificados pela CAPES, obedecendo à exigência de, ao menos, uma (01) dessas produções ser classificada com *Qualis* mínimo B2, no caso de periódicos, ou L2, no caso de livros e/ou capítulos de livro, e que sejam relevantes à área de concentração do Curso

§ 2º - Não se aplicarão aos docentes recém-credenciados no Programa até, no máximo, dois anos as alíneas a e b, do parágrafo anterior.

§ 3º A representação discente será de um titular e de um suplente, eleitos entre os estudantes do Programa regularmente matriculados.

§ 4º - O mandato dos membros discentes será de um ano, permitida uma recondução por igual período, observado o disposto no §3º.

§ 5º - O representante discente titular de que trata o § 3º será substituído em sua ausência pelo suplente.

ART. 6º - São critérios para o credenciamento de docentes ao Programa:

- a) ter diploma de Doutorado em Educação ou áreas afins de conhecimento, e que apresentem estreita relação com as linhas de pesquisa do Programa;
- b) ser coordenador de projeto de pesquisa cadastrado na sua Diretoria de origem;

- c) ter Currículo Lattes atualizado;
- d) ter cumprido a carência mínima de um período de 02 anos após a conclusão do Doutorado;
- e) aderir a, pelo menos, uma das linhas de pesquisa do programa;
- f) apresentar projeto de pesquisa que pretende desenvolver, em conformidade com suas linhas de pesquisa, envolvendo também discentes da Graduação, e com previsão de inclusão de alunos do curso de Mestrado;
- g) comprovar experiência de orientação em nível de Graduação (Iniciação Científica) e de Pós-Graduação (*lato e/ou stricto sensu*);
- h) comprovar o mínimo de três produções acadêmicas nos últimos três anos, em veículos de publicação qualificados pela CAPES, obedecendo à exigência de, ao menos, uma (01) dessas produções com *Qualis* mínimo B2, no caso de periódicos, ou L2, no caso de livros e/ou capítulos de livro, e que sejam relevantes à área de concentração do Curso.

§ 1º - O docente que, decorridos dois anos, não atender às condições estabelecidas no § 1º do art. 5º será desligado do Programa pelo Colegiado.

§2º - O docente poderá solicitar desligamento do Programa mediante requerimento circunstanciado dirigido à Coordenação.

§ 3º - Caberá ao Colegiado do Programa o direito de fazer uma avaliação sobre o remanejamento de orientandos de professores que forem desligados/descredenciados de que trata o parágrafo anterior.

§ 4º - O docente desligado do Programa que atender às alíneas *c* e *d* do parágrafo primeiro do art. 5º poderá solicitar, a qualquer momento, sua reintegração mediante requerimento circunstanciado dirigido à Coordenação do Programa.

§ 5º - A cada três anos, o docente deverá solicitar o seu credenciamento no Curso, formalizando o pedido mediante processo documentado, em que se comprovará obrigatoriamente o seguinte:

- I. oferta de, pelo menos, uma disciplina/ano no Mestrado;
- II. orientação ou co-orientação, de pelo menos ,um mestrando do Programa;
- III. três publicações vinculadas ao projeto de pesquisa que desenvolve no Programa, sendo, ao menos duas (02) dessas produções classificadas em B2, no caso de periódicos, ou L2, no caso de livros e/ou capítulos de livro;
- IV. realização de projetos de pesquisa vinculado à linha de pesquisa do Curso, com relatório parcial ou final.

ART. 7º – Ao Colegiado do Programa cabe as seguintes atribuições:

- I. Eleger, dentre os seus membros em regime de dedicação exclusiva, um Coordenador, um Vice-Coordenador e um coordenador para cada uma das linhas de pesquisa do Programa.
- II. Aprovar a composição do corpo docente do Programa, procedendo ao credenciamento, ao descredenciamento e ao credenciamento dos professores.
- III. Aprovar as normas internas de funcionamento do Programa.

- IV. Propor o redimensionamento do currículo do Programa.
- V. Apreciar e aprovar a autoavaliação do Programa, realizada pela Coordenação.
- VI. Homologar o resultado da seleção de estudantes para ingresso no Programa.
- VII. Decidir sobre pedido de cancelamento matrícula em atividade curricular assim como pedido de trancamento do curso.
- VIII. Aprovar a mudança de professor orientador, quando solicitada pelo professor ou pelo aluno, ouvidas ambas as partes.
- IX. Aprovar, por proposta do Coordenador do Programa ou do orientador, quando for o caso, os nomes dos membros da comissão de seleção para ingresso de novos mestrandos, respeitado o estabelecido nas Normas para os Cursos de Pós-Graduação do IFRN.
- X. Aprovar, sob parecer do orientador, os nomes dos membros das comissões de apresentação e defesa de dissertação.
- XI. Aprovar os planos de aplicação de recursos destinados ao Programa.
- XII. Definir critérios para a admissão de aluno com matrícula especial.

§ 1º – Para se credenciar como orientador de dissertações, o candidato deverá pertencer ao corpo docente do Programa de Pós-Graduação em Educação do IFRN, nos termos dos §§ 1º e 2º do art 5º.

§ 2º – Para se credenciar como co-orientador o candidato deverá preencher os mesmos requisitos exigidos para a função de orientador, exceto o que trata da exigência de pertencer ao Programa de Pós-Graduação em Educação do IFRN, quando integrar o corpo docente de outro programa de pós-graduação credenciado pela Capes.

§3º - A representação discente, que comporá o Colegiado do Programa de Pós-Graduação em Educação do IFRN, tomará acento automaticamente na Comissão de distribuição das Bolsas recebidas pelo Programa das agências financiadoras de pesquisa.

ART. 8º – A Coordenação do Programa de Pós-Graduação em Educação será exercida pelos membros eleitos, nos termos do inciso I do artigo 7º.

Parágrafo único - O mandato dos membros da Coordenação do Programa de Pós-Graduação em Educação será de 02 (dois) anos, podendo ser renovado por mais 02 (dois) anos consecutivos.

ART. 9º - Nas faltas e impedimentos do Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Educação, suas funções serão exercidas, para todos os efeitos, pelo Vice-Coordenador.

§ 1º - Nas faltas e impedimentos simultâneos do Coordenador e Vice-Coordenador, a função de Coordenador será exercida pelo membro mais antigo, pertencente à Coordenação.

§ 2º - No impedimento permanente de qualquer docente membro da Coordenação, a sua substituição será realizada através de eleição, em reunião do Colegiado do Programa, convocada para tal fim, e seu mandato corresponderá ao período restante do mandato do membro a ser substituído.

ART. 10 - O Colegiado do Programa de Pós-Graduação em Educação reunir-se-á ordinariamente pelo menos 03 (três) vezes por semestre e, extraordinariamente, quando convocado pelo Coordenador ou pela maioria dos seus membros.

ART. 11 - Compete à Coordenação do Programa:

- I. Promover a supervisão didático-pedagógica do curso de Mestrado, exercendo as atribuições daí decorrentes.
- II. Propor aos órgãos competentes providências para a melhoria do processo de ensino, pesquisa e extensão.
- III. Aprovar, ouvido o Colegiado do Programa, a lista de disciplinas e vagas a serem ofertadas em cada período letivo.
- IV. Cancelar, ouvido o Colegiado do Programa, a oferta de qualquer disciplina.
- V. Decidir sobre desligamento de alunos, de acordo com o que preceituam as Normas para os Cursos de Pós-Graduação do IFRN.
- VI. Aprovar, baseado em Parecer dos professores responsáveis por disciplinas afins, o aproveitamento de estudos de pós-graduação *stricto sensu* obtidos por alunos do Programa.
- VII. Normatizar a qualificação do projeto de dissertação.
- VIII. Aprovar a distribuição, remanejamento ou cancelamento de bolsas, ouvido o Colegiado do Programa.
- IX. Elaborar e encaminhar o relatório anual de atividades aos órgãos competentes do IFRN.
- X. Exercer as demais atribuições que se incluam, de maneira explícita ou implícita, no âmbito de sua competência.

ART. 12 - São atribuições do Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Educação:

- I. Presidir o Colegiado do Programa
- II. Convocar eleições para a Coordenação do Programa.
- III. Coordenar as reuniões da Coordenação e do Colegiado do Programa.
- IV. Submeter ao Colegiado, ao final de cada semestre, o plano de atividades a ser desenvolvido no período letivo seguinte.
- V. Submeter à Coordenação os processos de aproveitamento de estudos.
- VI. Submeter à Coordenação os nomes dos membros das comissões de que tratam os incisos VIII e IX do Art. 7º.
- VII. Submeter à apreciação do CONSEPEX qualquer alteração no currículo e nas ementas das disciplinas, previamente proposta pelo Colegiado do Programa.
- VIII. Encaminhar para o colegiado, ouvido o orientador, pedido de cancelamento matrícula em atividade curricular ou de trancamento do curso.
- IX. Encaminhar para o Colegiado, ouvido o orientador, pedido de prorrogação ou de trancamento do curso.
- X. Exercer as demais atribuições que se incluam, implícitas ou explicitamente, no âmbito de sua competência.

ART. 13 – A todo aluno admitido no Programa será designado um orientador de dissertação, definido durante o processo seletivo.

ART. 14 - São atribuições do orientador de dissertação:

- I. Orientar o aluno quanto à delimitação de seu tema, objeto de estudo, objetivo e percurso metodológico para a elaboração e defesa da dissertação.
- II. Elaborar, juntamente com o estudante, o seu plano de estudos durante o primeiro semestre do curso.
- III. Orientar a dissertação em todas as suas fases de elaboração.
- IV. Opinar sobre a matrícula do aluno, o ajuste de matrícula, bem como trancamento do curso ou de disciplina, quando e se for o caso.
- V. Propor ao Colegiado os nomes dos professores que integrarão a comissão examinadora da dissertação.
- VI. Presidir a comissão examinadora da defesa de dissertação.
- VII. Orientar o estudante para que encaminhe à Coordenação do Programa os exemplares de sua dissertação em um número de vias igual à quantidade de membros da comissão examinadora, encadernada conforme o padrão definido pelo Colegiado, em, no mínimo, 30 (trinta) dias antes da data da defesa.

§ 1º - Será permitida ao professor do Programa de Pós-Graduação em Educação a orientação simultânea de, no máximo, até 05 (cinco) estudantes.

§ 2º - Ao co-orientador, quando houver, caberá a tarefa de auxiliar a orientação de dissertação.

ART 15. A Secretaria do Programa de Pós-Graduação em Educação é o órgão executor dos serviços administrativos, competindo-lhe:

- I- Manter a guarda da documentação dos docentes, discentes e técnico-administrativos vinculados ao Programa.
- II- Distribuir e divulgar documentação e informações relativas às atividades pedagógicas e administrativas do Programa.
- III- Preparar prestação de contas e elaborar relatórios relacionados com as atividades do Programa.
- IV- Manter arquivo atualizado com as normas e a legislação pertinentes ao Programa.
- VI- Providenciar a expedição de certificados, declarações e outros documentos referentes à vida acadêmica dos estudantes e professores do Programa.
- VII- Secretariar as reuniões do Colegiado e da Coordenação do Programa.

CAPÍTULO III

DA ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

ART. 16 - O currículo do Curso de Mestrado em Educação abrangerá disciplinas, seminários e outras atividades acadêmicas, conforme definido no art. 4º e cuja integralização fará parte dos requisitos necessários à obtenção do Grau de Mestre em Educação.

ART. 17 - Entende-se por *disciplina* o conjunto de conhecimentos configurados em um programa de ensino desenvolvido em um período letivo, com número de horas prefixado.

§ 1º - As disciplinas serão ministradas mediante de aulas teóricas e/ou práticas, de seminários e outras estratégias de ensino possibilitando, assim ao aluno articular ensino, pesquisa e extensão.

§ 2º - As disciplinas poderão ser obrigatórias ou eletivas.

§ 3º - As disciplinas obrigatórias visam à introdução de questões epistemológicas e teórico/metodológicas da área da educação.

§ 4º - As disciplinas eletivas enfocam temas específicos da área de concentração do Programa visando ampliar a formação do docente pesquisador.

§ 5º - Disciplinas eletivas podem ser cursadas em programas de pós-graduação de outra instituição nacional reconhecida pela CAPES ou em instituição estrangeira mediante convênio com o IFRN.

ART. 18 - Os seminários de dissertação constituem-se em atividades curriculares destinadas ao desenvolvimento e acompanhamento do processo de elaboração da Dissertação de Mestrado.

ART. 19 - O estágio de docência constitui-se em atividade curricular destinada à prática de ensino por parte dos mestrandos em cursos de graduação ou de educação profissional técnica de nível médio, preferencialmente na forma integrada, mediante orientação de um professor permanente do Programa.

ART. 20 - As atividades curriculares de produção intelectual dos mestrandos consistem na produção de textos acadêmicos, na oferta de minicursos e na participação em eventos acadêmico-científicos, mediante orientação do seu professor orientador.

ART. 21 - A dissertação de mestrado é a atividade curricular destinada à produção do relatório da investigação realizada pelo mestrando mediante orientação do professor orientador.

ART. 22 - Poderão ser aceitos alunos de cursos de pós-graduação de outras instituições para matrícula em disciplinas do Programa de Pós-Graduação em Educação do IFRN, desde que haja disponibilidade de vagas e não ultrapasse 20% da capacidade de matrícula em cada disciplina.

Parágrafo único - A matrícula de que trata o *caput* deste artigo será efetuada mediante solicitação do Coordenador do Programa de origem do candidato e análise do Colegiado do Programa/IFRN, respeitando-se o calendário das atividades acadêmicas deste Instituto.

ART. 23 - A avaliação do rendimento acadêmico nas disciplinas desenvolvidas pelos alunos do Programa de Pós-Graduação em Educação abrangerá aspectos qualitativos, quantitativos e frequência, sendo expressa em notas na escala de 0 (zero) a 100 (cem), excetuando-se a Dissertação que será qualificada como Aprovado ou Não Aprovado.

§ 1º - Considerar-se-á aprovado, em cada atividade curricular, o aluno que apresentar frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) e nota mínima 70 (setenta).

§ 2º - Nos seminários de pesquisa, nas atividades acadêmicas de produção intelectual e na Defesa da Dissertação de Mestrado a avaliação será expressa mediante

os conceitos Aprovado (AP) ou Não Aprovado (NAP), sendo considerado aprovado o estudante que obtiver o conceito AP.

§ 3º - O aluno terá um índice geral de rendimento acadêmico que será calculado pela média aritmética das notas obtidas em cada atividade curricular.

§ 4º - O estudante desenvolverá a Dissertação durante todo o curso, mas deverá matricular-se, obrigatoriamente, nessa atividade curricular no terceiro e no quarto períodos letivos e, quando for o caso, durante o período da prorrogação.

CAPÍTULO IV

DA ADMISSÃO, MATRÍCULA, APROVEITAMENTO, TRANSFERÊNCIA E DESLIGAMENTO

ART. 24 - A admissão ao Programa de Pós-Graduação em Educação deve ser feita por meio de processo seletivo público previsto em edital amplamente divulgado.

ART. 25 - O número de vagas do Mestrado em Educação será fixado, a cada ano, pelo Colegiado do Programa, de acordo com a capacidade de orientação do Corpo Docente e constará do edital de abertura de vagas para a seleção de candidatos.

ART. 26 - Os candidatos deverão preencher formulário de inscrição e apresentar os documentos exigidos no edital de seleção.

ART. 27 - A seleção dos candidatos inscritos será feita por uma comissão de seleção, aprovada pelo Colegiado do Programa, e constará de três etapas eliminatórias (incisos I, II e III) e uma classificatória (inciso IV):

- I. prova escrita segundo a linha de pesquisa em que o candidato se inscreveu;
- II. apresentação de projeto de pesquisa;
- III. entrevista em que serão avaliados a pertinência do tema e a fundamentação teórico-metodológica do projeto em relação à linha de pesquisa pretendida, assim como a segurança do candidato acerca da proposta apresentada;
- IV. exame do Currículo Lattes do candidato, bem como a sua disponibilidade de tempo para as atividades do Programa.

Parágrafo único - Nenhuma nota relativa aos incisos I, II e III poderá ser inferior a 70 (setenta), situação que acarretará na desclassificação automática do candidato.

ART. 28 - Os estudantes poderão ser matriculados no Programa nas seguintes situações:

- a) Estudante com matrícula regular: é o mestrando matriculado após ter sido aprovado no processo de seleção.
- b) Estudante com matrícula especial: é o aluno matriculado em disciplinas isoladas do Programa, mediante aprovação da Coordenação, ouvido(s) o(s) professor(es) da(s) disciplina(s) pleiteada(s).

§ 1º - Os interessados em ingressar no Programa como aluno especial deverão solicitar matrícula, em disciplinas isoladas, por meio de requerimento encaminhado à Coordenação, ao qual deverá ser anexado o respectivo Currículo Lattes.

§ 2º - Poderão ser aceitos para o curso de Mestrado até 08 (oito) créditos obtidos na condição de aluno com matrícula especial, em disciplinas cursadas até dois anos antes do ingresso no Programa como mestrando com matrícula regular.

§ 3º - Os alunos com matrícula especial terão direito a um certificado de aprovação em disciplinas, expedido pela Coordenação do Programa.

ART. 29 - A matrícula dos candidatos classificados no processo seletivo será feita simultaneamente à inscrição em disciplinas e demais atividades curriculares do primeiro semestre de estudos, mediante preenchimento das formalidades requeridas pela Coordenação do Programa.

Parágrafo único – É obrigatória a renovação da matrícula a cada semestre letivo, conforme calendário acadêmico.

ART. 30 – Poderá ser concedido o aproveitamento de estudos efetuados em programas de pós-graduação *stricto sensu*:

- I) quando a disciplina cursada tiver ementa, conteúdo e carga horária equivalente ou superior à do curso de Mestrado do IFRN, bem como uma nota igual ou superior a 70 (setenta) ou conceito equivalente;
- II) quando, a critério da Coordenação, os estudos realizados em duas ou mais disciplinas se complementarem no sentido de integralizar uma disciplina do curso.

§ 1º As disciplinas aproveitadas serão registradas no sistema acadêmico do IFRN, consignando-se os respectivos créditos.

§ 2º Quando o estudante, regularmente matriculado, aproveitar disciplinas cursadas na condição de aluno com matrícula especial do Programa de Pós-Graduação em Educação do IFRN e em disciplinas provenientes de outro programa de pós-graduação *stricto sensu* o total de créditos aproveitados cumulativamente não poderá ser superior a 8 (oito).

ART. 31 – O Colegiado do Programa poderá conceder o cancelamento de matrícula em uma atividade curricular, até o transcurso de 25% do período letivo, ou trancamento de matrícula no curso, mediante solicitação do estudante e parecer favorável do orientador, conforme previsto no Inciso VIII do Art.12.

§ 1º - O período de trancamento de matrícula não será computado para efeito da contagem de tempo máximo em relação ao desligamento do aluno junto ao curso.

§ 2º - Não é permitido o trancamento do curso no primeiro semestre.

§ 3º - O cancelamento de matrícula em uma atividade curricular só poderá ser feito uma vez numa mesma disciplina.

ART. 32 - A requerimento de interessados, e desde que haja vagas, o Programa poderá aceitar transferência de alunos procedentes de outros programas, da mesma área ou de áreas afins, recomendados pela CAPES.

§ 1º - O aluno transferido deverá obter, em disciplinas do Programa, no mínimo, 1/3 (um terço) do total dos créditos exigidos para o Mestrado, independentemente do número de créditos obtidos na instituição de origem.

§ 2º - O aluno transferido deverá respeitar as condições de matrícula e os prazos de duração do curso, estabelecidos por este Regimento.

§ 3º - A Coordenação indicará uma comissão, composta por três docentes do

Programa, para julgar e emitir parecer sobre os pedidos de transferência, que será submetido, posteriormente, ao Colegiado do Programa.

ART. 33 - Será desligado do Programa de Pós-Graduação em Educação o mestrando que:

- a) for reprovado por duas vezes em uma mesma atividade curricular;
- b) for reprovado em duas disciplinas no mesmo período;
- c) não comprovar a proficiência em língua estrangeira até a data de depósito da Dissertação visando à defesa;
- d) não cumprir com as exigências previstas neste Regimento, especialmente quanto ao tempo de duração do curso;
- e) não efetuar ou renovar a sua matrícula, em qualquer período, conforme o calendário acadêmico da Instituição.

CAPÍTULO V

DA DEFESA DE DISSERTAÇÃO

ART. 34 – Até o final dos 24 (vinte e quatro) meses, o mestrando deverá apresentar e defender a sua dissertação diante de uma banca examinadora, formada por três professores doutores, incluindo o orientador, que atuará como presidente.

§ 1º A banca examinadora da apresentação e defesa da dissertação será integrada obrigatoriamente por um professor doutor externo ao Programa de Pós-Graduação em Educação do IFRN.

§ 2º - A banca examinadora da dissertação contará com dois suplentes, sendo um deles obrigatoriamente externo ao Programa.

§ 2º - Para a composição da banca examinadora de apresentação e defesa da dissertação de mestrado, os examinadores externos devem ter, pelo menos, 02 (dois) anos de conclusão do doutorado e, não sendo docente vinculado a algum programa de pós-graduação, comprovar, por meio do currículo Lattes, produção na área da dissertação que irá examinar.

§ 3º - A defesa de dissertação acontecerá em sessão pública em dia e horário aprovado no Colegiado do Programa a partir de sugestão do orientador.

§ 4º - Quando, na orientação de dissertação, houver a participação de um co-orientador, esse deverá fazer parte da comissão examinadora, que passará a ser composta por 04 (quatro) membros.

§ 5º - A apresentação, ou seja, defesa da dissertação é registrada em ata, lavrada e assinada pelos membros da banca examinadora.

§ 6º - A dissertação deverá ser depositada pelo mestrando na secretaria do Programa, em um número de vias igual à quantidade de membros da comissão examinadora, incluindo os suplentes, no mínimo 30 (trinta) dias antes da defesa.

ART. 35 - Os membros da comissão avaliadora da apresentação e defesa da dissertação atribuirão ao candidato uma das seguintes menções: a) aprovado ou c) não aprovado.

§ 1º - Será considerado *aprovado* na defesa de dissertação o mestrando que receber essa menção de todos os membros da Comissão, por ter tido desempenho satisfatório na produção do trabalho.

§3º - Será considerado *não aprovado* na defesa de dissertação o aluno que não conseguir preencher as condições referidas no §1º.

§3º - Nos casos em que um candidato for *aprovado* e receber sugestões de modificações na dissertação pelos membros da Comissão, esse deverá efetuar as mudanças no prazo máximo de 60 (sessenta) dias, a partir da data da defesa.

§ 4º - O estudante que receber a menção *aprovado* entregará a versão final da Dissertação à Coordenação do Programa, sendo uma cópia impressa com capa dura destinada à Biblioteca Setorial e cópias em mídia digital, no formato definido pela coordenação do Programa, a serem encaminhadas à Biblioteca Central e ao banco de dissertações do Programa.

§5º - No caso do §2º, o mestrando poderá solicitar à coordenação do programa, mediante anuência do orientador, em caráter excepcional, um novo prazo de 90 dias para reapresentação e defesa da dissertação, que será analisado pelo Colegiado do Programa.

CAPÍTULO VI

DO GRAU ACADÊMICO, DOS DIPLOMAS, CERTIFICADOS E TÍTULOS

ART. 36 - Para a concessão do grau de Mestre, o estudante deverá atender às seguintes condições:

- a) estar matriculado como aluno Regular, entre os prazos mínimo e máximo estabelecidos pelo Programa;
- b) ter completado o mínimo de créditos estabelecidos pelo Programa;
- c) ter obtido média igual ou superior a 70 (setenta) em cada atividade curricular e, na dissertação, a menção aprovado;
- d) comprovar a proficiência em língua estrangeira até a data de depósito da dissertação visando à apresentação e defesa;
- e) ter entregue a versão final da Dissertação à Coordenação do Programa, sendo uma cópia impressa destinada à Biblioteca Setorial e cópias em mídia digital no formato definido pela coordenação do Programa a serem encaminhadas à Biblioteca Central e ao banco de dissertações do Programa.

CAPÍTULO VII

DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

ART. 37 - Os casos omissos serão resolvidos pelo disposto nas Normas para os Programas de Pós-Graduação do IFRN, em vigor, ou pelo Colegiado do Programa, ou ainda por outras instâncias internas do IFRN.

ART. 38 - Constarão, como normas adicionais a este Regimento, as exigências específicas para a pós-graduação decorrentes de documentos normativos e legais expedidos pelo Conselho Nacional de Educação e pela CAPES.

ART. 39 - Este Regimento entrará em vigor a partir da data da sua aprovação pelos órgãos competentes do IFRN.

ART. 40 - Revogam-se as disposições em contrário.